MANUAL DO UTILIZADOR DO VEÍCULO

JOGGER

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador inclui as informações necessárias:

– para se familiarizar com o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
– para garantir um melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
– para fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste manual será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para fins de orientação, consulte os seguintes símbolos:

e Visíveis no veículo, indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do seu veículo.

➔ em qualquer ponto do Manual indica uma transferência para uma página.

em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

A descrição dos modelos descritos neste manual foi concebida a partir das caraterísticas técnicas à data da sua elaboração. **O manual inclui todos os equipamentos (de série e opcionais) disponíveis para estes modelos, mas a respetiva presença no veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país de comercialização do veículo.**

Este manual poderá incluir igualmente informações sobre equipamentos a introduzir futuramente no modelo.

Os esquemas no manual do utilizador apenas são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

SUMÁRIO

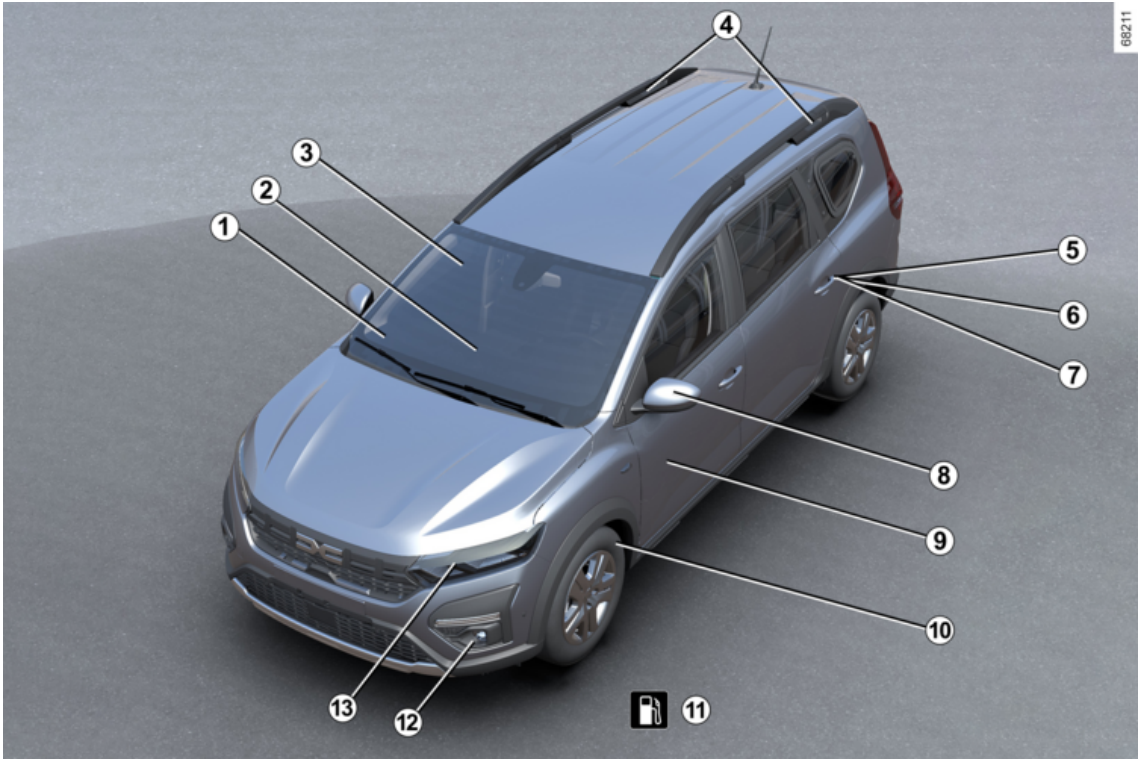
Bem-vindo a bordo do seu veículo 4
Exterior 4
Habitáculo 6
Posto de condução 8
Ajuda à condução 10
Segurança a bordo 12
Identificar um veículo - Etiquetas 14
O compartimento do motor (manutenção corrente) 16
desempanagem 18
O veículo Hybrid 20
O veículo a GPL 22
Conheça o seu automóvel 24
Veículo HYBRID 24
Veículo a GPL 31
Chave, telecomando 35
Cartão 40
Portas e abríveis 48
Bancos dianteiros 55
Bancos traseiros 57
Cintos de segurança 65
Dispositivos de segurança adicionais 74
Segurança de crianças: 84
Cadeiras de criança 90
Segurança de crianças: desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro 109
Posto de condução 111
Computador de bordo 116
Testemunhos luminosos 144
Direção 150
Retrovisores 151
Iluminação e sinalização 153
Sinalização sonora e luminosa 158
Limpa-vidros 159
Depósito de combustível 165
Reservatório de reagente 172
Conduzir 177
Rodagem 177
Arranque, paragem do motor 178
Alavanca de velocidades 189
Particularidades das versões diesel 194
Particularidade das versões a gasolina 196
Travão de estacionamento 198
Meio ambiente 203
Conselhos de manutenção e antipoluição 205
Conselhos de condução, condução Eco 206
Sistema de controlo da pressão dos pneus 212
Aviso de perda de pressão dos pneus 217
Sistemas de correção e de ajuda à condução 223
Funções adicionais de ajuda à condução 227
Limitador de velocidade 265
Regulador de velocidade 269
Ajuda ao estacionamento 275
Chamada de emergência 284
Conforto 287
Arejadores, aquecimento e ar condicionado 287
Equipamentos multimédia 301
Equipamento do habitáculo 305
Arrumações no habitáculo 313
Transporte de objetos 316
Manutenção 325
Aceder ao motor, níveis 325

SUMÁRIO

Bateria 333
Limpeza 337
Conselhos práticos 341
Pneus 341
desempanagem 356
Faróis, luzes: substituir lâmpadas 362
Fusíveis 375
Escovas de limpa-vidros: substituição 378
Pré-equipamento rádio 380
Instalação e utilização de acessórios 381
Anomalias de funcionamento 383
Especificações técnicas 389
Informações sobre o veículo 389
Peças sobressalentes e reparações 397
Comprovativos de manutenção 398
Controlo anticorrosão 404

EXTERIOR

1

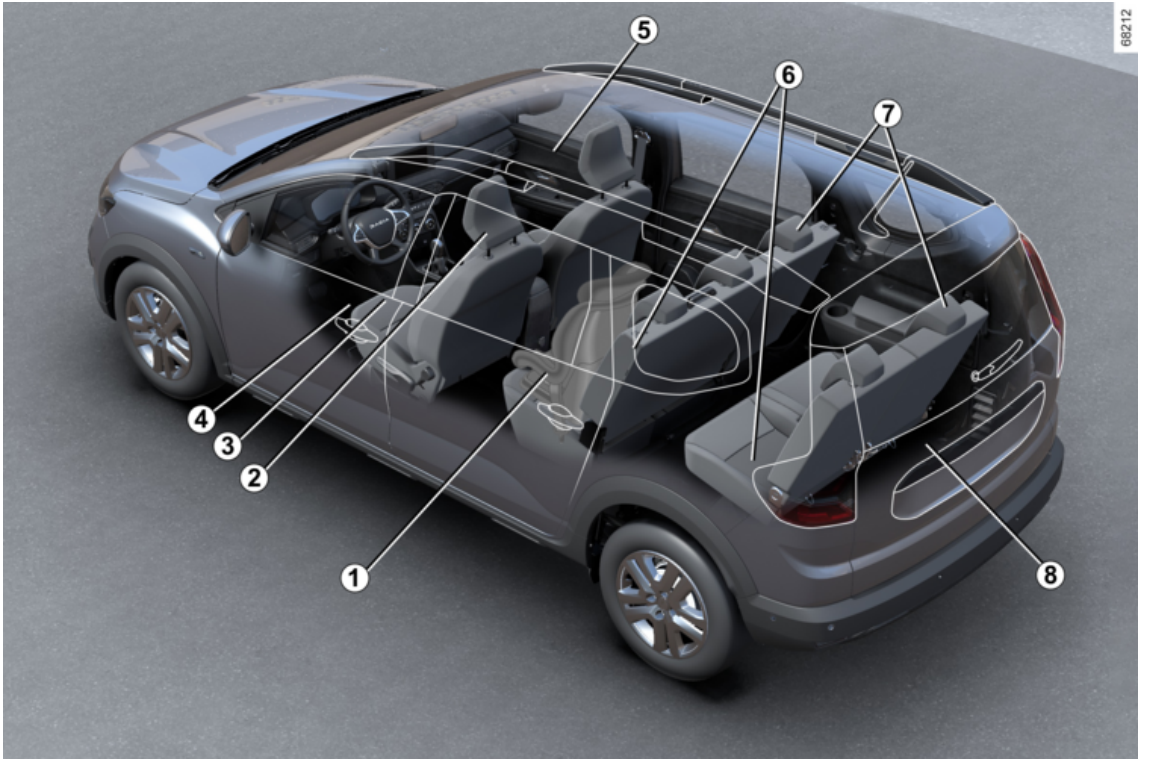


EXTERIOR

1 Desembaciamento ➔ **291** e ➔ **295**
2 Limpa-vidros ➔ **159**
3 Vidros elétricos ➔ **305**
4 Barras de tejadilho ➔ **321**
5 Chave/telecomando ➔ **35**
6 Cartão ➔ **40**
7 Trancar/destrancar as portas ➔ **49**
8 Retrovisores ➔ **151**
9 Manutenção da carroçaria ➔ **337**
10 Pneus ➔ **341**
11 Reabastecer com combustível/GPL ➔ **165**
12 Luzes: substituição ➔ **362**
13 Luzes: funcionamento ➔ **153**

HABITÁCULO

1

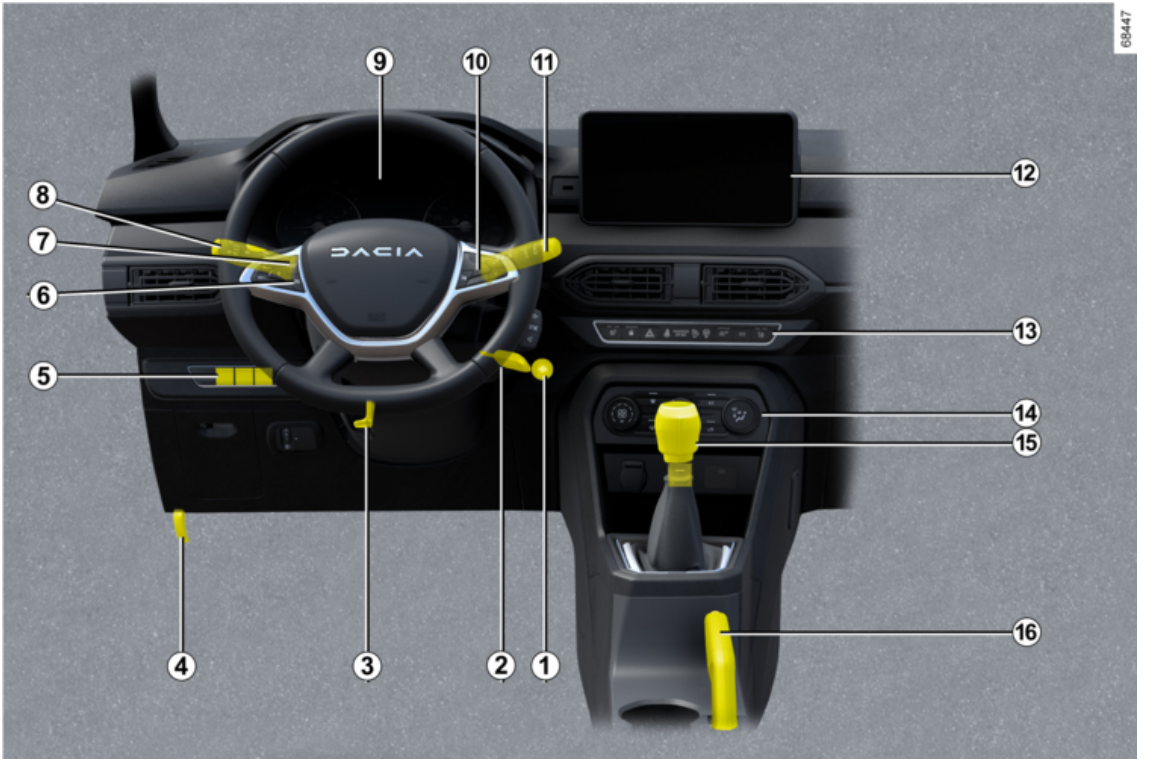


HABITÁCULO

1 Segurança de crianças ➔ **84**
2 Apoios de cabeça dianteiros ➔ **55**
3 Bancos dianteiros ➔ **55**
4 Regular a posição de condução ➔ **65**
5 Arrumações no habitáculo ➔ **313**
6 Lugares traseiros de 2.ª fila ➔ **58**
Lugares traseiros da 3.ª fila ➔ **59**
7 Apoios de cabeça traseiros ➔ **57**
8 Arrumações no porta-bagagens ➔ **317**

POSTO DE CONDUÇÃO

1



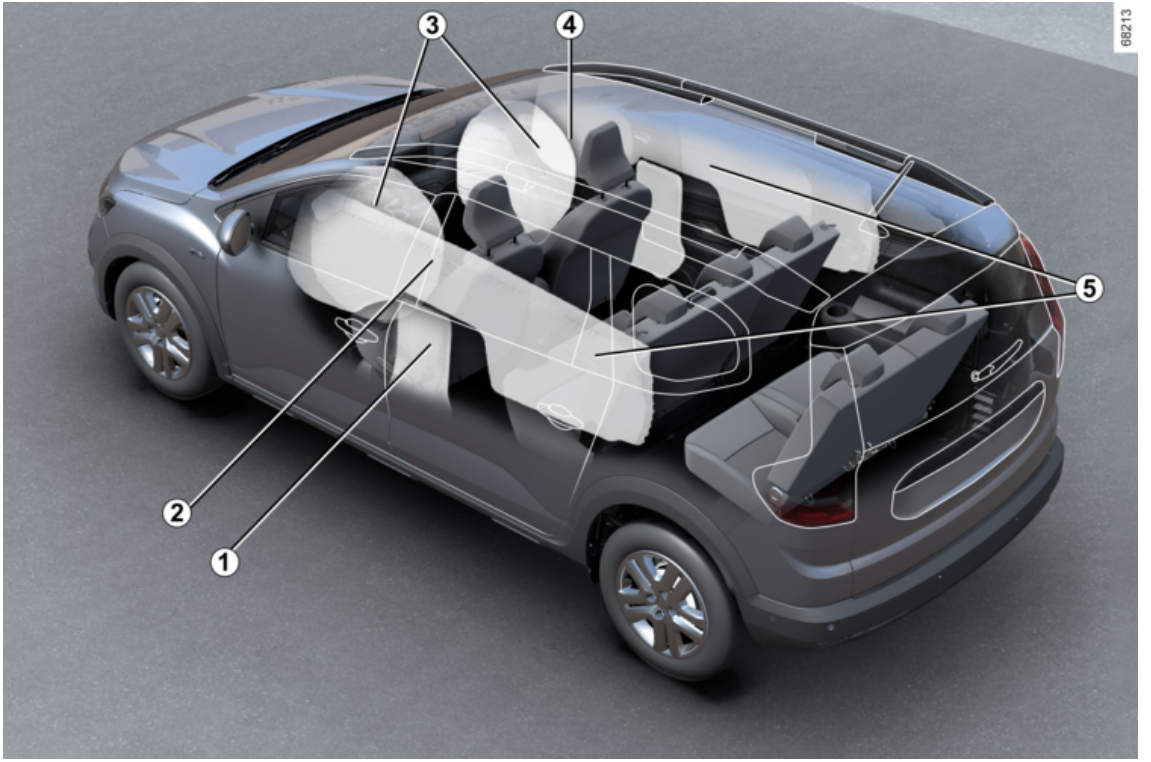
POSTO DE CONDUÇÃO

1 Botão start/stop do motor ➔ **178**
2 Contactor de ignição de chave ➔ **181**
3 Regulação do volante ➔ **150**
4 Destrancamento do capô ➔ **325**
5 Comando de LPG ➔ **31**
6 Limitador de velocidade ➔ **265**
7 Regulador de velocidade ➔ **269**
8 Iluminação exterior ➔ **153**
9 Quadro de instrumentos ➔ **144**
10 Comandos do computador de bordo ➔ **116**
11 Haste de limpa-vidros/lava-vidros ➔ **159**
12 Painel frontal multimédia ➔ **301**
13 Banco(s) aquecido(s) ➔ **55**
14 Aquecimento/ar condicionado ➔ **291**
15 Alavanca de velocidades ➔ **189**
16 Travão de estacionamento ➔ **198**

62003

AJUDA À CONDUÇÃO

– ABS (anti blocagem de rodas) ➔ 223
– ESC (controlo eletrónico de estabilidade) ➔ 223
– Assistência à travagem ➔ 223
– Auxílio ao arranque em subida ➔ 223
– Controlo de tração - Extended grip ➔ 223
– Stop and Start ➔ 185
– Sistema de controlo da pressão dos pneus ➔ 212
– Aviso de perda da pressão dos pneus ➔ 217
– My Safety ➔ 227
– Prevenção de saída involuntária de via ➔ 228
– Aviso de ângulo morto ➔ 236
– Travagem de emergência ativa ➔ 241
– Aviso de vigilância do condutor ➔ 257
– Deteção de sinais rodoviários ➔ 259
– Limitador de velocidade ➔ 265
– Regulador de velocidade ➔ 269
– Sistema de ajuda ao estacionamento ➔ 275
– Câmara de marcha-atrás ➔ 281

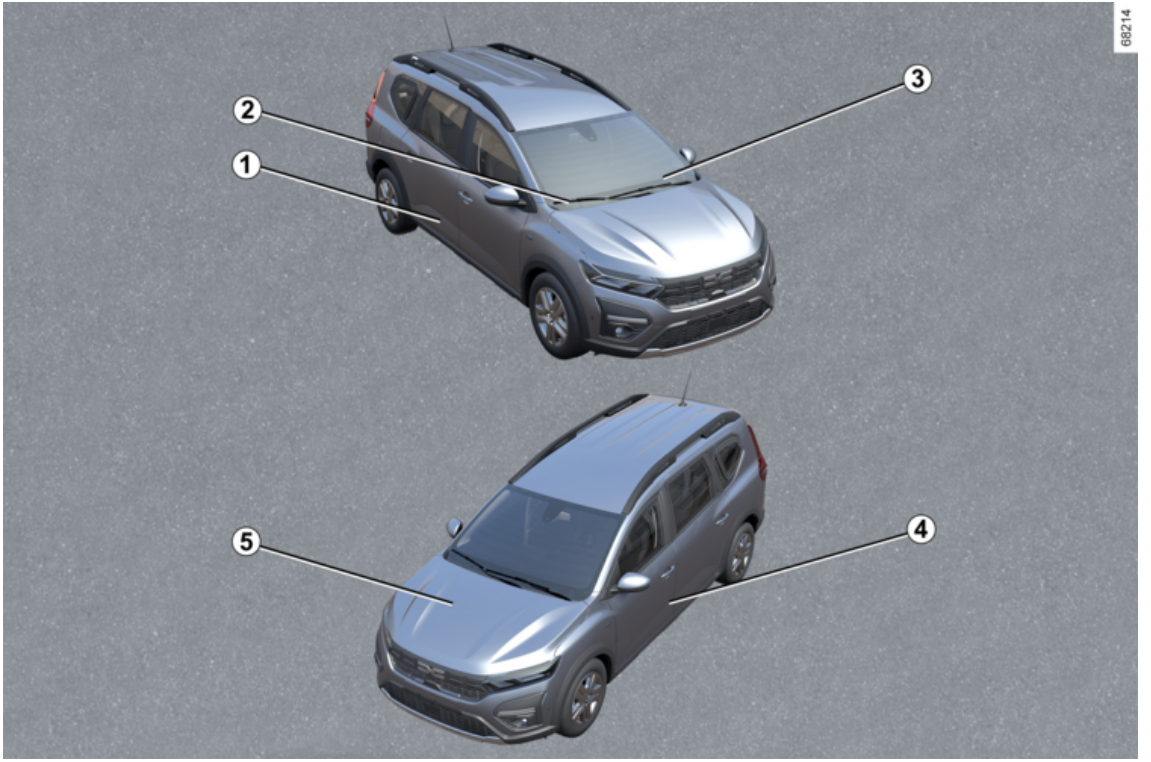

68213
1
2
3
4
5

SEGURANÇA A BORDO

1 Airbags lateral ➔ **80**
2 Cintos de segurança ➔ **65**
3 Airbags À frente ➔ **74**
4 Inibição do airbag frontal do passageiro ➔ **74**
5 Airbags cortinas ➔ **80**

IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

1



IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

1 Placa do construtor ➔ **389**

2 Informações técnicas para os serviços de emergência ➔ **389**

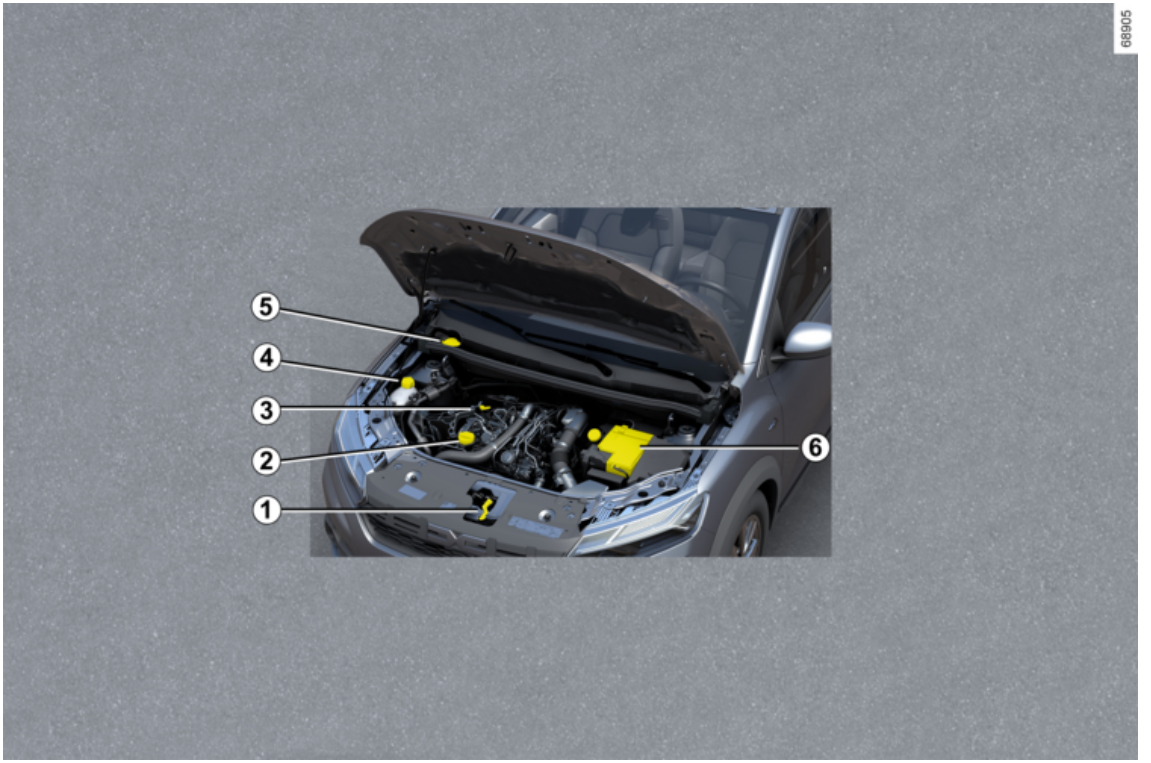
3 Indicador do número de identificação do veículo ➔ **389**

4 Etiquetas de pressão dos pneus ➔ **217** ➔ **343**

5 Identificação do motor ➔ **390**

O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1



O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1 Abrir o capô ➔ **325**

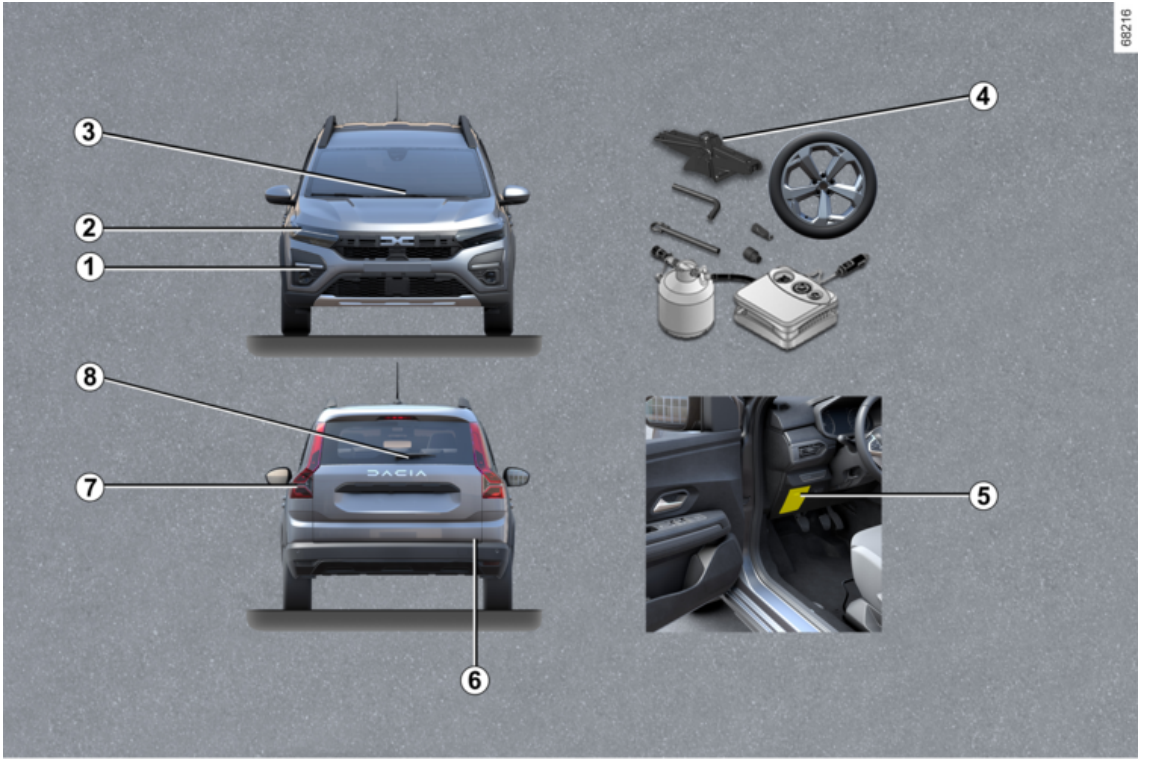
2 Tampa de enchimento de óleo do motor ➔ **326**

3 Vareta de medição do nível de óleo do motor ➔ **326**

4 Líquido de refrigeração ➔ **329**

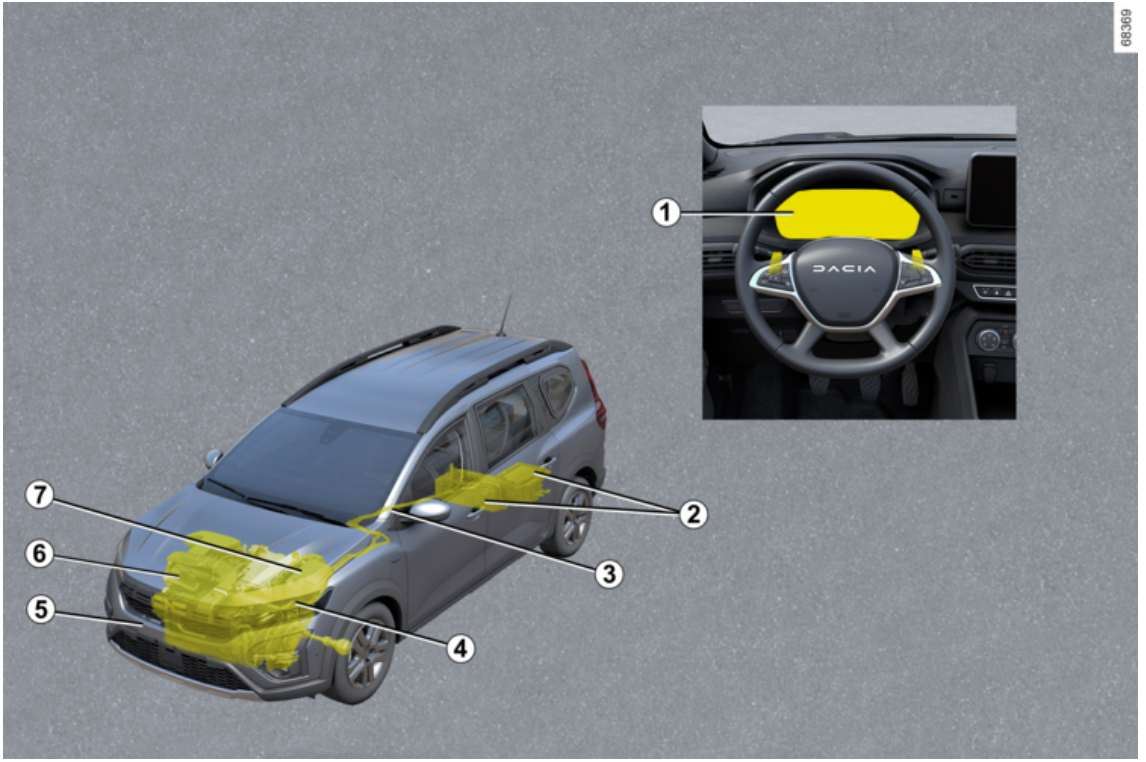
5 Líquido lava-vidros ➔ **331**

6 Bateria ➔ **24** ➔ **333**


68216
3
2
1
4
8
7
6
5

DESEMPANAGEM

1 Ponto de reboque dianteiro ➔ **356**
2 Substituir as lâmpadas dos faróis ➔ **362** ➔ **363**
3 Substituir a(s) escova(s) do limpa-vidros dianteiro ➔ **378**
4 Furo: ferramentas ➔ **348**
Roda sobressalente ➔ **350**
Mudar uma roda ➔ **352**
5 Fusíveis ➔ **375**
6 Ponto de reboque traseiro ➔ **356**
7 Substituir as lâmpadas das luzes traseiras ➔ **365**
8 Substituição da escova de limpa-vidros traseiro ➔ **378**

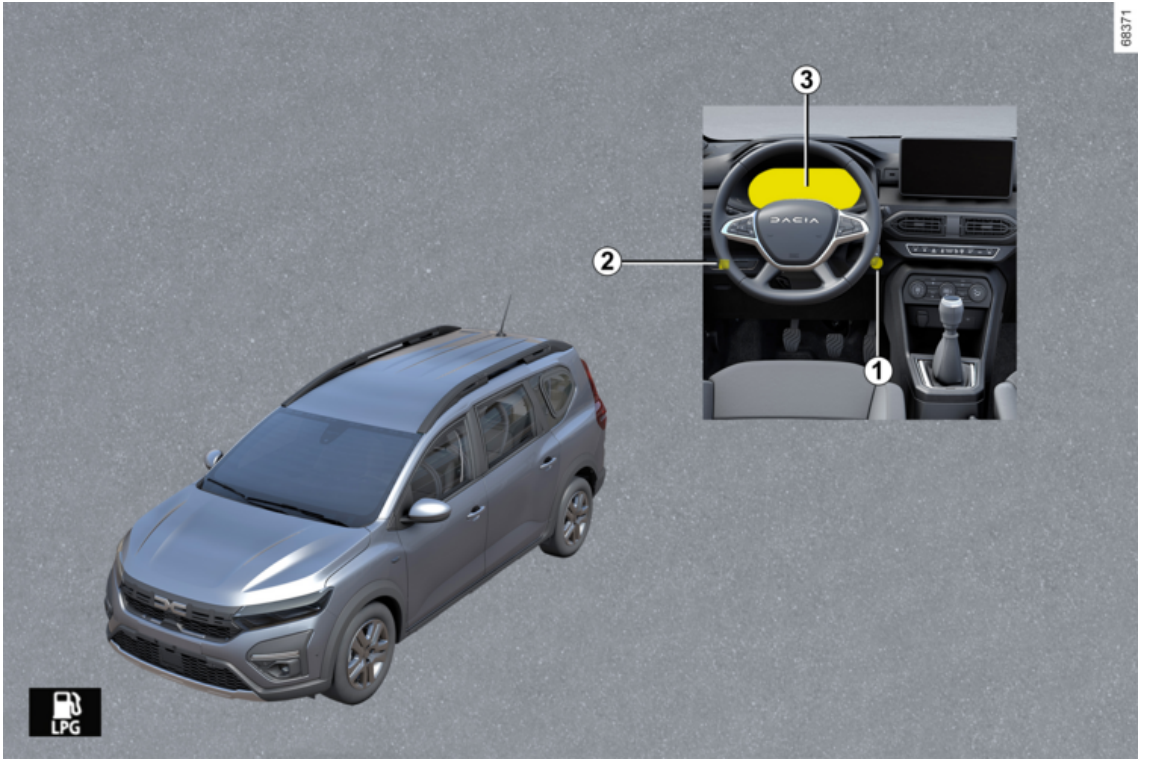

68369
1
DACIA
2
3
4
5
6
7

O VEÍCULO HYBRID

Hybrid Sistema do veículo : introdução ➔ 24
Hybrid Sistema de veículo : recomendações importantes ➔ 30
1 Testemunhos ➔ 144
Visores e indicadores ➔ 134
Económetro ➔ 208
2 Baterias ➔ 24 ➔ 333 ➔ 335
3 Cabos de potência elétrica laranja ➔ 24
4 Motor elétrico ➔ 24
5 Reboque, desempanagem ➔ 356
6 Motor de combustão ➔ 24
7 Líquido de refrigeração ➔ 329

O VEÍCULO A GPL

1



O VEÍCULO A GPL

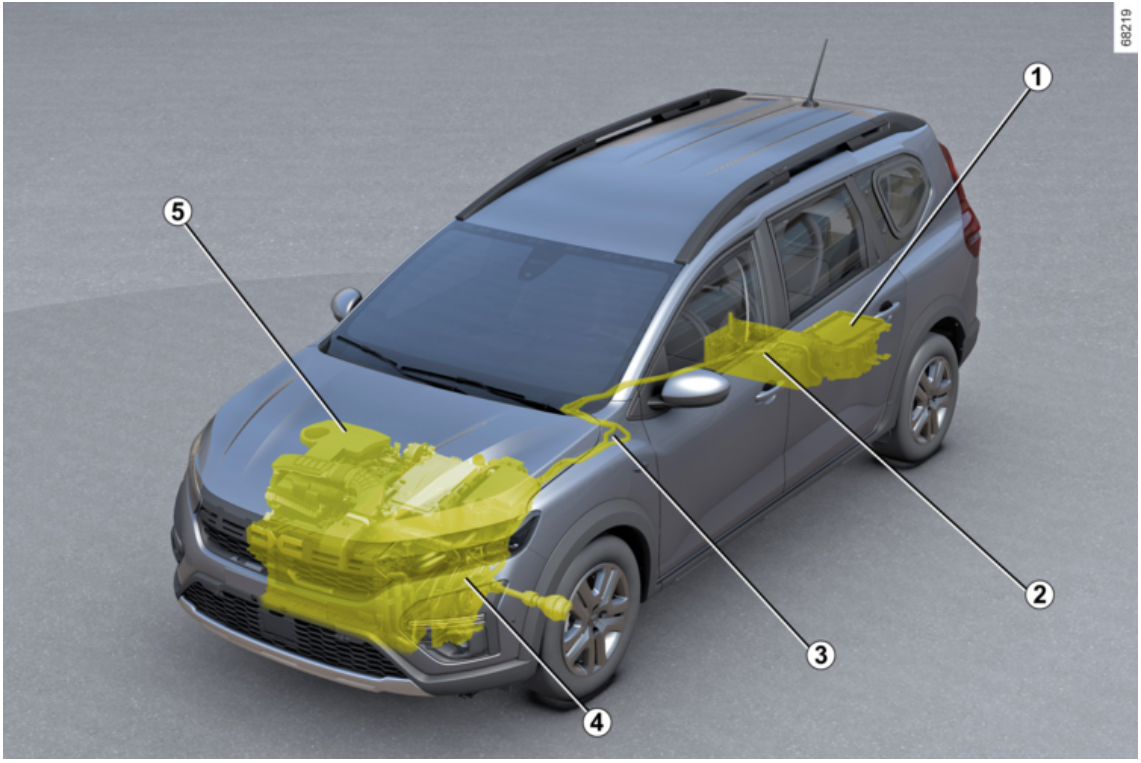
1 Ligar e desligar o motor: veículo com chave ➔ **178**
Arranque e paragem do motor: veículo com cartão ➔ **181**
2 Comando de LPG ➔ **31**
3 Computador de bordo ➔ **116**

Abastecimento com GPL ➔ **165**

VEÍCULO HYBRID

Apresentação

2



VEÍCULO HYBRID

1 Bateria secundária de "12 V"

2 Bateria de tração de "230 volts"

3 Cablagem de potência elétrica cor de laranja

4 Motor elétrico

5 Motor de combustão

O sistema de veículo Hybrid utiliza um motor elétrico para melhorar o rendimento do motor de combustão (aceleração, arranque, etc.).

O veículo dispõe de mais binário na aceleração, consumindo simultaneamente menos combustível.

O veículo também poderá circular no modo de funcionamento exclusivamente elétrico sem qualquer assistência por parte do motor de combustão. O veículo utiliza a energia armazenada na bateria de tração de "230 V".

Baterias

O veículo Hybrid está equipado com dois tipos de bateria:

– uma bateria de tração de "230 V";
– uma bateria secundária de "12 V".

Bateria de tração de "230 volts"

Esta bateria, situada sob o piso traseiro, armazena a energia necessária para o correto funcionamento do motor elétrico.

Tal como acontece com qualquer bateria, descarrega-se ao ser utilizada. A bateria de tração é carregada:

– durante as fases de desaceleração do veículo;
– quando o motor de combustão arranca automaticamente de modo a funcionar como alternador.

A autonomia do veículo no modo de funcionamento elétrico depende do nível de carga da bateria de tração, mas também do seu estilo de condução e dos componentes que consomem energia (ar condicionado, sistema de aquecimento, etc.).

Em caso de descarga da bateria de tração, o veículo é exclusivamente propulsionado pelo motor de combustão até a bateria de tração estar suficientemente carregada.

Se o veículo estiver estacionado durante muito tempo, ligue o motor em intervalos regulares (cerca de uma vez por mês) e verifique se o testemunho é apresentado a azul no quadro de instrumentos.

Se tal acontecer, será necessário recarregar a bateria: mantenha o motor ligado até o testemunho ser apresentado a azul ➔ **134**.

Se não o fizer, a bateria de tração poderá ser danificada e o arranque do veículo poderá ser impossibilitado.

Bateria secundária de "12 V"

A bateria secundária de "12 V", situada na bagageira, fornece a energia necessária para abrir/fechar o veículo e utilizar o equipamento.

Nota: a bateria de "12 volts" secundária não participa quando o motor é ligado. Esta energia é fornecida pelo sistema Hybrid.

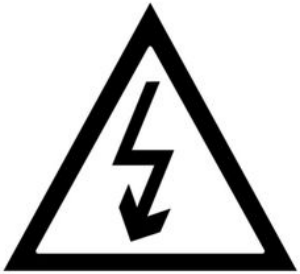
VEÍCULO HYBRID

2

O sistema elétrico do veículo Hybrid utiliza uma tensão contínua de aproximadamente 230 volts.
O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição. Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.
Todas as intervenções ou modificações no sistema elétrico de "230 V" (componentes, cabos, fichas, bateria de tração) são rigorosamente interditas devido aos riscos que podem constituir para a sua segurança. Contacte um representante da marca.
Risco de queimaduras graves ou choques elétricos podendo causar a morte.

Ⓐ

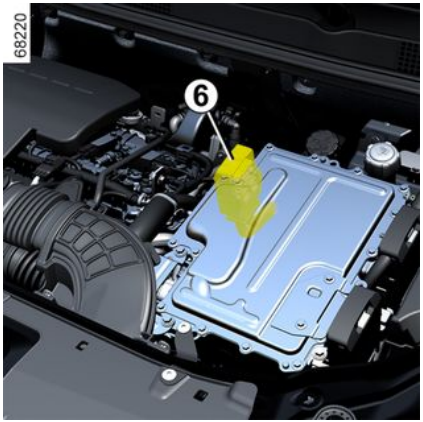
33436



O símbolo ***A*** identifica os elementos elétricos do veículo que poderão representar riscos para a segurança.

Circuito elétrico de "230 V"

68220



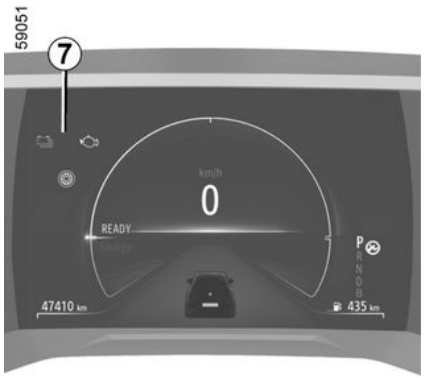
O circuito elétrico de "230 V" pode ser reconhecido pelos respetivos cabos laranja ***6*** e pelas peças identificadas pelo símbolo .

O sistema Hybrid seleciona o motor de combustão e/ou o motor elétrico em função do estilo de condução (condução suave ou desportiva, etc.) e as condições de circulação.

Intempéries, estradas inundadas:

Não circule numa estrada inundada se o nível da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

Indicador do fluxo de energia 7

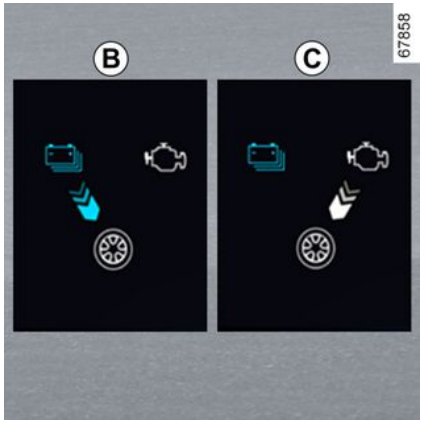


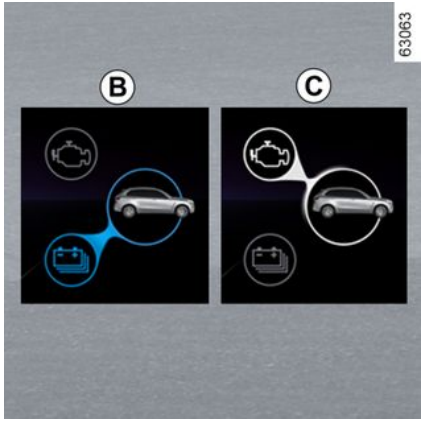
Consoante o modo de condução selecionado, o testemunho ***7*** representa os fluxos de energia entre:

– o grupo elétrico (bateria de tração e motor elétrico);

– o motor de combustão;

– as rodas.





A cor dos fluxos varia:

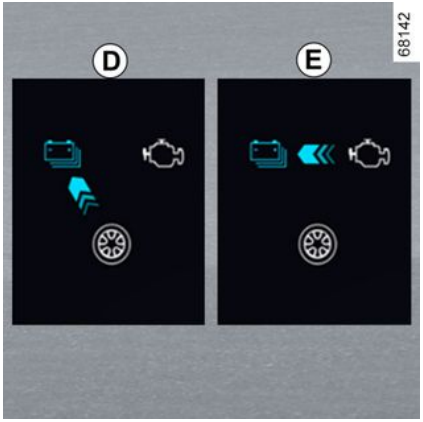
– azul: energia elétrica;
– branco: energia produzida pelo motor de combustão.

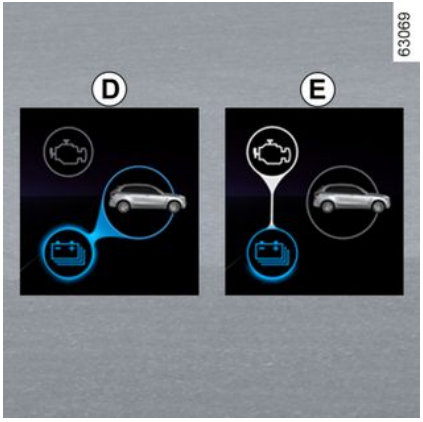
Fluxo de "Tração elétrica" *B*

O conjunto elétrico é utilizado para propulsionar o veículo.

Fluxo de "Tração do motor de combustão" *C*

O motor de combustão é utilizado para propulsionar o veículo.





Fluxo de "Recuperação de energia" *D*

Se levantar o pé do pedal de acelerador ou carregar no pedal de travão, o motor elétrico e/ou o sistema de travagem regenerativa converterá(ão) a energia produzida pela desaceleração do veículo em energia elétrica.

Este procedimento é utilizado para travar o veículo e recarregar a bateria de tração.

Fluxo de "Produção de energia" *E*

O motor de combustão recarrega a bateria de tração.

Nota: é possível combinar diferentes fluxos (por exemplo, a combinação do fluxo ***B*** e do fluxo ***C*** significa que tanto o motor de combustão como o motor elétrico são utilizados para propulsionar o movimento do veículo).

Caso particular

Quando a bateria de tração atinge o nível de carga máximo, o travão-motor encontra-se temporariamente reduzido. Adapte a sua condução em conformidade.

O travão-motor não pode, em caso algum, substituir a utilização do pedal de travão.

Modo de condução exclusivamente elétrica

O testemunho ***8*** EV é apresentado no quadro de instrumentos de modo a informar que o sistema Hybrid apenas está a utilizar o conjunto elétrico para propulsionar o movimento do veículo.

Ruído

Os veículos Hybrid são particularmente silenciosos no modo de funcionamento elétrico. Não está ainda necessariamente habituado a isto, e os outros automobilistas também não. É difícil que os outros utentes rodoviários se apercebam do veículo quando este se encontra em movimento.

Para avisar as pessoas da presença do seu veículo, este está equipado com um sinal sonoro para peões. No modo de funcionamento elétrico, o sistema é ativado automaticamente. O som é acionado quando a velocidade do veículo está compreendida entre 1 e 30 km/h, aproximadamente.

Dado que o motor elétrico é silencioso, ouvirá ruídos a que não está habituado (ruídos aerodinâmicos, ruídos dos pneus, etc.), assim como ruídos resultantes do funcionamento do sistema Hybrid (por exemplo, refrigeração da bateria de tração).

Buzina para peões

O sinal de alerta para peões permite avisar terceiros sobre a sua presença, nomeadamente peões e ciclistas.

Quando o motor é ligado, o sinal de alerta para peões é ativado automaticamente. O som é acionado quando a velocidade do veículo está compreendida entre 1 e 30 km/h, aproximadamente.

Em caso de avaria no sinal de alerta para peões, a mensagem **"**Som exterior inoperacional**"** é apresentada no quadro de instrumentos. Consulte o representante da marca.

O seu veículo Hybrid é extremamente silencioso. Ao sair do veículo, verifique sistematicamente se a alavanca de velocidades se encontra na posição **P**, acione o travão de estacionamento e desligue a ignição.
RISCO DE FERIMENTOS GRAVES.

Recomendações importantes

Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem provocar a morte.**

Em caso de acidente ou choque

Em caso de acidente ou de choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), o circuito elétrico ou a bateria de tração poderão ser danificados.
Mande verificar o seu veículo num representante da marca.
Nunca toque nos componentes de "230 V" ou nos cabos cor de laranja expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.
Em caso de danos importantes na bateria de tração, podem ocorrer fugas eventuais:

– nunca toque nos líquidos (fluidos, etc.) provenientes da bateria de tração;
– em caso de contacto corporal, lave com água abundante e consulte um médico o mais depressa possível.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo, contacte os serviços de emergência e informe-os de que o veículo é Hybrid.
Utilize apenas produtos de extinção do tipo ABC ou BC compatíveis com os incêndios em sistemas elétricos. Não utilize água nem outros produtos de extinção.
Nos casos de degradação do circuito elétrico, recorra a um representante da marca.

Para todos os reboques

Consulte o parágrafo "Reboque e desempanagem" ➔ **356**.

Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor e a bateria de tração de "230 V" com um dispositivo de alta pressão.
Risco de danos no circuito elétrico.
Risco de choques elétricos que podem causar a morte.

Arranque do motor

O motor é sempre ligado através da utilização de gasolina.

– Para veículos com chave ➔ **178**.
– Para veículos com cartão ➔ **181**.

Nota: se o modo GPL estiver ativo quando o motor for ligado, o sistema passará temporariamente para o modo de "gasolina", o testemunho LPG será apresentado a cinzento sem qualquer sinal sonoro e o visor ***2*** indicará que o modo de gasolina está ativo.

Assim que as condições necessárias estiverem reunidas (nível da temperatura do motor, etc.), o sistema passará automaticamente para o modo de GPL: o testemunho LPG será apresentado a branco e permanecerá aceso.

Particularidade das versões GPL

Estes veículos funcionam com uma bicarburação, utilizando dois tipos de combustível: GPL e gasolina. Estão equipados com dois depósitos distintos ➔ **165**.

O que é o GPL

LPG Gás de petróleo liquefeito em conformidade com a norma EN 589 ou regulamentação nacional equivalente.

Distingue-se pelo seu cheiro caraterístico.

Comando de seleção do modo de combustível GPL/gasolina *1*

Isto permite que o condutor passe manualmente de um modo de combustível para outro.

O testemunho LPG é apresentado a cinzento no quadro de instrumentos de modo a indicar que o sistema está a aguardar que as condições prévias estejam reunidas antes de passar para o modo de GPL.

O testemunho LPG é apresentado a branco para indicar que o modo de GPL está ativado.

Indicadores do nível de combustível

O visor ***2*** indica o nível do depósito de GPL.

A quantidade de GPL indicada é um valor indicativo.

A mensagem **"** Nível GPL baixo **"** acompanhada do testemunho LPG a branco e do testemunho LPG a amarelo no quadro de instrumentos ***2***, acompanhada de um sinal sonoro.

Tal indica que o depósito está quase vazio e que o motor está a trabalhar com o depósito de combustível de reserva.

Prima o interruptor ***3*** "**OK**", ***4*** ou ***5*** para apagar a mensagem e os testemunhos.

Mudança de combustível em andamento

Para passar manualmente do modo de gasolina para o modo GPL

Prima o comando ***1***.

A transição para GPL é realizada durante a primeira aceleração:

– o nível de combustível GPL é ativado no visor ***2***;

– o testemunho LPG é apresentado a cinzento para confirmar a seleção do modo de GPL e, em seguida, é apresentado a branco quando o modo de GPL é ativado.

Para passar manualmente do modo GPL para o modo de gasolina

Solte o acelerador e prima o comando ***1***.

O testemunho LPG desaparece e o visor ***2*** indica que o modo de gasolina está ativo.

Para aceder às informações e reinicializar as definições do trajeto de GPL ➔ 116.

Enquanto o depósito de combustível estiver vazio, não será possível ligar o veículo ou conduzir apenas no modo GPL.

O funcionamento com bicarburação com GPL/gasolina exige a presença de gasolina (para ligar o veículo, fortes acelerações, baixas temperaturas, etc.).

Se o testemunho laranja for apresentado no quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro, encha o depósito com, pelo menos, 8 litros de combustível.

Passar automaticamente do modo GPL para o modo de gasolina

Consoante o veículo, em determinadas condições de utilização, o sistema poderá optar por regressar temporariamente ao modo de gasolina.

O testemunho LPG acende-se a cinzento para avisar o condutor.

Se as condições estiverem novamente reunidas, regressará automaticamente ao modo de GPL e o testemunho LPG será apresentado a branco.

Nota: depois de várias tentativas infrutíferas, o sistema poderá optar por permanecer no modo de gasolina durante o trajeto atual.

Pode ser feita uma nova tentativa depois de o motor estar completamente parado durante cerca de um minuto.

Depósito de GPL vazio

Se não restar GPL no depósito, o sistema mudará automaticamente para o modo de gasolina.

Tal será indicado pela apresentação da mensagem "Depósito de GPL vazio" e do testemunho LPG, acompanhado de um sinal sonoro.

O testemunho LPG apaga-se. Reabastecer com GPL➔ **165**

Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria que possa impedir o correto funcionamento do motor, será apresentada a mensagem "GPL indisponível" e o sistema passará automaticamente do modo de GPL para o modo de gasolina.

Isto é confirmado pela apresentação da mensagem "Verificar sistema GPL" e do testemunho LPG! no quadro de instrumentos ***2***.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

No caso de condução em condições extremas

Com tempo frio (temperaturas inferiores a 10 °C) e consoante a qualidade do gás utilizado, o sistema poderá gerir automaticamente as condições de alternância entre os modos de GPL e de gasolina.

Nota: em veículos que disponham desse equipamento, é aconselhável utilizar o modo ECO nestas condições (particularmente abaixo de 0 °C), de modo a maximizar a utilização do modo de GPL ➔ **206**.

Em caso de acidente

As precauções mais importantes a adotar são as mesmas que para um veículo a gasolina:

– aplicar o travão de estacionamento;
– pare o motor (um dispositivo de segurança que interrompe a entrada de GPL no motor é acionado automaticamente);
– desligue a ignição;
– respeite a legislação local.

VEÍCULO A GPL

O GPL tem um cheiro muito particular para que possa detetar facilmente as eventuais fugas. Se notar um odor a gás no seu veículo ou nas suas imediações:

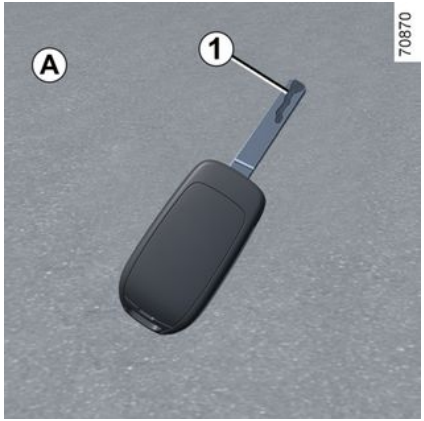
– mude imediatamente para o modo de gasolina e certifique-se de que não existem chamas ou qualquer fonte de combustão na proximidade do veículo;
– dirija-se a um representante da marca.

Não toque, não bata nem desmonte nenhuma parte dos componentes do sistema GPL.

CHAVE, TELECOMANDO

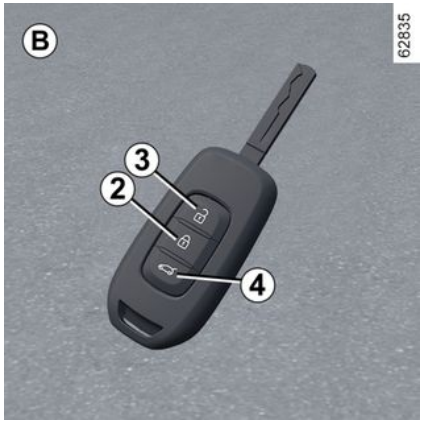
Generalidades

Chave *A*



1. Chave codificada para o contactor de arranque, as portas, o tampão do depósito de combustível e, consoante o veículo, apenas o porta-bagagens.

Telecomando por radiofrequência *B*



2. Trancamento de todos os abríveis.

3. Destrancamento de todas as portas.

4. Destrancar apenas o porta-bagagens.

ⓘ A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (para tirar a cápsula de uma garrafa, etc.).

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.
Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.
PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: tenha o cuidado de não trancar ou destrancar as portas de forma acidental ao premir inadvertidamente os botões do telecomando.

Nota: se uma porta ou a bagageira estiver aberta ou não estiver devidamen-

te fechada, o veículo não será trancado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

Interferências

O acionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências no seu funcionamento.

Conselho
Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar
Em caso de extravio ou se desejar uma outra chave ou telecomando, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.
Para substituir uma chave ou telecomando, é necessário levar o veículo **e todas as suas chaves ou telecomandos** a um representante da marca para reinicializar o conjunto.
É possível utilizar até quatro chaves ou telecomandos por veículo.
Avaria da chave ou do telecomando
Certifique-se sempre de que a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.
Como mudar a pilha ➔ 37.

Utilização

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento ***1***.

O trancamento é visualizado **por dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Se um dos abríveis (porta ou porta-bagagens) estiver aberto ou mal fechado, o trancamento não será realizado com êxito e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não **piscarão**.

Destrancamento das portas

Prima o botão de destrancamento ***2***.

CHAVE, TELECOMANDO

O destrancamento é visualizado **por um acendimento** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Nota: se não for aberta uma das portas nos 2 minutos (aproximadamente) imediatos ao destrancamento com o telecomando, as portas voltam a trancar-se automaticamente.

Destrancar apenas o porta-bagagens

Efetue uma pressão longa no botão ***3*** para destrancar o porta-bagagens.

Nota: consoante o veículo, a tampa do porta-bagagens abre-se de forma completamente autónoma.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (para tirar a cápsula de uma garrafa, etc.).

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

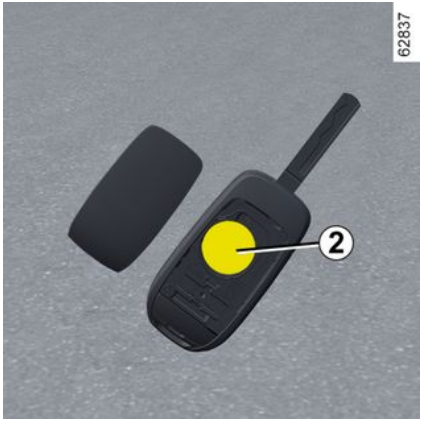
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.
Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.
PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Telecomando por radiofrequência: pilha

Substituição da bateria

Abra a tampa através da ranhura ***1*** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante e substitua a pilha ***2***, respeitando o tipo e a polaridade gravados no fundo da tampa.

Se for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).



Nota: aquando da substituição da pilha, não é aconselhável tocar no circuito eletrónico existente na tampa da chave.

Certifique-se de que a tampa está corretamente encaixada e que o parafuso está apertado.

ⓘ As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.
Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto elétrico.

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo ➔ **49**.

⚠ Aquando da substituição:
– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

⚠ **Precauções referentes às pilhas:**
– mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
– não ingira pilhas;

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

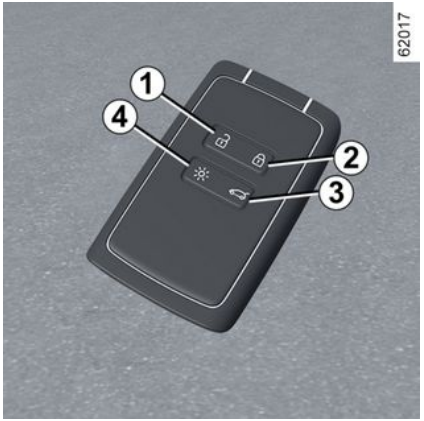
– em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

CHAVE, TELECOMANDO

Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efetuar a reciclagem de pilhas.

CARTÃO

Generalidades



1. Destrancamento de todas as portas.

2. Trancamento de todos os abríveis.

3. Destrancar apenas o porta-bagagens.

4. Acendimento da iluminação à distância.

O cartão é utilizado para:

– trancar/destrancar os abríveis (portas, tampa da bagageira);
– acender a iluminação do veículo à distância.

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A vida útil é de aproximadamente dois anos: deverá ser substituída quando a mensagem "Pilha do cartão fraca" for apresentada no quadro de instrumentos ➔ **46**.

Alcance do cartão

Varia consoante a zona envolvente: tenha cuidado para não trancar ou destrancar acidentalmente o veículo ao premir inadvertidamente os botões do cartão.

Nota: se um abrível (porta ou tampa do porta-bagagens) estiver aberto ou mal fechado, o trancamento não será realizado com êxito e será emitido um sinal sonoro.

Interferências

A interferência causada por fatores nas imediações (instalações exteriores ou utilização de equipamentos na mesma frequência do cartão) poderá perturbar o respetivo funcionamento.

ⓘ Se a pilha estiver descarregada, continuará a ser possível trancar/destrancar e ligar o veículo ➔ **49** ➔ **181**.

Função "Iluminação à distância"

Prima o botão ***4*** para acender a iluminação interior, os mínimos e os médios durante aproximadamente 20 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Nota: prima o botão ***4*** novamente para apaga as luzes.

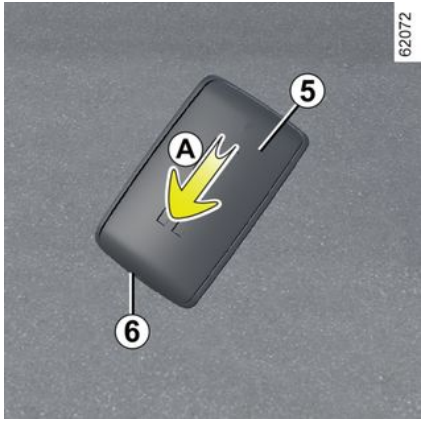
CARTÃO

Conselho
Não aproxime o cartão de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.
Não guarde o cartão num local onde possa ser deformado ou danificado involuntariamente, como, por exemplo, num bolso traseiro.

Substituição: necessidade de um cartão adicional
Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.
Se um cartão for substituído, será necessário levar o veículo **e todos os respetivos cartões** a um Representante da marca para reinicializar o sistema.
É possível utilizar até quatro cartões por veículo.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.
Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.
PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

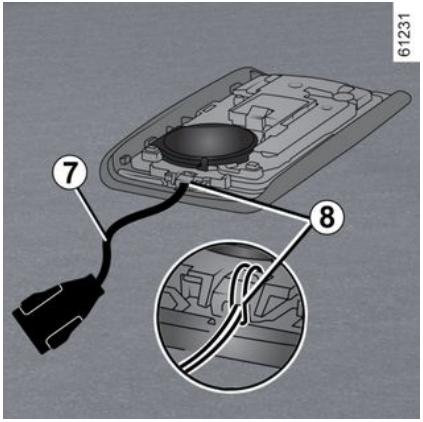
Colocar uma correia *7*



Faça deslizar a cobertura traseira ***5*** para baixo, exercendo pressão sobre a zona ***A***.

Nunca insira ferramentas tipo chave de fendas na abertura ***6***.

CARTÃO



Insira a correia no componente ***8*** e passe a extremidade da correia pela lingueta.

Posicione a correia na abertura ***6*** e feche a cobertura.

Nota: verifique se o diâmetro do cabo com correia ***7*** cabe na abertura ***6***.

Utilização

Há duas formas de trancar/destrancar o veículo:

– no modo "mãos livres", ao aproximar-se e ao afastar-se do veículo;
– utilizando o cartão no modo de telecomando.

Não guarde o cartão num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos eletrónicos (computador, telefone, etc.), dado que tal poderá perturbar o respetivo funcionamento.

Ativar/desativar o modo "mãos livres"

Consoante o veículo, é possível ativar/desativar o destrancamento por aproximação e o trancamento por afastamento do veículo.

É igualmente possível ativar/desativar o sinal sonoro emitido após o trancamento ao afastar-se do veículo ➔ 139.

Nunca abandone o veículo com o cartão no interior.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.
Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.
PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Utilizar o cartão no modo "mãos livres"

No modo mãos livres", é possível trancar/destrancar o veículo sem utilizar qualquer um dos botões do cartão, desde que o cartão se encontre na zona de acesso ***1***.

Nota: se o veículo não for utilizado durante mais de oito dias, o sistema "mãos livres" passará para o modo de espera. Para reativar o sistema, prima o botão de destrancamento no cartão.

Destrancamento "mãos livres" ao aproximar-se do veículo

Com o cartão na zona de acesso ***1***, o veículo será destrancado.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

Trancamento "mãos livres" ao afastar-se do veículo

Com o cartão na sua posse e as portas e a tampa da bagageira fechadas, afaste-se do veículo: as portas trancar-se-ão automaticamente assim que sair da zona de acesso ***1***.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo piscam **duas vezes** para indicar que as portas foram trancadas.

O trancamento é confirmado por um sinal sonoro.

Particularidades do sistema de destrancamento

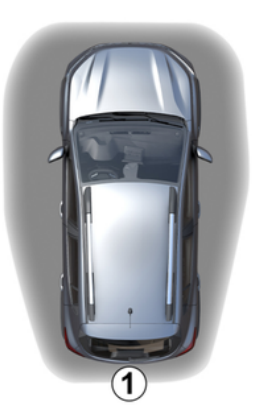
Ao fim de oito dias de não utilização, o destrancamento por aproximação é desativado.

Utilize o cartão como telecomando para destrancar o veículo e reativar o modo.

Particularidades relacionadas com o trancamento

Se uma porta estiver aberta ou mal fechada, o veículo não será trancado quando se afastar.

Particularidades relacionadas com o trancamento "mãos livres"



Após o trancamento no modo "mãos livres", é necessário aguardar aproximadamente três segundos para poder destrancar novamente o veículo. Durante estes três segundos, é possível assegurar-se que o trancamento foi devidamente efetuado acionando os puxadores das portas.

CARTÃO

67811

Se o cartão permanecer na zona de deteção ***1*** durante aproximadamente 15 minutos, o trancamento à distância será desativado. Para trancar o veículo, prima o botão ***4*** no cartão.

O trancamento do veículo não será possível se o cartão estiver na zona ***2***. Se o veículo for destrancado premindo o botão do cartão, mas as portas ou o porta-bagagens não forem abertos em seguida, o trancamento "mãos livres" à distância será desativado.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

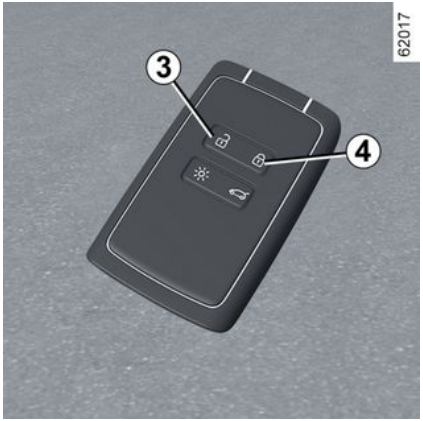
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Utilização do cartão no modo de telecomando



62017

Destrancamento com o cartão

Prima o botão ***3***.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

Caso se verifique uma tentativa de abrir uma porta premindo o puxador em simultâneo com o destrancamento à distância das portas, a porta em questão permanecerá trancada. Para corrigir esta situação, solte o puxador e destranque novamente o veículo premindo o botão ***3*** no cartão.

Trancamento com o cartão

CARTÃO

Com as portas e o porta-bagagens fechados, prima o botão ***4***: o veículo será trancado. Os intermitentes de perigo e os pisca-piscas laterais **piscarão duas vezes** para indicar que o veículo foi trancado.

Nota: a distância máxima a que é possível trancar o veículo depende da zona envolvente.

Particularidades

Não será possível trancar o veículo se um dos abríveis (porta ou porta-bagagens) estiver aberto ou mal fechado e será emitido um sinal sonoro.

> Com o motor a trabalhar, os botões do cartão são desativados.

67811

Com o motor a trabalhar, se for aberta e fechada uma porta e o cartão deixar de estar na zona ***2***, a mensagem "Cartão não-detetado" indicará que o cartão não está no interior do veículo. Isto permite evitar, por exemplo, que o veículo se desloque depois de um passageiro sair com o cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detetado.

Destrancar apenas o porta-bagagens

62017

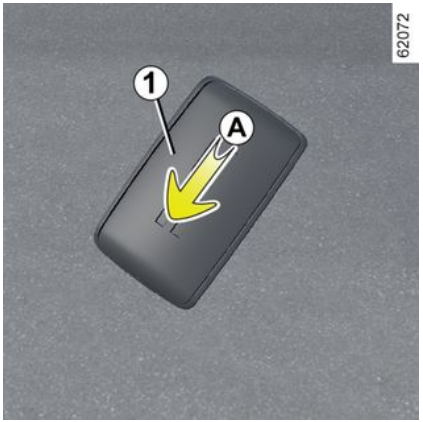
Efetue uma pressão longa no botão ***5***. O porta-bagagens abre-se ligeiramente e, consoante o veículo, a tampa do porta-bagagens abre-se por completo de forma autónoma.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.
PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Cartão "mãos livres": pilha

Substituição da bateria



Quando a mensagem "Pilha do cartão fraca" for apresentada no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão:

– deslize a capa traseira ***1*** para baixo, exercendo pressão sobre a zona ***A***;
– retire a tampa ***2*** da pilha;
– retire a pilha, premindo de um lado e levantando do outro;
– substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura.

Para montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, quando estiver perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

Nota: quando susbstituir a bateria, não toque no circuito eletrónico nem nos contactos do cartão no momento de substituição da pilha.

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo ➔ **49**.

CARTÃO

Aquando da substituição:

– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

Quando for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).

Precauções referentes às pilhas:

– mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
– não ingira pilhas;

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

– em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto elétrico.

Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efetuar a reciclagem de pilhas.

Abertura e fecho das portas

Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas, coloque a mão sob o puxador ***1*** e puxe. ➔ **49**

Abertura pelo interior

Puxe pelo manípulo ***2***.

Por motivos de segurança, a abertura/fecho das portas só deve ser efetuada com o veículo parado.

Alarme sonoro de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir a porta do condutor, dispara o alarme sonoro para o prevenir que as luzes ficaram acesas quando a ignição foi desligada.

Alarme de porta ou tampa da bagageira aberta

Consoante a versão do veículo, este alarme equipa a porta do condutor ou todas as portas.

Com o veículo parado, se uma porta estiver aberta ou mal fechada, o indicador acende.

Em movimento, e desde que o veículo atinja cerca de 20 km/h, acende um indicador acompanhado por um sinal sonoro.

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (rádio...) param de funcionar quando desliga o motor ou quando tranca as portas.

Segurança de crianças:

Para impossibilitar a abertura das portas traseiras pelo interior, desloque a alavanca ***3*** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.
Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.
PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Trancar/destrancar os abríveis e as portas

Se o telecomando ou, consoante o veículo, o cartão não funcionar

Em alguns casos, o telecomando por radiofrequência ou o cartão poderá não funcionar:

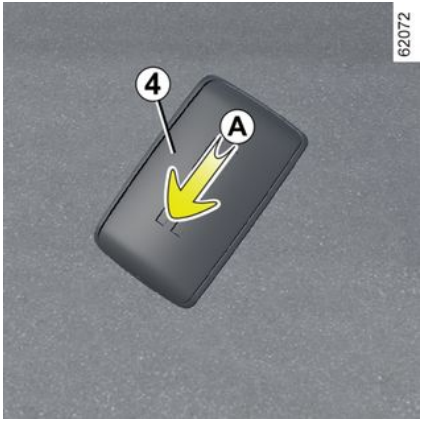
– pilha do telecomando por radiofrequência ou do cartão fraca ou gasta, bateria do veículo descarregada, etc.
– utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel, etc.);
– o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

– utilizar o telecomando por radiofrequência ou a chave de emergência integrada no cartão (consoante o veículo) para destrancar a porta do condutor;
– trancar manualmente cada uma das portas;
– para utilizar o comando de bloqueio/desbloqueio da porta interior;

PORTAS E ABRÍVEIS

A chave integrada no cartão

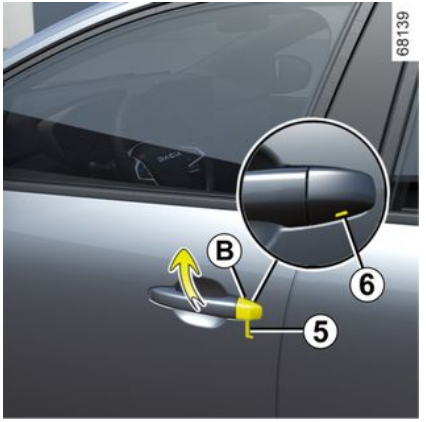


A chave integrada ***5*** serve para trancar ou destrancar a porta dianteira esquerda quando o cartão não funciona.

Acesso à chave 5

Faça deslizar a cobertura traseira ***4*** para baixo, exercendo pressão sobre a zona ***A***.

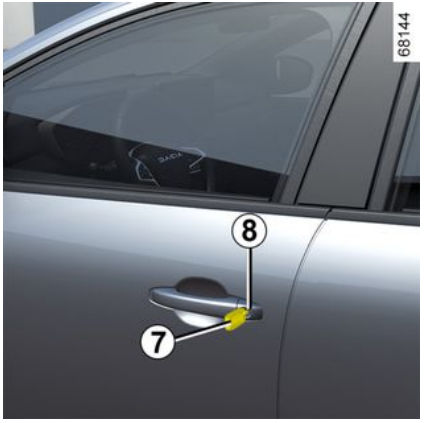
Utilizar a chave integrada no cartão



– Insira a extremidade da chave ***5*** no entalhe ***6*** na parte inferior da tampa ***B*** da porta do condutor;
– mova-a para cima para remover a tampa ***B***;
– insira a chave ***5*** na fechadura da porta do condutor e, em seguida, tranque ou destranque.

Depois de entrar no veículo, coloque novamente a chave no respetivo alojamento, no cartão.

Veículos com chave, telecomando



Utilização da chave

Insira a chave ***7*** na fechadura da porta do condutor ***8*** e tranque ou destranque.

PORTAS E ABRÍVEIS

Trancamento manual das portas

Com a porta aberta, rode a alavanca ***9*** (utilizando a extremidade da chave) e feche a porta.

Isto significa que a porta será trancada em seguida pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior do veículo ou utilizando a chave da porta do condutor.

Pelo interior

(consoante o veículo)

Pressione o botão ***10*** para dentro para trancar ou fazer subir o botão ***10*** para destrancar.

Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

Comando de trancamento/destrancamento pelo interior

Consoante o veículo, pode ser utilizado para trancar ou destrancar simultaneamente as quatro portas e o porta-bagagens. Tranque ou destranque as portas premindo o interruptor ***11***.

Se alguma porta, ou a tampa da bagageira, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas.

Se tiver de transportar um objeto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, poderá ainda assim trancar as restantes portas: com o motor parado, prima durante mais de cinco segundos o interruptor ***11*** para trancar as portas.

Testemunho de estado dos abríveis

(consoante o veículo)

Com a ignição ligada, o testemunho integrado por cima do interruptor ***11*** acende-se e informa-o sobre o estado de trancamento dos abríveis:

– quando o testemunho está aceso, as portas e o compartimento de carga estão trancados;
– se o testemunho estiver apagado, as portas e o o compartimento de carga estarão destrancados.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.

Trancar os abríveis sem cartão ou sem chave

Por exemplo, no caso de uma pilha gasta ou de inoperacionalidade do cartão ou da chave, etc.

Com o motor parado e uma porta ou o porta-bagagens aberto, mantenha o interruptor ***11*** premido durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento do veículo a partir do exterior apenas será possível com o cartão dentro da zona de acesso do veículo ou através da utilização da chave.

Nunca abandone o veículo com a chave ou o cartão no interior.

Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento

Princípio de funcionamento

Após o veículo ser ligado, o sistema trancará automaticamente as portas assim que for atingida uma velocidade de aproximadamente 10 km/h.

Para destrancar:

– premindo o interruptor de destrancamento das portas ***11***;
– com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior.

Nota: se uma porta for aberta/fechada, será novamente trancada de forma automática assim que o veículo atingir uma velocidade de aproximadamente 10 km/h.

Ativação/desativação da função

Para ativar: com o veículo imobilizado e o motor ligado, prima o interruptor ***11*** até ouvir um sinal sonoro.

Para desativar: com o veículo imobilizado e o motor ligado, prima o interruptor ***11*** até ouvir dois sinais sonoros.

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (impossibilidade de trancamento automático), verifique se todas as portas estão corretamente fechadas. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.

Assegure-se também que o trancamento não foi desativado inadvertidamente.

Se for o caso, volte a ativá-la.

Responsabilidade do condutor
Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

Bagageira

Para abrir

Comando elétrico

Com as portas destrancadas, prima o botão ***12*** ou, consoante o veículo, prima o botão ***13*** (na chave ou no cartão) e a tampa do porta-bagagens abrir-se-á automaticamente.

Nota: certifique-se de que existe espaço suficiente à volta da tampa do porta-bagagens antes de a abrir.

Nota: em condições climáticas muito frias, a abertura automática poderá não funcionar se as juntas do porta-bagagens estiverem congeladas.

Durante a abertura ou o fecho da tampa do porta-bagagens, verifique se nada impede a manobra.

Ao abrir a tampa do porta-bagagens, certifique-se de que ninguém se encontra na proximidade das peças móveis.
Risco de ferimentos.

Por motivos de segurança, a abertura/fecho das portas só deve ser efetuada com o veículo parado. **Risco de ferimentos.**

É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) apoiado sobre a tampa da bagageira. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

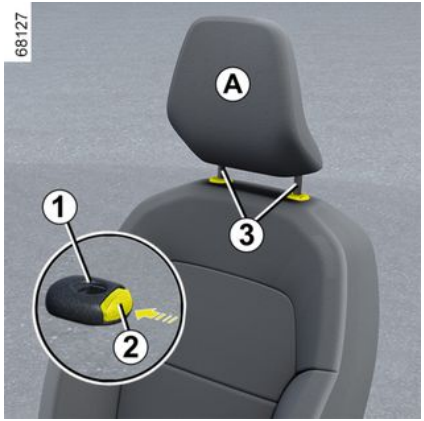
Nunca utilize os hidráulicos para fechar a bagageira.

Para fechar

Baixe a tampa do porta-bagagens utilizando inicialmente a pega ***14*** no interior do porta-bagagens, se o veículo dispuser desse equipamento.

Apoios de cabeça dianteiros

Para fazer subir o apoio de cabeça



Puxe o apoio de cabeça para cima até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

Para baixar o apoio de cabeça

Prima o botão ***2*** e baixe o apoio de cabeça até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

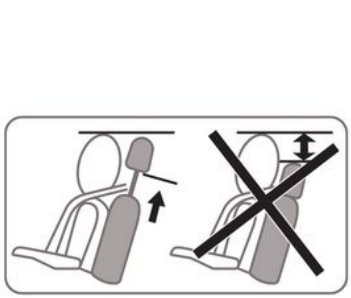
Para retirar o apoio de cabeça

Faça-o subir, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão ***2*** e levante o apoio de cabeça para o libertar.

Para repor o apoio de cabeça

Verifique se as hastes do apoio de cabeça estão limpas ***3***.

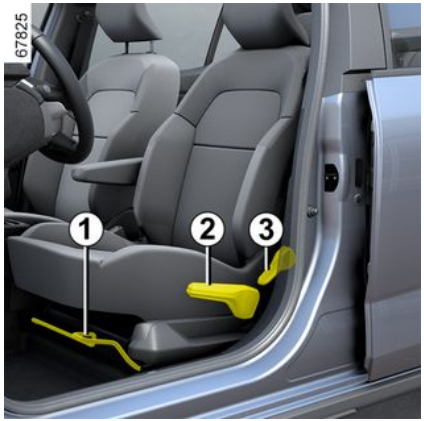
Insira as hastes do apoio de cabeça nos orifícios ***1*** (incline o encosto do banco para trás, se necessário). Carregue no apoio de cabeça até que bloqueie e prima depois o botão ***2*** para regular de acordo com a altura pretendida. Assegure-se do correto travamento de cada haste ***3*** no encosto do banco.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta. A parte superior do apoio de cabeça deve estar ao nível da parte superior da cabeça. A distância entre a cabeça e a parte ***A*** do apoio de cabeça deverá ser a menor possível.

Bancos dianteiros

Definições



Para avançar ou recuar o banco

BANCOS DIANTEIROS

Levante e segure a alavanca ***1*** para destravar o banco. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

Para levantar ou baixar o assento do banco

(consoante o veículo)

Mova a alavanca ***2*** para cima ou para baixo tantas vezes quanto as necessárias até atingir a posição pretendida.

Para inclinar o encosto

Levante a pega ***3*** e incline o encosto até à posição pretendida. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

Bancos aquecidos

(consoante o veículo)

Ignição ligada:

– uma primeira pressão no interruptor ***4*** para o lugar em questão ativa o sistema de aquecimento com a potência máxima. Ambos os testemunhos integrados no interruptor se acendem;
– uma nova pressão diminui o aquecimento para a força mínima. Acende-se uma luz de advertência integrada;
– premir uma terceira vez desliga o aquecimento.

O sistema regula automaticamente a temperatura do banco. Quando esta função estiver ativa, determinará se o aquecimento do banco é necessário ou não.

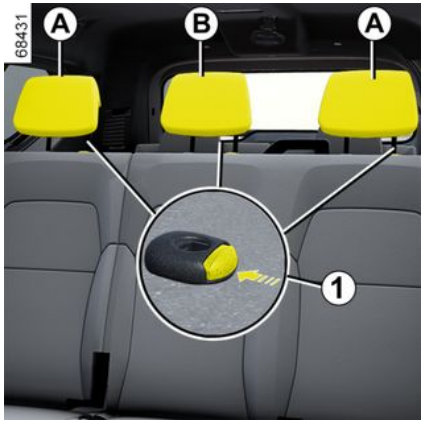
Após efetuar ajustes, certifique-se de que os encostos dos bancos estão corretamente travados na devida posição.

Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos para trás.

Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

Apoios de cabeça traseiros



Remover os apoios de cabeça *A* ou *B*

Eleve o apoio de cabeça tanto quanto possível e, em seguida, prima o botão ***1*** e remova o apoio de cabeça.

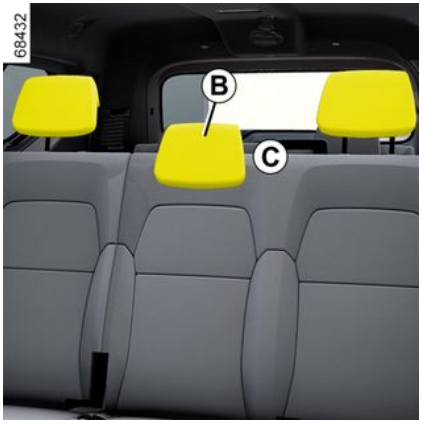
Regular a altura do apoio de cabeça *B*

(consoante o veículo)

Prima o botão ***1*** e faça deslizar simultaneamente o apoio de cabeça até à altura pretendida.

Repor os apoios de cabeça *A* ou *B*

Insira as hastes nos orifícios, prima o botão ***1***, baixe o apoio de cabeça e verifique se está devidamente encaixado.



Apoio de cabeça na posição de utilização *B*

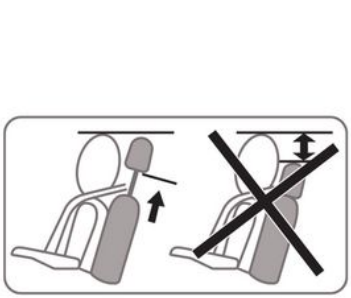
(consoante o veículo)

Levante totalmente o apoio de cabeça até ficar travado. Assegure-se do seu correto travamento.

Posição de arrumação do apoio de cabeça *B*

(consoante o veículo)

Prima o botão ***1*** e baixe o apoio de cabeça por completo.

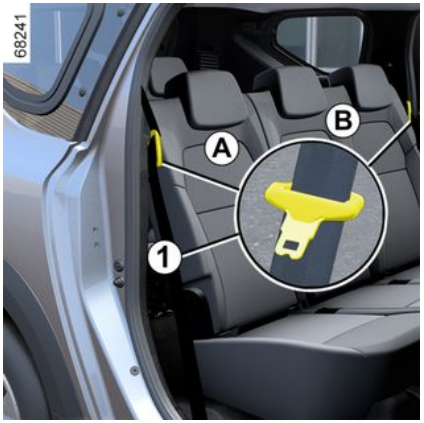


A posição mais baixa do apoio de cabeça (posição *C*) apenas se destina à arrumação: não o coloque nesta posição quando o banco estiver ocupado.

O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta:

BANCOS TRASEIROS

Lugares traseiros da 2a fila



Para rebater o banco *A* ou o assento *B*

– Faça avançar os bancos dianteiros;
– insira a lingueta do cinto de segurança traseiro no alojamento ***1***;
– baixe os apoios de cabeça ➔ **57**;
– puxe a lingueta ***2***;
– baixe o encosto sobre o assento;
– levante o banco até ficar na vertical.

Ao mover os bancos traseiros, verifique se os pontos de fixação estão desimpedidos (deverão estar isentos de areias, panos, brinquedos, etc.).

Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.

Para reposicionar o banco *A* ou o assento *B*

– Baixe o banco até ser bloqueado na devida posição;
– levante novamente os encostos dos bancos;
– verifique se os assentos e os encostos estão bem travados.

Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

BANCOS TRASEIROS

Restrição de utilização

Quando um passageiro se encontra num dos bancos traseiros da segunda fila, é interdito circular com o outro banco da segunda fila rebatido.
Risco de ferimentos.

Para evitar riscos de ferimentos, verifique se ninguém se encontra na proximidade das peças móveis.

Certifique-se de que o encosto de banco está bem travado. Se necessário, retire o que impede o seu travamento. Repita as manipulações, até que o banco fique bem travado.

Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correto travamento.
Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correto do encosto.
Verifique a posição correta dos cintos de segurança.
Volte a posicionar os apoios de cabeça.

Lugares traseiros da 3a fila

Acesso aos bancos traseiros da terceira fila

– Na segunda fila, puxe pela patilha ***1***;
– baixe o encosto sobre o assento;
– levante o banco até ficar na vertical.

Para repor o banco na sua posição inicial, proceda no sentido inverso.

BANCOS TRASEIROS

Para evitar riscos de ferimentos, verifique se ninguém se encontra na proximidade das peças móveis.

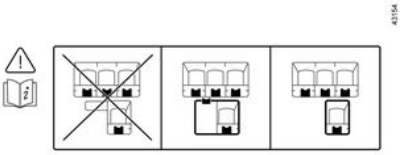
Certifique-se de que o encosto de banco está bem travado. Se necessário, retire o que impede o seu travamento. Repita as manipulações, até que o banco fique bem travado.

Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correto travamento.
Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correto do encosto.
Verifique a posição correta dos cintos de segurança.
Volte a posicionar os apoios de cabeça.

Restrições de utilização

A

B



Se existir um passageiro num dos bancos da terceira fila, será interdito circular com um encosto ou um banco da segunda fila rebatido.
A etiqueta ***A*** está afixada no veículo como lembrete.
Risco de ferimentos.

Se existir um passageiro no outro banco da terceira fila, será interdito circular com um dos bancos da terceira fila rebatido.
A etiqueta ***B*** está afixada no veículo como lembrete.
Risco de ferimentos.

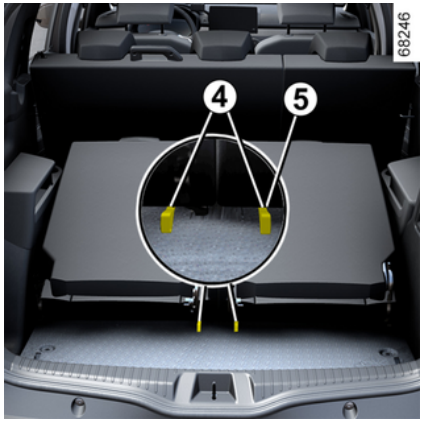
Os bancos traseiros da terceira fila podem ser rebatidos ou retirados para

permitir o transporte de objetos volumosos.

> Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Para rebater os bancos

– Certifique-se de que os cintos de segurança traseiros estão corretamente posicionados nos ganchos ***2***;
– baixe os apoios de cabeça ➔ **57**;
– desbloqueie os comandos ***3***, pressione o centro dos encostos dos bancos e baixe-os sobre o assento;
– puxe as correias ***4*** para desbloquear os bancos e levante o assento do banco para a posição vertical.



> Certifique-se de que cada correia ***4*** está corretamente fixada no respetivo anel ***5***.
> **Riscos de danos.**

Para reposicionar os bancos

– Certifique-se de que os cintos de segurança traseiros estão corretamente posicionados nos ganchos ***2***;
– baixe o assento do banco até que fique bloqueado na devida posição;
– desbloqueie os comandos ***3*** pressionando simultaneamente a parte superior do encosto de cada banco e levante os encostos dos bancos;
– certifique-se de que o assento e os encostos dos bancos são corretamente bloqueados na devida posição.

> Nenhuma pessoa ou animal deve estar instalado nos bancos traseiros da terceira fila se o tapa-bagagens não estiver retirado.

BANCOS TRASEIROS

Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.

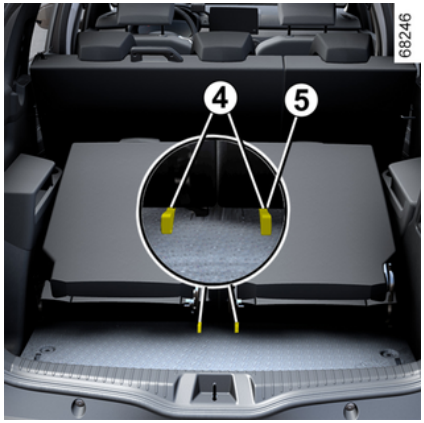
Ao manipular os bancos traseiros, assegure-se de que nada interfere com as fixações e o funcionamento das calhas (areias, panos, brinquedos, etc.).

Para retirar os bancos

– Certifique-se de que os cintos de segurança traseiros estão corretamente posicionados nos ganchos ***2***;
– **rebata os bancos da segunda fila ➔ 58**;
– baixe os apoios de cabeça ➔ **57**;

– desbloqueie os comandos ***3***, pressione o centro dos encostos dos bancos e baixe-os sobre o assento;
– puxe as correias ***4*** para desbloquear os bancos e levante o assento do banco para a posição vertical;

BANCOS TRASEIROS



Certifique-se de que cada correia ***4*** está corretamente fixada no respetivo anel ***5***.
Riscos de danos.

– desbloqueie os comandos ***6***;
– levante os bancos de modo a removê-los utilizando as portas laterais traseiras. Em seguida, pode removê-los do veículo.

Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.

Para instalar os bancos

– Certifique-se de que os cintos de segurança traseiros estão corretamente posicionados nos ganchos ***2***;
– **rebata os bancos da segunda fila ➔ 58**;
– reposicione os bancos em relação aos ganchos ***7*** no piso através das portas laterais traseiras;
– baixe o assento do banco até que fique bloqueado na devida posição;

BANCOS TRASEIROS

– desbloqueie os comandos ***3*** pressionando simultaneamente a parte superior do encosto de cada banco e levante os encostos dos bancos;
– certifique-se de que o assento e os encostos dos bancos são corretamente bloqueados na devida posição.

Ao manipular os bancos traseiros, assegure-se de que nada interfere com as fixações e o funcionamento das calhas (areias, panos, brinquedos, etc.).

Cintos de segurança

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correto do cinto de segurança, para obter a melhor proteção.

Regulação da posição de condução

– **Sente-se corretamente no fundo do banco** (depois de remover o sobretudo ou blusão, etc.). Tal é essencial para garantir o correto posicionamento das costas;
– **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos;
– **regule a posição do seu apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a sua cabeça e o respetivo apoio deve ser mínima;
– **regule a altura do assento.** Esta regulação permite selecionar a posição do banco que oferece a melhor vista possível;
– **regule a posição do volante.**

Certifique-se de que os assentos traseiros ➔ 58 ➔ 59 estão devidamente travados para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros.

Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.
Utilize um cinto de segurança para cada pessoa, criança ou adulto.
Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o segmento ventral deve ser colocado de modo a não exercer grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Regulação dos cintos de segurança

Para garantir um ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os lugares:

– ajuste os bancos (posição do banco e ângulo do encosto do banco, se disponível);
– sente-se com as cosas bem apoiadas no encosto do banco;
– aproxime o segmento torácico do cinto ***1*** tanto quanto possível da base do pescoço sem que se apoie sobre o mesmo (se necessário, ajuste a altura do cinto de segurança, se disponível) e certifique-se de que o segmento torácico ***1*** está em contacto com o ombro;

– posicione o segmento ventral do cinto ***2*** de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo; por exemplo, evite vestuário muito espesso, objetos que se possam interpor, etc.).

Para utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões** e certifique-se de que a lingueta ***3*** engata na caixa ***5*** (verifique se está engatada puxando pela lingueta ***3***).

Se o cinto se bloquear, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Desbloqueio

Prima o botão ***4***, o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

Testemunhos de alerta de não utilização dos cintos de segurança

Este testemunho acende-se no visor central ***A*** ao ligar a ignição do veículo e se o cinto de segurança do condutor e/ou do passageiro dianteiro e/ou do(s) passageiro(s) traseiro(s) (se o banco estiver ocupado) não estiver(em) encaixado(s).

Alerta de cinto de segurança dianteiro

Consoante o veículo, com as portas fechadas, o gráfico ***6*** é apresentado no quadro de instrumentos durante aproximadamente 60 segundos quando a ignição do veículo está ligada.

Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares dianteiros está ou não encaixado:

– as portas são abertas em andamento (velocidade do veículo superior a zero);
– um cinto de segurança dianteiro é encaixado/desencaixado.

Compreender o gráfico *6*:

CINTOS DE SEGURANÇA

– cinto de segurança encaixado;

– lugar ocupado e cinto de segurança desencaixado;

– lugar não ocupado.

Com as portas fechadas, o testemunho será apresentado no visor central quando a ignição do veículo for ligada se o cinto de segurança do condutor e/ou do(s) passageiro(s) dianteiro(s) (se este banco estiver ocupado) não estiverem encaixados.

Quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente (20 km/h), o testemunho será apresentado no visor central se um lugar dianteiro estiver ocupado e o cinto de segurança não estiver encaixado.

É acompanhado pelo gráfico ***6***, o qual é apresentado durante aproximadamente 60 segundos sempre que um dos cintos de segurança dianteiros é encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança dianteiros estiver ou for desencaixado durante o trajeto:

– o testemunho piscará no visor central;

e

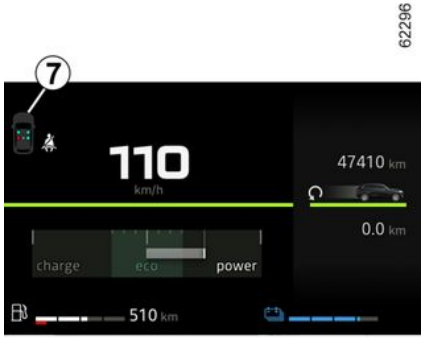
– será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos;

e

– o gráfico ***6*** será apresentado durante aproximadamente 180 segundos e o símbolo será apresentado para o lugar em questão.

Certifique-se sempre de que os passageiros dianteiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados como encaixados corresponde ao número de lugares dianteiros ocupados.

Nota: um objeto colocado no banco do passageiro dianteiro poderá ativar avisos em determinados casos.



Consoante o veículo, com as portas fechadas, o gráfico ***7*** é apresentado no quadro de instrumentos durante aproximadamente 60 segundos quando a ignição do veículo está ligada.

Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares dianteiros está ou não encaixado:

– as portas são abertas em andamento (velocidade do veículo superior a zero);
– um cinto de segurança dianteiro é encaixado/desencaixado.

Compreender o gráfico *7*:

– símbolo apresentado a verde: cinto de segurança encaixado;

– símbolo apresentado a vermelho: o lugar está ocupado e o cinto de segurança não está encaixado;
– símbolo apresentado a cinzento: o banco não está ocupado.

Com as portas fechadas, o testemunho será apresentado no visor central quando a ignição do veículo for ligada se o cinto de segurança do condutor e/ou do(s) passageiro(s) dianteiro(s) (se este banco estiver ocupado) não estiverem encaixados.

Quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente (20 km/h), o testemunho será apresentado no visor central se um lugar dianteiro estiver ocupado e o cinto de segurança não estiver encaixado.

É acompanhado pelo gráfico ***7***, o qual é apresentado durante aproximadamente 60 segundos sempre que um dos cintos de segurança dianteiros é encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança dianteiros estiver ou for desencaixado durante o trajeto:

– o testemunho piscará no visor central;

e

– será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos;

e

– o gráfico ***7*** é apresentado durante aproximadamente 180 segundos e o símbolo do lugar em questão é apresentado a vermelho.

Certifique-se sempre de que os passageiros dianteiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados como encaixados corresponde ao número de lugares dianteiros ocupados.

Nota: um objeto colocado no banco do passageiro dianteiro poderá ativar avisos em determinados casos.

Cintos de segurança traseiros

Alerta de não utilização de cinto de segurança traseiro

Consoante o veículo, o gráfico ***8*** é apresentado no quadro de instrumentos quando a ignição é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

– a ignição é ligada;
– abrir uma porta;
– um cinto de segurança traseiro é encaixado ou desencaixado.

Compreender o gráfico *8*:

– símbolo branco: cinto de segurança encaixado;
– símbolo preto: cinto de segurança desencaixado.

Se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h, o gráfico ***8*** será apresentado durante aproximadamente 60 segundos de cada vez que um dos cintos de segurança traseiros for encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança traseiros for desencaixado durante o trajeto:

– o testemunho piscará no visor central;

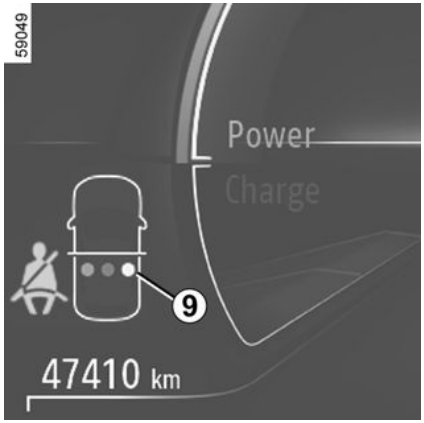
e

– será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 30 segundos;

e

– o gráfico ***8*** é apresentado durante, pelo menos, 60 segundos e o símbolo do lugar em questão passa a preto.

Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.



Consoante o veículo, o gráfico ***9*** é apresentado no quadro de instrumentos quando a ignição é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

– a ignição é ligada;
– abrir uma porta;
– um cinto de segurança traseiro é encaixado ou desencaixado.

Compreender o gráfico *9*:

– símbolo apresentado a verde: cinto de segurança encaixado;
– símbolo a vermelho: cinto de segurança desencaixado.

Se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h, o gráfico ***9*** será apresentado durante aproxima-

damente 60 segundos de cada vez que um dos cintos de segurança traseiros for encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança traseiros for desencaixado durante o trajeto:

– o testemunho piscará no visor central;

e

– será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 30 segundos;

e

– o gráfico ***9*** é apresentado durante, pelo menos, 60 segundos e o símbolo do lugar em questão passa a vermelho.

Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

Consoante o veículo, com as portas fechadas, o gráfico ***10*** é apresentado no quadro de instrumentos durante aproximadamente 60 segundos quando a ignição do veículo está ligada.

Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

– as portas são abertas em andamento (velocidade do veículo superior a zero);
– um cinto de segurança traseiro é encaixado ou desencaixado.

Compreender o gráfico *10*:

– cinto de segurança encaixado;

– cinto de segurança desencaixado;

Se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h, o gráfico ***10*** será apresentado durante aproximadamente 60 segundos de cada vez que um dos cintos de segurança traseiros for encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança traseiros for desencaixado durante o trajeto:

– o testemunho piscará no visor central;

e

– será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 30 segundos;

e

– o gráfico ***10*** é apresentado durante, pelo menos, 60 segundos e o símbolo do lugar em questão passa a preto.

Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

62296

Consoante o veículo, com as portas fechadas, o gráfico ***11*** é apresentado no quadro de instrumentos durante aproximadamente 60 segundos quando a ignição do veículo está ligada.

Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

– as portas são abertas em andamento (velocidade do veículo superior a zero);
– um cinto de segurança traseiro é encaixado ou desencaixado.

Compreender o gráfico *11*:

– símbolo apresentado a verde: cinto de segurança encaixado;
– símbolo a vermelho: cinto de segurança desencaixado.

Se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h, o gráfico ***11*** será apresentado durante aproximadamente 60 segundos de cada vez que um dos cintos de segurança traseiros for encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança traseiros for desencaixado durante o trajeto:

– o testemunho piscará no visor central;

e

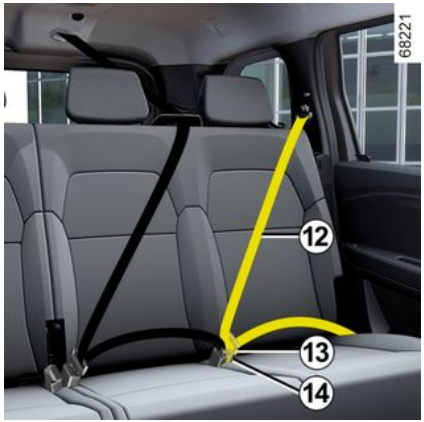
– será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 30 segundos;

e

– o gráfico ***11*** é apresentado durante, pelo menos, 60 segundos e o símbolo do lugar em questão é apresentado a vermelho.

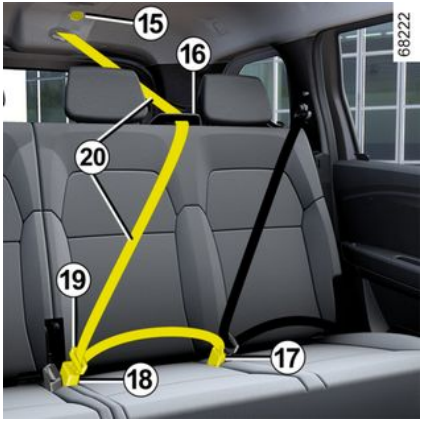
Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

Versão Estate com lugares traseiros de segunda fila



Cintos de segurança traseiros laterais

Puxe lentamente o cinto ***12*** e engate a lingueta ***13*** na caixa vermelha ***14***.



Cinto de segurança traseiro central

Desenrole lentamente o cinto ***20*** do respetivo alojamento ***15***.

Passe as duas linguetas e o cinto ***20*** pela guia do cinto ***16***.

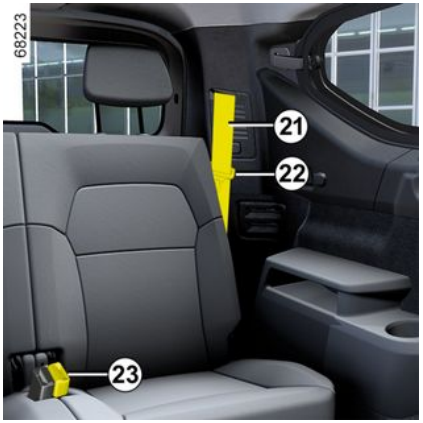
Encaixe imperativamente a lingueta fixa mais pequena na caixa com o botão de travamento preto ***17***.

Encaixe a lingueta deslizante maior ***19*** na caixa com o botão de destravamento vermelho ***18***.

ⓘ Funções dos bancos traseiros ➔ 58 ➔ 59.

⚠ Verifique o bom posicionamento e o correto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

Versão Estate com lugares traseiros de terceira fila



Separe o cinto ***21*** do gancho ***24***. Puxe o cinto lentamente ***21***.

Encaixe a lingueta deslizante do cinto de segurança ***22*** na caixa correspondente com o botão de destravamento vermelho ***24***.

ⓘ Quando manuseia os bancos traseiros da terceira fila, a correia do cinto ***21*** deve ser imperativamente fixado ao gancho ***24*** para não danificar a correia ou o tapa-bagagens (se existir no veículo).

ⓘ Funções dos bancos traseiros ➔ 58 ➔ 59.

CINTOS DE SEGURANÇA

Alertas

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.

– Não deve ser realizada nenhuma modificação nos elementos do sistema de retenção montados de origem (cintos de segurança, bancos e respetivas fixações). Para casos particulares (por exemplo: instalação de uma cadeira de criança), contacte um representante da marca.
– Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (por exemplo, molas, pinças, etc.), dado que um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
– Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
– Nunca utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa e nunca envolva com o cinto de segurança um bebé ou uma criança que tenha ao colo.
– O cinto não deve estar torcido.
– Depois de um acidente, solicite a verificação e, se necessário, a substituição dos cintos de segurança. Da mesma forma, mande substituir os cintos se apresentarem sinais de desgaste.
– Ao repor o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
– Verifique se introduziu a lingueta do cinto na respetiva caixa de travamento.
– Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto suscetível de perturbar o seu correto funcionamento.
– Assegure o posicionamento correto da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objetos).

Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros

Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

– **pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança;**
– **limitadores de esforço sobre o tórax;**
– **airbags condutor e passageiro dianteiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do choque, podem apresentar-se quatro situações:

– bloqueio do cinto de segurança;
– pré-tensor do enrolador de cinto de segurança, que é ativado para suprimir a folga do cinto;
– o airbag e o limitador de esforço.

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Na eventualidade de uma colisão frontal grave e se a ignição estiver ligada, o sistema pode ativar o seguinte, consoante a força do impacto:

– o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança ***1*** que puxa o cinto de segurança de imediato.

– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
– Não é permitido realizar qualquer intervenção no sistema (airbag, caixas eletrónicas, cablagem) nem reutilizar os elementos do sistema em qualquer outro veículo, ainda que idêntico.
– No sentido de evitar a ativação prematura do sistema que possa ocasionar ferimentos, apenas os técnicos qualificados da Rede estão autorizados a intervir nos dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros.
– A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
– Se o seu veículo tiver de ser abatido, contacte um representante da marca para eliminar os geradores de gás dos pré-tensores e dos airbags.

Airbags do condutor e passageiro dianteiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

A presença deste equipamento é indicada pela palavra "Airbag" no volante, no painel de bordo (na zona do airbag ***2***) e, consoante a versão do veículo, por uma etiqueta na parte inferior do para-brisas.

Cada sistema de airbag é composto por:

– um airbag e o respetivo gerador de gás estão montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
– uma caixa eletrónica para a monitorização do sistema que comanda o acionamento elétrico do gerador de gás;

– um testemunho único no quadro de instrumentos;
– sensores remotos (consoante o veículo).

O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é acionado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não é sinal de início de incêndio) e é gerado um ruído de detonação. O acionamento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na superfície da pele e outros efeitos desagradáveis.

Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Em caso de choque **frontal** violento, os airbag são rapidamente insuflados, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, esvaziam-se imediatamente para evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes do veículo.

Anomalias de funcionamento

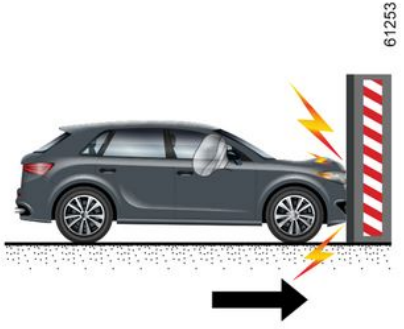
Este testemunho acende-se quando o motor é ligado e apaga-se

ao fim de aproximadamente três segundos.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

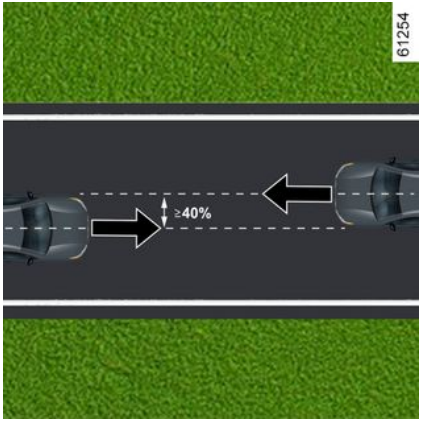
Consulte um representante da marca, logo que possível;

Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.

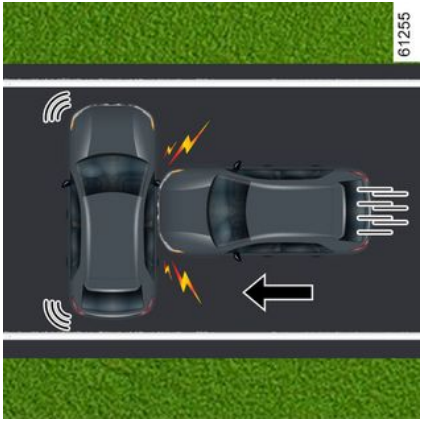


Os casos que se seguem fazem disparar os pré-tensores ou os airbags.

Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não-deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a **25 km/h**.

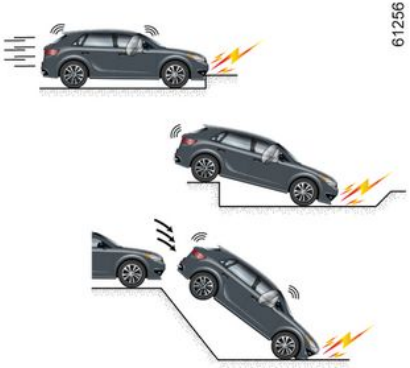


Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a **40 km/h**.



Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a **50 km/h**.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS



Os pré-tensores ou os airbags podem ser acionados por:

– uma pancada sob o veículo (por exemplo, num passeio);
– buracos;
– uma queda ou "aterragem" brusca;
– pedras;
– ...

Os pré-tensores ou os airbags poderão não ser acionados por:

– um choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
– capotagem;
– ...

– um choque lateral, com impacto na dianteira ou na traseira do veículo;
– um choque frontal, debaixo da traseira de um camião;
– choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
– ...

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Alertas

2

Todos os avisos que se seguem se destinam a garantir que o airbag não é obstruído de qualquer forma quando é insuflado e a evitar igualmente o risco de ferimentos graves provocados por objetados que possam ser projetados aquando da sua insuflação.

Avisos relativos ao condutor airbag

– Não modificar o volante ou a respetiva almofada.
– Não cobrir a almofada do volante em qualquer circunstância.
– Nunca fixe qualquer objeto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
– Não é permitido extrair o volante (exceto se a intervenção for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
– Não conduzir numa posição demasiado próxima do volante: adotar uma posição de condução com os braços ligeiramente fletidos (consulte "Regular a posição de condução") ➔ 65). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

Avisos relativos ao passageiro airbag

– Não cole, nem fixe objetos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do airbag.
– Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos…).
– Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça, etc.).
– Volte a ativar os dispositivos complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro quando retirar a cadeira para criança para assegurar a proteção do passageiro em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO SE OS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA COMPLEMENTAR NÃO FOREM DESATIVADOS ➔ 84.

Dispositivos complementares aos cintos de segurança traseiros

Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

– **pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança laterais;**
– **limitadores de esforço sobre o tórax.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

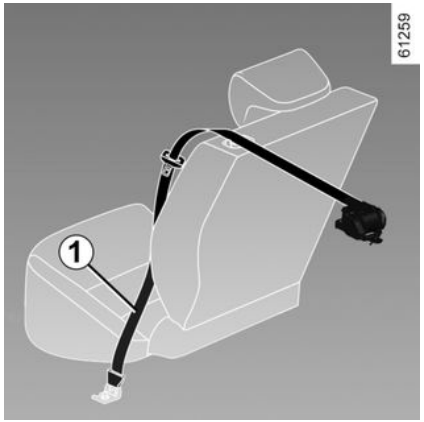
Em função da violência do choque, podem apresentar-se quatro situações:

– bloqueio do cinto de segurança;
– o pré-tensor de enrolador de cinto de segurança (que dispara para corrigir a folga do cinto de segurança).

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Pré-tensores dos cintos de segurança laterais



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança ***1*** que puxa instantaneamente o cinto.

– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
– Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
– Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
– A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
– Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivos de proteção lateral

Airbag lateral

(consoante o veículo)

Trata-se de um «airbag» que equipa cada banco dianteiro e se distende pela parte lateral do banco (do lado da porta), para proteger o ocupante em caso de embate lateral violento.

Airbag de cortina

Este airbag está instalado (consoante o veículo) ao longo das partes superiores laterais do veículo e é insuflado ao longo dos vidros laterais das portas dianteiras e traseiras, de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Alertas

Aviso relacionado com o airbag lateral

– **Colocar capas dos bancos:** os bancos equipados com um airbag exigem capas especificamente concebidas para o veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afetar o bom funcionamento destes airbag e prejudicar a sua segurança.

– Nunca coloque acessórios, objetos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e os revestimentos interiores. Não cubra igualmente o encosto do banco com objetos como vestuário ou acessórios. Isto poderá impedir que o airbag funcione corretamente ou provocar ferimentos em caso de acionamento do airbag.

– É interdita qualquer intervenção ou modificação do banco e das guarnições interiores, exceto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

– Os airbag são insuflados através das fendas nos encostos dos bancos dianteiros (do lado da porta) que correspondem à zona de abertura do airbag: é interdito introduzir objetos nesses locais.

Dispositivo de retenção complementar

Todos os avisos que se seguem são fornecidos para evitar obstruir o acionamento do airbag e evitar ferimentos graves diretos provocados pela projeção de objetos durante a sua insuflação.

O airbag foi concebido para complementar a ação do cinto de segurança. O airbag e o cinto de segurança são parte integrante do mesmo sistema de proteção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. A não utilização do cinto de segurança expõe os ocupantes do veículo a ferimentos graves em caso de acidente. Além disso, pode também agravar os riscos de ferimentos ligeiros superficiais em caso de acionamento do airbag, embora estes ferimentos ligeiros possam ser sempre provocados por airbags.
O acionamento dos pré-tensores ou dos airbags em caso de capotagem ou de choque traseiro mesmo violento não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a ativação destes sistemas.

– Qualquer intervenção e modificação em qualquer parte do sistema (airbags, pré-tensores, ECU, cablagem, etc.) é **rigorosamente interdita** (exceto se for efetuada por pessoal qualificado da rede da marca).
– Para preservar o bom funcionamento e para evitar qualquer acionamento inadvertido, apenas os técnicos qualificados da rede da marca estão habilitados a intervir no sistema airbag.
– Por razões de segurança, mande verificar o sistema dos airbag se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
– Quando vender ou emprestar o veículo, informe o comprador destas condições quando entregar-lhe este manual do utilizador do veículo.
– Ao abater o seu veículo, contacte o seu representante da marca para eliminar o(s) gerador(es) de gás.

Anomalias de funcionamento

O testemunho ***1*** acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indicará uma avaria no sistema (airbags, pré-tensores, etc.) nos lugares dianteiros e/ou traseiros.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Generalidades

2

Transporte de criança

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar corretamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajetos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e corretamente.

Para evitar a abertura das portas, utilize a funcionalidade "Trancamento de segurança para crianças" ➔ **49**.

Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.
Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Evite vestuário muito espesso que provoque folga nos cintos ➔ **65**.
Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.
Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correta, nomeadamente, enquanto dorme.

Um choque a 50 km/h representa uma queda de uma altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!
Nunca permita que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto.
Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de proteção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a proteção da criança, em caso de travagem violenta ou de colisão.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à re-

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

gulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país.

A utilização de uma cadeira de criança durante o transporte depende da idade e/ou do tamanho e/ou do peso da criança.

No caso de crianças que não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

– a utilizar corretamente o cinto;
– a entrar e sair sempre do veículo a partir do passeio e em direção ao mesmo, longe do trânsito.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.
Verifique se nenhum objeto, na cadeira ou perto dela, impede o seu correto funcionamento.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.
Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.
PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Escolher uma cadeira de criança

2

61260

Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.

61261

Cadeiras para criança instaladas de frente para a dianteira do veículo

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar numa cadeira de frente para a dianteira do veículo.

Escolha a cadeira de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdómen são as áreas que têm de ser protegidas. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

61262

Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

escolha da fixação da cadeira para criança

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: o cinto de segurança ou o sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajetórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.

Não utilize a cadeira para criança caso haja perigo de desencaixar o cinto de segurança que a retém: a base do banco não pode assentar na caixa de travamento e/ou prender o cinto de segurança.

Fixação através do sistema ISOFIX

As cadeiras para criança autorizadas ISOFIX são homologadas de acordo com os regulamentos atuais, no caso de se aplicar um dos quatro casos seguintes:

– Universal ISOFIX de frente para a dianteira do veículo de 3 pontos;
– Semiuniversal ISOFIX 2 pontos;
– Específica do veículo;
– i-Size com:
  – um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
  – ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size aprovada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para crianças se desloque em caso de colisão.

Não podem ser realizadas modificações nos componentes do sistema de retenção montados de origem (cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respetivas fixações).

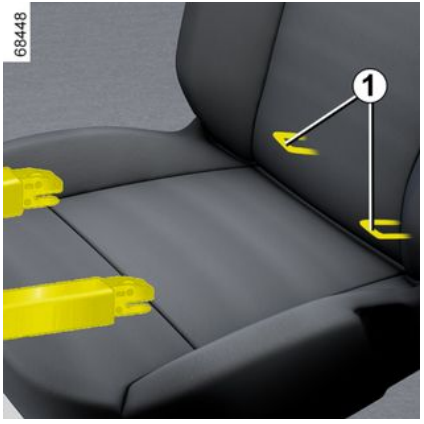
Nestes últimos três casos, verifique se a cadeira para crianças pode ser instalada ao consultar a lista dos veículos compatíveis.

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.
Verifique se o cinto não está deteriorado.
Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte o representante da marca.
Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.



Os dois anéis ***1*** estão situados entre o encosto e o assento do banco e estão identificados por uma marca .

Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

Ao montar pela primeira vez, utilize a lingueta do cinto de segurança ***2*** para cortar as costuras fusíveis das ranhuras identificadas pelo símbolo para aceder aos anéis ISOFIX ***1***.

Coloque a cadeira para criança em frente às ranhuras e empurre a base da cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bloqueada nos anéis, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás.

Fixação através do sistema ISOFIX

O terceiro anel ***5*** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança. ***3*** em algumas cadeiras para criança.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Bancos traseiros

Fixe o gancho ***4*** num dos anéis ***5*** indicados pelo símbolo .

É necessário utilizar os pontos de fixação ***5*** para fixar a correia superior da cadeira para criança.
É interdita a utilização de outros pontos de fixação para prender esta correia.

As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX.
Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos.
Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.
Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

Instalação da cadeira para criança, generalidades

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema e o quadro de montagem indicam onde colocar uma cadeira de criança ➔ **94**.

De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro ➔ **55**.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se for necessário remover o apoio de cabeça, certifique-se de que é corretamente guardado de modo a que não seja projetado em caso de travagem brusca ou impacto.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do construtor a exequibilidade da sua montagem.

À frente

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações apresentadas no quadro de montagem e no esquema ➔ **94**.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

– baixe totalmente o cinto de segurança;
– faça recuar totalmente o banco;
– incline ligeiramente o encosto (aproximadamente 25°);
– nos veículos com esta funcionalidade, suba o assento do banco tanto quanto possível.

Eleve sempre por completo o apoio de cabeça do banco de modo a que não interfira com a cadeira para criança ➔ **55**.

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). No caso de uma cadeira de criança virada de costas para a dianteira, não permita que entre em contacto com o painel de bordo nem a coloque na posição mais avançada.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.

RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo neste lugar, verifique se o airbag foi desativado ➔ **109**.

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

Antes de instalar uma cadeira para criança nos pontos de fixação ISOFIX num lugar traseiro lateral, verifique se as caixas de travamento de cinto de segurança não estão colocadas entre os dois pontos de fixação ISOFIX desse lugar. Se necessário, desloque a caixa do lugar em causa para o interior do veículo.

Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, recue totalmente o banco. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada ➔ **57**. Se necessário, coloque o banco traseiro na posição mais recuada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco traseiro.

Instalar um banco de criança (grupo 2 ou 3)

Verifique se o cinto de segurança ➔ **65** funciona (enrola) corretamente.

Ajuste o cinto de segurança posicionando:

– o segmento torácico do cinto sobre o ombro da criança, sem tocar no pescoço;
– o segmento ventral de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.

No lugar traseiro central

A instalação de uma cadeira para criança neste lugar só está autorizada se o cinto do banco tiver enrolador. Para mais informações, consulte um representante da marca.

CADEIRAS DE CRIANÇA

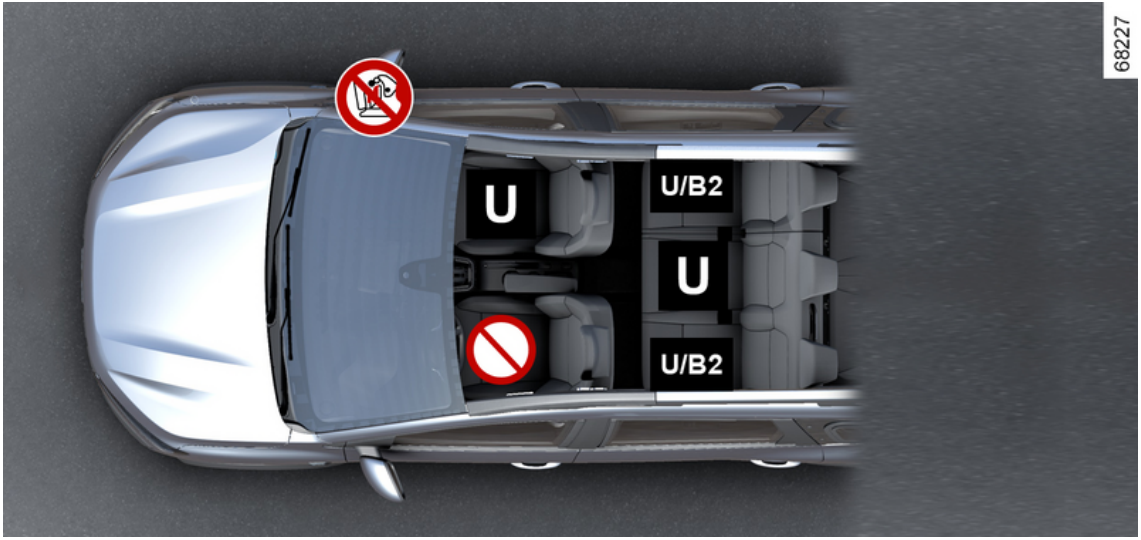
É interdito montar uma cadeira para criança com uma perna de força no lugar traseiro central.
PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o travamento do banco dianteiro no ➔ **55** ou ➔ **57** dianteiro.

Fixação pelo cinto de segurança

2

Esquema de montagem, versão de cinco lugares



CADEIRAS DE CRIANÇA

Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.

B2: lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como "B2".

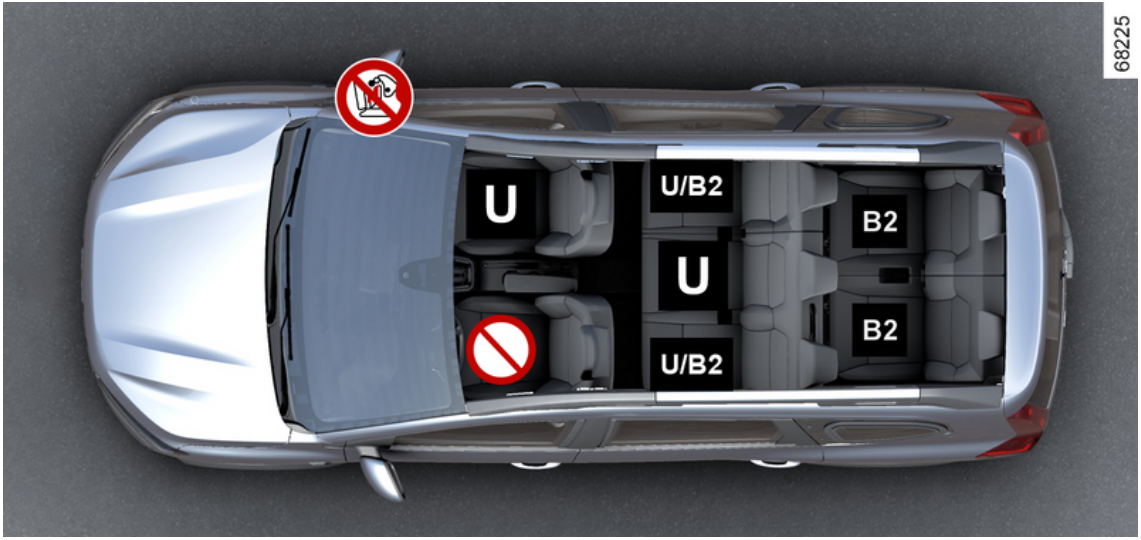
RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➔ 109.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 65.
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Esquema de montagem, versão de sete lugares



CADEIRAS DE CRIANÇA

Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.

B2: lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como "B2".

RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➔ 109.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 65.
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

Quadro de instalação

O quadro mais abaixo apresenta as informações apresentadas no esquema de montagem, de modo a garantir o respeito pela legislação em vigor.

Versões estate de 5 lugares e 7 lugares						
Tipo de cadeira para criança	**Peso da criança**	**Lugar do passageiro dianteiro**		**Lugares traseiros da 2a fila**		**Lugares traseiros da 3a fila**
		com airbag sem desativação ou com airbag ativado (1)	**sem airbag ou com airbag desativado**	**Lugares laterais**	**Lugar central**	
Cadeirinha transversal Homologada para escalão 0	**< 10 kg**	X	X	U (4)	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalão 0 ou 0+	**< 13 kg**	X	U (2) (3)	U (5)	U (5) (7)	X
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalão 0+ ou 1	**< 13 kg e 9 a 18 kg**	X	U (2) (3)	U (5)	U (5) (7)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Homologada para escalão 1	**de 9 a 18 kg**	U (3)	X	U (6)	U (6) (7)	X

CADEIRAS DE CRIANÇA

Versões estate de 5 lugares e 7 lugares						
Tipo de cadeira para criança	**Peso da criança**	**Lugar do passageiro dianteiro**		**Lugares traseiros da 2a fila**		**Lugares traseiros da 3a fila**
		com airbag sem desativação ou com airbag ativado (1)	**sem airbag ou com airbag desativado**	**Lugares laterais**	**Lugar central**	
Banco Homologada para grupo 2 ou 3	**15 a 25 kg e 22 a 36 kg**	U (3)	X	U B2 (6)	U (6)	B2 (6)

(1) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: nunca monte uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro se o veículo estiver equipado com um airbag do passageiro que não possa ser desativado.

(2) RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➔ **109**.

Consulte a brochura "Equipamentos de segurança de crianças" disponível na rede da marca para escolher a cadeira adaptada à sua criança e recomendada para o seu veículo.

X = lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

U= Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa por um cinto de segurança e homologada como "Universal"; verifique se pode ser montada.

B2 = bancos elevatórios dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

(3) Eleve e recue o banco do veículo tanto quanto possível e incline ligeiramente o encosto do banco (aproximadamente 25º).

(4) É possível instalar uma alcofa no sentido transversal do veículo, a qual ocupará, pelo menos, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

(5) Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance o banco dianteiro do veículo tanto quanto possível e, em seguida, recue o encosto do banco dianteiro tanto quanto possível sem permitir que entre em contacto com a cadeira para criança.

CADEIRAS DE CRIANÇA

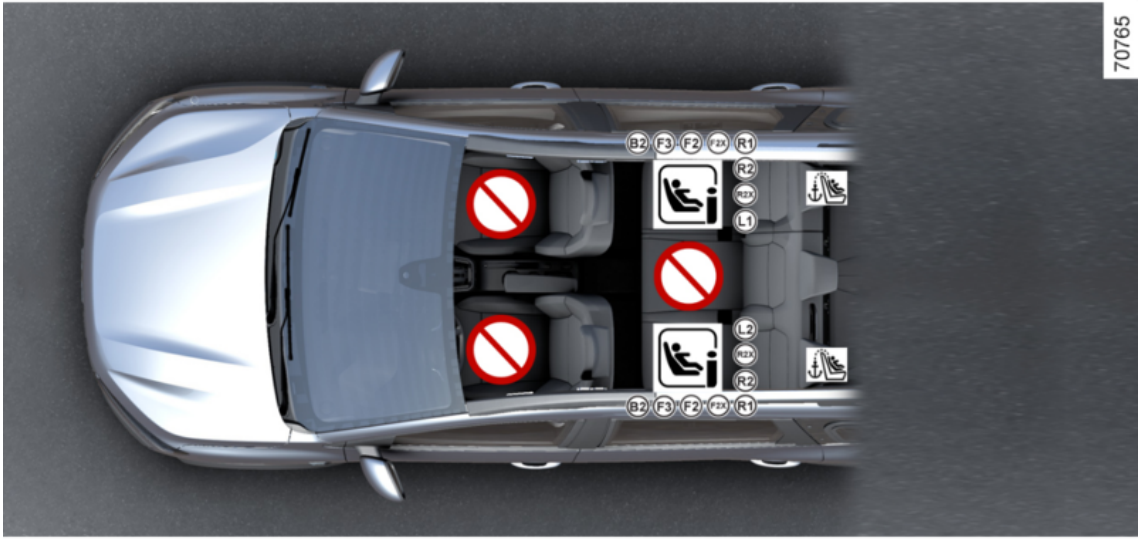
(6) Retire sempre o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser realizada antes da instalação da cadeira para criança ➔ **57**. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

(7) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: é interdito montar uma cadeira para criança com uma perna de força.

Fixação pelo sistema ISOFIX

2

Esquema de montagem, versão de cinco lugares



CADEIRAS DE CRIANÇA

Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixada com o sistema ISOFIX

Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança. ISOFIX

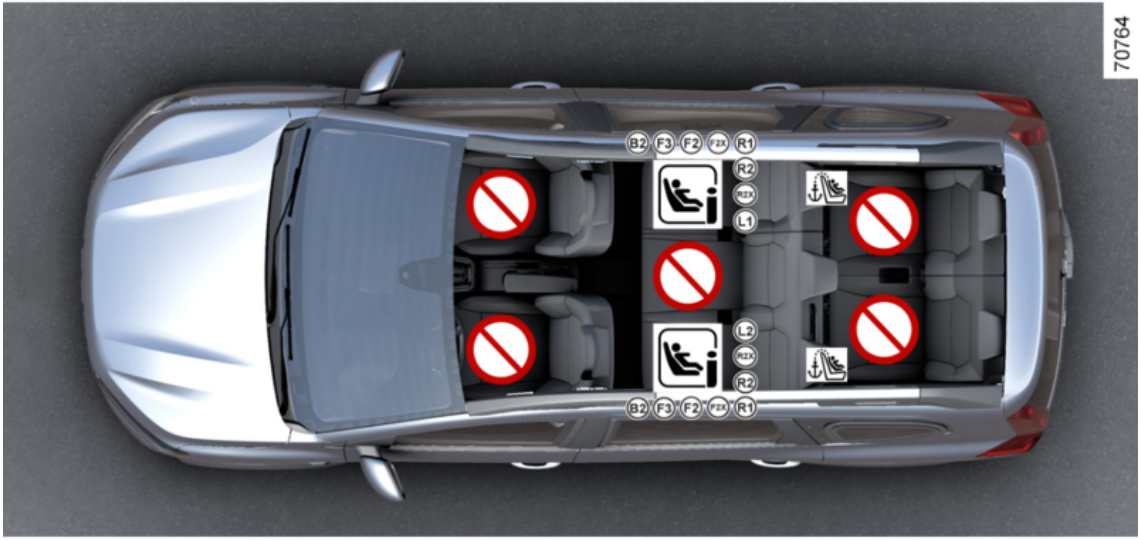
Os lugares laterais traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança ISOFIX de frente para a dianteira do veículo com a homologação "Universal". As fixações estão situadas na prateleira traseira, sob uma cobertura.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 65.
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Esquema de montagem, versão de sete lugares



CADEIRAS DE CRIANÇA

Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixada com o sistema ISOFIX

Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança. ISOFIX

Os lugares laterais traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança ISOFIX de frente para a dianteira do veículo com a homologação "Universal". As fixações estão situadas na prateleira traseira, sob uma cobertura.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 65.
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

Quadro de instalação

O quadro mais abaixo apresenta as informações apresentadas no esquema de montagem, de modo a garantir o respeito pela legislação em vigor.

Versões de quatro e cinco portas						
Tipo de cadeira para criança	**Peso da criança**	**Dimensão da cadeira [fixação]**	**Lugar do passageiro dianteiro**		**Bancos traseiros**	
			Com um airbag que não possa ser desativado	**Sem airbag ou airbag desativado**	**Lugares laterais**	**Lugar central**
Cadeirinha transversal Homologada para escalão 0	**< 10 kg**	**L1 [F], L2 [G]**	**X**	**X**	**X**	**X**
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalão 0 ou 0+	**< 13 kg**	**R1 [E]**	**X**	**X**	**IL (1)**	**X**
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalão 0+ ou 1	**< 13 kg e 9 a 18 kg**	**R2 [D], R2X [D]**	**X**	**X**	**IL (1)**	**X**
		R3 [C]	**X**	**X**	**X**	**X**
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Homologada para escalão 1	**de 9 a 18 kg**	**F3 [A], F2 [B], F2X [B1]**	**X**	**X**	**IUF-IL (1) (2)**	**X**
Banco Homologada para grupo 2 ou 3	**de 15 a 25 kg**	**B2**	**X**	**X**	**IUF-IL (1) (2)**	**X**
	de 22 a 36 kg	**B3**	**X**	**X**	**X**	**X**

CADEIRAS DE CRIANÇA

Versões de quatro e cinco portas						
Tipo de cadeira para criança	**Peso da criança**	**Dimensão da cadeira [fixação]**	**Lugar do passageiro dianteiro**		**Bancos traseiros**	
			Com um airbag que não possa ser desativado	**Sem airbag ou airbag desativado**	**Lugares laterais**	**Lugar central**
Banco i-Size	**Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo**		**X**	**X**	**i-U (1)**	**X**
	Cadeira de frente para a dianteira do veículo		**X**	**X**	**i-UF (1) (2)**	**X**
	Banco		**X**	**X**	**i-UF (1) (2)**	**X**

Consulte a brochura "Equipamentos de segurança de crianças" disponível na rede da marca para escolher a cadeira adaptada à sua criança e recomendada para o seu veículo.

X = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

IUF = Lugar que permite a montagem de cadeiras para criança de frente para a dianteira do veículo homologadas como "Universal" com fixações ISOFIX: verifique se pode ser montada.

IL = Lugar que permite a instalação de cadeiras para criança homologadas como "Semiuniversal" ou "específica para um Veículo" com fixações ISOFIX: verifique se pode ser corretamente montada.

i-U = Adequado para sistemas de retenção "Universais" voltados para a frente e para a retaguarda i-Size: verifique se pode ser instalado.

i-UF = apenas adequado para sistemas de retenção i-Size da categoria "Universal" de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

(1) Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance o banco dianteiro do veículo tanto quanto possível e, em seguida, recue o encosto do banco dianteiro tanto quanto possível sem permitir que entre em contacto com a cadeira para criança.

CADEIRAS DE CRIANÇA

(2) Retire sempre o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser realizada antes da instalação da cadeira para criança ➔ **57**. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

– F3 [A], F2 [B],F2X[B1]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do Grupo 1 (9 a 18 kg);
– R2 [D], R2X [D], R3 [C]: cadeiras ou estruturas de costas para a dianteira do veículo do Grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do Grupo 1 (de 9 a 18 kg);
– R1 [E] estruturas de costas para a dianteira do veículo do Grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
– L1 [F], L2 [G]: alcofas do grupo 0 (inferior a 10 kg);
– B2 e B3: bancos elevatórios para criança dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

Alertas

O airbag do passageiro apenas poderá ser desativado ou ativado com o **veículo imobilizado e a ignição desligada**.

Desativação do airbag do passageiro dianteiro

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

– verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
– é **necessário** desativar o airbag do passageiro para instalar uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo.

Para desativar o airbag : com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor ***1*** para a posição **OFF**.

Com a ignição ligada, é **necessário** verificar se o testemunho se acende no visor ***2***.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança.

PERIGO
Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro **ATIVADO**. Isto poderá provocar a **MORTE** ou **FERIMENTOS GRAVES** da **CRIANÇA**.

As marcas no painel de bordo e nas etiquetas ***A*** em cada um dos lados da pala de sol do passageiro ***3*** (consulte o exemplo da etiqueta apresentada mais acima) destinam-se a recordar-lhe estas instruções.

Ativação do airbag do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os "airbag" para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.

Para reativar o airbag : com o veículo imobilizado e **a ignição desligada**, empurre e rode o interruptor ***1*** para a posição **ON**.

Quando a ignição é ligada, é **necessário** verificar se o testemunho está apagado e se o testemunho é apresentado no visor ***2*** durante aproximadamente um minuto de cada vez que o motor é ligado.

O airbag do passageiro dianteiro está ativado.

Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria do sistema de ativação/desativação do airbag do pas-

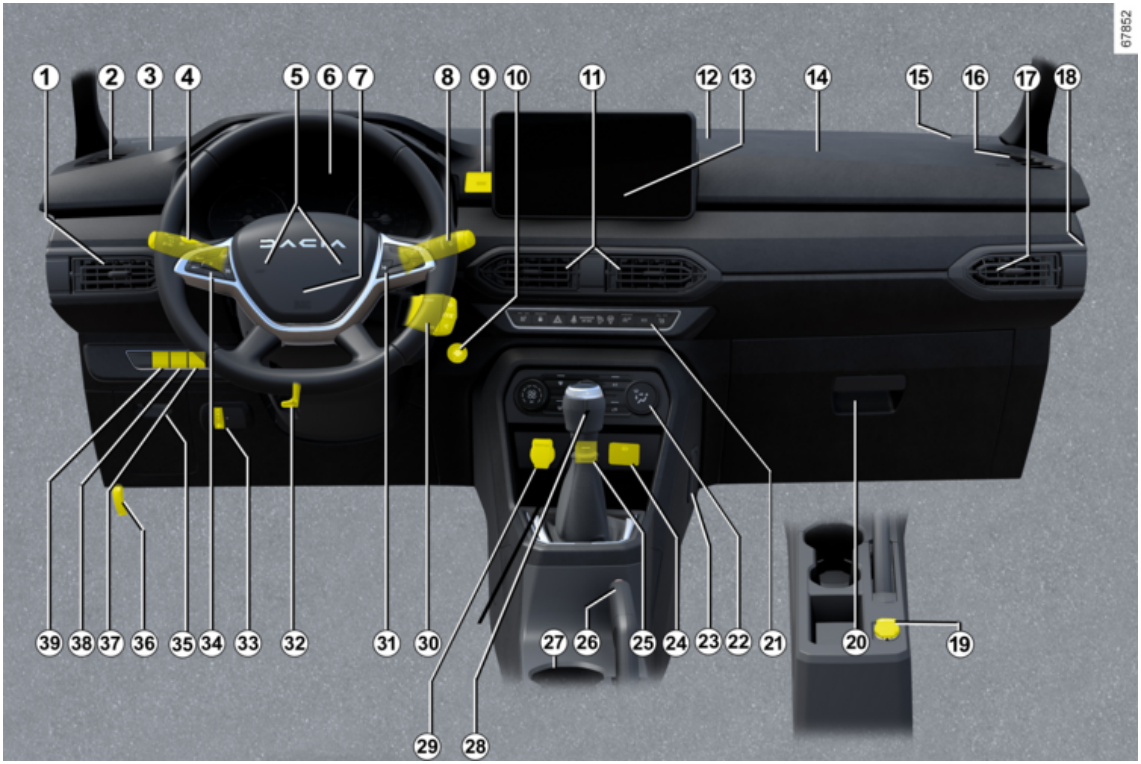
sageiro dianteiro, os testemunhos e são apresentados no quadro de instrumentos. Desligue a ignição e verifique a posição da fechadura ***1***.

Ligue novamente a ignição: os testemunhos apagam-se.

Se o problema persistir, tal indicará uma avaria no sistema. Neste caso, é proibido instalar uma cadeira de criança virada para trás no banco do passageiro dianteiro ou que qualquer outro passageiro ocupe o banco.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

Posto de condução - volante à esquerda



POSTO DE CONDUÇÃO

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Arejador lateral.

2. Entrada de ar para desembaciamento lateral.

3. Altifalante de agudos.

4. Haste de:

– pisca-piscas;
– iluminação exterior;
– luzes de nevoeiro dianteiras;
– luzes de nevoeiro traseiras.

5. Buzina.

6. Quadro de instrumentos.

7. Localização do airbag do condutor.

8. Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.

9. Tomada multimédia.

10. Contactor de ignição ou botão de arranque (consoante o veículo).

11. Arejadores centrais.

12. Entrada de ar para desembaciamento central.

13. Sistema de navegação ou porta-objetos (consoante o veículo).

14. Local airbag do passageiro.

15. Altifalante de agudos.

16. Entrada de ar para desembaciamento lateral.

17. Arejador lateral.

18. Botão de ativação ou desativação do airbag do passageiro.

19. Tomada de acessórios.

20. Porta-luvas

21. Interruptor geral de:

– consoante o veículo, os bancos aquecidos do condutor e do passageiro dianteiro;
– ativação/desativação do trancamento centralizado das portas;
– ativação/desativação do sinal de perigo;
– ativação/desativação da função Stop and Start do sistema de ajuda ao estacionamento (consoante o veículo);
– ativação/desativação do modo ECO (consoante o veículo);
– consoante o veículo, o botão de ativação/desativação do modo E-Save.

22. Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.

23. Gancho para malas de mão

24. Tomada multimédia.

25. Consoante o veículo, o comando de ativação/desativação do controlo de tração - Extended grip .

26. Travão de estacionamento ou comando de ativação/desativação do travão de estacionamento assistido (consoante o veículo).

27. Porta-garrafas.

28. Alavanca de velocidades.

29. Isqueiro ou tomada de acessórios.

30. Comandos satélite do rádio.

31. Comando:

– passagem das informações do computador de bordo;
– comando de voz do sistema multimédia.

32. Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.

33. Comando da regulação da altura dos faróis.

34. Comandos de regulações da função:

– limitador de velocidade;
– regulador de velocidade.

35. Compartimento dos fusíveis.

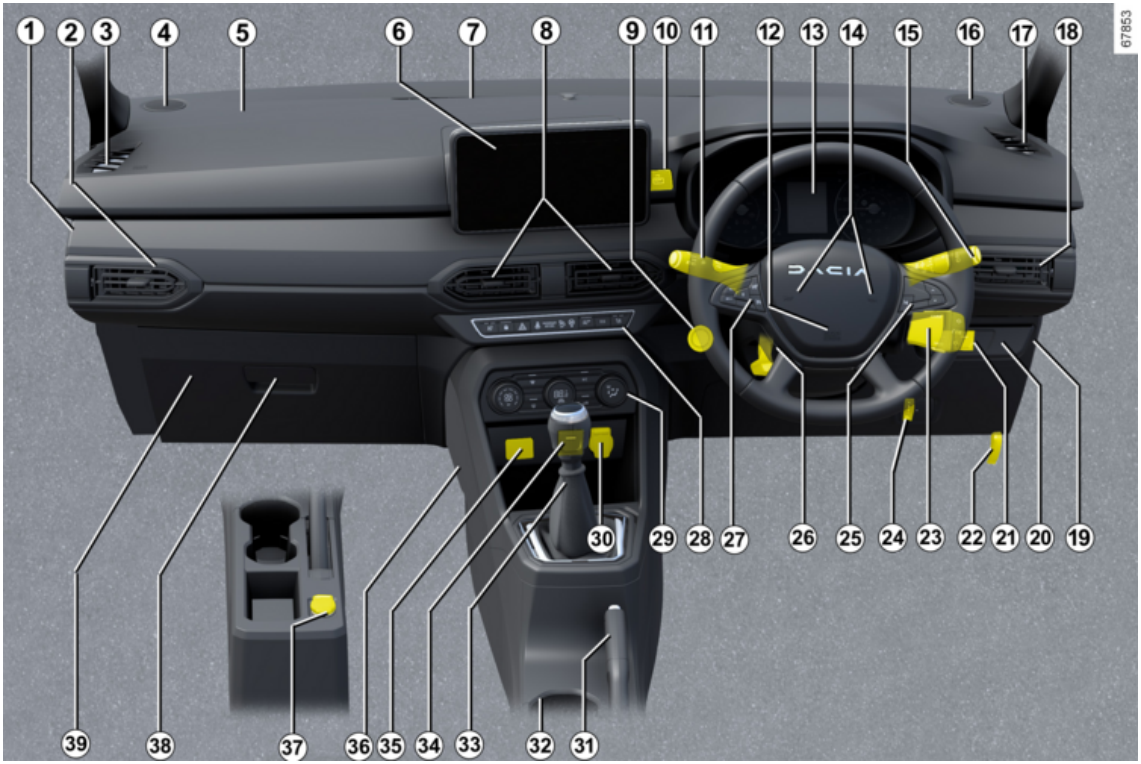
36. Comando de destrancamento do capô.

37. Consoante o veículo, interruptor geral para ligar/desligar o sistema de ajuda ao estacionamento

38. Botão My Safety.

39. Comando de GPL.

Posto de condução - volante à direita



POSTO DE CONDUÇÃO

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Botão de ativação ou desativação do airbag do passageiro.

2. Arejador lateral.

3. Entrada de ar para desembaciamento lateral.

4. Altifalante de agudos.

5. Local airbag do passageiro.

6. Sistema de navegação ou porta-objetos (consoante o veículo).

7. Entrada de ar para desembaciamento central.

8. Arejadores centrais.

9. Botão de arranque ou contactor de ignição (consoante o veículo).

10. Tomada multimédia.

11. Haste de:

– pisca-piscas;
– iluminação exterior;
– luzes de nevoeiro dianteiras;
– luzes de nevoeiro traseiras.

12. Localização do airbag do condutor.

13. Quadro de instrumentos.

14. Buzina.

15. Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.

16. Altifalante de agudos.

17. Entrada de ar para desembaciamento lateral.

18. Arejador lateral.

19. Comando de GPL.

20. Botão My Safety.

21. Consoante o veículo, interruptor geral para ligar/desligar o sistema de ajuda ao estacionamento

22. Comando de destrancamento do capô.

23. Comandos satélite do rádio.

24. Comando da regulação da altura dos faróis.

25. Comando:

– passagem das informações do computador de bordo;
– comando de voz do sistema multimédia.

26. Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.

27. Comandos de regulações da função:

– limitador de velocidade;
– regulador de velocidade.

28. Interruptor geral de:

– consoante o veículo, os bancos aquecidos do condutor e do passageiro dianteiro;
– ativação/desativação do trancamento centralizado das portas;
– ativação/desativação do sinal de perigo;
– ativação/desativação da função Stop and Start do sistema de ajuda ao estacionamento (consoante o veículo);
– ativação/desativação do modo ECO (consoante o veículo);
– consoante o veículo, o botão de ativação/desativação do modo E-Save.

29. Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.

30. Isqueiro ou tomada de acessórios.

31. Travão de estacionamento ou comando de ativação/desativação do travão de estacionamento assistido (consoante o veículo).

32. Porta-garrafas.

33. Alavanca de velocidades.

34. Consoante o veículo, o comando de ativação/desativação do controlo de tração - Extended grip .

35. Tomada multimédia.

36. Gancho para malas de mão

37. Tomada de acessórios.

38. Porta-luvas

39. Compartimento dos fusíveis.

COMPUTADOR DE BORDO

Generalidades

2

Computador de bordo *1*

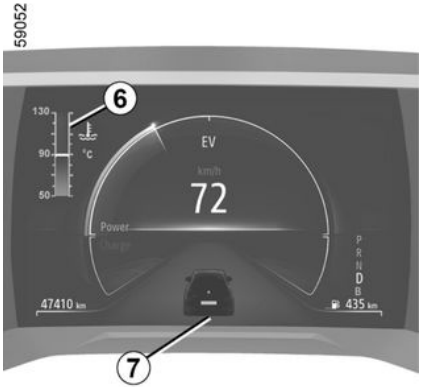
Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

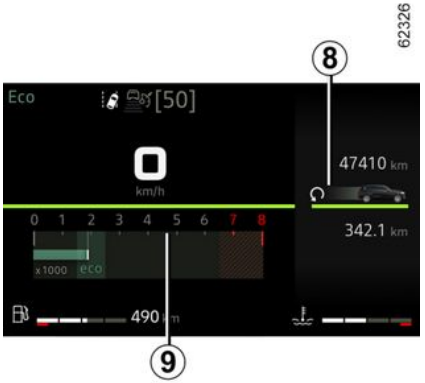
– quilometragem;
– definições do trajeto;
– mensagens de informação;
– mensagens de anomalia de funcionamento (relacionadas com o testemunho);
– mensagens de alerta (relacionadas com o testemunho STOP);
– menu de personalização das definições do veículo ➔ **139**.

Particularidade da versão Hybrid

As funções estão divididas nas zonas ***6*** e ***7*** ou, consoante o veículo, nas zonas ***8*** e ***9***. A localização das zonas difere em função do estilo selecionado.

Prima o interruptor ***5*** para navegar entre os menus e selecione funções premindo repetidamente o interruptor ***2*** ou ***3*** e, em seguida, se necessário, utilize o interruptor ***4*** "OK" para confirmar.





Teclas de seleção do visor *2* ou *3*

COMPUTADOR DE BORDO

Percorra as seguintes informações através de breves pressões sucessivas no botão ***2*** ou ***3*** (a visualização depende do equipamento do veículo e do país de comercialização):

a) conta-quilómetros total e parcial;

b) definições do trajeto:

– consumo médio;
– consumo instantâneo;
– autonomia estimada com o combustível existente no depósito;
– quilometragem;
– velocidade média;
– consumo médio de GPL;
– autonomia estimada com o combustível GPL existente no depósito;
– distância de GPL;

c) velocidade atual;

d) autonomia de revisão e de mudança de óleo;

e) reinicializar as pressões dos pneus;

f) diário de bordo, passagem das mensagens de informação e anomalias de funcionamento;

g) temperatura do líquido de refrigeração do motor;

h) relógio e temperatura exterior;

i) definições gerais;

j) estimativa com o reagente restante.

Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Com o "conta-quilómetros parcial" selecionado no visor, prima os botões ***2*** ou ***3*** até repor o conta-quilómetros a zero.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem ("ponto zero")

Selecione um dos parâmetros de viagem. Depois, prima os botões ***2*** ou ***3*** até a visualização ser reposta a zero.

Reinicializar o conta-quilómetros parcial e os parâmetros de trajeto (botão de reinicialização)

(consoante o veículo)

Com um dos parâmetros de trajeto selecionado como visualização, efetue uma pressão longa no interruptor ***4*** "**OK**" até a visualização ser reposta a zero.

> **Particularidade das versões GPL**
> Para aceder às informações e reinicializar os parâmetros do trajeto de GPL, passe para o modo de GPL ➔ **31**.

Interpretação de alguns valores afixados após um "ponto zero"

Os valores de consumo médio e de velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último "ponto zero".

O consumo médio pode diminuir quando:

– o veículo sai de uma fase de aceleração;
– o motor atinge a temperatura de funcionamento (Ponto zero: motor frio);
– passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

Reposição automática dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

Definições de viagem

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
101778 km 112.4 km	**a) Conta-quilómetros total e parcial**
Média 5.8 L/100	**b) Definições do trajeto:** **Consumo médio de combustível.** O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último "ponto zero".
Consumo instant. 7.4 L/100	**Consumo instantâneo de combustível.** Valor apresentado após atingir uma velocidade de 20 km/h, consoante o veículo.

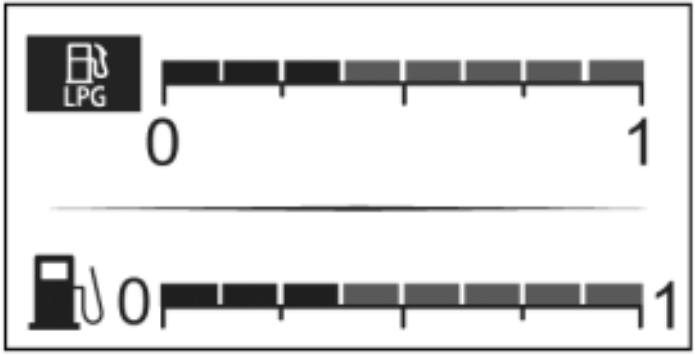
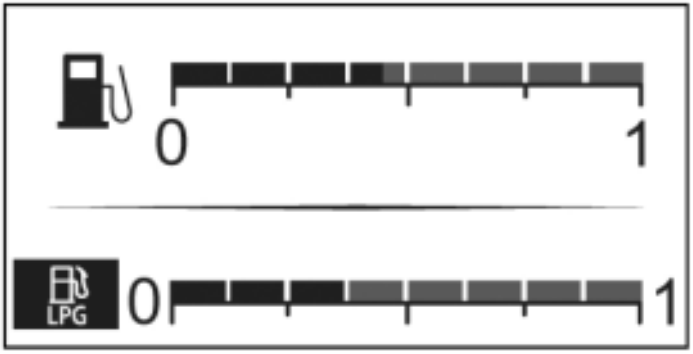
COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Autonomia 541 km	**Autonomia previsível com o combustível existente no depósito.** Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.
Distância 522 km	**Distância percorrida** desde o último "ponto zero".
Média 123.4 km/h	**Velocidade média** desde o último "ponto zero". Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.

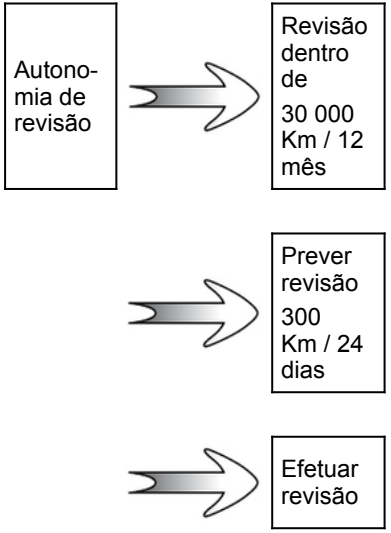
COMPUTADOR DE BORDO

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Média GPL --.- L/100	**Consumo médio de GPL**
Autonomia GPL --- km	**Autonomia estimada com o GPL existente no depósito.**
Distância GPL --- km	**Distância percorrida com GPL desde a última reinicialização**.
90 km/h	**c) Velocidade atual** (consoante o veículo).

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
	**Modo de gasolina**.
	**Modo GPL.**

COMPUTADOR DE BORDO

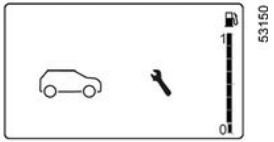
Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada

Exemplos de seleção **Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão**	**Interpretação da afixação selecionada**
	**d) Autonomia de revisão.** **Com a ignição ligada, o motor parado** e o ecrã em "Autonomia de revisão", prima o botão ***2*** ou ***3*** durante aproximadamente cinco segundos para visualizar a autonomia de revisão (distância ou período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos: – autonomia inferior a **1500 km ou um mês:** a mensagem "Prever revisão dentro de" é apresentada em conjunto com o limite mais próximo (distância ou tempo); – se a autonomia for **0 km ou a data de revisão for atingida:** a mensagem"Efetuar revisão" será apresentada em conjunto com o testemunho . Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.

Reposição: para repor a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa nos botões ***2*** ou ***3*** durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de manutenção.

Nota: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário reinicializar a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.

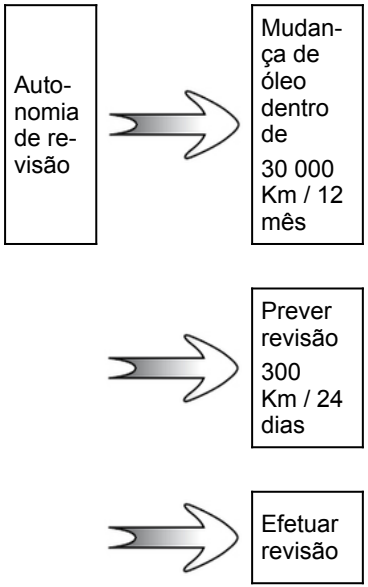
COMPUTADOR DE BORDO

Exemplos de seleção	
Computador de bordo sem a mensagem de autonomia de revisão	
	Distância restante a percorrer até à próxima revisão. Consoante a versão do veículo: – autonomia de manutenção inferior a **1500 km ou 1 mês**. O testemunho ➡ surge no visor. – autonomia de manutenção de **0 km ou 0 dias**. Os testemunhos ➡ e surgem no visor. O testemunho ➡ surge no visor durante alguns segundos quando a ignição é ligada e quando o botão ***2*** ou ***3*** é premido caso o intervalo seja igual ou inferior a **1500 km ou um mês**. **O veículo necessita de uma revisão assim que possível.**

Nota: A periodicidade de revisão é independente do programa de manutenção do veículo: consulte a documentação de manutenção do veículo.

Reinicializar: para reinicializar a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa no botão de reinicialização de manutenção durante aproximadamente 10 segundos.

COMPUTADOR DE BORDO

Exemplos de seleção **Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão**	**Interpretação da afixação selecionada**
	**Autonomia de mudança de óleo** **Com a ignição ligada, o motor parado** e o ecrã em "Autonomia de revisão", prima os botões ***2*** ou ***3*** durante aproximadamente cinco segundos para visualizar a autonomia de manutenção; em seguida, prima o botão ***2*** para visualizar a autonomia de mudança de óleo (distância ou período de tempo até à próxima manutenção). Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos: – autonomia inferior a **1500 km ou um mês:** a mensagem "Prever revisão dentro de" é apresentada em conjunto com o limite mais próximo (distância ou tempo); – intervalo igual a **0 km ou data de mudança de óleo atingida:** a mensagem "Efetuar revisão" é apresentada em conjunto com o testemunho . O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.

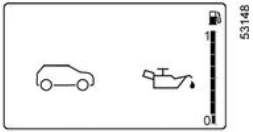
Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta a porta, circulação prolongada ao ralenti, tração de reboque...). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.

Exemplos de seleção	**Interpretação da afixação selecionada**
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	

Reposição: para repor a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa nos botões ***2*** ou ***3*** durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de mudança de óleo.

Nota: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário reinicializar a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.

Exemplos de seleção	
Computador de bordo sem a mensagem de autonomia de revisão	



Afixação dos valores da autonomia, em quilómetros, até à próxima mudança de óleo.

Consoante a versão do veículo:

– autonomia de mudança de óleo inferior a **1500 km ou um mês** O testemunho surge no visor.

autonomia de mudança de óleo a **0 km ou 0 dias**. Os testemunhos surgem no visor.

O testemunho surge no visor durante alguns segundos quando a ignição é ligada e quando o botão ***2*** ou ***3*** é premido caso o intervalo seja igual ou inferior a **1500 km ou um mês**.

O veículo necessita de uma mudança de óleo assim que possível.

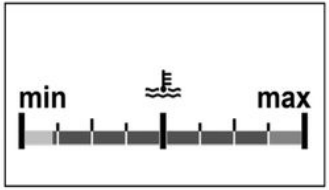
Nota: consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tração de reboque, etc.). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.

Os intervalos de mudança de óleo são independentes do programa de manutenção do veículo: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Reinicializar: para reinicializar a autonomia de mudança de óleo, efetue uma pressão longa no botão de reinicialização de mudança de óleo durante aproximadamente 10 segundos.

COMPUTADOR DE BORDO

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Pressão dos pneus DEFINIR TPW	**e) Reinicializar a pressão dos pneus.** ➔ 212 ➔ 217
Pressão pneus inic. pres.longa	**reinicialização da pressão dos pneus.** ➔ 212 ➔ 217
Não há mensagens em memória	**f) Diário de bordo.** Afixação sucessiva: – mensagens informativas (ESC ativado/desativado, Stop and Start ativado, etc.); – mensagens de anomalias de funcionamento (verificar o sistema de injeção, airbag, etc.).

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
	**g) temperatura do líquido de refrigeração do motor.**
	h) relógio e temperatura exterior. **➔ 141**
Regulações (pressão longa)	**i) definições gerais.** Prima o botão ***2*** ou ***3*** durante aproximadamente 5 segundos para selecionar o idioma de visualização.
Definições acesso com o veículo imobilizado	Indica que é necessário parar o veículo para aceder ao menu "Regulações gerais".
Prever AdBlue antes de 2400 km	**j) Autonomia prevista com o reagente restante ➔ 172**.

Mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
« Travão imobili- zação acciona- do »	Indica que o travão de mão automático está acionado.
« Teste de funções em curso »	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.
« Rodar volante + START »	Rode ligeiramente o volante ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direção.
« Avaria na direção »	Indica que a coluna de direção não foi bloqueada.

Mensagens de anomalias de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.**

Desaparecem se premir uma vez a tecla de seleção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
« Mandar verificar o veículo »	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo...
« Mandar verificar airbag »	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, é possível que não sejam ativados
« Mandar verificar antipoluição »	– Indica uma avaria no sistema do filtro de partículas do veículo. – Indica uma avaria no sistema de redução de emissões quando é acompanhado do testemunho ➔ 172.
« Verificar Chamada SOS »	Indica uma avaria do sistema de chamada de emergência.
«Mandar verif. sist. elétrico »	Indica uma falha do sistema de tração.

Mensagens de alerta

Aparecem em simultâneo com o testemunho STOP e impõem, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente (se houver várias mensagens a apresentar) e poderão ser acompanhadas de um testemunho e/ou sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
« Perigo gripagem motor »	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
« Avaria na direção »	Indica um problema na direção.
« Avaria sistema de travagem »	Indica um problema no sistema de travagem. Acione manualmente o travão de mão automático e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado com auxílio de um calço.
« Avaria elétrica »	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador, etc.) ou uma avaria no sistema de tração elétrica.
« Risco avaria caixa automática »	Indica uma avaria na caixa de velocidades automática.
« Avaria motor elétrico »	Indica uma avaria de potência do veículo.
« Furo »	Indica que, pelo menos, uma dos pneus tem furto ou a pressão é demasiado baixa.

COMPUTADOR DE BORDO

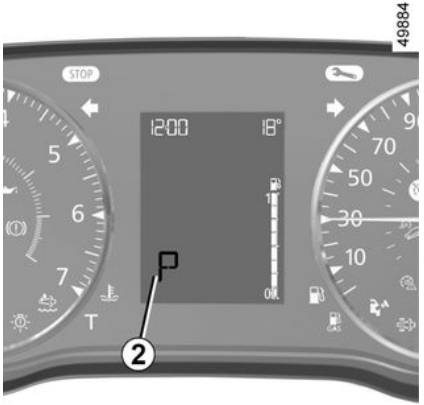
Visores e indicadores

2

A presença e o funcionamento dos visores e testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Conta-rotações 1 (rpm x 1000)

Visor de caixa de velocidades automática 2



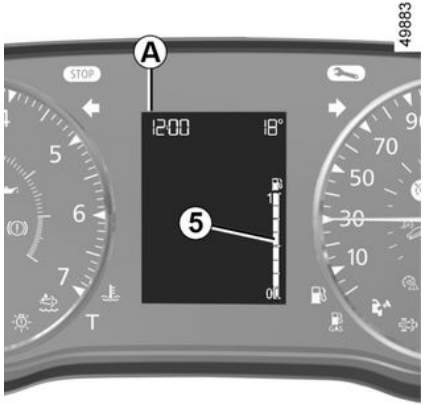
Velocímetros 3 e, consoante o veículo, 4

(km ou milhas por hora)

Controle a sua velocidade de acordo com o velocímetro ***3*** ou ***4***. Em caso de diferença entre os velocímetros, consulte o velocímetro aprovado ***3*** e consulte um representante da marca.

Computador de bordo A ou B

➔ 116.



Indicador do nível de combustível *5* ou *6*

O número de traços acesos indica o nível de combustível. Quando está na reserva, não há qualquer traço afixado e o testemunho de alerta de nível mínimo de combustível acende-se, consoante o veículo.

Particularidade da versão Hybrid

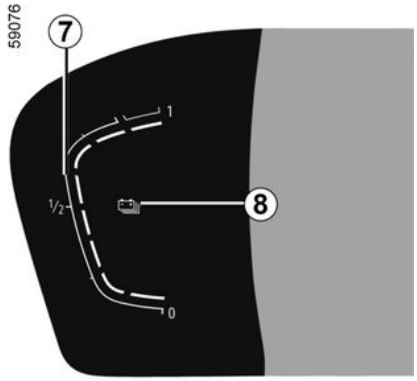
Quadro de instrumentos *C*

Ilumina-se ao abrir a porta do condutor. Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.

Nível restante da bateria de tração de "230 V" *7*

Nível reduzido da bateria de tração *8*

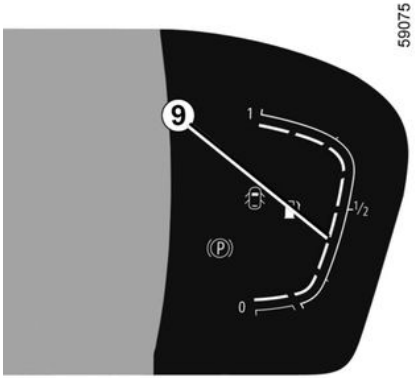
No caso de utilização extrema a baixa velocidade, o nível de carga da bateria de tração poderá atingir um nível reduzido.



O testemunho *8* é apresentado a amarelo para notificar o condutor. O desempenho do motor elétrico será limitado de modo a garantir o correto funcionamento do sistema Hybrid, até o nível de carga da bateria ser suficiente.

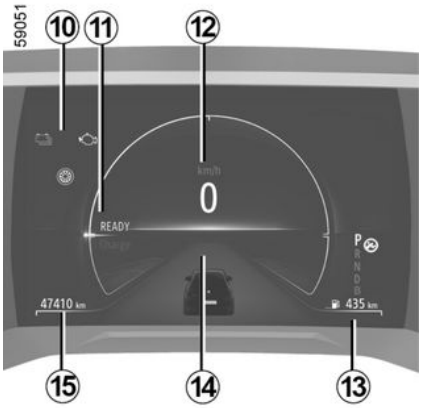
Opte por um estilo de condução mais suave ou, se possível, pare o veículo sem desligar a ignição até o testemunho *8* ser novamente apresentado a azul.

COMPUTADOR DE BORDO



Indicador do nível de combustível *9*

Se o nível estiver na reserva, o testemunho integrado no indicador é apresentado a cor de laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Independentemente do nível restante da bateria, encha o depósito assim que possível. Se o veículo ficar completamente sem combustível, encha o depósito com, pelo menos, 8 litros de combustível. Caso contrário, o modo híbrido permanecerá indisponível.



Indicador do fluxo de energia *10* ➔ 24

Mensagem de veículo pronto para arrancar *11*

A mensagem **READY** é apresentada quando a ignição é ligada e desaparece quando a velocidade do veículo excede 5 km/h.

Velocímetro *12*

Autonomia previsível com o combustível existente no depósito *13*

Computador de bordo *14*

Conta-quilómetros total *15*

Económetro *16* ➔ 206

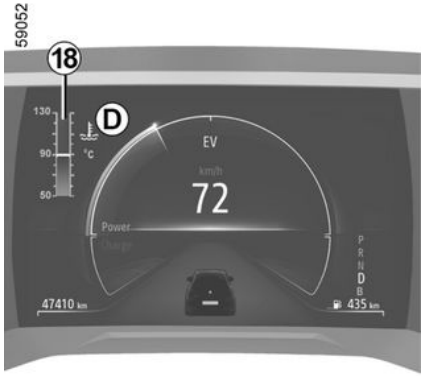
Testemunho do modo de funcionamento elétrico *17*

É apresentado quando o movimento do veículo é exclusivamente propulsionado pela bateria de tração.

Indicação da temperatura do motor de combustão *18*

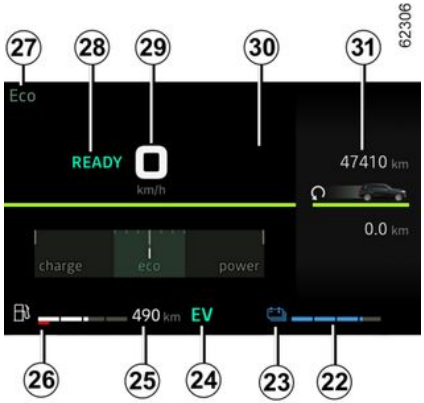
Prima o interruptor ***19*** para aceder à zona ***D*** e, em seguida, prima o interruptor ***20*** ou ***21*** até o indicador ser apresentado.

COMPUTADOR DE BORDO



Quadro de instrumentos *E*

Ilumina-se ao abrir a porta do condutor. Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.



Nível restante da bateria de tração de "230 V" *22*

Nível reduzido da bateria de tração *23*

No caso de utilização extrema a baixa velocidade, o nível de carga da bateria de tração poderá atingir um nível reduzido.

O testemunho ***23*** é apresentado a amarelo para notificar o condutor. O desempenho do motor elétrico será limitado de modo a garantir o correto funcionamento do sistema Hybrid, até o nível de carga da bateria ser suficiente.

Opte por um estilo de condução mais suave ou, se possível, pare o veículo sem desligar a ignição até o testemu-

nho ***23*** ser novamente apresentado a azul.

Testemunho do modo de funcionamento elétrico *24*

É apresentado quando o movimento do veículo é exclusivamente propulsionado pela bateria de tração.

Autonomia previsível com o combustível existente no depósito *25*

Indicador do nível de combustível *26*

Se o nível estiver na reserva, o testemunho integrado no indicador é apresentado a cor de laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Independentemente do nível restante da bateria, encha o depósito assim que possível. Se o veículo ficar completamente sem combustível, encha o depósito com, pelo menos, 8 litros de combustível. Caso contrário, o modo híbrido permanecerá indisponível.

Modo de condução selecionado *27*

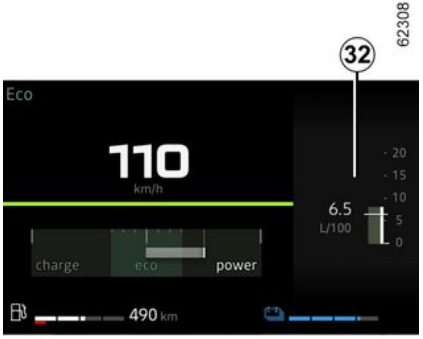
Mensagem de veículo pronto para arrancar*28*

A mensagem **READY** é apresentada quando a ignição é ligada e desaparece quando a velocidade do veículo excede 5 km/h.

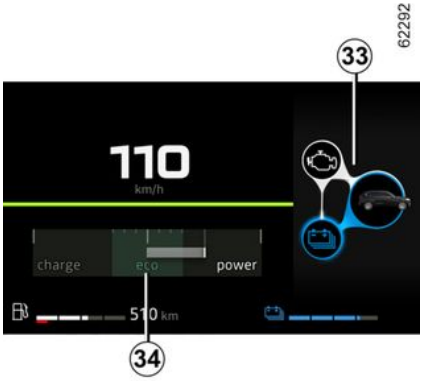
Velocímetro *29*

Computador de bordo *30*

Conta-quilómetros total *31*

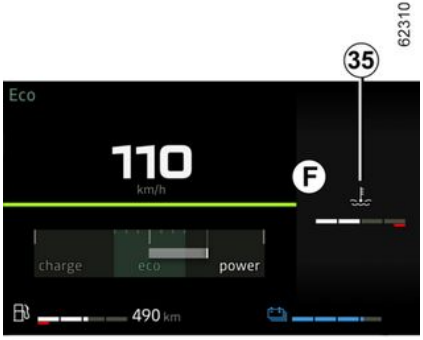


Zona do computador de bordo ou zona de informações multimédia *32*



Indicador do fluxo de energia *33* → 24

Económetro *34* → 206



Indicação da temperatura do motor de combustão *35*

Prima o interruptor ***36*** para aceder à zona ***F*** e, em seguida, prima o interruptor ***37*** ou ***38*** até o indicador ser apresentado.

Funções personalizáveis do veículo

Consoante o equipamento do veículo, esta função permite ativar/desativar e regular algumas funções do veículo.

Veículos equipados com ecrã multimédia *1*

Acesso ao menu de regulação

Consulte as diversas instruções do sistema multimédia para mais informações sobre como aceder às regulações.

Regulação dos parâmetros

Selecione um menu e, em seguida, a função a modificar (a visualização depende do equipamento do veículo e do país):

a) "Acesso":

– Destrancamento da porta do condutor;
– Trancar as portas em andamento;
– Abrir/fechar no modo "mãos livres";
– Trancamento por afastamento/destrancamento por aproximação;
– Som de trancamento por afastamento;
– Modo silencioso;
– Trancamento automático;
– Iluminação interior de boas-vindas.

b) "Limpa-vidros":

– Limpeza automática dos vidros dianteiros;
– Limpeza dos vidros em marcha-atrás.

c) "Assistente de estacionamento":

– Deteção de obstáculos;
– Sensores de estacionamento;
– Com ou sem som;
– Tipo de som;
– Volume.

d) "Assist.cond.":

– Volume do som do alerta de saída involuntária de via;
– Ângulo morto;
– Travagem ativa;
– Aviso de velocidade;
– Alerta sonoro de excesso de velocidade"
– Prevenção de saída involuntária de via;
– Aviso de atenção do condutor.

Consoante a função, selecione:

– "**ON**" ou "**OFF**" para ativar ou desativar.

COMPUTADOR DE BORDO

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

2

Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Veículos não equipados com ecrã multimédia

Aceder ao menu das definições no visor *2*

Com o veículo parado, prima o interruptor ***3*** as vezes necessárias para aceder ao separador "Definições". Prima repetidamente o comando ***4*** ou ***5*** para aceder ao menu "Definições do veículo" e, em seguida, confirme premindo ***6*** "**OK**".

Regulação dos parâmetros

Navegue com o comando ***4*** ou ***5*** para selecionar a função a modificar e prima o comando ***6*** "**OK**" para confirmar (a visualização poderá variar consoante o equipamento do veículo e o país):

a) "QUAD.INSTRUM.":

– Idioma;
– Unidade.

b) "AJUDA ESTACION.":

– Volume do sinal sonoro.

c) "AJUDAS CONDUÇÃO":

– Volume do som do alerta de saída involuntária de via;
– Ângulo morto;
– Travagem ativa;
– Aviso de velocidade;
– Sensibilidade do alerta de saída involuntária de via;
– Sensibilidade do alerta de saída involuntária de via;
– Vibração do alerta de saída involuntária de via;

d) "Acesso":

– Destrancamento da porta do condutor;
– Trancar as portas em andamento;
– Abrir/fechar no modo "mãos livres";
– Trancamento por afastamento/destrancamento por aproximação;
– Som de trancamento por afastamento;
– Modo silencioso;
– Trancamento automático.

e) "LIMPA-VIDROS":

– Limpeza automática dos vidros dianteiros;
– Limpeza dos vidros em marcha-atrás;

f) "Reinicialização":

☑ função ativada

☐ função desativada

g) "MY SAFETY PERSO":

– Aviso de velocidade;
– Aviso de atenção do condutor;
– Alerta sonoro de excesso de velocidade"
– Alerta de transposição involuntária de via.

Depois de selecionar uma linha, prima o interruptor ***6*** "**OK**" para modificar a função.

Se selecionar "AJUDA ESTACION." e, em seguida, "VOLUME" ou "QUAD.INSTRUM." e, em seguida, "LÍNGUA", será necessário realizar uma nova seleção (volume sonoro da ajuda ao estacionamento ou idioma do quadro de instrumentos). Neste caso, faça a sua escolha e confirme premindo o interruptor ***6*** "**OK**", o valor seleci-

onado é apresentado por um à frente da linha.

Para sair do menu, prima ***4*** ou ***5*** para aceder a "VOLTAR" e confirme premindo ***6*** "**OK**". Pode ser necessário efetuar esta operação várias vezes.

Consulte as instruções do rádio para mais informações.

O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento. Quando a velocidade do veículo exceder 3 km/h, o visor do painel de instrumentos voltará automaticamente ao modo do computador de bordo.

Relógio e temperatura exterior

Visor *A*

Veículos não equipados com ecrã multimédia

Para aceder à visualização do acerto das horas ***3***, efetue uma pressão longa no botão ***1*** ou ***2***.

Os algarismos das horas piscam. Encontra-se agora no modo de regulação; efetue uma pressão longa nos botões ***1*** ou ***2*** para acertar as horas.

Após aguardar alguns segundos, os minutos piscam: prima repetidamente os botões ***1*** ou ***2*** para os acertar.

Quando terminar de acertar, aguarde alguns segundos antes de mudar de visualização.

COMPUTADOR DE BORDO

Visor *B*

Veículos equipados com ecrã tátil multimédia, sistemas de auxílio à navegação, telefones, etc.

Consulte as instruções específicas à função, para conhecer as particularidades dos veículos relativamente à presença desses equipamentos.

Veículos não equipados com ecrã multimédia

Prima o interruptor ***4*** as vezes necessárias para aceder ao separador "Veículo".

Prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder à função de acertar a hora ***8***.

Efetue uma pressão longa no interruptor ***7*** "**OK**" até a visualização da hora piscar.

Acerte a hora com o comando ***5*** ou ***6*** e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**" para confirmar.

Acerte os minutos com o comando ***5*** ou ***6*** e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**" para confirmar.

Indicador de temperatura exterior

Característica especial:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre -3 °C e +3 °C, os carateres °C piscam (assinala a eventual presença de gelo na estrada).

COMPUTADOR DE BORDO

Após uma rutura de alimentação elétrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.
Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

Indicador de temperatura exterior
Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros fatores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

2

Quadro de instrumentos *A*, *B*, *C* ou *D*

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.

O testemunho impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.

Para sua segurança, o testemunho STOP impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.

Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender ao travar ao mesmo tempo que o testemunho STOP e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pare em local seguro e chame um representante da marca.

STOP Indicador de paragem imperativa de cor vermelha

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros testemunhos e ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro.

Para sua segurança, impõe uma paragem imperativa e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo.

Contacte um representante da marca.

Testemunho de alerta cor de laranja

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se em simultâneo com outros indicadores no quadro de instrumentos.

Tal significa que deverá **conduzir de forma extremamente cuidadosa** e dirigir-se a um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.

Testemunho de temperatura do líquido de refrigeração

Esta luz acende-se a azul ao ligar a ignição ou o motor.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deverá diminuir e o testemunho deverá apagar-se ou voltar a acender-se a azul. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Contacte um representante da marca.

Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Caso se acenda na estrada e seja acompanhado pelo testemunho STOP e por um sinal sonoro, deve parar o veículo e desligar a ignição.

Verificar o nível de óleo ➔ 326.

Se o nível estiver correto, a luz ter-se-á acendido por outro motivo: contacte um Representante autorizado da marca sem demora.

Testemunho deAirbag

Acende-se quando se liga a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se não acender ao ligar a ignição ou se acender ou piscar com o motor ligado, tal indicará que existe uma avaria no sistema.

Consulte imediatamente um representante da marca.

Testemunho de GPL ➔ 31

Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se a laranja quando a ignição ou o motor é ligado e, em seguida, consoante o veículo, desliga-se após alguns segundos ou é apresentado em branco. Se surgir a laranja em andamento e for emitido um sinal sonoro, reabasteça o depósito com, pelo menos, 8 litros de combustível. A sua autonomia é agora de cerca de 50 km.

Testemunho de nível reduzido de combustível GPL ➔ 31

Indicador de mudança de velocidade

Acende-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo) ➔ 206.

Testemunho de antiblocagem de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Caso não se apague após ligar a ignição ou se se acender em andamento, isso significa que há uma avaria no ABS. Neste caso, a travagem passará a ser normal, sem o ABS. Consulte imediatamente um representante da marca.

Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor STOP e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito elétrico.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.

Testemunho do controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e do sistema de controlo de tração

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

O testemunho ➔ 223 poderá surgir por diversos motivos.

ESC OFF testemunho ➔ 223

Testemunho do controlo de tração ➔ 223

Testemunho do sistema de prevenção de transposição involuntária de via ➔ 228

Testemunho de deteção de afastamento das mãos do volante de direção ➔ 228

Testemunhos do regulador de velocidade ➔ 269

Testemunho do limitador de velocidade ➔ 265

Testemunho de excesso de velocidade

Será emitido um sinal sonoro e o testemunho acender-se-á se o veículo exceder 120 km/h.

Testemunho de porta(s) aberta(s) ➔ 48

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

Testemunho de suspensão do motor ➔ 185

Indicador de modo ECO

Acende quando o modo ECO está ativado ➔ 206.

Testemunho de alerta

Se se acender a vermelho em andamento e for acompanhado do testemunho STOP, deverá parar de imediato assim que as condições de circulação o permitirem, para sua segurança. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo.

Contacte um representante da marca.

Se se acender a amarelo em andamento e for acompanhado do testemunho , dirija-se a um representante da marca assim que possível. **Entretanto, conduza com cuidado**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.

Testemunho de travão de estacionamento acionado e travão de estacionamento eletrónico acionado ➔ 198.

Testemunho de pressão insuficiente dos pneus

Acende-se ao ligar a ignição ou quando o motor arranca e, em seguida, desaparece ao fim de alguns segundos ➔ 217 ➔ 212.

Testemunho de acionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário acionar o pedal de travão ➔ 189.

Testemunho de alerta da travagem de emergência ativa ou de indisponibilidade ou avaria ➔ 241

Testemunho de mínimos

Testemunho de máximos

Testemunho de médios

Testemunho de luzes de nevoeiro dianteiras

Testemunho das luzes de nevoeiro traseiras

Testemunhos dos pisca-piscas esquerdos

Testemunho dos pisca-piscas direitos

Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Nos veículos com este equipamento, este testemunho acende-se quando o motor é ligado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada enquanto o motor se encontra na fase de suspensão ➔ 185, antes de se apagar.

– Caso se acenda de forma contínua, contacte um representante da marca assim que possível;
– Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca logo que possível ➔ 205.

Indicador de pré-aquecimento (versão diesel)

Acende-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas.

Apaga-se quando o pré-aquecimento termina. O motor pode ser acionado.

Testemunho de direção assistida

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

2

Consoante o veículo, acende-se em caso de avaria na bateria ➔ 150.

Se se acender em andamento acompanhado do indicador STOP, tal indica uma falha do sistema.

Contacte um representante da marca.

Testemunho do sistema do filtro de partículas ➔ 196, ➔ 194

Testemunho do nível de reagente e avarias no sistema de redução de gases de escape ➔ 172

Testemunho de avaria na função de "aviso de atenção do condutor" ➔ 257

Testemunho de alerta do sistema eletrotécnico

Acende-se em conjunto com o testemunho STOP e é emitido um sinal sonoro quando a temperatura do conjunto elétrico é demasiado elevada. Pare o veículo e desligue a ignição. Consulte o representante da marca.

Caso se acenda acompanhado do testemunho STOP, de um sinal sonoro e da mensagem "SAIR DO VEICULO EM SEGURANCA", desligue a ignição e não volte a ligar o veículo. Saia do veículo e consulte um representante da marca.

A mensagem "SAIR DO VEICULO EM SEGURANCA" acompanhada do testemunho STOP e de um sinal sonoro indica que, para sua segurança, é necessário parar o veículo imediatamente, em função das condições de circulação. Desligue a ignição. Deixe a ignição desligada. Saia do veículo e peça aos passageiros que saiam do veículo e se mantenham afastados do veículo e da zona de circulação.
Riscos de incêndio.

Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Testemunho de avaria da bateria de tração

Caso se acenda, acompanhado do testemunho , tal indicará uma avaria relacionada com o funcionamento da bateria de tração. Consulte imediatamente um representante da marca.

Testemunho do mostrador da bateria de tração

Acende-se a amarelo quando o nível de carga da bateria de tração atinge o nível da reserva ➔ 134.

Testemunho do modo de funcionamento elétrico

É apresentado quando o movimento do veículo é exclusivamente propulsio-

nado pelo motor elétrico e pela bateria de tração ➔ 24.

Testemunho de avaria do motor elétrico

Quando se acende, tal indica uma avaria no sistema eletrotécnico relacionada com o motor elétrico. Consulte imediatamente um representante da marca.

A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.

No visor *E*

Airbag do passageiro **ON** ➔ 109

Airbag do passageiro **OFF** ➔ 109

Testemunho de alerta de não utilização do cinto de segurança ➔ 65

Regulação do volante

A altura e, consoante o veículo, a profundidade do volante podem ser reguladas.

Empurre a alavanca ***1*** para baixo e ajuste o volante para a posição pretendida e, em seguida, eleve a alavanca para bloquear o volante.

Certifique-se do correto travamento da coluna de direção.

Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Direção assistida

Nunca circule com uma bateria pouco carregada.

Caso particular

Consoante o veículo, em caso de falha da bateria (bateria desligada, descarregada, etc.), é necessário realizar uma reposição do ângulo do volante da direção assistida. Para tal:

– veículo parado e em piso plano;
– com apenas o condutor no interior do veículo, ligue o motor: o testemunho e/ou, consoante o veículo, a mensagem "Rodar volante máx direita/esq." são apresentados no quadro de instrumentos;
– rode o volante até ao batente para a esquerda e, em seguida, para a direita, exercendo força quando chegar ao batente. Desligue o motor e aguarde aproximadamente um minuto. Na vez seguinte em que o motor for ligado, o testemunho e/ou, consoante o veículo, a mensagem apagar-se-ão.

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Particularidade da Stop and Start

(consoante o veículo)

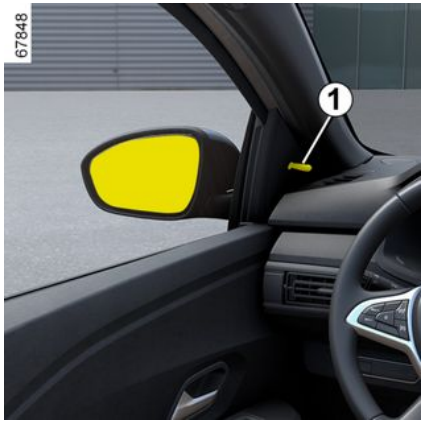
Com o motor em suspensão, a assistência de direção deixa de estar operacional. Regressa ao seu estado inicial quando o motor é novamente ligado ou assim que a velocidade for superior a 1 km/h (inclinação, declive, etc.).

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.

Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

RETROVISORES

Retrovisores exteriores com regulação manual



Para regular o retrovisor exterior, mova a haste ***1***.

Retrovisores exteriores rebatíveis

Rebata manualmente o retrovisor exterior contra o vidro da porta.

Retrovisores exteriores com regulação elétrica:

Regulações

Selecione o retrovisor exterior com o interruptor ***3*** e, em seguida, utilize o botão ***2*** para o regular até à posição pretendida.

Retrovisores com desembaciador

O degelo é realizado em conjunto com o degelo do óculo traseiro ➔ 291 ➔ 295.

Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Os objetos observados no espelho do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

Retrovisor interior

É orientável.

Retrovisor com patilha *4*

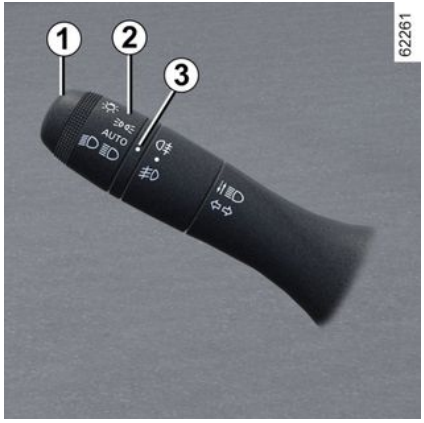
Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo

que o segue, manobre a pequena patilha ***4*** situada por trás do retrovisor.

Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Os objetos observados no espelho do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

Iluminação e sinalização exteriores



Luzes laterais

Rode o anel ***2*** até o símbolo ficar no lado oposto à marca ***3***.

Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos

Em caso de circulação pela via esquerda da estrada num veículo com volante à esquerda (ou vice-versa), é imperativo regular os faróis para o tempo de estadia ➔ **156**.

Função acendimento das luzes diurnas

(apenas luz dianteira)

Se o veículo estiver equipado com luzes diurnas, estas acender-se-ão automaticamente sem qualquer ação na haste ***1*** quando o motor for acionado e desligar-se-ão quando o motor for desligado.

Particularidade: a luz de dia apagar-se-á automaticamente quando o pisca-pisca estiver em funcionamento.

À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento elétrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão "tapados" (sujidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

Médios

Funcionamento manual

Rode o anel ***2*** até o símbolo ficar no lado oposto à marca ***3***. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

(consoante o veículo)

Rode o anel ***2*** até o símbolo **AUTO** ficar alinhado com a marca ***3***: com o motor ligado, os médios acendem-se ou apagam-se automaticamente consoante o nível de luminosidade exterior, sem necessidade de realizar qualquer ação na haste ***1***.

Certifique-se sempre de que:

– o para-brisas não está obstruído (sujidade, lama, neve, condensação, etc.);
– o sensor de luminosidade ***5*** não está obstruído (por sujidade, objetos, etc.).

Máximos:

Com o motor a trabalhar e os médios acesos, empurre a haste ***1***. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste ***1*** na sua direção.

Extinção dos médios

Há duas possibilidades:

– mover manualmente o anel ***2*** para a posição ou, consoante o veículo, para a posição **0**;
– as luzes se apagam automaticamente ao desligar o motor, abrir a porta do condutor ou trancar o veículo. Neste caso, quando ligar o motor, as luzes voltarão a acender-se consoante a posição do anel ***2***, em função do nível de

luminosidade exterior, sem acionar a haste ***1***.

Alarme sonoro de esquecimento de luzes acesas

Se as luzes permanecerem ligadas depois de desligar a ignição, será emitido um aviso sonoro ao abrir a porta do condutor para prevenir que as luzes ainda estão acesas (no sentido de evitar a descarga da bateria).

Função de boas-vindas e despedida

(consoante o veículo)

Assim que a função estiver ativa, as luzes de dia e os mínimos traseiros acender-se-ão automaticamente aquando da deteção do cartão ou do destrancamento do veículo.

Estas apagam-se automaticamente:

– cerca de um minuto depois de se acenderem;
– quando ligar o motor com base na posição da haste de luzes;

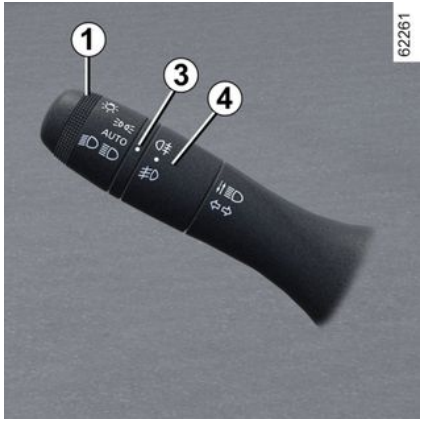
ou

– quando o veículo for trancado.

Ativação/desativação da função

Para ativar ou desativar a função de iluminação exterior de boas-vindas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Escolha "**ON**" ou "**OFF**".



Luzes de nevoeiro dianteiras

Rode o anel central ***4*** da haste ***1*** até o símbolo ficar em frente à marca ***3*** e, em seguida, solte-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior selecionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central ***4*** da haste até o símbolo ficar em frente à marca ***3*** e, em seguida, solte-o.

Consoante o veículo, a haste regressa à posição inicial ou permanece na posição.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior selecionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objeto que ultrapasse a dimensão do teto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.
As luzes de nevoeiro são comandadas pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam o condutor se estão acesas (testemunho ligado) ou apagadas (testemunho desligado).

Extinção das luzes de nevoeiro

Há duas possibilidades:

– consoante o veículo, volte a rodar manualmente o anel central ***4*** até a marca ***3*** ficar em frente ao símbolo da luz de nevoeiro que pretende desligar. O testemunho correspondente apaga-se no quadro de instrumentos;
– as luzes apagar-se-ão automaticamente quando o motor for desligado ou quando o veículo for trancado e as luzes de nevoeiro traseiras apagar-se-ão quando a porta do condutor for aberta.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

Regulação de faróis

O comando ***A*** é utilizado para regular a altura dos faróis em função da carga.

Rode o comando ***A*** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

Quadro de exemplos de posições de regulação da posição em função da carga

	Exemplos de posição de regulação do comando *A* consoante a carga			
	Versões estate de 5 lugares	**Versões estate de 7 lugares**	**Versões híbridas de 5 lugares**	**Versões híbridas de 7 lugares**
Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro	0	0	0	0
Condutor acompanhado de um passageiro dianteiro e dois passageiros traseiros	-	1	-	1
Condutor com um passageiro dianteiro e três ou cinco passageiros traseiros	1	2	1	1
Condutor com um passageiro dianteiro e três ou cinco passageiros traseiros assim como bagagem	3	3	2	2
Condutor só e porta-- bagagens carregado ou carga máxima autorizada	4	3	2	3
O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando ***A*** consoante a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e a que os restantes condutores não sejam encandeados.				

Buzina

Prima uma das localizações ***A***.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste ***1*** na sua direção e, em seguida, solte-a.

Sinal de perigo

Prima o interruptor ***2***.

Este dispositivo aciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais.

Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Pisca-piscas

Mova a haste ***1*** em paralelo ao volante e no sentido para onde pretende virar.

Modo impulsional

Desloque a haste ***1*** para cima ou para baixo durante breves instantes, sem ultrapassar o ponto de resistência, e, em seguida, solte-a: a haste regressará à respetiva posição inicial e o testemunho do pisca-pisca em questão piscará três vezes.

Limpa-vidros, lava-vidros

Veículo equipado com limpa-vidros dianteiro intermitente

A. **varrimento único**

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

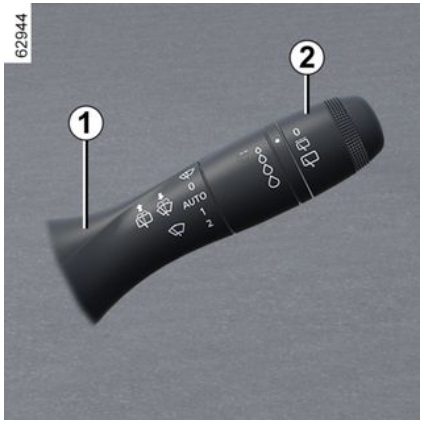
B. **desligado**

C. **varrimento intermitente**

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos.

D. **varrimento contínuo lento**

E. **varrimento contínuo rápido**



Particularidade

Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar. De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer ação na haste ***1*** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Nota: ao passar com o veículo por um pórtico de lavagem, recoloque o anel ***2*** da haste ***1*** na posição desligada para desativar a limpeza.

Nota: após a utilização, não se esqueça de recolocar o anel ***2*** da haste ***1*** na posição desligada, de modo a impedir uma ativação automática do limpa-vidros durante a utilização seguinte.

Veículo equipado de limpa-vidros com sensor de chuva

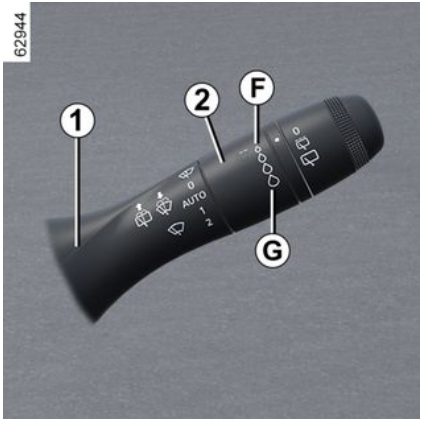
O sensor de chuva está localizado no para-brisas, em frente do retrovisor interior.

A. **varrimento único**
Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

B. **desligado**

C. **função de limpa-vidros automáticos** (consoante o veículo)
Com esta posição selecionada, o sis-

tema deteta a presença de água no para-brisas e aciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adaptada.



É possível modificar o limiar de ativação e o período de tempo entre passagens rodando o anel:

– ***F***: sensibilidade mínima;
– ***G***: sensibilidade máxima.

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reage o limpa-vidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efetuado no momento da ativação do limpa-vidros automático ou ao aumentar a sensibilidade.

Nota:

– o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve ativar manualmente o limpa-vidros. Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o limpa-vidros não se ativa automaticamente e permanece sob o controlo do condutor;
– em caso de temperaturas negativas, o limpa-vidros automático não está ativo no arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
– não ative o limpa-vidros automático com tempo seco;
– remova totalmente o gelo do para-brisas antes de ativar o limpa-vidros automático;
– ao lavar o veículo num pórtico de lavagem, coloque a haste ***1*** na posição ***B*** para desativar o limpa-vidros automático.

Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização das regulações do veículo, pode optar por ativar ou desativar esta função ➔ 139.

Nos veículos não equipados com um menu de personalização das regulações, desative a função junto de um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpa-vidros funciona no varrimento intermitente. Contacte um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva poderá ser interrompido em caso de:

– limpa-vidros dianteiro danificado: uma película de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de deteção do sensor podem aumentar o tempo de reação do limpa-vidros automático ou a frequência de varrimento;
– para-brisas que se apresenta estalado ou fissurado junto do sensor, ou para-brisas sujo devido ao pó, sujidades, insetos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos;
Neste caso, o limpa-vidros será menos sensível ou poderá inclusivamente não reagir de todo.

D. **varrimento contínuo lento**

E. **varrimento contínuo rápido**

Particularidade

Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar. De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer ação na haste ***1*** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Precauções

– Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira ativação do limpa-vidros. Se acionar o limpa-vidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpa-vidros.
– Não ative os limpa-vidros num vidro seco. Isso provoca o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

Posição particular do limpa-vidros dianteiro (posição serviço)

Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do para-brisas.

Pode ser útil para:

– limpar as escovas;
– libertar as escovas do para-brisas no inverno;
– substituir as escovas ➔ 378.

Com a ignição ligada ou o motor ligado, eleve a haste ***1*** duas vezes para a posição ***A*** (passagem única). As escovas pararão a uma certa distância do capô.

Para recolocar as escovas na posição mais baixa, com a ignição ligada, certifique-se de que as escovas de limpa-vidros foram corretamente rebatidas sobre o para-brisas e, em seguida, desloque a haste ***1*** para a posição ***A*** (varrimento único).

Antes de ligar a ignição, coloque os limpa-vidros no para-brisas de modo a evitar o risco de danificar o capô ou os limpa-vidros quando acionar os limpa-vidros.

Antes de qualquer ação que envolva o para-brisas (lavar o veículo, degelo, limpar o para-brisas, etc.), recoloque a haste ***1*** na posição ***B*** (desligada).
Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

LIMPA-VIDROS

Em caso de presença de obstáculos no para-brisas (sujidades, neve, gelo, etc.), limpe o para-brisas (incluindo a zona central situada por trás do retrovisor interior) antes de acionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).
Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar. Retire o obstáculo e volte a ativar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

Lava-vidros dianteiro

Com a ignição ligada, puxe a haste ***1*** e, em seguida, solte-a.

Uma ação mais longa provocará, além do lava-vidros dianteiro, duas passagens do limpa-vidros seguidas de uma terceira passagem, alguns segundos mais tarde.

Nota: com temperaturas negativas, o líquido de lava-vidros poderá congelar no para-brisas, reduzindo a visibilidade. Aqueça o para-brisas com a ajuda do comando de desembaciamento dianteiro antes de o limpar.

Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **B** (parado).
Risco de ferimentos.

Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

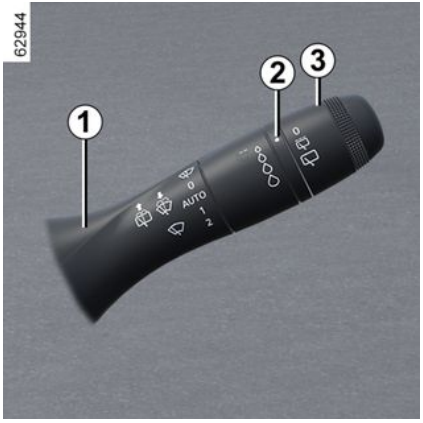
– deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
– não a utilize quando o vidro estiver seco;
– separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que a sua eficiência diminua: aproximadamente uma vez por ano ➔ 378.

Precaução de utilização dos limpa-vidros

– Em condições com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
– verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

Limpa-vidros, lava-vidros traseiro



Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode o anel ***3*** na haste ***1*** até o símbolo ficar no lado oposto ao da marca ***2***.

– **desligado**

– **varrimento intermitente**

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. A frequência de limpeza varia de acordo com a velocidade do veículo;

– **varrimento contínuo lento**

Para interromper a operação, rode o anel ***3*** novamente.

Nota:

No momento de lavagem num pórtico de lavagem, recoloque o anel ***3*** da haste ***1*** na posição de paragem para desativar o limpa-vidros.

Nota:

No final da utilização, não se esqueça de recolocar o anel ***3*** da haste ***1*** na posição desligada, de modo a impedir uma ativação inadvertida do limpa-vidros durante a utilização seguinte.

Não segure no braço do limpa-vidros ao abrir ou fechar a tampa do porta-bagagens.

Antes de realizar qualquer ação no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza…), coloque a haste ***1*** na posição desligada.
Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

Desempenho das escovas de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

– deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
– não a utilize quando o vidro estiver seco;
– separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-a assim que o seu desempenho for reduzido: aproximadamente uma vez por ano ➔ 378.

Precaução de utilização dos limpa-vidros

– Em condições com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
– verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

Ativação/desativação do limpa-vidros traseiro

LIMPA-VIDROS

2

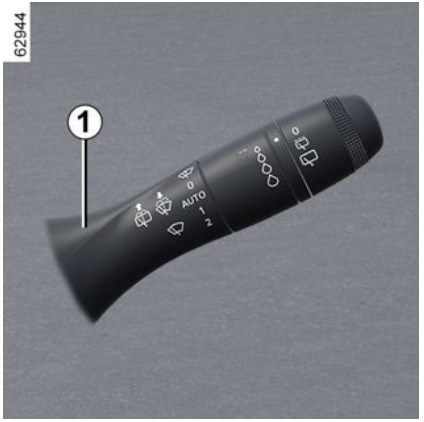
A engrenagem da marcha-atrás aciona uma passagem intermitente (se os limpa-vidros dianteiros estiverem a funcionar). Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização das regulações do veículo, pode optar por ativar ou desativar esta função ➔ **139**.

Nos veículos não equipados com um menu de personalização das regulações, desative a função junto de um representante da marca.

Se estiverem presentes obstáculos no vidro traseiro (sujidades, neve, etc.), o limpa-vidros tentará remover todos os obstáculos. Se um obstáculo impedir o movimento da escova, esta pode parar. Remova o obstáculo, aguarde cerca de 30 segundos e volte a ativar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

Precauções

– Em caso de existência de gelo, verifique se a escova está colada ao para-brisas antes de acionar o limpa-vidros. Se acionar o limpa-vidros enquanto a escova estiver bloqueada com gelo, corre o risco de danificar a escova e o motor de limpa-vidros.
– Não acione os limpa-vidros com o vidro seco, dado que tal provocará o desgaste prematuro ou danos nas escovas.



Limpa-vidros/lava-vidros traseiro

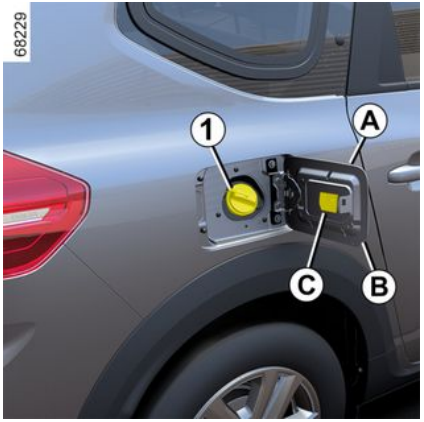
Com a ignição ligada, empurre a haste ***1*** e mantenha-a nessa posição e depois liberte-a.

Acionar a haste durante mais tempo ativará (além do lava-vidros) dois varrimentos do limpa-vidros traseiro seguidos de um terceiro varrimento (função de limpeza de gotas), alguns segundos depois.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpa-vidros traseiro

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

Versões a gasolina e Diesel



Volume útil do depósito de combustível: aproximadamente 50 litros.

Consoante o veículo, para abrir a tampa do depósito de combustível ***A***, introduza o dedo na abertura ***B***.

Para fechar, empurre manualmente a tampa do depósito de combustível ***A*** tanto quanto possível. Em alguns veículos, é possível destrancar o tampão ***1*** com a chave da ignição. Caso contrário, está ligado ao veículo por um fio plástico. Para mais informações sobre o reabastecimento do depósito, consulte "Reabastecimento de combustível".

Consoante o veículo, eleve a alavanca ***2*** para destrancar a tampa do depósito de combustível ***A***. Abra-a e, em seguida, desaperte a tampa do depósito de combustível ***1***.

Existe um suporte ***3*** na tampa do depósito de combustível onde poderá colocar a tampa durante o reabastecimento.

O tampão do depósito de combustível é específico. Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo do original. Dirija-se a um representante da marca.
Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.
Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

Qualidade de combustível

2

Utilize um combustível de alta qualidade que respeite a legislação em vigor em cada país. Deve estar em conformidade com as especificações apresentadas na etiqueta ***C*** situada no interior da tampa do depósito de combustível ➔ **390**.

Versões a gasolina

Utilize imperativamente gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as informações facultadas na etiqueta ***C*** situada no interior da tampa do depósito de combustível ➔ **390**.

Versões Diesel

É imperativo utilizar gasóleo em conformidade com as especificações apresentadas na etiqueta ***C*** situada no interior da tampa do depósito de combustível ➔ **390**.

ⓘ Combustíveis conformes às normas europeias com as quais os motores de veículos comercializados na Europa são compatíveis ➔ **390**.

Para reabastecer com combustível, o motor deve ser desligado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar a ignição ➔ **178**, ➔ **181**. **Risco de incêndio.**

Nunca misture gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade. Nunca utilize combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal. **Não** acrescente reagente ao combustível; caso contrário, o motor poderá ser danificado ➔ **16**. Se pretender acrescentar um aditivo ao combustível, utilize um produto aprovado pelos nossos Serviços Técnicos. Consulte o representante da marca.

É rigorosamente interdita qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas eletrónicas, cablagens, circuito de combustível, injetor, tampas de proteção...), por razões de segurança (exceto quando efetuadas por técnicos qualificados da Rede da marca).

Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta no compartimento do motor informa-o desta situação. **Risco de ferimentos.**

Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de puxar pe-

lo gatilho para reabastecer o depósito de combustível (evitar o risco de projeção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento. Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água.

Após o reabastecimento, coloque novamente o tampão ***1*** e feche a tampa do depósito ***A*** para evitar a entrada de água ou corpos estranhos no sistema.

Certifique-se sempre de que o tampão ***1***, a tampa ***A*** e o respetivo perímetro permanecem limpos e isentos de poeira, lama, sujidade, etc.

Caso particular

Se o veículo estiver parado durante aproximadamente três meses, **será necessário acrescentar combustível de modo a evitar danos na bomba de combustível**.

Para tal, com a ignição desligada, ateste com combustível ou adicione, pelo menos, **aproximadamente 10 litros** e, em seguida, ligue o motor para acionar a bomba e renovar o combustível no circuito.

Se não for possível acrescentar, pelo menos, 5 litros de combustível devido ao nível de combustível no depósito, conduza o veículo até existir um volume suficiente que permita efetuar esse abastecimento do depósito.

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a introdução de gasolina com chumbo no depósito de combustível, o bocal de enchimento do depósito de combustível tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que **apenas permite a entrada da pistola de gasolina sem chumbo** (na bomba).

Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

– pare o veículo de acordo com as condições de circulação e desligue a ignição;
– ative o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
– chame um representante da marca.

versão GPL

Volume útil do depósito de GPL: aproximadamente 40 litros ou 50 litros (consoante o veículo).

Reabastecimento de combustível GPL

Puxe o travão de mão, desligue o motor, desligue a ignição e apague as luzes.

Em todos os casos, respeite as instruções de segurança indicadas nas estações de serviço.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

Consoante o país, antes do reabastecimento, é necessário enroscar o adaptador de abastecimento ***4*** na extremidade do tubo de abastecimento do depósito de GPL.

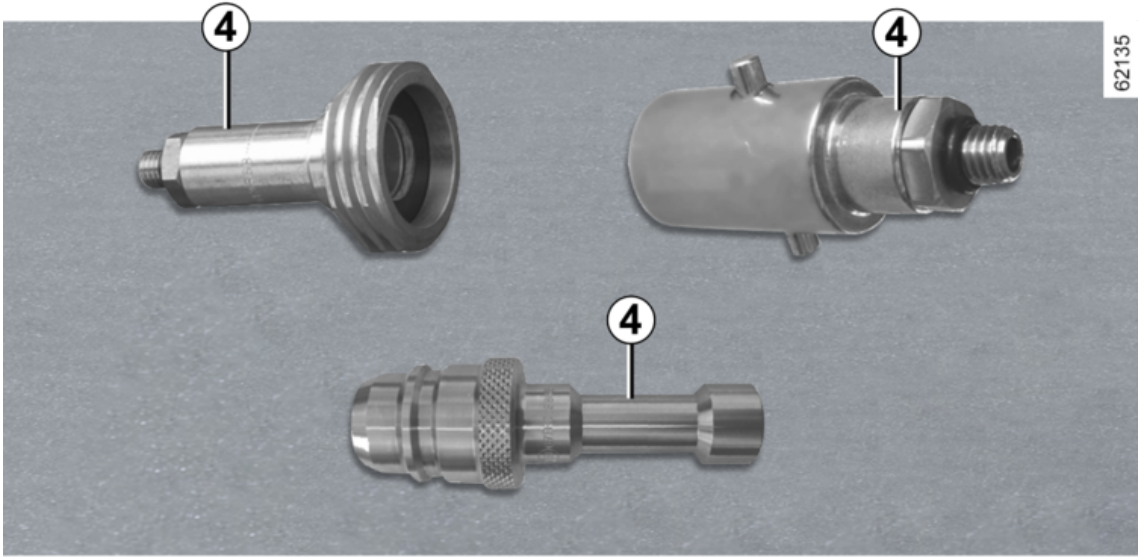
É sempre aconselhável atestar o depósito.

Quando a bomba para de abastecer GPL, ou quando o débito da bomba diminui de modo significativo, o nível máximo de GPL foi atingido.

Não deve tentar continuar o abastecimento.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

Estação de serviço sem serviço livre



DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

Se um funcionário da estação de serviço realizar o procedimento de reabastecimento de GPL, deverá entregar-lhe o adaptador de reabastecimento ***4***.

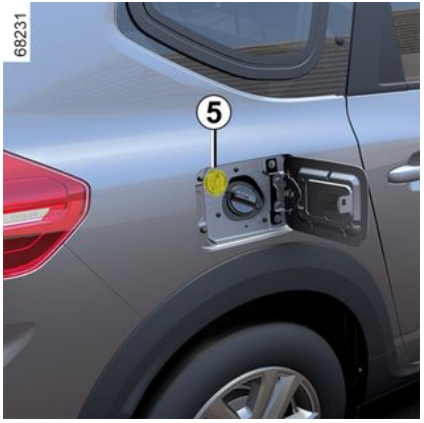
IMPORTANTE: adaptador de reabastecimento de GPL *4*

Consoante o país, a utilização de um adaptador específico é necessária para o abastecimento de GPL.

O adaptador de reabastecimento ***4*** é fornecido numa bolsa no porta-luvas. Poderá estar ou não presente no veículo, consoante o país em que o veículo tenha sido comercializado.

Antes de conduzir o veículo noutro país, é imperativo consultar um representante da marca para conhecer o tipo de adaptador a utilizar, se necessário.

Estações de serviço com serviço livre



Aconselhamos a utilização de luvas para manipular a mangueira de GPL.

Abra a tampa do depósito de combustível do veículo e desaperte o bujão ***5*** da extremidade do tubo de abastecimento de GPL.

Siga atentamente as informações que explicam como efetuar o abastecimento que se encontram no distribuidor de GPL.

Consoante o tipo de estação, poderá ser necessário efetuar uma pressão longa no botão da estação para dar início ao abastecimento.

Quando a bomba parar ou se tiver dificuldades para funcionar, o nível máximo de reabastecimento do depósito (80 %) terá sido atingido.

O abastecimento é interrompido se soltar o botão. Desbloqueie a alavanca de paragem (pode sair uma pequena quantidade de gás), retire a pistola e coloque-a no distribuidor.

Após o reabastecimento, coloque novamente a tampa ***5*** de modo a evitar a entrada de água ou corpos estranhos no sistema.

Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar a ignição ➔ 178, ➔ 181. **Risco de incêndio**.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE

2

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

É importante notar que o desrespeito das normas em vigor poderá expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Princípio de funcionamento

O reagente destina-se a motores Diesel equipados com o sistema SCR (redução catalítica seletiva).

A utilização de um reagente reduz a quantidade de óxidos de azoto nos gases de escape.

O consumo de reagente em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução.

Qualidade do reagente

Utilize apenas **reagentes em conformidade com a norma ISO 22241** e de acordo com a marca na tampa do depósito.

Para um abastecimento de reagente, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos com a função Stop and Start). É necessário desligar a ignição ➔ **178**, ➔ **181**.

Se a mensagem "xxxKM BLOQUEIO ENCHER COM ADBLUE" for apresentada, encha o depósito de reagente e consulte as instruções de abastecimento. **Risco de imobilização do veículo.**

Enchimento

Volume útil do depósito:

11 litros, aproximadamente.

Com a ignição desligada, abra a tampa ***A*** e, em seguida, desaperte o tampão ***1***.

Nota: Poderá ser libertado vapor de hidróxido de amónio pela abertura do tampão quando a temperatura do depósito é elevada.

É possível encher o reservatório na bomba. Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projeção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Noutros casos de abastecimento, é imperativo ler as informações apresentadas no recipiente do reagente (por exemplo, a lata ou o frasco).

O tampão do depósito de combustível é específico.
Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Precauções de utilização

Durante o abastecimento:

– **manuseie o reagente com cuidado. Os aditivos podem danificar vestuário, calçado, elementos de carroçaria, etc.**
– certifique-se de que não entra água no depósito de combustível.

Se o reagente transbordar ou contaminar qualquer parte da pintura, limpe rapidamente a área afetada com água fria abundante e um pano macio.

Nota: se o fluido de reagente cristalizar, utilize uma esponja macia.

O reagente não pode entrar em contacto com os olhos ou com a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Em condições climáticas de frio extremo

Com temperaturas muito baixas, o depósito de reagente deverá ser reabastecido assim que o testemunho e a mensagem "ENCHER COM ADBLUE ANTES DE 1200 km" forem apresentados no quadro de instrumentos.

Casos particulares

O fluido reagente congela a temperaturas inferiores a aproximadamente -10 °C.

Nestas condições, não tente proceder ao abastecimento quando o fluido está congelado. Caso seja necessário repor o reagente ao nível ou encher o depósito com reagente (ligado), estacione o veículo num local mais quente, se possível, de modo a que o reagente liquidifique novamente. Caso contrário, solicite a um profissional qualificado que reponha o fluido reagente ao nível ou que abasteça com fluido reagente.

Após abastecer o depósito de reagente, verifique se o tampão e a tampa estão fechados, ligue o motor e **AGUARDE 10 segundos com o veículo ligado e o motor a funcionar** antes de arrancar novamente.
Se esta operação não for realizada, o abastecimento do reservatório só será considerado automaticamente após várias dúzias de minutos de condução.
A mensagem "ENCHER COM ADBLUE" e/ou os testemunhos continuarão a ser apresentados até que o abastecimento seja registado pelo sistema.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE

Não é permitido realizar qualquer tipo de intervenção em qualquer parte do sistema. No sentido de evitar danos, apenas técnicos qualificados da nossa Rede poderão realizar intervenções no sistema.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE

Manutenção/autonomia

As informações apresentadas no quadro de instrumentos poderão ser acompanhadas de um sinal sonoro.

Testemunhos	**Mensagem**	**O que fazer?**
-	"ENCHER COM ADBLUE ANTES DE 2400 km"	Quando a mensagem é apresentada com a ignição ligada, a autonomia é **inferior a 2400 km.** Abasteça ou solicite a um representante da marca o **abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível"** no depósito.
acende-se.	"ENCHER COM ADBLUE ANTES DE 1200 km"	Quando a mensagem é apresentada com a ignição ligada, a autonomia está compreendida **entre 1200 km e 800 km.** Abasteça ou solicite a um representante da marca o **abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível"** no depósito.
acende-se.	"xxxKM BLOQUEIO ENCHER COM ADBLUE"	A mensagem é apresentada com a ignição ligada e é repetida: - a aproximadamente cada 100 km, a autonomia está compreendida **entre 800 km e 200 km**; - a aproximadamente cada 50 km, a autonomia é **inferior a 200 km**. Em qualquer caso, abasteça ou solicite a um representante da marca **o abastecimento do reservatório de reagente assim que possível**.
acende-se.	"0 KM BLOQUEIO ENCHER COM ADBLUE"	**O motor não pega.** Para reiniciar, deve abastecer o reservatório de reagente.

Avarias no sistema

As informações apresentadas no quadro de instrumentos poderão ser acompanhadas de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
e acendem-se.	"VERIFICAR CONTROLO DE EMISSÕES" "VERIFICAR QUALIDADE DO ADBLUE" "VERIFICAR INJEÇÃO DE ADBLUE"	Indica uma avaria no sistema. Consulte um representante da marca logo que possível.
e acendem-se.	"xxxKM BLOQUEIO CONTROLO DE EMISSÕES"	Indica uma avaria no sistema e que**, em menos de 800 km, tornar-se-á impossível ligar novamente o veículo**. Estes alertas são repetidos: -a cada 100 km até restarem **entre 800 km e 200 km** até ser impossível ligar novamente o veículo; - a cada 50 km quando restarem **menos de 200 km** até ser impossível ligar novamente o veículo. Consulte um representante da marca logo que possível.
e acendem-se.	"0 KM PARA BLOQUEIO DE CONTROLO DE EMISSÕES"	Indica que **o motor não será novamente acionado** após a ignição ser desligada. Contacte um representante da marca.

RODAGEM

Versões a gasolina

Durante os primeiros **1000 km**, não exceda 130 km/h na relação mais elevada ou as 3000 a 3500 rpm.

Apenas poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo depois dos **3000 km**, aproximadamente.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do veículo.

Versões Diesel

Durante os primeiros **1500 km**, não exceda 130 km/h na mudança mais elevada ou 2500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Intervalos de revisão: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Nota: num veículo novo, na fase de rodagem: o nível do líquido de refrigeração poderá estar acima das marcas "MAXI" do reservatório e, em seguida, descer para um nível entre as marcas "MINI" e "MAXI".

Tal não representa um risco.

Contactor de ignição num veículo com chave.

"Posição de "paragem e trancamento da direção" *A*

Para trancar: remova a chave ***1*** e rode o volante até a coluna da direção ser bloqueada.

Para destrancar a direção, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Posição "On" *B*

Com a ignição ligada:

– **Versão a gasolina:** o motor pode ser ligado.
– **Versão diesel:** o motor está em pré-aquecimento.

Posição "Start" *C*

Se o motor não pegar, terá que rodar a chave para trás antes de acionar de novo o motor de arranque.

Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.

Particularidade dos veículos equipados com caixa de velocidades automática

➔ 189.

Arranque do motor

Consoante o veículo, se uma relação for engrenada, será necessário carregar no pedal da embraiagem ou colocar a alavanca de velocidades em ponto-morto para ligar o motor. A mensagem "Ponto-morto + START" é apresentada no computador de bordo para informar o condutor desta situação.

Com tempo muito frio (temperaturas inferiores a -20 °C): para facilitar o arranque do motor, ligue a ignição durante vários segundos **antes** de ligar o motor.

Ao ligar o motor com temperaturas exteriores extremamente baixas (inferiores a -10 °C): mantenha o pedal da embraiagem premido até o motor arrancar.

Num veículo equipado com uma caixa de velocidades automáticas, antes de arrancar, coloque a alavanca na posição **P** ou **N** e carregue no pedal de travão ➔ 189.

Versões a gasolina

– ode a chave até à posição "Start" **sem carregar no pedal do acelerador**.

– Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.

Versões Diesel

Rode a chave para a posição "On" ***B*** e mantenha esta posição até o testemunho de pré-aquecimento do motor se apagar.

Rode a chave para a posição "Start" ***C*** **sem acelerar**.

Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição "Stop" ***A***.

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (por exemplo, rádio) deixam de funcionar quando o motor é desligado, quando a porta do condutor é aberta ou quando as portas são trancadas.

Nunca coloque o veículo no modo "roda livre" em piso inclinado. Risco de paragem de assistência de direção.
Existe um risco de acidente.

versão GPL

O motor é sempre ligado através da utilização de gasolina.

Enquanto o depósito de combustível estiver vazio, não será possível ligar o veículo ou conduzir apenas no modo GPL.
O funcionamento com bicarburação com GPL/gasolina exige a presença de gasolina (para ligar o veículo, fortes acelerações, baixas temperaturas, etc.).

Se o testemunho laranja for apresentado no quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro, encha o depósito com, pelo menos, 8 litros de combustível.

Para mais informações sobre as versões GPL ➔ **31**.

Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas. Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente. **PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES**.

Versão Hybrid

Para ligar a ignição:

– passe a alavanca de velocidades para a posição **P**;
– carregue no pedal de travão;
– rode a chave para a posição "Start" ***C*** **sem acelerar**;
– solte a chave assim que a mensagem **READY** for apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro.

A mensagem desaparece quando a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 5 km/h.

Parar o sistema Hybrid

Com o veículo parado, rode a chave para a posição "Stop" ***A***. A ignição é

desligada e a mensagem **READY** desaparece do quadro de instrumentos.

Antes de sair do veículo, verifique se a ignição foi desligada.

Contactor de ignição num veículo com cartão

O cartão deve estar na zona de deteção ***1***.

Para arrancar:

– num veículo com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca na posição **P** ou **N**, carregue no pedal de travão e prima o botão ***2***.

Nas veículos Hybrid, a mensagem **READY** acende-se no quadro de instrumentos e é acompanhada de um sinal sonoro. A mensagem desaparece quando a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 5 km/h;

– em veículos com caixa de velocidades manual, carregue no pedal de travão ou da embraiagem e prima o botão ***2***. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem para poder acionar o motor.

Particularidades

– Se alguma das condições de arranque não estiver reunida, a mensagem "Carregar travão + START", "Desengatar +Arrancar" ou "Coloc. cx.veloc. em P" será apresentada no quadro de instrumentos;

– em alguns casos, será necessário manobrar o volante premindo o botão de arranque ***2*** para ajudar a destrancar a coluna de direção: neste caso, a mensagem "Rodar volante + START" avisará o condutor.

versão GPL

O motor é sempre ligado através da utilização de gasolina.

Enquanto o depósito de combustível estiver vazio, não será possível ligar o veículo ou conduzir apenas no modo GPL.
O funcionamento com bicarburação com GPL/gasolina exige a presença de gasolina (para ligar o veículo, fortes acelerações, baixas temperaturas, etc.).

Se o testemunho laranja for apresentado no quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro, encha o depósito com, pelo menos, 8 litros de combustível.

Para mais informações sobre as versões GPL ➔ 31.

Arranque "mãos livres" com a tampa da bagageira aberta

Neste caso, o cartão não pode estar no porta-bagagens.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.
PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Função "acessórios"

(ligação da ignição)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para utilizar as restantes funcionalidades, com o cartão no habitáculo, prima o botão ***2*** sem carregar nos pedais.

Anomalias de funcionamento

Em algumas situações, o cartão mãos livres poderá não funcionar:

– se a pilha do cartão estiver gasta, se a bateria estiver descarregada, etc.
– o cartão está próximo de aparelhos que utilizem a mesma frequência (monitor, telemóvel, consolas de vídeojogos, etc.);
– o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

A mensagem "Coloq. cartão na zone + START" aparece no quadro de instrumentos.

Carregue no pedal de travão ou da embraiagem e, em seguida, coloque o cartão ***3*** (***A*** ou ***B***) no símbolo ***4*** (***A*** ou ***B***). Prima o botão ***2*** para ligar o veículo. A mensagem apaga-se.

Particularidade de veículos hybrid

Com o veículo imobilizado e no modo de funcionamento elétrico, a mensagem "Motor ligado Desligar motor" será apresentada no quadro de instrumentos acompanhada de um sinal sonoro se:

– o cinto de segurança do condutor não estiver a ser utilizado;
– o capô estiver aberto;
– a porta do condutor estiver aberta.

Condições de paragem do motor

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar parado e a alavanca na posição **P**.

Em veículos Hybrid, a mensagem **READY** é apresentada no quadro de instrumentos.

Com o cartão no interior do veículo, prima o botão ***2***: o motor é desligado.

Em veículos Hybrid, a mensagem **READY** desaparece do quadro de instrumentos.

A abertura da porta do condutor ou o trancamento do veículo provocam o bloqueio da coluna de direção.

Se o cartão já não estiver no interior do habitáculo ou se a pilha do cartão estiver descarregada, com o veículo imobilizado e ao tentar desligar o motor, a mensagem "Cartão ausente press.long.START" será apresentada no quadro de instrumentos: prima o botão ***2*** durante, pelo menos, três segundos. Se o cartão já não estiver no habitáculo, certifique-se de que o consegue recuperar antes de proceder a uma pressão longa do botão: sem o cartão, não será possível ligar o veículo.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.

Nunca desligue a ignição até o veículo estar parado. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.

No sentido de preservar a bateria de 12 V, a unidade do motor será desligada automaticamente assim que o veículo permanecer imobilizado durante aproximadamente 15 minutos, desde que o cinto de segurança do condutor não tenha sido encaixado e o motor ainda não tenha sido desligado manualmente através do botão ***2***.
Se necessário, é possível ligar novamente o motor premindo o botão ***2*** uma vez.

Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Ao sair do veículo, sobretudo se tiver o cartão consigo, verifique se o motor está realmente desligado.

Função de paragem e arranque

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa. Assim que o veículo arranca, o sistema é ativado automaticamente. Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...)

Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

– a caixa de velocidades está na posição **D**, **L** (consoante o veículo) ou **N**;

e

– o pedal de travão estiver premido (com força suficiente);

Consoante o veículo, se o testemunho piscar e a mensagem "Carregue no pedal de travão" for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará que não está a carregar no pedal do travão com força suficiente;

e

– o pedal do acelerador não for premido;

e

– a velocidade é nula durante aproximadamente 1 segundo.

A suspensão do motor acontece se a posição **P** estiver engrenada ou se a posição **N** estiver engrenada com o travão de estacionamento accionado e o pedal de travão libertado.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

– A caixa de velocidades está na posição neutra (ponto-morto);

Se o testemunho piscar e a mensagem "Colocar em ponto-morto" for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará que é necessário colocar a alavanca de velocidades em ponto-morto;

e

– o pedal de embraiagem for libertado;

e

– a velocidade do veículo é inferior a aproximadamente 5 km/h.

Para todos os veículos:

o indicador acende-se de forma permanente no quadro de instrumentos para o alertar da suspensão do motor.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Quando o motor entra no modo de suspensão, a assistência da direção poderá deixar de estar operacional.

Neste caso, voltará a ficar operacional assim que o motor deixar de estar no modo de suspensão ou a velocidade for superior a aproximadamente 1 km/h (descida, declive, etc.).

No caso de suspensão da função do motor, o travão de mão automático (consoante o veículo) não é ativado automaticamente.

Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver no modo de suspensão (o testemunho Ⓐ acende-se no quadro de instrumentos).

Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão) ➔ 178, ➔ 181.

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como, por exemplo, ao entrar num cruzamento, é possível (com o sistema ativado) manter o motor ligado para se poder efetuar um arranque rápido.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

Mantenha o pedal de embraiagem acionado.

Para reabastecer com combustível, o motor deve ser desligado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar a ignição ➔ 178 ➔ 181. **Risco de incêndio.**

Condições para sair do modo de suspensão do motor

Para veículos com caixa de velocidades automática:

– quando a porta do condutor é aberta;

ou

– quando o cinto de segurança do condutor não é utilizado;

ou

– o pedal de travão está em repouso e a posição **D** ou **L** está engrenada (consoante o veículo);

ou

– quando o pedal de travão está em repouso, a posição **N** está engrenada e o travão de estacionamento está desativado;

ou

– quando o pedal de travão é novamente premido, a posição **P** é engrenada ou a posição **N** é engrenada com o travão de estacionamento acionado ➔ 189;

ou

– a posição **R** é engrenada;

ou

– o pedal do acelerador está a ser premido.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

– ao abrir a porta do condutor, sem qualquer relação engrenada e o pedal da embraiagem em repouso;

ou

– ao desapertar o cinto de segurança do condutor, sem qualquer relação engrenada e o pedal da embraiagem em repouso;

ou

– alavanca de velocidades em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido;

ou

– velocidade engrenada e pedal de embraiagem completamente premido.

Particularidade: consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo está em modo suspenso, o testemunho poderá ser apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.

Em veículos equipados com uma caixa de velocidades de comando manual:
o rearranque poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente com uma relação engrenada.

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a ativação do sistema de suspensão do motor, sobretudo quando:

– a porta do condutor não está fechada;
– o cinto de segurança do condutor não está encaixado;
– a marcha-atrás está engrenada;
– o capô não está trancado;
– a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
– a bateria não está suficientemente carregada;
– a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;
– a função do sistema de ajuda ao estacionamento está ativa;
– a altitude é excessiva;
– o declive é demasiado íngreme para veículos equipados com caixa de velocidades automática;
– a função "Desembaciamento rápido" é ativada ➔ **295**;
– a temperatura do motor é insuficiente;
– o sistema de despoluição está em curso de regeneração;
– ...

Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➔ **178**, ➔ **181**.

Particularidade de reativação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reativado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Tal pode ocorrer quando:

– a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
– a função "Desembaciamento rápido" é ativada ➔ **295**;
– a bateria não está suficientemente carregada;
– a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
– o pedal de travão é premido repetidamente ou há necessidade do sistema de travagem;
– ...

Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão) ➔ **178**, ➔ **181**.

Desativação, ativação da função

Prima o interruptor ***1*** para desativar a função. A mensagem "Stop & Start desactivado" é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor ***1*** acende-se.

Uma nova pressão reativa o sistema. A mensagem "Stop & Start ativado" é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor ***1*** apaga-se.

O sistema é reativado automaticamente sempre que o veículo é ligado através do botão de arranque ➔ **181**.

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem "Mandar verificar Stop & Start" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada do acendimento do testemunho do interruptor ***1***, tal indicará que o sistema está desativado.

Consulte o representante da marca.

ⓘ Particularidade: quando o motor está no modo de suspensão, premir o interruptor ***1*** uma vez voltará a ligar automaticamente o motor.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Alavanca de velocidades

Engrenamento da marcha-atrás

(com o veículo parado)

Veículo com caixa de velocidades de comando manual: coloque a alavanca em Ponto-morto e, em seguida, coloque a alavanca em Marcha-atrás.

Respeite o desenho gravado no punho ***1*** e levante o anel ***2*** até tocar no punho de modo a engrenar a marcha-atrás.

Veículos com caixa de velocidades automática ➔ 189

A(s) luz(es) de marcha-atrás acende(m)-se quando a marcha-atrás é selecionada (com a ignição ligada).

Caixa de velocidades automática

Versão de combustão

Alavanca seletora 1

P : estacionamento

R : marcha-atrás

N : ponto-morto

D: modo automático

L : modo "Low"

O visor ***4*** no quadro de instrumentos informa-o sobre a posição engrenada da alavanca de velocidades ***1***.

Nota: prima o botão ***2*** para:

– sair da posição **P**;
– mudar da posição **D**, **L** ou **N** para a posição **R** ou **P**;
– mudar da posição **D** para a posição **L**.

Funcionamento

Com a alavanca seletora ***1*** na posição **P**, carregue no pedal do travão e, em seguida, ligue o motor.

Para sair da posição **P**, é necessário carregar no pedal de travão antes de premir o botão de desbloqueio ***2***.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Com o pé no pedal de travão (o testemunho ***3*** desaparece do visor), desengrene a posição **P**.

A engrenagem da alavanca na posiçãoDouRsó deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.

Condução em modo automático

Coloque a alavanca ***1*** na posição **D**.

Na maioria das condições de condução, deixará de ser necessário utilizar a alavanca de velocidades: as relações são engrenadas automaticamente, no momento certo e num regime de motor adequado, uma vez que o sistema automatizado toma em consideração a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução selecionado.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

Casos particulares

Em determinadas condições de circulação (provocando, por exemplo, a proteção do motor, a ativação do controlo eletrónico de estabilidade [ESC], etc.), o sistema automático poderá mudar automaticamente de relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo"; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Em subida, para permanecer parado, não mantenha o pé no acelerador.
Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.

Verifique se o testemunho **P** é apresentado no quadro de instrumentos antes de sair do veículo.
Risco de perda de imobilização do veículo.

Caso excecional

Se o tipo de piso ou as condições meteorológicas (subidas acentuadas, descidas acentuadas, neve, areia ou lama profundas) dificultarem a permanência no modo automático, consoante o veículo, será aconselhável passar para o modo "Low" de modo a permitir que o veículo circule a baixa velocidade, inferior a 50 km/h, em pisos com fraca aderência (neve, lama, etc.), ao subir um declive ou ao travar com o motor numa descida. Para tal, coloque a alavanca na posição **L**.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Nota: no modo "Low", as variações do regime do motor são contínuas e as acelerações são mais lineares.

No sentido de evitar a paragem do motor a temperaturas muito baixas, aguarde alguns segundos antes de desengrenar a posição **P** ou **N** e de colocar a alavanca na posição **D**, **R** ou **L**.

Versão híbrida

Alavanca seletora *5*

P : estacionamento

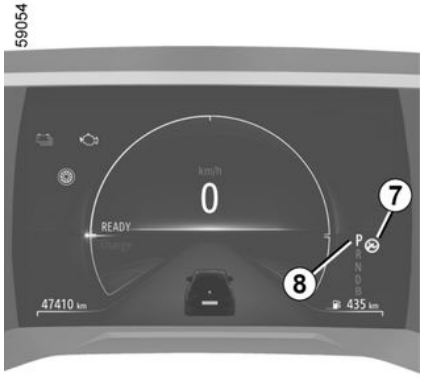
R : marcha-atrás

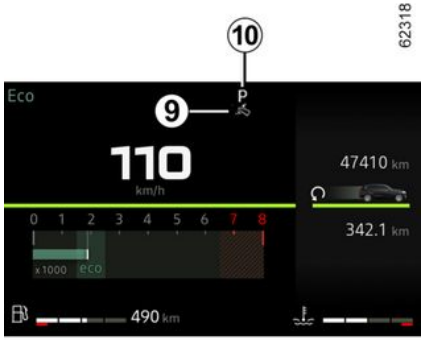
N : ponto-morto

D: modo automático

B : relação de marcha para a frente com aumento da travagem regenerativa

A visualização ***8*** ou, consoante o veículo, ***10*** no quadro de instrumentos indica a posição engrenada da alavanca de velocidades ***5***.





Nota: prima o botão ***6*** para:

– sair da posição **P**;
– passar da posição **D**, **B** ou **N** para **R** ou **P**;
– passar da posição **D** para **B**.

Funcionamento

Com o veículo imobilizado e a alavanca do seletor ***5*** na posição **P**, ligue o veículo. A mensagem **READY** é apresentada no quadro de instrumentos.

Para sair da posição **P**, é necessário carregar no pedal de travão antes de premir o botão de desbloqueio ***6***.

Com o pé no pedal de travão (testemunho ***7*** ou, consoante o veículo, ***9***

no visor apaga-se), remova a alavanca da posição **P**.

A engrenagem da alavanca na posiçãoDouRsó deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.

A apresentação do testemunho **READY** no quadro de instrumentos indica que o sistema Hybrid está operacional e pronto para a condução ➔ 178 ➔ 181.

Condução em modo automático

Coloque a alavanca ***1*** na posição **D**.

Na maioria das condições de condução, deixará de ser necessário utilizar a alavanca de velocidades: as relações são engrenadas automaticamente, no momento certo e num regime de motor adequado, uma vez que o sistema automatizado toma em consideração a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução selecionado.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

Conduzir no modo B

Este modo permite conduzir com uma maior travagem regenerativa com o motor. Ao soltar o pedal do acelerador, o veículo utiliza a travagem regenerativa para abrandar.

Dessa forma, o motor elétrico gera uma corrente elétrica mais elevada, o que permite que a bateria de tração seja recarregada.

No modo **B**, o desempenho da travagem regenerativa será reduzido se a bateria estiver fria ou completamente carregada.

O travão-motor não pode, em caso algum, substituir a utilização do pedal de travão.

Casos particulares

Em determinadas condições de circulação (provocando, por exemplo, a proteção do motor, a ativação do controlo eletrónico de estabilidade [ESC], etc.), o sistema automático poderá mudar automaticamente de relação.

Caso excecional

No sentido de evitar a paragem do motor com tempo muito frio, aguarde alguns segundos antes de desengrenar a posição **P** ou **N** e de colocar a alavanca na posição **D**, **R** ou **B**.

Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

Verifique se o testemunho **P** é apresentado no quadro de instrumentos antes de sair do veículo.
Risco de perda de imobilização do veículo.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Versões de combustão e híbridas

Paragem do veículo

Com o veículo imobilizado, coloque a alavanca na posição **P** mantendo o pé no pedal de travão: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são bloqueadas mecanicamente pela transmissão.

Certifique-se de que o travão de estacionamento assistido é acionado.

Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).
Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Periodicidade de manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um Representante da marca aprovado para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica.

Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.

Anomalias de funcionamento

– **em andamento**, se a mensagem "Mandar verificar cx. velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará uma avaria.

Contacte um representante da marca assim que possível;

– **em andamento,** se a mensagem "Sobreaquecimento cx. velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, pare assim que possível para deixar a caixa de velocidades arrefecer e aguarde que a mensagem desapareça;
– **desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática** ➔ 356.

Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

Ao arrancar, se a alavanca estiver bloqueada na posição **P** ao carregar no pedal de travão (por exemplo, devido a avaria na bateria), será possível libertar a alavanca para desbloquear as rodas motrizes. Para tal, desencaixe a base do fole e prima o botão ***12*** premindo simultaneamente o botão ***11*** na alavanca para a desbloquear e coloque a transmissão na posição **N**.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime de motor Diesel

Em andamento, no sentido de evitar danificar o motor, nunca deixe que o regime do motor exceda as 4500 rpm, independentemente da mudança engrenada.

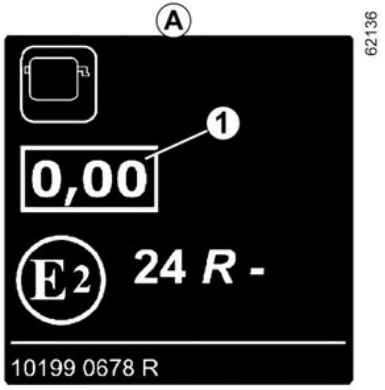
Se a mensagem "Mandar verificar antipoluição" for apresentada em conjunto com os testemunhos e , consulte imediatamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Após um reabastecimento do depósito depois de um **esgotamento completo de combustível**, será necessário voltar a ferrar o sistema de combustível ➔ 165 antes de ligar o motor.



Etiqueta de opacidade de fumo do motor

As informações ***1*** podem ser consultadas na etiqueta ***A*** afixada no compartimento do motor ou, consoante o veículo, na placa de identificação do veículo ➔ 389.

1 Emissões de gases de escape Diesel.

Precauções invernais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

– tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada;
– mantenha sempre o depósito de gasóleo relativamente cheio, para evitar que a condensação de vapor de água se deposite no fundo do depósito.

Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento dos gases de escape de motores Diesel.

Consoante o veículo, o testemunho apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza.

Para tal, quando o testemunho for apresentado, continue a conduzir de acordo com as condições de circulação e respeite o limite de velocidade até o testemunho se apagar. Se possível, não deixe que o regime do motor desça abaixo das 2000 rpm.

O testemunho deverá apagar-se ao fim de aproximadamente 10 a 20 minutos ➔ 134.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

A apresentação de no quadro de instrumentos poderá ser acompanhada de um aumento do regime do motor e do funcionamento do sistema de refrigeração para limpar o filtro de partículas.

Nota: o testemunho poderá acender-se novamente se as condições de circulação indispensáveis à limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas. Se o veículo parar ou o regime do motor for inferior a 2000 rpm antes de o testemunho se apagar, poderá ser necessário repetir a operação.

No sentido de facilitar a regeneração do filtro de partículas, realize uma fase de condução longa (20 minutos, pelo menos) em estradas principais a cada 200 km.

Se o filtro ficar saturado, o testemunho e, consoante o veículo, o testemunho serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Mandar verificar a injecção". Neste caso, consulte um representante da marca.

Se o testemunho STOP e, consoante o veículo, o testemunho forem apresentados, acompanhados da mensagem "Perigo gripagem motor", pare o veículo e contacte um representante da marca.

Para sua segurança, o testemunho STOP impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

– circular muito tempo com o testemunho de combustível na reserva aceso;
– utilizar gasolina com chumbo;
– utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não recomendados pelo construtor.

Ou anomalias de funcionamento, tais como:

– um sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões em andamento;
– perda de potência,

dado que provocam um sobreaquecimento do catalisador e, como tal, diminuem a respetiva eficiência **ou danificam o mesmo de forma irreparável e provocam danos térmicos no veículo**.

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efetuar as reparações necessárias.

Se levar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade prescrita no Documento de Manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

No sentido de evitar danificar o catalisador ou o motor de arranque e evitar o desgaste prematuro da bateria, **não insista em tentar ligar o motor (utilizando o botão de arranque, empurrando ou rebocando o veículo) sem identificar e corrigir a causa da anomalia do arranque**.

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.

Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento de gases de escape de motores a gasolina.

Consoante o veículo, o testemunho apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza.

Para o limpar, quando o testemunho surgir, e na medida em que as condições de circulação e os limites de velocidade o permitirem, circule a uma velocidade compreendida entre 50 km/h e 110 km/h até o testemunho se apagar.

Ao fim de aproximadamente 5 a 20 minutos, o testemunho deverá apagar-se.

Nota: o testemunho poderá apagar-se ao fim de 20 minutos se as condições de circulação necessárias para a limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas.

Se o veículo parar antes de o testemunho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

Se o filtro ficar saturado, o testemunho e, consoante o veículo, o testemunho serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Mandar verificar a injecção". Neste caso, consulte um representante da marca.

Se o testemunho e, consoante o veículo, o testemunho forem apresentados, acompanhados da mensagem "Perigo gripagem motor",

pare o veículo e contacte um representante da marca.

Para sua segurança, o testemunho STOP impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.

Travão de estacionamento assistido

Função assistida

Ativação do travão de estacionamento assistido

Com o veículo parado, o travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo:

– **premindo o botão start/stop do motor *1* ou rodando a chave da ignição *2* (chave na posição de "Paragem e trancamento da direção *A*);**

ou

– quando **o cinto de segurança do condutor não é utilizado;**

ou

– quando **a porta do condutor é aberta;**

ou

– em veículos equipados com caixa de velocidades automática, quando **a posição P está engrenada.**

Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. Para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, o testemunho ***3*** no interruptor ***4*** e o testemunho (Ⓟ) no quadro de instrumentos acendem-se até as portas serem trancadas.

Em todos os restantes casos, por exemplo, quando o motor vai abaixo ou entra no modo de suspensão devido à função **Stop and Start ➔ 185**, o travão de estacionamento assistido não é acionado automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual.

Nalguns países, a função de ativação assistida do travão está desativada. Consulte as informações sobre o "Funcionamento manual".

A mensagem "Travão imobili- zação accionado" e o testemunho "(Ⓟ)" são apresentados no quadro de instrumentos e o testemunho ***3*** acende-se no interruptor ***4*** para confirmar a ativa-

ção do travão de estacionamento assistido.

Depois de desligar o motor, o testemunho ***3*** apaga-se alguns minutos depois da ativação do travão de estacionamento assistido e o testemunho

apaga-se quando o veículo é trancado.

Nota: em determinadas situações (avaria do travão de estacionamento assistido, desativação manual do travão de estacionamento, etc.), é emitido um sinal sonoro e é apresentada a mensagem "Accionar travão imobilização" no quadro de instrumentos para alertar o condutor de que o travão de estacionamento assistido foi desativado.

– com o motor ligado: quando a porta do condutor é aberta;
– com o motor desligado (por exemplo, quando o motor se vai abaixo): quando uma porta dianteira é aberta.

Neste caso, puxe e depois liberte o interruptor ***4*** para acionar o travão de estacionamento assistido.

Desativação assistida do travão de estacionamento

A desativação é realizada assim que o veículo é ligado através de uma aceleração ou, em veículos equipados com caixa de velocidades automática, quando a ignição é ligada e **a posição P passa para R, N ou D.**

Funcionamento manual

É possível acionar manualmente o travão de mão automático.

Acionar manualmente o travão de estacionamento assistido

Puxe o interruptor ***4***. Os testemunhos ***3*** e no quadro de instrumentos acendem-se.

Desativar manualmente o travão de estacionamento assistido

Para desativar o travão de estacionamento, prima o interruptor ***1*** sem carregar nos pedais ou rode a chave ***2*** para a posição "On" ***B*** para ligar a ignição do veículo. Carregue no pedal do travão e, em seguida, prima o interruptor ***4***: o testemunho ***3*** no interruptor e o testemunho (Ⓟ) apresentado no quadro de instrumentos apagam-se.

Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. O testemunho ***3*** no interruptor ***4*** e o testemunho (Ⓟ) no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas.

Paragem pontual

Para acionar manualmente o travão de estacionamento automático (quando paragem num sinal vermelho ou parar com o motor a trabalhar, etc.): puxe e liberte o interruptor ***4***. O travão desativar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

Para estacionar, sem acionar o travão de estacionamento automático (se existir um risco de congelamento, por exemplo):

– engrene qualquer mudança ou a posição **P**: as rodas motrizes serão travadas mecanicamente pela transmissão;

– desligue o motor premindo o botão start/stop do motor ***1*** ou rodando a chave da ignição ***2***;
– desaperte o cinto de segurança do condutor;
– abra a porta do condutor;
– desative manualmente o travão de estacionamento assistido (consulte as informações sobre como "Desativar manualmente o travão de estacionamento assistido" na página anterior);
– consoante o veículo, o travão de estacionamento é acionado automaticamente. Será necessário desativá-lo manualmente.

Versões com caixa de velocidades automática

Por razões de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desativação automática é inibida (para evitar que o veículo se desloque sozinho, sem o condutor). A mensagem "Desativar travão estacion." é apresentada no painel de instrumentos quando o condutor carregar no pedal do acelerador.

Nunca saia do veículo sem colocar a alavanca seletora na posição **P** e desligar o motor. De facto, se acelerar com uma velocidade engrenada, o veículo começará a rolar.
Risco de acidente.

Se a mensagem "Avaria elétrica", "Verificar bateria" ou "Avaria sistema de travagem" for apresentada, deverá imobilizar o veículo selecionando a primeira relação (numa caixa de velocidades de comando manual), engrenando a posição **P** (caixa de velocidades automática) ou puxando o interruptor ***4*** durante aproximadamente 10 segundos.
Se as condições e o declive o exigirem, coloque calços nas rodas do veículo.
Risco de perda de imobilização do veículo.
Contacte um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

– Se existir uma avaria, o testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos acompanhado da mensagem "Mandar verificar travão imobiliz." e, em alguns casos, do testemunho (Ⓟ).
Consulte imediatamente um representante da marca.

– Se existir uma avaria no travão de estacionamento assistido, o testemunho STOP acender-se-á, acompanhado da mensagem "Avaria sistema de travagem", de um sinal sonoro e, em alguns casos, do testemunho (Ⓟ).
Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.

Travão de estacionamento

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca ***4*** para cima, prima o botão ***3*** e desça a alavanca até ao piso.

O testemunho (P) apaga-se no quadro de instrumentos.

Se circular com o travão de estacionamento incorretamente desativado (a velocidades superiores a 10 km/h), o testemunho vermelho acender-se-á no quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro.

Para travar:

Puxe a alavanca ***4*** para cima e certifique-se de que o veículo está imobilizado.

O testemunho (P) acende-se no quadro de instrumentos.

Em andamento, o travão de estacionamento deverá estar completamente desativado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.

Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca, pelo menos, mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automática.

Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).
Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

Emissões

O seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO2) durante a sua utilização e, consequentemente, consumir menos combustível (por exemplo, 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Os nossos veículos estão igualmente equipados com um sistema antipoluição que inclui um catalisador, uma sonda de oxigénio e um filtro de vapores de gasolina (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de combustível provenientes do depósito), etc.

Nalgumas versões Diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

- As peças e os veículos que se encontrem no final da respetiva vida útil não podem ser eliminados na natureza. Têm de ser entregues a uma entidade legal que esteja em conformidade com as normas ambientais.
- As peças e componentes gastos que sejam substituídos durante a manutenção de rotina do veículo, como, por exemplo, pneus ou óleo (depósitos esvaziados ou abastecidos) devem ser eliminados em pontos de recolha específicos.
- Os componentes **elétricos** e **eletrónicos** gastos que sejam substituídos (como, por exemplo, baterias) não devem ser eliminados com os resíduos domésticos. Leve-as a um representante da marca ou consulte a sua autoridade local para obter mais informações sobre instalações de reciclagem adequadas.
-

- No sentido de otimizar a reciclagem do seu veículo no final da respetiva vida útil, pode contactar um representante da marca ou visitar o site do construtor para ser encaminhado para os pontos de recolha que asseguram o respeito pelo ambiente em conformidade com a legislação local.
- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue nos centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Respeite a legislação local.

MEIO AMBIENTE

Reciclagem

Seu veículo é, pelo menos, 85 % reciclável e, pelo menos, 95 % recuperável.

3

Para alcançar estes objetivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respetiva reciclagem. Os materiais e as estruturas foram cuidadosamente concebidos no sentido de:

– facilitar a remoção e reprocessamento destes componentes por empresas especializadas;
– promover uma economia circular (reutilização, reciclagem, recuperação, etc.)

Isto aplica-se em particular às baterias dos veículos eletrificados.

Além disso, no sentido de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respetivamente).

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Como tal, muitas peças do seu veículo foram concebidas de forma a permitir a sua reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para poderem ser recuperadas e processadas nas fileiras de reciclagem.

Além disso, pela sua conceção, pelas suas afinações de origem e pelo seu consumo moderado, o seu veículo está em conformidade com as normas antipoluição vigentes. O seu automóvel participa ativamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Cuide da manutenção do seu automóvel e da sua correta utilização.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição pode expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efetuar, no representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

– **Velas de ignição:** para alcançar o consumo de combustível, a eficiência e o rendimento ideais, é imperativo aplicar rigorosamente as especificações estabelecidas pelos nossos gabinetes de estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos elétrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

– **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.
– **Ignição e ralenti:** não é necessária qualquer regulação.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detetar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.

Este testemunho no quadro de instrumentos indica possíveis avarias no sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

– Caso se acenda de forma contínua, contacte um representante da marca assim que possível;
– Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca, logo que possível;

Testemunho do sistema do filtro de partículas ➔ 196, **➔ 194**.

Testemunho de alerta do nível de reagente e avarias no sistema de redução de gases de escape ➔ 172

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

3

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os construtores, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução do utilizador. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível.

No quadro de instrumentos:

– o conta-rotações;
– o indicador de mudança de velocidade;
– o indicador do estilo de condução;
– modo ECO;
– a função Stop and Start ➔ **185**;
– o potenciómetro;
– sistema de navegação.

No ecrã multimédia (para mais informações, consulte o manual do utilizador do sistema multimédia):

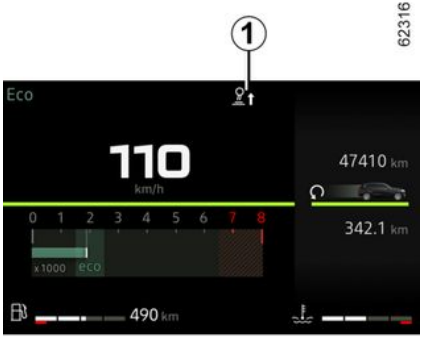
– dados relacionados com o consumo de energia;
– um gráfico de consumo de energia;
– pontuações com base no estilo de condução;
– conselhos de condução ECO;
– o balanço do trajeto e os conselhos eco através do ecrã multifunções;
– um modo de condução ECO.

Indicador de mudança de velocidade *1*

Consoante o veículo, para otimizar o consumo, um testemunho no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:

engrene a relação superior;

engrene a relação inferior.



Se monitorizar regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Modo ECO

(consoante o veículo)

O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de combustível. Afeta o comportamento do veículo (aceleração, mudanças de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo.

Ativação da função

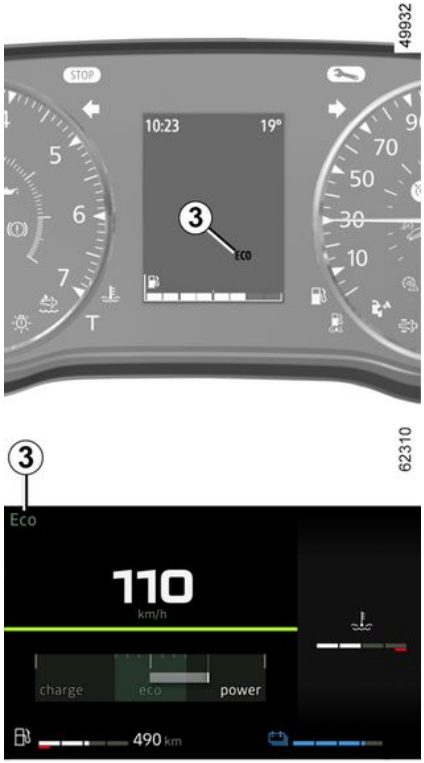
Prima o interruptor ***2***.

O testemunho ***3*** ECO é apresentado no quadro de instrumentos para confirmar a ativação.

Em andamento, é possível sair temporariamente do modo ECO para melhorar o rendimento do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

O modo ECO é reactivado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.



Desativação da função

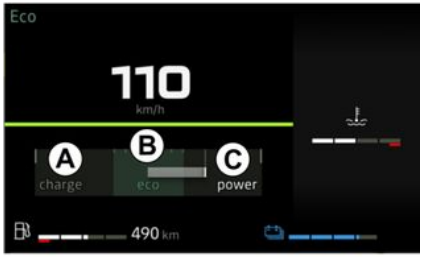
Prima o interruptor ***2***.

O testemunho ***3*** ECO apaga-se no quadro de instrumentos para confirmar a desativação.

Potenciómetro

(Versão Hybrid)

70825



O económetro oferece uma visão em tempo real da energia consumida ou recuperada quando o veículo está em movimento.

Zona de utilização *A* da "Recuperação de energia"

Durante a condução, se levantar o pé do pedal do acelerador ou carregar no pedal do travão, o motor gerará energia elétrica durante a desaceleração; esta energia é utilizada para reduzir a velocidade do veículo e carregar a bateria de tração ➔ **189**.

Zona de utilização **"ideal" *B***

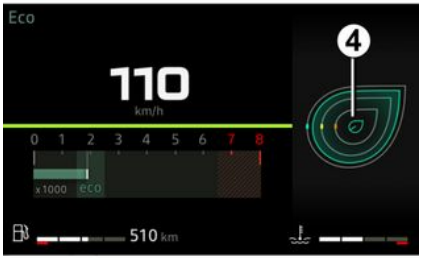
Indica uma condução económica, equilibrada entre a recuperação e o dispêndio de energia.

Zona de utilização de **""Consumo de energia" *C***

No modo exclusivamente elétrico ou E-tech full hybrid, a bateria de tração e/ou o motor de combustão fornecem a energia necessária para propulsionar o veículo.

Testemunho do estilo de condução ***4***

62298



Indica em tempo real o estilo de condução adotado.

Quanto maior for a folha ***4*** no indicador, melhores serão a sua gestão da velocidade, aceleração e antecipação.

Quanto menor for a folha ***4*** no indicador, piores serão a sua gestão da velocidade, aceleração e antecipação.

Se monitorizar regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

Sistema de ajuda à navegação

Utilize as informações disponíveis no seu sistema de navegação (informações de trânsito, etc.) para simplificar o seu trajeto.

ⓘ A presença e a apresentação destas informações dependem do tipo de definição ambiente selecionada.

Manter o nível de carga da bateria de tração: « E-Save »

Para ativar a função, prima o interruptor ***5***.

O testemunho por cima do interruptor ***6*** acende-se para confirmar a ativação.

Este modo permite manter um nível de carga suficiente da bateria de tração ao antecipar uma estrada montanhosa ou um longo declive em autoestrada.

Para desativar a função, prima o interruptor ***5***.

O testemunho ***6*** apaga-se para confirmar a desativação.

Conselhos de condução e condução Eco

Comportamento

– Conduza cuidadosamente até que o motor atinja a respetiva temperatura de funcionamento normal, em vez de permitir que o motor aqueça com o veículo parado.

– As altas velocidades afetam significativamente o consumo de combustível do veículo.

Exemplos (a uma velocidade constante):

– a redução da velocidade de, aproximadamente, 130 km/h para 110 km/h permite poupar cerca de 20% de combustível;

– a redução da velocidade de, aproximadamente, 90 km/h para 80 km/h permite poupar cerca de 10% de combustível.

– A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes são mais dispendiosas em combustível relativamente ao ganho de tempo.

– Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível, sem, no entanto, fatigar o motor.

– Evite acelerações bruscas.

– Trave o menos possível. Avaliando corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.

– Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em piso plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.

– A dupla desembraiagem e a aceleração antes de desligar o motor são inúteis nos veículos modernos.

– Intempéries, estradas inundadas:

Não circule em estradas inundadas se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

3

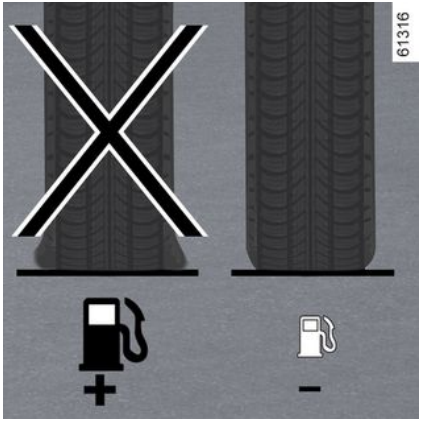
O conforto térmico

É normal que constate um aumento no consumo de combustível do veículo ao utilizar o aquecimento (particularmente quando a temperatura exterior é negativa) ou o ar condicionado.

Perturbação da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais.



Pneus

– Um pneu com uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
– Para otimizar o consumo de combustível, defina a pressão dos pneus para a velocidade mais elevada ou para a pressão preconizada indicada no rebordo da porta do condutor ➔ **343**.
– A utilização de pneus não preconizados pode aumentar o consumo de combustível.

Conselhos de utilização

– Privilegie o modo ECO.
– A eletricidade é "petróleo". Portanto, desligue qualquer aparelho elétrico que não seja verdadeiramente necessário. **No entanto** (segurança acima de tudo), conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija ("ver e ser visto").
– De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h aumentará o consumo de combustível em 4 %.
– Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo;
– **Em veículos equipados com ar condicionado não automático,** desli-

gue o ar condicionado quando não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente:

– Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.
– Não use uma bagageira de tejadilho vazia.
– É aconselhável montar um reboque para transportar objetos volumosos.
– Se rebocar uma caravana, utilize um defletor homologado e não se esqueça de o regular.
– Evite a utilização "porta a porta" do veículo (trajetos curtos com paragens prolongadas), dado que, nessas condições, o motor nunca chega a atingir a temperatura de funcionamento ideal.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Nas versões com este equipamento, o sistema vigia a pressão de enchimento dos pneus.

Princípio de funcionamento

Cada uma das rodas (exceto a roda sobressalente) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento, que verifica, periodicamente, a pressão de enchimento do pneu.

O sistema apresenta no painel de instrumentos ***1*** as pressões em curso e alerta o condutor em caso de pressão insuficiente.

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efetuada:

– quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em autoestrada...);
– após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
– depois da mudança de uma roda.

Deve ser efetuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos 4 pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...).

Se as rodas forem trocadas, será necessário reinicializar o sistema. Consulte o representante da marca.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de navegação, o procedimento de reinicialização poderá ser igualmente realizado através do ecrã multimédia: consulte as instruções do equipamento.

Procedimento de reinicialização

Ignição ligada, **veículo parado:**

– toque repetidamente no interruptor ***5*** as vezes necessárias para aceder ao separador "Veículo" ;

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

– efetue repetidamente uma pressão breve no interruptor ***2*** ou ***3*** para aceder à página "Pressão dos pneus";
– efetue uma pressão longa (cerca de 3 segundos) no comando ***4*** para iniciar a reinicialização. O testemunho dos pneus pisca e as mensagens "Parametr. pres. pneus iniciada" e, em seguida, "Deteção de pneus em curso" são apresentadas de modo a indicar que o pedido de reinicialização dos valores de referência da pressão dos pneus foi registado.

A reinicialização pode demorar vários minutos de condução.

Se a reinicialização for seguida de trajetos curtos, a mensagem "Deteção de pneus em curso" poderá continuar a ser apresentada após vários arranques sucessivos.

Nota: o valor de referência da pressão dos pneus não pode ser inferior à pressão preconizada e indicada na estrutura da porta.

Para sua segurança, se o testemunho STOP se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Apresentação de mensagem

O quadro mais abaixo apresenta as possíveis mensagens relacionadas com o procedimento de reinicialização das pressões dos pneus.

Etapa	Afixações (consoante o veículo)	Interpretação
1		Com a ignição ligada e o veículo imobilizado, comece a reinicialização da pressão dos quatro pneus efetuando uma pressão longa no interruptor ***4*** **OK**.
2		Os símbolos "---" à frente de cada roda piscarão de modo a indicar que o sistema registou a reinicialização da pressão dos pneus das quatro rodas.
3		Os símbolos "---" à frente de cada roda permanecerão acesos. Este sistema reinicializa a pressão dos quatro pneus. Em seguida, será possível conduzir. A mensagem poderá persistir durante trajetos curtos. **Nota:** durante a reinicialização, o controlo da pressão dos pneus permanece em funcionamento.
4		O valor da pressão dos quatro pneus é apresentado: o procedimento de reinicialização foi concluído com êxito.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Reajustamento da pressão dos pneus

A pressão dos quatro pneus deve ser ajustada a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor). Caso a verificação da pressão não possa ser efetuada com os pneus frios, será necessário acrescentar às pressões recomendadas entre **0,2** e **0,3** bar (3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor.

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.
A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, jantes, etc.) ➔ **341**.

Contacte um representante da marca para substituir os pneus e para saber mais sobre acessórios compatíveis com o sistema disponíveis na rede da marca; a utilização de outros acessórios pode afetar o correto funcionamento do sistema.

Mudança de roda
O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

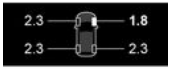
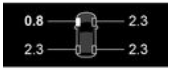
Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela Rede da marca. Consulte o parágrafo sobre ➔ **345**.

Anomalias relacionadas com a pressão dos pneus

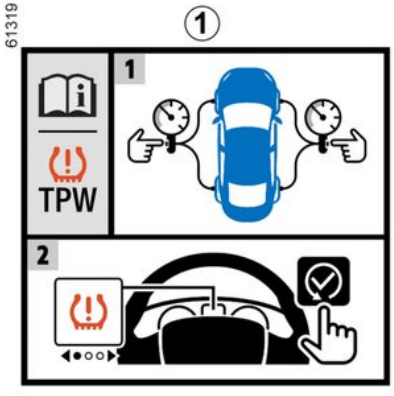
O quadro presente na página que se segue enumera as mensagens de aviso apresentadas no painel de instrumentos ***1*** quando o sistema deteta uma anomalia relacionada com a pressão dos pneus.

As informações no quadro de instrumentos assinalam potenciais anomalias relacionadas com a pressão dos pneus (por exemplo, pneu vazio ou furado). Para sua segurança, o testemunho STOP impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem.

Possíveis anomalias relacionadas com a pressão dos pneus

Testemunhos	Mensagem (consoante o veículo)	Afixações (consoante o veículo)	Interpretação
acende-se (sem piscar).	Ajustar pressão dos pneus		A roda e o respetivo valor da pressão são apresentados a amarelo. Indica que foi detetado um pneu com pressão insuficiente. Verifique e ajuste a pressão dos quatro pneus e, em seguida, reinicialize o sistema.
+ STOP acende-se (sem piscar).	Furo		A roda e o respetivo valor da pressão são apresentados a vermelho. Indica a presença de um furo ou de uma pressão extremamente baixa do respetivo pneu. Ajuste a pressão dos quatro pneus a frio e reinicialize o sistema caso a pressão do pneu seja insuficiente. Substitua o pneu (ou solicite a respetiva substituição) caso esteja furado.
pisca e, em seguida, permanece aceso, em conjunto com o testemunho	Mandar verificar sensores pneus		Deixa de ser apresentada uma roda. Indica que, pelo menos, uma roda não está equipada com um sensor (por exemplo, roda sobressalente) ou que o sensor está avariado. Consulte o representante da marca.
acende-se (sem piscar).	Falha ao detetar pneus		Indica que o sistema não foi capaz de determinar a pressão de cada um dos pneus. Esta situação poderá ser causada pela utilização de um sensor não recomendado por um representante da marca. O sistema de controlo dos sensores de pressão dos pneus permanece em funcionamento.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS



Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

O sistema pode ser identificado através da etiqueta ***1*** no veículo.

Princípio de funcionamento

Este sistema deteta uma perda de pressão num dos pneus medindo a velocidade das rodas durante a condução.

O testemunho ***2*** acende-se de forma permanente para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (pneu vazio, pneu furado, etc.).

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

3

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.
A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

Condições de funcionamento

No sentido de oferecer um aviso fiável em caso de perda significativa de pressão, o sistema deve ser reinicializado com uma pressão de enchimento igual à indicada na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus (valores de referência) ➔ 343.

A reinicialização deve ser sempre realizada depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

Nas situações seguintes, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correta:

– sistema não reinicializado após um reenchimento ou qualquer operação nas rodas;
– sistema incorretamente reinicializado: pressões de enchimento dos pneus diferentes das pressões recomendadas;
– alteração significativa da carga ou distribuição da carga de um dos lados do veículo;
– condução desportiva com forte aceleração;
– circulação em estrada coberta de neve ou escorregadia;
– circulação com correntes de neve;
– montagem de um pneu novo apenas;
– utilização de pneus não homologados pela rede da marca.

A pressão dos pneus deve ser verificada antes de começar o processo de reinicialização.
O sistema não emitirá um aviso se a pressão não corresponder à pressão recomendada.

Uma perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu, etc.) poderá não ser imediatamente detetada pelo sistema.

Procedimento para redefinir os níveis predefinidos para as pressões dos pneus

Deve ser efetuada:

– após cada reenchimento ou reinicialização da pressão dos pneus;
– depois da mudança de uma roda;
– após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada).

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...).

Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo o da roda sobressalente). Verifique, pelo menos, uma vez por mês e antes de cada trajeto longo (consulte a etiqueta no enquadramento da porta do condutor ➔ 343).

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

Veículos não equipados com ecrã multimédia

Ignição ligada, **veículo parado:**

– prima repetidamente o interruptor ***6*** as vezes necessárias para aceder ao separador "VEÍCULO" ou, consoante do veículo, até aceder à visualização ***7***;

– efetue repetidamente uma pressão breve no interruptor ***3*** ou ***4*** para aceder à página "Pressão pneus inic. pres.longa";

– efetue uma pressão longa no interruptor ***5*** **OK** para começar a reinicialização.

Pressione continuamente o interruptor ***5*** até a mensagem "Operação terminada" ser apresentada. Em seguida, será possível conduzir.

Veículos equipados com ecrã multimédia ***8***

O procedimento de reinicialização deve ser realizado com o **veículo imobilizado** e a ignição ligada.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

Possíveis mensagens

O quadro mais abaixo apresenta as possíveis mensagens relacionadas com o procedimento de reinicialização das pressões dos pneus.

Eta-pa	Mensagem	Interpretação
-	Pressão pneus inic. parado	A mensagem é apresentada em andamento. Se pretender reinicializar a pressão dos quatro pneus, pare o veículo.
1	Pressão pneus inic. pres.longa	Para restabelecer a pressão dos quatro pneus, com o veículo parado, efetue uma pressão longa no interruptor ***5*** **OK** para proceder à reinicialização até a mensagem "Se pressões OK [manter premido]" ser apresentada.
2	Se pressões OK [manter premido]	A mensagem pisca. Isto destina-se a recordar que é necessário regular a pressão de acordo com os valores de referência recomendados na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus ➔ 343. Efetue uma pressão longa no interruptor ***5*** **OK** para confirmar o pedido de reinicialização até a mensagem "Operação terminada" ser apresentada.
3	Operação termi-nada	O procedimento de reinicialização terá sido concluído com êxito. Em seguida, será possível condu-zir.

Reajustamento da pressão dos pneus

A pressão dos quatro pneus deve ser ajustada a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação da pressão não puder ser efetuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bar (**3** PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Substituição de rodas/pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede de representantes da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de uma ativação tardia ou de um funcionamento incorreto➔ **341**.

Após cada mudança de roda/pneu, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Roda sobressalente

Quando o veículo estiver equipado com a roda e esta estiver montada, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede de representantes da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de uma ativação tardia ou de um funcionamento incorreto➔ **345**.
Após a utilização do kit de enchimento dos pneus, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Anomalias relacionadas com a pressão dos pneus

O quadro presente na página que se segue enumera as mensagens de aviso apresentadas no painel de instrumentos ***9*** quando o sistema deteta uma anomalia relacionada com a pressão dos pneus.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

Possíveis mensagens

As informações no quadro de instrumentos assinalam potenciais anomalias relacionadas com a pressão dos pneus (por exemplo, pneu vazio ou furado).

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
acende-se (sem piscar).	Encher pneus e inicializar	Indica que foi detetado um pneu furado ou com pressão insuficiente. Verifique e ajuste a pressão dos quatro pneus a frio e reinicialize o sistema.
pisca e, em seguida, permanece aceso.	Ajustar pressão pneus e inic.	Indica que a reinicialização não foi concluída com êxito. Verifique e reajuste a pressão dos pneus antes de voltar a iniciar o procedimento de reinicialização.
pisca e, em seguida, permanece aceso, em conjunto com o testemunho	Verificar TPW	Indica uma avaria no sistema. Consulte o representante da marca.
pisca e, em seguida, permanece aceso.	TPW indisponível	Indica que foi montada no veículo uma roda sobressalente de tamanho diferente das restantes quatro rodas. O sistema permanecerá indisponível até ser montada uma roda de tamanho idêntico às restantes e ser realizado o procedimento de reinicialização.

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

Consoante a versão do veículo, podem incluir:

– **o ABS (sistema antiblocagem de rodas);**
– **o controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e controlo de tração;**
– **o sistema de assistência à travagem de emergência;**
– **ajuda ao arranque em subida;**
– **o controlo de tração - "Extended grip ".**

Estas funções constituem uma ajuda perante situações criticas, permitindo adaptar o comportamento do veículo às condições de condução.
As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (sistema antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, o ABS permite evitar a blocagem das rodas e assim controlar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com ação no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em ação da função manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos "fisicamente" ligados às condições de aderência dos pneus ao solo e exploração de estradas. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de emergência, o pedal de travão deve ser acionado a fundo, **forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento:

– e acesos no quadro de instrumentos e acompanhados das mensagens "ABS", "Mandar verificar os travões" e "ESC": isto indica que as funções do ABS, do ESC e da Assistência à travagem de emergência es-

tão desativadas. **A travagem continua a ser assegurada**;

– , , e
apresentados no quadro de instrumentos "Avaria sistema de travagem": **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Em ambos os casos, contacte um Representante da marca aprovado.

A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e é imperativo parar imediatamente assim que as condições de circulação o permitirem. Contacte um representante da marca.

Controlo eletrónico de estabilidade ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo eletrónico de estabilidade ESC ;

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações "críticas" de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajetória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou recorrendo à potência do motor. Caso o sistema seja ativado, o testemunho piscará no quadro de instrumentos.

Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a ação do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Controlo de tração

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajetória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e deteta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tende a patinar, o sistema trava-a até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também atua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Em algumas situações (condução em piso muito mole como, por exemplo, neve ou lama, ou condução com pneus com correntes de neve), o sistema poderá reduzir a potência do motor para limitar a derrapagem das rodas.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Mandar verificar ESC" e os testemunhos e são apresentados no quadro de instrumentos. Neste caso, oESC e o sistema antipatinagem são desativados.

Consulte o representante da marca.

Ajuda à travagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de emergência. Neste caso, a assistência à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver acionado.

Acendimento do sinal de perigo

Consoante o veículo, estas luzes poderão piscar no caso de uma desaceleração súbita.

Ajuda ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar em subida. Impede que o veículo recue, consoante o grau de inclinação do piso, intervindo na travagem automática dos travões quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema apenas funcionará se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de **N** ou **P** nas transmissões automáticas) e se o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada (o veículo desliza em função da inclinação do plano).

O sistema de ajuda ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).
O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.
O sistema de ajuda ao arranque em subida não deverá ser utilizado para paragens prolongadas: utilize o pedal de travão.
Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.
Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.
O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.
Perigo de ferimentos graves.

Controlo de tração - "Extended grip"

Se o veículo assim estiver equipado, o controlo de tração facilitará o controlo do veículo em estradas com condições de fraca aderência (piso instável, etc.).

Estas funções constituem uma ajuda perante situações criticas, permitindo adaptar o comportamento do veículo às condições de condução.
As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

Modo "Automático"

O modo predefinido "Automático" permite uma utilização ideal em condições de estrada normais (piso seco, molhado, com pouca neve, etc.).

O modo "Automático" utiliza as funções do sistema antipatinagem.

ⓘ O modo "Piso móvel" provoca uma indisponibilidade temporária de determinadas funções de ajuda à condução (Travagem de emergência ativa, etc.).

ⓘ Após desligar o motor, o veículo será sempre novamente ligado no modo "Automático".

Modo de "piso móvel"

Efetue uma pressão longa no interruptor ***1***: o testemunho e, consoante o veículo, o testemunho são apresentados no quadro de instrumentos acompanhados da mensagem "Modo fora estrada ativado". Esta posição permite uma utilização ótima em pisos pouco estáveis (lama, areia, folhas mortas, etc.). Nesta posição, o regime do motor mantém-se sob o controlo do condutor.

Se o interruptor ***1*** for novamente premido, o testemunho e, consoante o veículo, o(s) testemunho(s) será(ão) desligado(s) e a mensagem "Modo automático ativado" será apresentada no quadro de instrumentos para avisar o condutor.

My Safety

A função "My Safety" pode ser utilizada para ativar ou desativar em simultâneo um conjunto de funções de ajuda à condução.

Consoante o veículo, é possível configurar a função "My Safety" através do ecrã multimédia ou do quadro de instrumentos selecionando as funções de ajuda à condução a desligar em grupo.

Funcionamento

Modo "ALL ON"

Consoante o veículo, este modo inclui as seguintes funções de ajuda à condução:

– alerta sonoro de excesso de velocidade➔ **144**;
– prevenção de saída involuntária da faixa➔ **228**;
– aviso de atenção do condutor ➔ **257**;

Quando o modo "ALL ON" é ativado: o testemunho no botão ***1*** acende-se e a mensagem "My Safety All ON selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos para confirmar essa situação. As ajudas à condução disponíveis no modo são ativadas.

Modo "Perso"

Este modo permite-lhe **desativar** ou **reativar** determinadas funções de ajuda à condução disponíveis no modo "ALL ON".

Com a ignição ligada, **prima** o botão ***1*** duas vezes consecutivas para ativar o modo "Perso".

A primeira pressão dará origem à apresentação da mensagem "Premir nov. p/ My Safety Perso" no quadro de instrumentos. Aquando da segunda pressão, o testemunho no botão ***1*** apaga-se. O modo "Perso" é ativado. A mensagem "My Safety Perso selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos.

Para regressar ao modo "ALL ON", **prima uma vez** o botão ***1***. O testemunho no botão ***1*** acende-se.

Consoante o veículo, a função é reativada em função do período de tempo após a última paragem do motor:

– quando o veículo é destrancado;

ou

– quando é aberta uma porta;

ou

– quando o motor é novamente ligado.

Configuração de "My Safety Perso"

Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

As configurações "My Safety Perso" guardadas para o modo "Perso" são armazenadas sempre que o motor estiver desligado ou quando as portas estiverem trancadas.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Veículo equipado com um ecrã multimédia

Em veículos equipados com o ecrã multimédia ***2***, a definição "My Safety Perso" não está disponível.

Prima o botão ***1*** duas vezes consecutivas: todas as funções de ajuda à condução disponíveis no modo "ALL ON" serão desativadas. A mensagem "My Safety Perso selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos.

Veículo não equipado com ecrã multimédia

(consoante o veículo)

Configuração através do computador de bordo *3*

– **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor ***4*** tantas vezes quantas necessárias para aceder ao separador " ";

ou

– prima o comando ***4*** e prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao separador ;
– prima o interruptor ***7*** "**OK**"
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu "My Safety Perso" e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**";
– prima novamente o interruptor ***7*** **"OK"** para ativar ou desativar as ajudas à condução.

Prevenção de transposição involuntária de via

Utilizando informações da câmara ***1***, a função ativa uma ação corretiva ao nível do sistema da direção do veículo quando um traço contínuo ou traceja-

do é cruzado ou ao aproximar-se da berma da estrada (divisória, barreira, passeio, ravina, etc.) sem ativação dos indicadores de luz.

Consoante a configuração, no caso de cruzar um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas, a função:

– avisa o condutor sem realizar qualquer ação corretiva no sistema da direção;

ou

– executa ações corretivas no sistema da direção.

Localização da câmara *1*

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

É possível retomar o controlo do veículo em qualquer momento acionando o volante.

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Ativação/desativação

Veículos equipado com a função "My Safety" *2*

Para desativar a função, prima o interruptor ***2*** duas vezes. Consoante o veículo, o testemunho OFF é apresentado a amarelo ou a branco no quadro de instrumentos ou o testemunho desaparece do quadro de instrumentos.

Para reativar a função, prima o interruptor ***2*** uma vez.

Consoante o veículo, o testemunho é apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

Veículos equipados com ecrã multimédia *3*

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Veículos não equipados com ecrã multimédia

(consoante o veículo)

– **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor ***4*** tantas vezes quantas necessárias para aceder ao separador " ";

ou

– prima o interruptor ***4*** e prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao separador ;
– prima o interruptor ***7*** "**OK**"
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu "Manutenção na via" e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**";
– prima novamente o interruptor ***7*** "**OK**" para ativar ou desativar a função:

– função ativada;

– função desativada.

Quando a função é desativada, consoante o veículo, o testemunho é apresentado a amarelo ou a branco no quadro de instrumentos ou o testemunho desaparece do quadro de instrumentos.

Consoante o veículo, a função é reativada em função do período de tempo após a última paragem do motor:

– quando o veículo é destrancado;

ou

– quando é aberta uma porta;

ou

– quando o motor é novamente ligado.

Funcionamento

Quando a função é ativada, o testemunho é apresentado a cinzento no quadro de instrumentos e os indicadores de traços dos lados esquerdo e direito **8** são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

A função está configurada para avisar ou reagir se:

– a velocidade estiver compreendida entre aproximadamente 65 km/h e 170 km/h;

– o testemunho é apresentando a branco e os indicadores de traços dos lados esquerdo e direito ***8*** são apresentados a branco no quadro de instrumentos.

A função estará em funcionamento se o veículo:

– se aproximar de uma berma sem ativar os pisca-piscas;
– transpuser um traço contínuo sem ativar os pisca-piscas;
– transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas, se a definição "Operação em traço descontínuo" estiver selecionada.

Nestes casos:

– a função inicia uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;

e

– o testemunho pisca a branco ou, consoante o veículo, o testemunho é apresentado a amarelo e o indicador ***8*** no lado do traço transposto é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos.

Em determinados casos, se a ação corretiva realizada no sistema da direção não for suficiente, o testemunho continuará a piscar a branco ou, consoante o veículo, o testemunho será apresentado a vermelho e o testemunho ***8*** no lado do traço transposto passará a vermelho no quadro de instrumentos. Isto é acompanhado por uma vibração no volante.

Quando a definição "Operação em traço descontínuo" não está selecionada, **a função fará soar o alarme** se o veículo transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas e não houver uma berma suficientemente perto do traço.

Neste caso, a função avisa o condutor:

– através de uma vibração no volante;

e

– o testemunho pisca a branco ou, consoante o veículo, o testemunho é apresentado a vermelho e o indicador ***8*** no lado do traço transposto fica vermelho no quadro de instrumentos.

Nota: nas curvas, a função permite cortar ligeiramente a trajetória.

Casos particulares

Alerta de "Manter controlo".

– Se o sistema estiver a funcionar e deixar de detetar qualquer atividade do condutor sobre o volante, a mensagem "Manter controlo" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro e, consoante o veículo, o testemunho amarelo será apresentado a amarelo até o condutor retomar o controlo do veículo.

ou

– Se o sistema estiver em funcionamento durante demasiado tempo, a mensagem "Manter controlo" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um alerta sonoro, e, consoante o veículo, do testemunho a amarelo e do testemunho ***8*** no lado do traço em questão de forma intermitente até o condutor retomar o controlo do veículo.

Pode interromper a correção da trajetória em qualquer momento movendo o volante.

Função temporariamente indisponível/desativada

A função está temporariamente indisponível ou desativada nos seguintes casos:

– ultrapassagem muito rápida do traço;
– circulação contínua sobre um traço;
– aproximadamente quatro segundos após mudar de via de trânsito;
– curvas apertadas;
– visibilidade reduzida;
– um dos pisca-piscas é ativado;
– ativar os sinais de perigo;
– engrenar a marcha-atrás;
– forte aceleração;
– a largura da via mudar;
– funcionamento do controlo eletrónico de estabilidade ESC;
– funcionamento do sistema antibloca-gem de rodas.
– o sistema de travagem de emergência ativa é ativado;

Se a câmara dianteira estiver obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" será apresentada no quadro de instrumentos.

Limpe a zona em que os sensores se encontram.

Desativação automática

A função é automaticamente desativada quando:

– o controlo eletrónico de estabilidade ESC está desativado ou a funcionar incorretamente;
– existe uma anomalia no sistema antiblocagem de rodas;
– Uma barra de reboque está eletricamente ligada ao acoplamento do reboque;

– o testemunho STOP é apresentado.

Quando a função é desativada, consoante o veículo, o testemunho OFF é apresentado a amarelo ou a branco no quadro de instrumentos ou o testemunho desaparece do quadro de instrumentos.

Definições

Veículo equipado com um ecrã multimédia *3*

Para aceder às definições das funções do ecrã multimédia ***3***, consulte as instruções do sistema multimédia:

– "Operação em traços descontínuos": utilize esta definição para selecionar a resposta da função se o veículo transpuser um traço descontínuo sem a ativação de um dos pisca-piscas:

– definição selecionada: a função pode iniciar uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;
– definição não selecionada: a função pode avisar o condutor através de uma vibração no volante sem corrigir a trajetória do veículo.

– "VIBRAÇÃO": regular a vibração do volante para a função de "Prevenção de saída involuntária de via";
– consoante o veículo, "Antecipação de saída da via" ou "Aviso": ajustar o nível de sensibilidade de deteção de via de trânsito. Para tal, selecione:
  – "Atrasado": traço detetado em caso de transposição;
  – "Standard": traço detetado na aproximação;
  – "Precoce" traço detetado nas imediações.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Veículo não equipado com ecrã multimédia

(consoante o veículo)

– **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor ***4*** tantas vezes quantas necessárias para aceder ao separador " ";

ou

– prima o interruptor ***4*** e prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao separador ;
– prima o interruptor ***7*** "**OK**"
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu "Sensibilidade do assistente de manutenção de via" e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para selecionar a definição e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**".

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento:

– o testemunho OFF é apresentado a amarelo ou a branco no quadro de instrumentos;

ou, consoante o veículo

– o testemunho OFF é apresentado no quadro de instrumentos.

Em alguns casos, são acompanhados pelo seguinte:

– a mensagem "Ajudas condução indisponíveis";

ou

– a mensagem "Verificar ajudas à condução";

ou

– a mensagem "Verificar câmara dianteira".

Nestes casos, contacte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
– Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

– para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
– um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
– más condições atmosféricas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
– má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
– as marcações da estrada são irregulares ou difíceis de distinguir (por exemplo, parcialmente apagadas, espaçamento excessivo, piso deformado);
– encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
– a estrada é estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
– atrás de um veículo próximo na mesma via.

Neste caso, a função de "Prevenção de saída involuntária de faixa" poderá ser incorretamente ativada ou não ser ativada de todo.

Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.

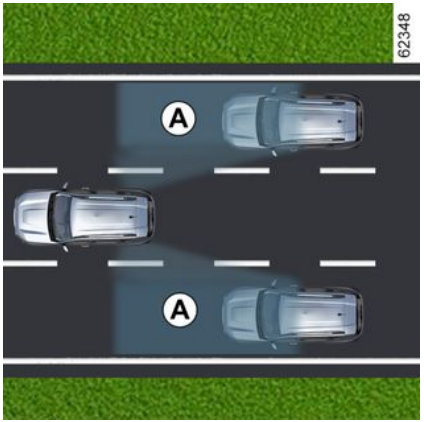
Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

– a zona da câmara tiver sido danificada (no lado do para-brisas ou no lado do retrovisor interior);
– a estrada estiver escorregadia (neve, fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.);

– má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
– o para-brisas estiver fissurado ou distorcido (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
– o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
– o veículo estiver a entrar numa zona com diversas marcações na superfície (uma zona com trabalhos na via, etc.).

Alerta de ângulo morto

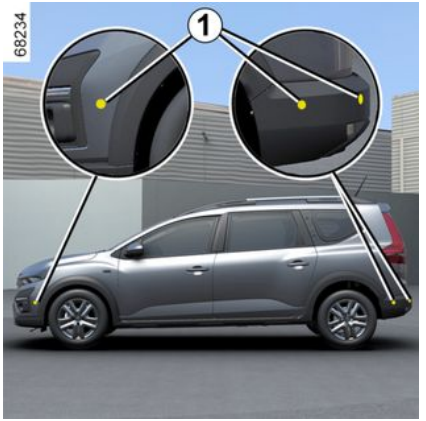


Este sistema informa o condutor quando outro veículo se encontra na zona de deteção ***A***.

O sistema é ativado quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 140 km/h.

Esta função utiliza os sensores ***1*** instalados de cada lado dos para-choques dianteiro e traseiro.

Particularidade



Verifique se os sensores não ficam tapados (por sujidades, lama, neve…).

Se um dos sensores ficar tapado, a mensagem "Limpar sensor ângulo morto" será apresentada no quadro de instrumentos. Limpe os sensores.

Esta função é uma ajuda complementar que indica a presença de outro veículo na zona do ângulo morto em relação ao seu veículo.

Por isso, nunca poderá substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.

O condutor deverá estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, etc.) nem objetos pequenos ou estreitos (como, por exemplo, pedras, postes, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

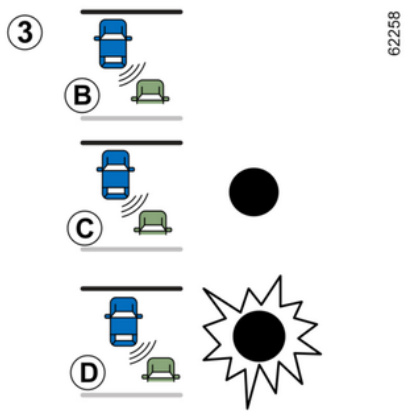
FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativação/desativação

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, no ecrã multimédia ***2***, selecione o menu "Menu de ajuste:", no separador "VEÍCULO", selecione o menu "AJUDAS CONDUÇÃO", "Angulo morto" e, em seguida, escolha "**ON**" ou "**OFF**".

> ⓘ A capacidade de deteção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Se conduzir em vias estreitas, o sistema poderá detetar veículos situados noutras vias.

Testemunho *3*



O testemunho ***3*** encontra-se em cada um dos retrovisores ***4***.

Nota: limpe regularmente os retrovisores exteriores ***4*** de modo a garantir que os testemunhos ***3*** permanecem visíveis.

Funcionamento

Esta função emite um aviso:

– quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 140 km/h;
– quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto e circula no mesmo sentido que o seu veículo.

Se outro veículo for ultrapassado, o testemunho ***3*** apenas será ativado se o veículo ultrapassado se encontrar no ângulo morto durante mais de um segundo.

Visor *B*

A função é ativada e não deteta qualquer veículo.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Visor *C*

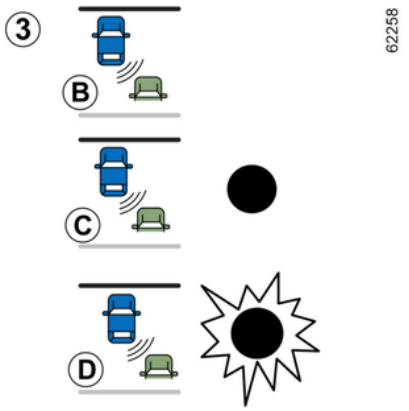
Primeiro aviso: o testemunho ***3*** indica que foi detetado um veículo na zona de ângulo morto.

Visor *D*

Quando o pisca-pisca está ativado, o testemunho ***3*** pisca quando é detetado um veículo na zona de ângulo morto no lado para o qual pretende virar o volante. Se desativar o pisca-pisca, a função passa para o primeiro aviso (visor ***C***).

Devido à presença de sensores nos para-choques, qualquer intervenção (reparação, substituição, retoque de pintura...) deve ser executada por um profissional qualificado.

Condições de não funcionamento



– Se o objeto não estiver em movimento;
– se o trânsito for intenso;
– se a estrada for sinuosa;
– se os sensores dianteiros e traseiros detetarem um objeto ao mesmo tempo (por exemplo, ao ultrapassar um camião longo);
– ...

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem «Verif. alerta ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Contacte um representante da marca.

Nota: quando o motor é ligado, o testemunho ***3***, visor ***B***, pisca três vezes. Esta situação é normal.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas

– A capacidade de deteção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detetar um veículo no ângulo morto.
– Em caso de condições meteorológicas muito adversas (chuva intensa, neve, etc.), o sistema poderá ser temporariamente perturbado. Mantenha-se atento às condições de circulação.

Risco de acidente.

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.
O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de impacto, o alinhamento do radar poderá ser modificado e o respetivo funcionamento será afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
– Qualquer intervenção na zona dos radares (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

– meio envolvente complexo (pontes metálicas, túneis, estradas com barreiras na berma, etc.);
– más condições climáticas (neve, granizo, gelo..).

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e contacte um representante da marca.

Limitação do funcionamento do sistema

– A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.

– Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.

– Quando o veículo entra numa curva, os sensores poderão deixar temporariamente de detetar veículos em vias adjacentes.

– O sistema não emite qualquer aviso quando os radares dos lados direito e esquerdo detetam simultaneamente veículos em movimento a velocidades semelhantes (como, por exemplo, tráfego numa estrada com três vias).

– O sistema poderá não reagir quando existir uma diferença de velocidade significativa relativamente a outros veículos.

– Se o veículo for ultrapassado por um veículo longo (por exemplo, ultrapassagem de um veículo pesado de mercadorias a uma velocidade semelhante à do veículo), o sistema poderá interromper o aviso antes do final da manobra.

– O veículo circula numa estrada sinuosa.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

– a zona do radar foi danificada (para-choques traseiro);

– veículo equipado com reboque.

Travagem de emergência ativa

Sistema *A*

Localização do radar *1*

Utilizando os dados do radar ***1***, o sistema calcula a distância:

– do veículo que circula mais à frente na mesma via;

ou

– de veículos em sentido contrário num cruzamento.

O sistema informará o condutor caso exista risco de colisão frontal, de modo a permitir as devidas manobras de emergência (carregando no pedal do travão e/ou rodando o volante).

Consoante a capacidade de resposta do condutor, o sistema pode facilitar a travagem de modo a limitar os danos ou evitar uma colisão.

Certifique-se que a zona do radar não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada, etc.), sujeita a impactos, modificada (incluindo pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

Este sistema pode aplicar a travagem máxima ao veículo até uma paragem completa, se necessário.
Por motivos de segurança, utilize sempre o cinto de segurança nas suas viagens e certifique-se de que o veículo está carregado de modo a que nenhum objeto possa ser projetado e atingir os ocupantes.

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Funcionamento

Deteção de veículos

Ao circular a uma velocidade compreendida aproximadamente entre 7 e 170 km/h, se existir risco de colisão com o veículo que segue à frente, o sistema:

– **avisará o condutor do risco de colisão:**

o testemunho vermelho é apresentado no quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro e, consoante o veículo, da mensagem ***2*** "Trave!".

Se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema continuar a detetar risco de colisão, a força de travagem é amplificada.

– **poderá ativar a travagem:**

se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente.

Se o veículo tiver parado como resultado da travagem de emergência ativa, o condutor deverá manter o veículo imobilizado carregando no pedal do travão.

Nota: se o condutor utilizar os controlos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar ou não ativar determinadas operações.

ⓘ No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:

– carregando rapidamente no pedal de acelerador;

ou

– rodando o volante como manobra para evitar uma colisão.

Particularidades dos avisos

Consoante a velocidade, o aviso e a travagem poderão ser ativados simultaneamente.

Particularidades dos veículos imobilizados

Os veículos imobilizados são detetados quando o veículo circula a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 7 e 80 km/h. O sistema não é ativado e não emite qualquer aviso relativo a veículos imobilizados quando a velocidade é superior a aproximadamente 80 km/h.

Particularidades de veículos em sentido contrário num cruzamento

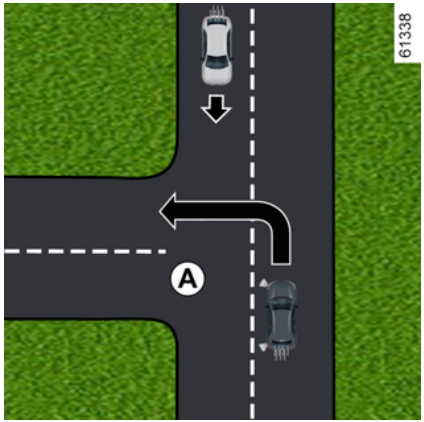
Num cruzamento, quando pretender mudar de direção (por exemplo, ***A***), os veículos que circulem em sentido contrário a uma velocidade compreendida entre 30 km/h e 55 km/h, aproximadamente, serão detetados pelo sistema quando:

– o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre 7 km/h e 25 km/h, aproximadamente;
– o pisca-pisca tiver sido ativado.

Caso contrário, o sistema estará inativo e não emitirá qualquer alerta.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativação, desativação do sistema



Veículos equipados com ecrã multimédia *3*

Consulte as instruções do sistema multimédia.

Veículos não equipados com ecrã multimédia

(sistema ***A*** **ou** ***B***, consoante o veículo)

Sistema *A*

– Com o veículo parado, prima o interruptor ***4*** as vezes necessárias para aceder ao separador "VEÍCULO";
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu "Menu de ajuste:". Prima o interruptor ***7*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO". Prima o interruptor ***7*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu "Travagem activa" e prima o interruptor ***7*** "**OK**".

Prima novamente o interruptor ***7*** "**OK**" para ativar ou desativar a função:

☑ função ativada;

☐ função desativada.

O testemunho é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos quando o sistema é desativado.

Sistema *B*

– Com o veículo imobilizado, prima repetidamente os comandos ***5*** ou ***6*** para aceder ao separador ;
– a função pode ser ligada ou desligada efetuando uma pressão longa num dos comandos ***5*** ou ***6***.

O testemunho é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos quando o sistema é desativado.

A função é automaticamente ativada sempre que o veículo é ligado.

Temporariamente indisponível

Se o sistema detetar uma indisponibilidade temporária, o testemunho será apresentado a amarelo no quadro de instrumentos, acompanhado, consoante o veículo, da mensagem "Sensor diant. sem visibilidade".

As causas possíveis são as seguintes:

– o sistema é temporariamente interrompido (por exemplo, obstrução da grelha dianteira por sujidade, lama, neve, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe a grelha do para-choques dianteiro. Na vez seguinte em que o motor for ligado, os testemunhos e, consoante o veículo, a mensagem apagar-se-ão.

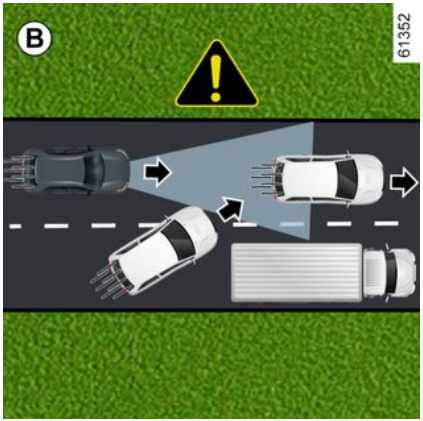
Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa: contacte um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

e são apresentados a amarelo no quadro de instrumentos e, consoante o veículo, o testemunho é apresentado a amarelo acompanhado da mensagem "Verificar sensor dianteiro" ou "Verificar câmara/sensor": isto indica que o sistema detetou uma anomalia de funcionamento. Consulte o representante da marca.

A função é automaticamente ativada sempre que o veículo é ligado.

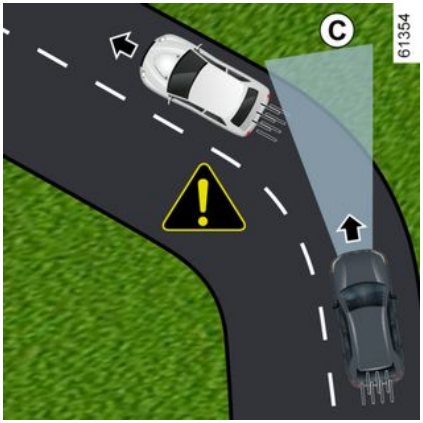
Limitações de funcionamento do sistema



Deteção de veículo

Um veículo que se desloque em direção à mesma via (por exemplo, ***B***) apenas será registado pelo sistema assim que entrar nas zonas de deteção do radar.

O sistema poderá acionar uma travagem retardada.

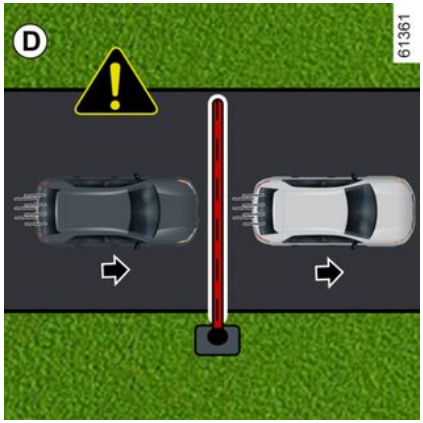


Deteção ao curvar

Ao entrar numa curva, o radar poderá não conseguir detetar temporariamente o veículo mais à frente (por exemplo, ***C***).

Ao sair de uma curva, a deteção do sistema do veículo da frente pode ser interrompida ou retardada.

O sistema poderá acionar uma travagem retardada.

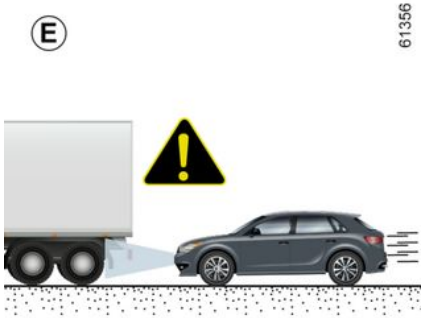


Não deteção de obstáculos fixos e objetos de pequenas dimensões

O sistema não é capaz de detetar:

– peões, bicicletas, motos, etc.;
– animais;
– obstáculos fixos (portagens, paredes, etc.) (por exemplo, ***D***).

Estes não são tidos em conta pelo sistema. Estes não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.

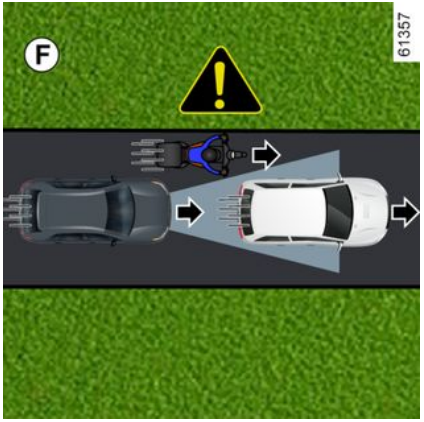


Veículos ocultos devido a variações no nível do solo

O sistema não registará veículos em subida ou descida se estiverem ocultos pelo terreno ou se estiverem situados fora das zonas de deteção do radar.

Veículos fora das zonas de deteção do radar

O sistema não reagirá ou reagirá tardiamente se os veículos detetados estiverem fora das zonas de deteção do radar, particularmente nas seguintes situações:



– veículos que transportam objetos longos que excedam a via;
– o comprimento real de veículos altos (por exemplo, ***E***) fora da zona de deteção do radar (máquinas de construção, veículos de reboque de equipamento agrícola, etc.);
– veículos insuficientemente centrados na via;
– veículos estreitos que estejam bastante próximos (por exemplo, ***F***).

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas

Travagem de emergência ativa

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. A ativação desta função poderá ser retardada ou inibida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

O sistema não pode ser ativado:

– quando a alavanca de velocidades se encontra na posição de marcha-atrás;
– quando o travão de estacionamento está ativado;
– quando o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) tiver sido ativado.

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de impacto, o radar poderá sofrer alterações, o que poderá afetar o respetivo funcionamento. Desative a função e consulte um representante da marca.
– Qualquer intervenção na zona do radar (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

– um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
– más condições climatéricas (neve, granizo, gelo, etc.);
– obstrução da zona do radar (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
– ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

Limitação do funcionamento do sistema

– Sempre que o veículo é ligado, o sistema realiza uma calibração de acordo com o meio envolvente do veículo e poderá permanecer inativo durante três minutos, no máximo;
– Um veículo que circule em sentido contrário não provocará qualquer aviso ou ação por parte do sistema se as condições descritas no parágrafo "Particularidades de veículos em sentido contrário num cruzamento" não estiverem reunidas (consulte as páginas anteriores);
– A zona do radar deverá permanecer limpa e isenta de modificações, de modo a garantir o correto funcionamento do sistema;
– O sistema poderá não reagir a veículos de pequenas dimensões, como, por exemplo, motos, de forma tão eficaz como relativamente a outros veículos;
– O sistema poderá não funcionar corretamente quando o piso da estrada estiver escorregadio (chuva, neve, fina camada de gelo, etc.);
– ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

– a frente do veículo tiver sido danificada (impacto, risco no radar, etc.);
– o veículo irá ser rebocado (desempanagem);
– não circular numa estrada pavimentada.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e contacte um representante da marca.

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem ativa em qualquer altura através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou manobrando o volante para evitar uma colisão.

Sistema *B*

O sistema utiliza as informações provenientes do radar ***1*** para determinar a distância relativamente ao seu veículo:

– do veículo que circula mais à frente na mesma via;

ou

– e os veículos que circulem em sentido contrário no contexto de uma manobra de mudança de direção;

ou

– de veículos que passam perpendicularmente;

ou

– veículos imobilizados;

ou

– peões e ciclistas existentes nas imediações.

O sistema informará o condutor caso exista risco de colisão frontal, de modo a permitir as devidas manobras de emergência (carregando no pedal do travão e/ou rodando o volante).

Consoante a capacidade de resposta do condutor, o sistema pode facilitar a travagem de modo a limitar os danos ou evitar uma colisão.

Caso contrário, o sistema estará inativo e não emitirá qualquer alerta.

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.
Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Este sistema pode aplicar a travagem máxima ao veículo até uma paragem completa, se necessário.
Por motivos de segurança, utilize sempre o cinto de segurança nas suas viagens e certifique-se de que o veículo está carregado de modo a que nenhum objeto possa ser projetado e atingir os ocupantes.

Localização da câmara *1*

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Funcionamento

Em andamento, se existir um risco de colisão, o sistema:

– **alertará o condutor para um risco de colisão:** a mensagem "Obstáculo detetado" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro.

Nota: se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema detetar um risco de colisão, a força de travagem poderá ser amplificada caso não seja suficiente para evitar a colisão.

– **a travagem poderá ser ativada:** se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente, o testemunho vermelho e a mensagem "Trave!" serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados de um sinal sonoro.

Nota:

– se o condutor utilizar os controlos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar a respetiva reação ou não ser ativado;
– se a travagem de emergência ativa tiver provocado a paragem do veículo, este permanecerá imobilizado durante um curto período de tempo. Para além deste limite de tempo, o condutor deve manter o veículo imobilizado mantendo o pé no pedal de travão;
– depois de o sistema ativar a travagem, será apresentada a mensagem "Segurança Avanç. ativada".

No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:

– carregando rapidamente no pedal de acelerador;

ou

– rodando o volante como manobra para evitar uma colisão.

Particularidades dos avisos

Consoante a velocidade, o aviso e a travagem poderão ser ativados simultaneamente.

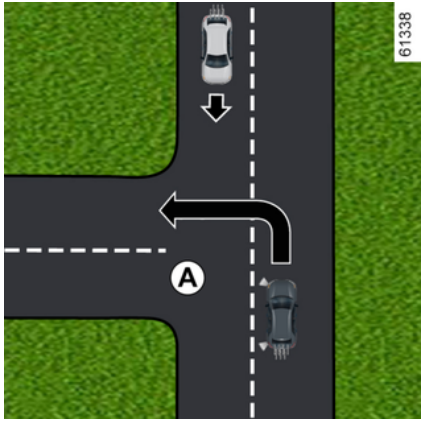
Deteção de veículos

Deteção de veículos a circular na mesma via de trânsito

O risco de colisão com o veículo que circula à sua frente na mesma via de trânsito é detetado pelo sistema quando:

– o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 5 km/h e 180 km/h.

Deteção de veículos em sentido contrário no contexto de uma manobra de mudança de direção



Se pretender mudar de direção (por exemplo, **A**), os veículos em sentido contrário são detetados pelo sistema quando:

– o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 7 km/h e 30 km/h.

– o pisca-pisca tiver sido ativado.

Deteção de veículos que transpõem a via de trânsito na perpendicular

Os veículos que transponham a via de trânsito na perpendicular são detetados pelo sistema quando:

– o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 5 km/h e 85 km/h.

Deteção de veículos parados na via de trânsito

Os veículos imobilizados são detetados pelo sistema quando:

– o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 5 km/h e 85 km/h.

Deteção de peões e ciclistas

Deteção de peões e ciclistas na mesma via de trânsito

O sistema deteta peões e ciclistas quando:

– o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 5 km/h e 85 km/h.

Deteção de peões e ciclistas ao mudar de direção

O sistema deteta peões e ciclistas quando:

– o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 7 km/h e 30 km/h.

Ativação/desativação

Consoante o veículo, a função é reativada em função do período de tempo após a última paragem do motor:

– quando o veículo é destrancado;

ou

– quando é aberta uma porta;

ou

– quando o motor é novamente ligado.

Ativar/desativar o sistema através do ecrã multimédia *2*

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "**LIGADO**" ou "**DESLIGADO**".

Ativar/desativar o sistema no computador de bordo *3*

(consoante o veículo)

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

– **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor ***4*** tantas vezes quantas necessárias para aceder ao separador " ";

ou

– prima o interruptor ***4*** e prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao separador ;
– prima o interruptor ***7*** "**OK**"
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu "Travagem activa" e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**";
– Prima novamente o interruptor ***7*** "**OK**" para ativar ou desativar a função:

– função ativada;

– função desativada.

Após a desativação do sistema, acender-se-á o testemunho ou, consoante o veículo, o testemunho no quadro de instrumentos. Quando o sistema é ativado, o testemunho desaparece.

Definições

Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Definições através do ecrã multimédia *2*

(consoante o veículo)

Com o veículo imobilizado, para aceder às definições das funções através do ecrã multimédia ***2***, consulte as instruções do sistema multimédia:

– "Alerta": regular o nível de sensibilidade do alerta. Para tal, selecione:
  – « Atrasado » ;
  – « Standard » ;
  – « Precoce ».

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Definições do computador de bordo *3*

– **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor ***4*** tantas vezes quantas necessárias para aceder ao separador " ";

ou

– prima o interruptor ***4*** e prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao separador ;
– prima o interruptor ***7*** "**OK**"
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu "Sensibilidade da travagem ativa" e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para selecionar a definição e, em seguida, prima o interruptor ***7*** "**OK**".

Temporariamente indisponível

Se o sistema detetar uma avaria temporária, acender-se-á o testemunho ou, consoante o veículo, acender-se-á o testemunho no quadro de instrumentos.

As causas possíveis são as seguintes:

– o sistema está temporariamente obstruído (encandeado pelo sol, médios, condições atmosféricas adversas, etc.). O sistema ficará novamente operacional quando as condições de visibilidade melhorarem;
– o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: o para-brisas está obstruído por sujidade, neve, condensação, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe o para-brisas. No arranque seguinte do motor, ao fim de aproximadamente cinco ou dez minutos de condução, o testemunho e a mensagem desaparecerão. Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa: contacte um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho ou, consoante o veículo, o testemunho é apresentado no quadro de instrumentos.

Consulte o representante da marca.

Alertas

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.
A ativação desta função poderá ser retardada ou inibida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

O sistema não pode ser ativado quando:

– o Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) tiver sido ativado.

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
– Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

– más condições atmosféricas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
– má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
– mau contraste entre o objeto (veículo, peão, etc.) e a zona envolvente (por exemplo, peão vestido de branco numa zona com neve, etc.);
– encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
– para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
– ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

Limitação do funcionamento do sistema

– Sempre que o veículo é ligado, o sistema realiza uma calibração de acordo com o meio envolvente do veículo e poderá permanecer inativo durante um período de tempo compreendido entre dois e cinco minutos de condução, aproximadamente;

– a câmara deverá permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o devido funcionamento do sistema;
– o sistema poderá não reagir a veículos de pequenas dimensões de forma tão eficaz como relativamente a outros veículos;
– o sistema poderá não funcionar corretamente quando o piso da estrada é escorregadio (chuva, neve, fina camada de gelo, etc.); ;
– para garantir o correto funcionamento, o sistema necessita distinguir a totalidade do obstáculo. Como tal, o sistema não é capaz de detetar:
– peões/ciclistas na escuridão ou em condições de iluminação deficiente;
– peões/ciclistas parcialmente visíveis;
– peões com menos de 80 cm de altura, aproximadamente;
– peões que transportem objetos de grandes dimensões;
– ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.
Desativação da função
Será necessário desativar a função se:

– se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);
– o veículo irá ser rebocado (desempanagem);
– o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
– não circular numa estrada pavimentada.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e contacte um representante da marca.
Interrupção da função
Pode interromper a função de travagem ativa em qualquer altura através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou manobrando o volante para evitar uma colisão.

Aviso de vigilância do condutor

O aviso de atenção do condutor é uma função que analisa o comportamento do condutor (estilo de condução, direção do veículo, etc.) e o alerta, caso exista o risco de adormecer.

Esta função toma em consideração indicadores como, por exemplo:

– movimentos do volante;
– ações do condutor noutros sistemas (pisca-piscas, pedal do travão, etc.)

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução em caso de risco de fadiga. A função não funciona no veículo. A função não pode substituir, em quaisquer circunstâncias, a responsabilidade do condutor em andamento.
O condutor deve adaptar sempre a sua condução à sua capacidade de atenção, independentemente das indicações do sistema.

Funcionamento

A função está pronta para alertar o condutor se:

– tiverem decorrido alguns minutos desde a última paragem do veículo;
– a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 70 km/h.

Se existir um risco de fadiga ou de falta de atenção, a mensagem "Alert.vigilância Fazer uma pausa" será apresentada no quadro de instrumentos ***1***, acompanhada de um sinal sonoro.

Prima o interruptor ***5*** **OK** para remover o alerta. É aconselhável parar assim que possível para realizar uma pausa.

Após a eliminação da mensagem, o sistema continua a monitorização da atenção e emitirá um novo aviso, se necessário.

O aviso de vigilância do condutor monitoriza constantemente a atenção do condutor e pode emitir vários avisos por trajeto.
O sistema é reinicializado sempre que o motor é ligado.

Ativação/desativação de avisos

Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Consoante o veículo, dependendo do período de tempo após a última paragem do motor, os alertas são reativados:

– quando o veículo é destrancado;

ou

– quando é aberta uma porta;

ou

– quando o motor é novamente ligado.

Quando os alertas são desativados, o sistema continua a avaliar o estado de fadiga do condutor.

Ativar, desativar alertas através do botão *6* "My Safety"

– **Para desativar os alertas**, prima o botão ***6*** duas vezes;
– **Para reativar os alertas**, prima o botão ***6*** uma vez.

Ativar e desativar os alertas através do ecrã multimédia *7*

Para ativar ou desativar os alertas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "**ON**" ou "**OFF**".

Ativar/desativar os alertas no computador de bordo *1*

(consoante o veículo)

– **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor ***2*** tantas vezes quantas necessárias para aceder ao separador " ";

ou

– prima o interruptor ***2*** e prima repetidamente o comando ***3*** ou ***4*** para aceder ao separador ;
– prima o interruptor ***5*** "**OK**"
– prima repetidamente o comando ***3*** ou ***4*** para aceder ao menu e, em seguida, prima o interruptor ***5*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***3*** ou ***4*** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor ***5*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***3*** ou ***4*** para aceder ao menu "Aviso de atenção" e, em seguida, prima o interruptor ***5*** "**OK**";
– prima novamente o interruptor ***5*** "**OK**" para ativar ou desativar os alertas:

– avisos ativados;
– avisos desativados.

Limitações de funcionamento do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

– determinados estilos de condução (condução incorreta, etc.);
– conduzir em estradas em mau estado;
– forte vento lateral;
– O relógio está configurado incorretamente (consoante o veículo);
– estradas sinuosas;
– tração de reboque.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma avaria, a mensagem "Verificar Contr. vigil." e o testemunho serão apresentados no quadro de instrumentos.

Solicite a verificação do sistema por parte de um representante da marca.

Reconhecimento dos sinais de trânsito

O sistema apresenta os limites de velocidade no quadro de instrumentos de acordo com os sinais rodoviários detetados na berma da estrada.

Utiliza principalmente as informações provenientes da câmara ***1*** fixada no para-brisas por trás do retrovisor.

Consoante o país, o sistema utiliza igualmente informações de uma subscrição de mapas para interpretar de-

terminados sinais (entrada em localidades, etc.).

O sinal apresentado no quadro de instrumentos muda quando um sinal rodoviário é detetado pelo sistema.

Assim que o limitador de velocidade ou o regulador de velocidade for ativado, poderá adaptar o valor de referência do limite de velocidade ao limite de velocidade apresentado no quadro de instrumentos pelo sistema ("Limitador de velocidade" ➔ 265 e "Regulador de velocidade" ➔ 269).

Se o limite de velocidade detetado for excedido, o sinal rodoviário apresentado no quadro de instrumentos será modificado de modo a informar o condutor.

Localização da câmara *1*

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Particularidades

Para veículos com uma subscrição de mapas:

– se o veículo circular num país onde as unidades de velocidade sejam diferentes das do veículo, o sistema apresentará o painel de limite de velocidade na unidade do país e a conversão da velocidade limitada na unidade do quadro de instrumentos do veículo.

– nos países que reduzem o limite de velocidade com tempo de chuva em determinados tipos de estrada, o sistema poderá alterar o limite de velocidade detetado alguns segundos depois da ativação do limpa-vidros dianteiro.

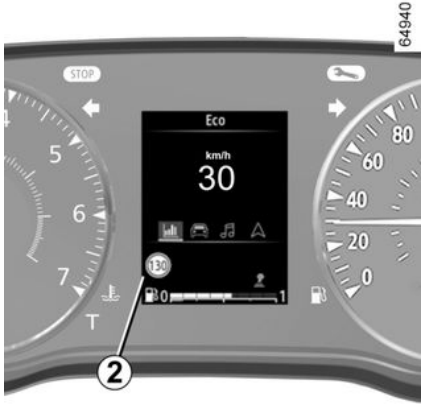
Para veículos sem subscrição de mapas: ao conduzir num país cujas unidades de velocidade sejam diferentes das do seu veículo, é possível selecionar manualmente a unidade de velocidade apresentada no quadro de instrumentos (por exemplo, alterar a unidade de milhas para quilómetros), de modo a visualizar informações corretas "Visores e indicadores" ➔ 134.

Nota:

O sistema não considera os limites excecionais como, por exemplo, os dias de nível de poluição elevado.

Funcionamento

Testemunhos luminosos



62336

A função apresenta os seguintes testemunhos:

2. Sinais de limite de velocidade e sinais de limite de velocidade adicionais (velocidade na saída com seta, velocidade com uma caravana, limite de velocidade com duração de aplicabilidade, etc.)

3. Sinais de trânsito adicionais (início de zona de ultrapassagem proibida).

Se o limite de velocidade detetado for excedido, um círculo piscará à volta do sinal rodoviário (testemunho ***2***), acompanhado, consoante o veículo, de um sinal sonoro emitido durante alguns segundos para avisar o condutor. Este permanecerá aceso no quadro de instrumentos enquanto o veículo exceder o limite de velocidade detetado.

Subscrição de mapas
A deteção dos sinais rodoviários está associado a uma subscrição de mapas.
Para gerir a subscrição, consulte as instruções do sistema multimédia.
Se não existir uma subscrição, o sistema limitar-se-á a tomar em consideração os sinais de limite de velocidade quando forem detetados pela câmara.
O sistema deixará de tomar em consideração informações relacionadas com os mapas. A disponibilidade do limite de velocidade poderá ser afetada.

Ativação/desativação

Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Consoante o veículo e o período de tempo após a última paragem do motor, o alerta sonoro é reativado:

– quando o veículo é destrancado;

ou

– quando é aberta uma porta;

ou

– quando o motor é novamente ligado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativar/desativar o alerta sonoro de excesso de velocidade utilizando o botão *4* "My Safety"

– **Para desativar o alerta sonoro**, prima o botão ***4*** duas vezes seguidas. O testemunho no botão ***4*** apaga-se;
– **Para reativar o alerta sonoro**, prima o botão ***4*** uma vez. O testemunho no botão ***4*** acende-se.

Ativar/desativar o alerta sonoro de excesso de velocidade através do ecrã multimédia *5*

Para ativar ou desativar o alerta sonoro, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "**ON**" ou "**OFF**".

Ativar/desativar o alerta sonoro de excesso de velocidade através do computador de bordo *6*

(consoante o veículo)

– **Com o veículo parado**, prima o interruptor ***7*** as vezes necessárias para aceder ao separador ;

ou

– prima o interruptor ***7*** e prima repetidamente o comando ***8*** ou ***9*** para aceder ao separador ;
– prima o interruptor ***10*** "**OK**"
– prima repetidamente o comando ***8*** ou ***9*** para aceder ao menu e, em seguida, prima o interruptor ***10*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***8*** ou ***9*** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor ***10*** "**OK**";

– prima repetidamente o comando ***8*** ou ***9*** para aceder ao menu "Alerta de veloc." e, em seguida, prima o interruptor ***10*** "**OK**";
– prima novamente o interruptor ***10*** "**OK**" para ativar ou desativar o alerta sonoro:

– alerta ativado;
– alerta desativado.

Variação da velocidade limitada ou da velocidade de regulação

Para adaptar a referência do limitador de velocidade, do regulador de velocidade ou do regulador de velocidade adaptativo ao limite de velocidade detetado, prima o interruptor ***11*** (RES/+) ou ***12*** (SET/-).

Indisponibilidade temporária

Se o sistema estiver indisponível por motivos relacionados com os dados da câmara ou do mapa, o símbolo ou, consoante o veículo, o símbolo será apresentado no quadro de instrumentos. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

O sistema pode não detetar o limite de velocidade se:

– o para-brisas não estiver limpo;
– a câmara estiver encandeada devido ao sol;
– a visibilidade for insuficiente (nevoeiro, etc.);
– os painéis estiveram ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou por árvores);
– as informações dos mapas não estão atualizadas.

Nota: quando a câmara dianteira está obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" é apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona do para-brisas à frente da câmara.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho ou, consoante o veículo, é apresentado no quadro de instrumentos.

Em alguns casos, são acompanhados pela seguinte mensagem:

– « Ajudas condução indisponíveis » ;

ou

– « Verificar câmara dianteira » ;

ou

– « Verificar ajudas à condução ».

Consulte o representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.
O condutor deve adaptar sempre a velocidade ao código de estrada e às condições de circulação, independentemente das indicações do sistema.
O sistema poderá não detetar todos os sinais de limite de velocidade ou poderá interpretá-los incorretamente.
O condutor não deve ignorar os sinais de trânsito não detetados pelo sistema e deverá dar prioridade ao respeito pelos sinais de trânsito reais e pelo código da estrada.
Em caso de má visibilidade (nevoeiro, neve, gelo...), o sistema poderá não indicar ao condutor o limite adequado.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que **velocidade máxima**, designada por velocidade limitada, pretende circular.

É possível associar o limitador de velocidade à função "Deteção de sinais rodoviários"➔ **259**.

A função "limitador de velocidade" não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Comandos

1. Interruptor para ligar/desligar o limitador de velocidade.

2. Interruptor para ligar/desligar o regulador de velocidade.

3. Interruptor para ativar e diminuir o limite de velocidade (SET).

4. Interruptor para ativar e aumentar o limite de velocidade ou para definir o limite de velocidade memorizado (RES).

5. Coloca a função em suspensão e memoriza o limite de velocidade (0).

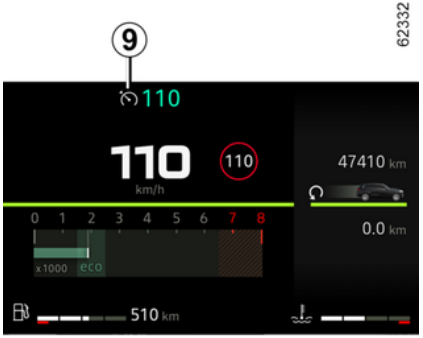
Conduzir

Se um limite de velocidade tiver sido definido, mas não atingido, a condução será semelhante à de um veículo sem a função de limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade selecionada, qualquer ação no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte "Exceder o limite de velocidade").

Funcionamento

LIMITADOR DE VELOCIDADE



Prima o interruptor ***1***. O testemunho ***6*** acende-se a cinzento ou, consoante o veículo, o testemunho ***7***, ***8*** ou ***9*** acende-se a laranja.

A mensagem "Limitador ON" ou, consoante o veículo, o testemunho LIMIT são apresentados no quadro de instrumentos acompanhados por traços, de modo a indicar que a função do limitador de velocidade está em funcionamento e a aguardar pela memorização de um limite de velocidade.

Para memorizar a velocidade atual, prima o interruptor ***4*** (RES/+) ou o interruptor ***3*** (SET/-): o limite de velocidade substitui os traços e, consoante o veículo, o testemunho ***6*** é apresentado a branco.

A velocidade mínima que pode ser memorizada é de 30 km/h.

Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada; para isso, prima várias vezes ou pressione continuamente:

– o interruptor ***4*** (RES/+) para aumentar a velocidade.
– o interruptor ***3*** (SET/-) para diminuir a velocidade.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

Ultrapassagem da velocidade limitada

É possível exceder a velocidade limitada em qualquer momento. Para tal, carregue no pedal do acelerador **firmemente para baixo** para além do ponto de resistência.

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade limitada, esta pisca no quadro de instrumentos. Em seguida, largue o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade será recuperada assim que o veículo atingir uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

Se o limitador de velocidade não estiver disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Ao descer um declive acentuado, o sistema poderá não conseguir manter o limite de velocidade: o limite de velocidade pisca a vermelho no quadro de instrumentos e um sinal sonoro avisa o condutor em intervalos regulares.

Interrupção da função

A função do limitador de velocidade será suspensa quando premir o interruptor ***5*** (0). O limite de velocidade é memorizado e apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

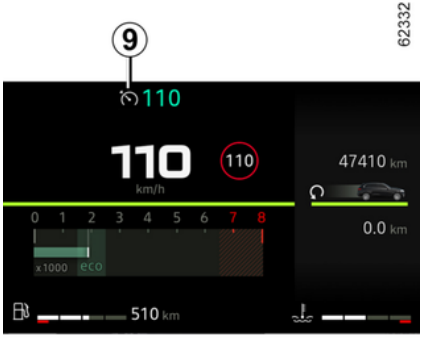
Chamada da velocidade limitada

Se uma velocidade tiver sido memorizada, poderá ser recuperada premindo o interruptor ***4***.

Se o limitador de velocidade estiver no modo de espera, premir o interruptor ***3*** reativará a função sem que a velocidade memorizada seja tomada em consideração: será considerada a velocidade a que o veículo circular nesse momento.

Paragem da função

LIMITADOR DE VELOCIDADE



– ao premir novamente o interruptor ***1***. Neste caso, a velocidade deixa de estar memorizada;
– ao premir novamente o interruptor ***2***. Neste caso, o regulador de velocidade é selecionado e não existe qualquer velocidade memorizada.

O testemunho ***6*** ou, consoante o veículo, o testemunho laranja ***7***, ***8*** ou ***9*** desaparecem do quadro de instrumentos para confirmar que a função está desativada.

A função do limitador de velocidade será interrompida:

REGULADOR DE VELOCIDADE

A função do regulador de velocidade ajuda-o a manter a velocidade de circulação, definida por si, denominada **velocidade de referência.**

Esta velocidade de referência pode ser definida a qualquer velocidade superior a 30 km/h.

É possível associar a função do regulador de velocidade à função "Reconhecimento dos sinais de trânsito" ➔ 259.

A função regulador de velocidade não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Comandos

1. Interruptor para ligar/desligar o regulador de velocidade.

2. Interruptor para ativar e diminuir a velocidade de regulação (SET/-).

3. Interruptor para ativar e aumentar a velocidade de regulação ou para recuperar a velocidade de regulação memorizada (RES/+).

4. Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (0).

5. Interruptor para ligar/desligar o limitador de velocidade.

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade ou a vigilância do condutor.

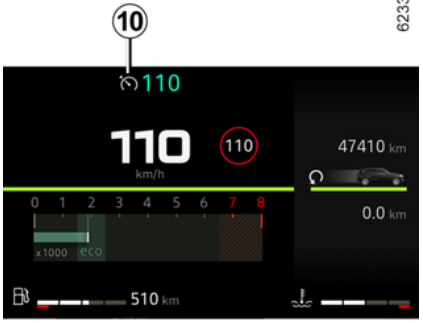
O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

Risco de acidente.

REGULADOR DE VELOCIDADE

Funcionamento



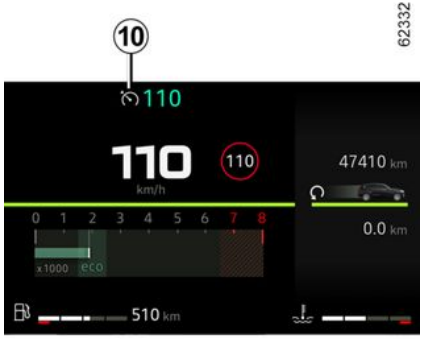
Prima o interruptor ***1***.

O testemunho ***6*** acende-se a cinzento ou, consoante o veículo, o testemunho ***7***, ***9*** ou ***10*** acende-se a verde.

A mensagem "Regulador ON" ou, consoante o veículo, o testemunho CRUISE são apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados de traços de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está ativa e a aguardar pela memorização de uma velocidade de regulação.

Regulação da velocidade

REGULADOR DE VELOCIDADE



A uma velocidade constante superior a aproximadamente 30 km/h, prima o interruptor ***2*** (SET/-) ou o interruptor ***3*** (RES/+): a função será ativada e será tomada em consideração a velocidade atual.

A velocidade de referência substitui os traços. A regulação da velocidade é confirmada pela apresentação a branco da velocidade definida e do testemunho ***6*** ou, consoante o veículo, do testemunho CRUISE e do testemunho ***8***, ***9*** ou ***10*** a verde para além do testemunho ***7***.

Consoante o veículo, se tentar ativar a função a uma velocidade inferior a 30 km/h, a mensagem "Veloc. inválida" será apresentada e a função permanecerá inativa.

Conduzir

Assim que for registada uma velocidade de referência e a função do regulador de velocidade estiver ativa, o condutor poderá retirar o pé do pedal do acelerador.

> Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir em caso de emergência.

REGULADOR DE VELOCIDADE

Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada várias vezes, ao premir:

– o interruptor ***2*** (SET/-) para diminuir a velocidade;
– o interruptor ***3*** (RES/+) para aumentar a velocidade.

Nota: efetue uma pressão longa num dos interruptores para modificar a velocidade em intervalos sucessivos.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Ao descer um declive acentuado, o sistema não conseguirá manter a velocidade de regulação: a velocidade memorizada piscará no quadro de instrumentos.

Se o regulador de velocidade deixar de estar disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

Regulador de velocidade com manutenção da velocidade de regulação durante uma mudança de relação de caixa:
Esta função mantém a velocidade do regulador antes e depois de uma mudança de relação de caixa, sem necessidade de qualquer ação por parte do condutor.

Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

– o interruptor ***4***;
– o pedal do travão;
– o pedal da embraiagem durante um período prolongado ou se o veículo estiver em ponto-morto durante um período prolongado no caso de veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual;
– mudança para a posição de ponto-morto em veículos equipados com uma caixa de velocidades automática.

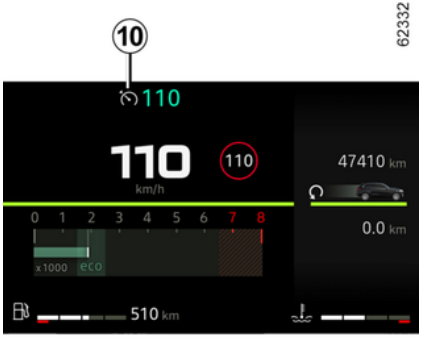
A velocidade de referência é memorizada e apresentada a cinzento no quadro de instrumentos.

REGULADOR DE VELOCIDADE

Consoante o veículo, o testemunho ***8*** desaparece para confirmar a entrada no modo de suspensão.

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor ***1*** (RES/+) se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.



Quando a velocidade é recuperada, a ativação do regulador de velocidade é confirmada através da apresentação da velocidade de regulação a branco e, consoante o veículo, do testemunho ***8***, ***9*** ou ***10***.

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade atual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração até atingir a velocidade definida.

Se a função do regulador de velocidade estiver no modo de espera, prima o interruptor ***2*** (SET/-) para reativar a função do regulador de velocidade sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será considerada a velocidade a que o veículo circula.

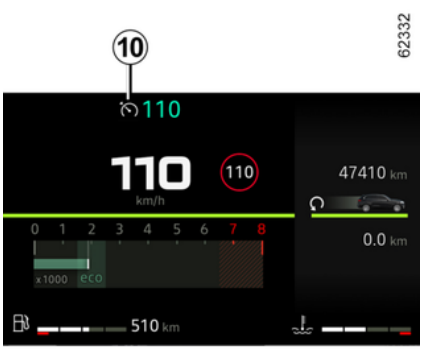
Paragem da função

REGULADOR DE VELOCIDADE

A função do regulador de velocidade será interrompida:

– ao premir novamente o interruptor ***1***. Neste caso, a velocidade deixa de estar memorizada;

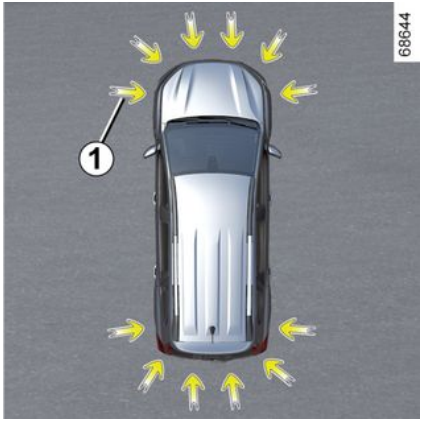
– ao premir novamente o interruptor ***5***. Neste caso, o limitador de velocidade é selecionado e não existe qualquer velocidade memorizada.



O testemunho ***6*** ou, consoante o veículo, os testemunhos verdes ***7***, ***8***, ***9*** ou ***10*** desaparecem do quadro de instrumentos para confirmar que a função está desativada.

Colocar a função do regulador de velocidade no modo de espera ou desligá-la não provoca a diminuição rápida da velocidade; para tal, é necessário carregar no pedal de travão.

Ajuda ao estacionamento



Existem sensores ultrassónicos, indicados pelas setas ***1***, montados nos para-choques para detetar obstáculos perto do veículo.

A função alerta o condutor através de sinais sonoros e, consoante o veículo, de uma visualização que representa a zona em que o obstáculo foi detetado.

Consoante o equipamento, o sistema deteta obstáculos atrás e à frente do veículo.

O sistema de ajuda ao estacionamento só está ativo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

A função não toma em consideração os sistemas de reboque ou de transporte que não sejam reconhecidos pelo sistema.

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.
Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.
O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).
Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Localização dos sensores ultrassónicos *1*

Certifique-se de que a zona em torno dos sensores ultrassónicos indicados pelas setas ***1*** não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada), não foi sujeita a impactos, modificada (incluindo pintura) ou tapada por qualquer acessório colocado na traseira e/ou, consoante o veículo, na dianteira do veículo.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Funcionamento

Consoante o veículo, o visor ***2*** apresenta o entorno do veículo em conjunto com os sinais sonoros.

Deteção de obstáculos

A maioria dos obstáculos situados junto à traseira e, consoante o equipamento, à dianteira são detetados.

A frequência do sinal sonoro aumentará à medida que o obstáculo se aproxima e o sinal sonoro passará a ser contínuo a cerca de 30 cm de distância de um obstáculo atrás ou à frente do veículo, consoante o veículo.

Consoante o veículo, é apresentada a zona de deteção do obstáculo (visor ***A***). Consoante o veículo, a zona é apresentada a verde, laranja (ou amarelo, consoante o veículo) ou vermelho, dependendo da proximidade do obstáculo detetado.

Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.

Ativação/desativação

Ativar/desativar o sistema através do ecrã multimédia *3*

No modo "VEÍCULO" no ecrã multimédia ***3***, prima o menu "AJUDA ESTACION.".

Ativar ou desativar áreas abrangidas pelos detetores ultrassónicos.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Nota: consoante o veículo, não é possível desativar a zona de deteção traseira.

Ativar/desativar o sistema no computador de bordo *4*

(consoante o veículo)

– **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor ***5*** tantas vezes quantas necessárias para aceder ao separador " ";

ou

– prima o interruptor ***5*** e prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para aceder ao separador ;
– prima o interruptor ***8*** "**OK**"
– prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para aceder ao menu e, em seguida, prima o interruptor ***8*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor ***8*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para aceder ao menu "Estacion." e, em seguida, prima o interruptor ***8*** "**OK**";
– prima novamente o interruptor ***8*** "**OK**" para ativar ou desativar a função:

– função ativada;
– função desativada.

Nota: consoante o veículo, não é possível desativar a zona de deteção "traseira".

Desativação automática do sistema de ajuda ao estacionamento

O sistema desativa-se:

– quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
– consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detetado um obstáculo (caso, por exemplo, num engarrafamento, etc.);
– quando o veículo se encontra em ponto-morto (com caixa de velocidades de comando manual) ou nas posições **N** ou **P** (com caixa de velocidades automática);
– quando é detetada uma anomalia de funcionamento.

Nota: consoante o veículo, se o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema, apenas será desativada a função do sistema de ajuda ao estacionamento traseiro.

Regulações

Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Sempre que o veículo é ligado, a função continua no modo guardado aquando da última paragem do motor.

Definições através do ecrã multimédia *3*

Com o veículo imobilizado, no mundo "VEÍCULO" do ecrã multimédia ***3***, prima o menu "Assistente de estacionamento".

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Definições através do computador de bordo *4*

– **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor ***5*** as vezes necessárias para aceder ao separador " ";

ou

– prima o interruptor ***5*** e prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para aceder ao menu ;
– prima o interruptor ***8*** "**OK**"
– prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para aceder ao menu e, em seguida, prima o interruptor ***8*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor ***8*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para aceder ao menu "Estacion." e, em seguida, prima o interruptor ***8*** "**OK**";
– prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para selecionar a definição e, em seguida, prima o interruptor ***8*** "**OK**".

Desativação do som do sistema (consoante o veículo)

Ative ou desative o som do sistema de ajuda ao estacionamento.

Nota: se cortar o som, ao aproximar-se de um obstáculo, apenas será alertado pelo visor.

Volume sonoro do sistema de ajuda ao estacionamento

Ajuste o volume do sistema de ajuda ao estacionamento com a barra de volume.

> Sempre que o veículo é ligado, a função continua no modo guardado aquando da última paragem do motor.

Casos particulares

É possível desativar manualmente os alertas sonoros ou, consoante o veículo, a zona de deteção em causa nos seguintes casos:

– se estiverem presentes equipamentos de reboque, transporte ou atrelado não reconhecidos pelo sistema à frente dos sensores ultrassónicos;
– se os sensores ultrassónicos estiverem danificados.

Nota: mesmo que o som esteja desativado, os ecrãs continuarão a avisar o condutor.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia: um sinal sonoro avisa o condutor durante cerca de três segundos quando a marcha-atrás é engrenada, acompanhado da mensagem "Verificar sensor. estac." no quadro de instrumentos, ou o sistema não emite qualquer som ou visualização quando a marcha-atrás é engrenada. Verifique se os sensores ultrassónicos estão limpos. Se a avaria persistir, consulte um representante da marca.

ⓘ Quando o veículo circular a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, alguns ruídos (moto, camião, martelo pneumático, etc.) poderão provocar a emissão de sinais sonoros do sistema de ajuda ao estacionamento.

Conselhos

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores ultrassónicos poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
– Qualquer intervenção na zona dos sensores ultrassónicos (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

– condições meteorológicas adversas (chuva, neve, granizo, fina camada de gelo, etc.);
– alguns tipos de ruídos (motociclos, camiões, martelos pneumáticos, etc.);
– montagem de uma lança ou gancho de reboque incompatível.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Se o sistema se comportar de forma anormal, contacte um representante da marca.

Limitação do funcionamento do sistema

– As zonas de deteção ultrassónicas devem permanecer limpas e isentas de modificações de modo a garantir o devido funcionamento do sistema.
– Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
– O sistema poderá não detetar obstáculos que estejam demasiado perto do veículo.
– O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos ou obstáculos circularem a uma velocidade significativamente diferente.
– Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, o sistema poderá comunicar obstáculos com lentidão.

Câmara de marcha-atrás

Funcionamento

Quando a marcha-atrás é engrenada, a câmara ***1*** situada na proximidade das luzes da matrícula apresenta uma visão da zona atrás do veículo no visor multimédia ***2***, acompanhada por duas guias móveis ou fixas ***3*** e ***4***.

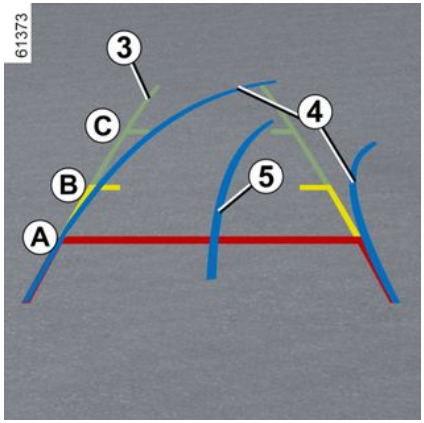
Este sistema utiliza diversas guias para o respetivo funcionamento (guias móveis para a trajetória, guias fixas para a distância). Quando a zona vermelha for atingida, baseie-se na representação do para-choques para parar com precisão.

Guias fixas *3*

A zona fixa inclui as marcas de cores ***A***, ***B*** e ***C*** que indicam a distância atrás do veículo:

– ***A*** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
– ***B*** (amarela) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
– ***C*** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.



Guia móvel *4*

São apresentadas a azul no ecrã multimédia ***2***. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

Guia do atrelado *5*

Particularidade

Certifique-se de que a câmara não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

3

Definições

Veículo imobilizado, motor a trabalhar, no ecrã multimédia ***2***, é possível adicionar ou remover as guias e configurar as definições da imagem da câmara (luminosidade, contraste, etc.). Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Anomalias de funcionamento

Quando a marcha-atrás é engrenada, se o sistema detetar uma anomalia, será apresentado temporariamente um ecrã negro no ecrã multimédia ***2***.

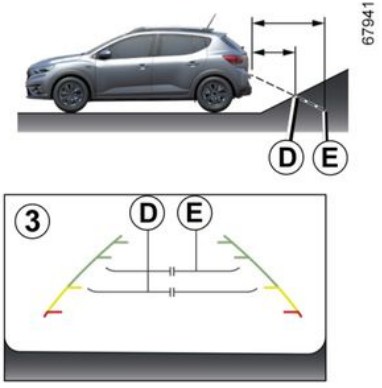
Esta situação poderá ser causada por uma avaria na câmara ou no ecrã (nitidez, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

Se a apresentação temporária do ecrã negro persistir, consulte um representante da marca.

Esta função é uma ajuda complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.
O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um espelho.
As zonas são uma representação projetada numa superfície plana. Esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo.
Os objetos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.
Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.
Se o porta-bagagens estiver aberto ou incorretamente fechado, a mensagem "Porta-bagagens aberto" será apresentada no ecrã multimédia.

Diferença entre a distância estimada e a distância real

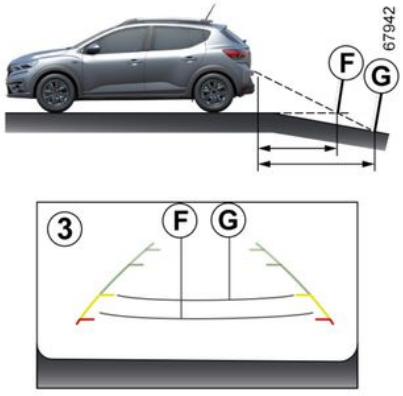


Conduzir em marcha-atrás em direção a uma subida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas ***3*** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a ***D***, a distância real do objeto será de ***E***.

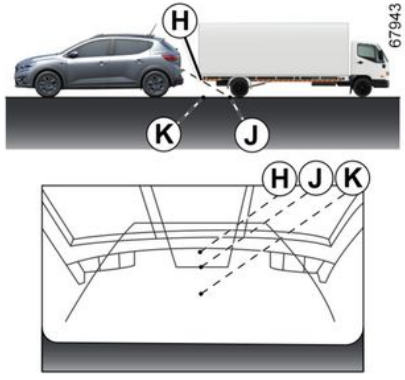


Conduzir em marcha-atrás em direção a uma descida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas ***3*** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a ***G***, a distância real do objeto será de ***F***.



Conduzir em marcha-atrás em direção a um objeto saliente

A posição ***H*** parece mais distante do que a posição ***J*** no ecrã. Contudo, a posição ***H*** encontra-se a uma distância idêntica à da posição ***K***.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição ***K***.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, a função de chamada de emergência pode ser utilizada para telefonar (gratuitamente) para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, reduzindo o tempo necessário para a chegada dos serviços de emergência.

Nota: a função da chamada de emergência está operacional:

– em países abrangidos pelos serviços de emergência telemáticos e com uma infraestrutura associada compatível com o sistema;
– em função da cobertura de rede da região geográfica em que o veículo circula.

Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.

Respeite a legislação local.

1. Testemunho de funcionamento do sistema:

– verde: operacional

(rede disponível);

– apagado: inoperacional

(rede indisponível);

– vermelho: anomalia

de funcionamento;

– verde intermitente: chamada em curso.

2. Botão SOS;

3. Microfone;

4. Altifalante.

Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

Em caso de acidente, se a localização e as condições de circulação o permitirem, permaneça perto do veículo, de modo a poder responder rapidamente à central de atendimento, se necessário.

Uma chamada é realizada da seguinte forma:

– a chamada para os serviços de emergência é iniciada;
– os dados relacionados com o incidente (matrícula do construtor, hora da chamada, últimas localizações, sentido do veículo, etc.) são enviados;
– é estabelecida uma comunicação de voz com os serviços de emergência;
– se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

Existem dois modos da chamada de emergência:

– modo automático;
– Modo manual.

Modo automático

A chamada de emergência é automaticamente iniciada no caso de um acidente que tenha solicitado a ativação do equipamento de proteção (pré-tensores dos cintos de segurança, airbag, etc.).

Modo manual

A chamada de emergência pode ser iniciada:

– efetuando uma pressão longa no botão ***2*** durante, pelo menos, 3 segundos;

ou

– premindo o botão ***2*** cinco vezes no espaço de 10 segundos.

Se o botão tiver sido premido inadvertidamente, será possível cancelar a chamada efetuando uma pressão longa no botão ***2*** durante aproximadamente dois segundos antes da realização da chamada para a central de atendimento.

Após o estabelecimento de uma chamada, apenas a central de atendimento pode terminar a chamada.

Anomalias de funcionamento

Em alguns casos, a chamada de emergência poderá não funcionar (por exemplo, bateria com pouca carga, etc.).

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho ***1*** é apresentado a vermelho durante mais de 30 minutos. Consulte um representante da marca assim que possível.

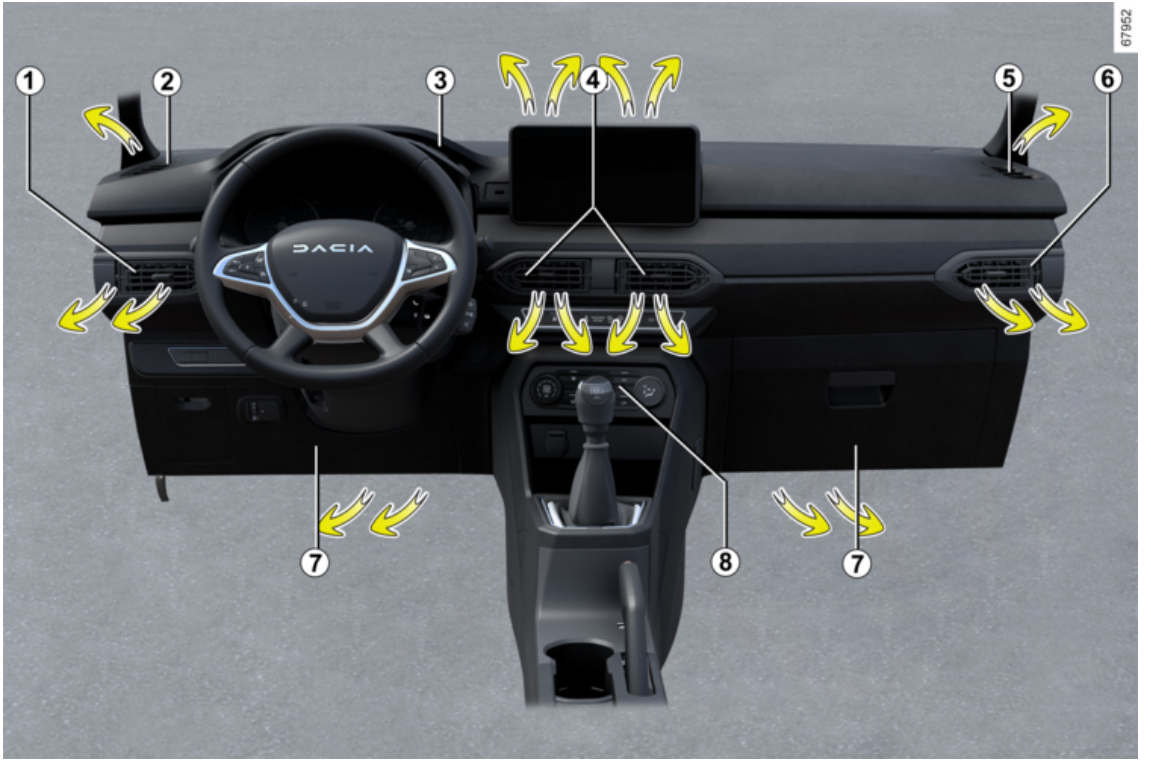
CHAMADA DE EMERGÊNCIA

O sistema funciona com uma bateria dedicada. A vida útil da bateria é de aproximadamente 4 anos (o testemunho ***1*** acende-se a vermelho para o informar dessa situação).
Consulte o representante da marca.

No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento do sistema, todas as intervenções realizadas na bateria (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.
Risco de queimaduras provocadas por choques elétricos.
Respeite imperativamente a periocidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.
O tipo da bateria é específico.
Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico.
Contacte um representante da marca.

Sem a funcionalidade de chamada de emergência, o sistema não será rastreável e não estará sob constante vigilância. Os dados são apagados automática e constantemente e o sistema apenas memorizará as últimas três posições do veículo.
Os dados apenas são enviados no caso de uma chamada de emergência. Os dados enviados para a central de atendimento são tratados de acordo com a legislação de proteção de dados em vigor no país em que o veículo se encontra. O sistema apenas memoriza dados do histórico de atividade durante 13 horas.
O proprietário do veículo tem o direito de aceder aos seus dados.
O proprietário pode solicitar a correção, eliminação ou bloqueio dos dados.

Arejadores: entradas de ar



AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

1 Arejador esquerdo
2 Arejador de desembaciamento do vidro lateral esquerdo
3 Arejadores de desembaciamento do para-brisas
4 Arejadores centrais
5 Entrada de ar para desembaciamento do vidro lateral direito
6 Arejador lateral direito
7 Saídas de ar quente para os pés do passageiro
8 Bloco de comandos

Arejadores centrais *4* e laterais *1* e *6*

Caudal

Arejador *1*

Para abrir: desloque o cursor ***10*** para a direita.

Para fechar: desloque o cursor ***10*** para a esquerda tanto quanto possível.

Arejador *6*

Para abrir: desloque o cursor ***10*** para a esquerda.

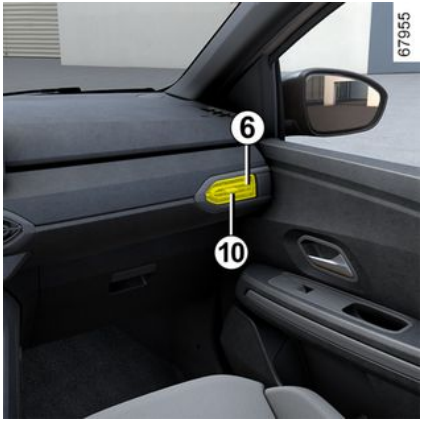
Para fechar: desloque o cursor ***10*** para a direita tanto quanto possível.

Orientação

Arejadores *4*

Mova o cursor ***9*** para a posição pretendida.

Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).
Risco de degradação ou de incêndio.



Não fixe qualquer objeto nos arejadores (como, por exemplo, um suporte de telemóvel).
Riscos de danos.

Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte o representante da marca.

Bancos traseiros

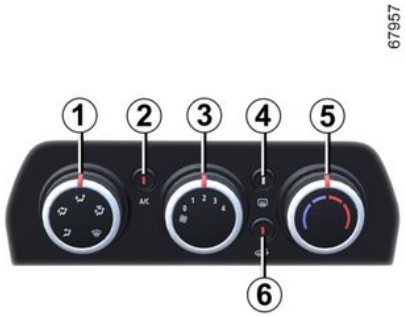
(consoante o veículo)

Saídas do aquecedor do espaço para os pés dos passageiros ***11***.

Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).
Risco de degradação ou de incêndio.

Aquecimento, ar condicionado manual

Sistema *A*



Comandos

A presença dos comandos depende do equipamento do veículo.

1. Repartição do ar.

2. Funcionamento ou paragem do ar condicionado.

3. Regulação da velocidade de ventilação.

4. Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

5. Regulação da temperatura do ar.

6. Ativação do modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar.

Informações e conselhos de utilização ➔ 299.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando ***5*** para obter a temperatura pretendida. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura do ar insuflado no habitáculo.

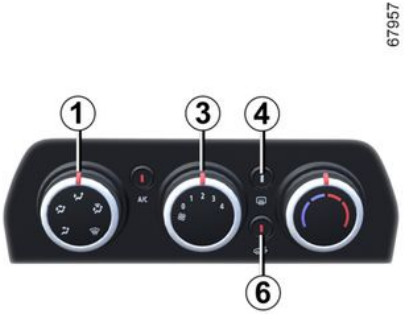
Regulação da velocidade da ventilação

Mova o comando ***3*** da posição 0 para 4. Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será o caudal de ar insuflado no habitáculo. Para impedir a entrada de ar no habitáculo, coloque o comando ***3*** na posição "0".

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. No entanto, em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.

A utilização prolongada deste comando na posição 0 pode provocar a formação de condensação dos vidros laterais e do para-brisas e problemas derivados da utilização ar não renovado no habitáculo.

Ativação do modo isolamento do habitáculo/reciclagem do ar



Um testemunho acende-se no botão ***6*** para confirmar o respetivo funcionamento.

Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do para-brisas, para além de desconforto devido à falta de ar fresco no habitáculo. Como tal, aconselhamos que regresse ao modo normal (ar exterior) assim que a função de reciclagem do ar deixe de ser necessária, premindo o botão ***6***.

A reciclagem de ar permite:

– isolar o veículo do ambiente exterior (por exemplo, ao circular em zonas poluídas, etc.);
– atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

Desembaciamento rápido

Rode os comandos ***1***, ***3*** e ***6*** para as posições:

– desembaciamento ;
– velocidade máxima de ventilação;
– ar exterior.

A utilização do ar condicionado permite acelerar o processo de desembaciamento.

Desembaciamento de óculo traseiro

Com o motor a trabalhar, prima o botão ***4*** (o testemunho acende-se).

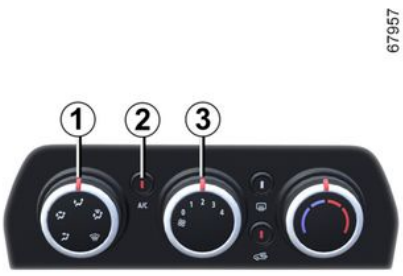
Esta função ativa o degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, também dos retrovisores elétricos.

Nalgumas versões do veículo, a função para:

– ao fim de um período de tempo definido pelo sistema (o testemunho desaparece);
– premindo novamente o botão ***4*** (o testemunho desaparece).

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Repartição do ar no habitáculo



Rode o comando ***1*** para escolher a opção de distribuição.

O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.

O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.

O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.

O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

Ativação ou paragem do ar condicionado

O ar condicionado é ligado (testemunho aceso) e desligado (testemunho apagado) através do botão ***2***

A ativação não será possível se o comando ***3*** estiver na posição 0.

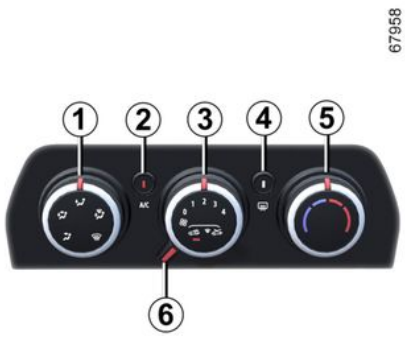
A utilização do ar condicionado permite:

– baixar a temperatura no interior do habitáculo;
– desembaciar rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.

> O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

Sistema *B*



Comandos

A presença dos comandos depende do equipamento do veículo.

1. Repartição do ar.

2. Funcionamento ou paragem do ar condicionado.

3. Regulação da velocidade de ventilação.

4. Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

5. Regulação da temperatura do ar.

6. Ativação do modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar.

Informações e conselhos de utilização ➔ 299.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando ***5*** para obter a temperatura pretendida. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura do ar insuflado no habitáculo.

Regulação da velocidade da ventilação

Mova o comando ***3*** da posição 0 para 4. Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será o caudal de ar insuflado no habitáculo. Para impedir a entrada de ar no habitáculo, coloque o comando ***3*** na posição "0".

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. No entanto, em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.

A utilização prolongada deste comando na posição 0 pode provocar a formação de condensação dos vidros laterais e do para-brisas e problemas derivados da utilização ar não renovado no habitáculo.

Ativação do modo isolamento do habitáculo/reciclagem do ar

67958

Um testemunho ***7*** acende-se para confirmar o funcionamento.

Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do para-brisas, para além de desconforto devido à falta de ar fresco no habitáculo. É assim aconselhável passar ao modo normal (ar exterior) quando a reciclagem do ar deixar de ser necessária rodando o comando 6 para a direita.

A reciclagem de ar permite:

– isolar o veículo do ambiente exterior (por exemplo, ao circular em zonas poluídas, etc.);
– atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

Desembaciamento rápido

Rode os comandos ***1***, ***3*** e ***6*** para as posições:

– desembaciamento ;
– velocidade máxima de ventilação;
– ar exterior.

A utilização do ar condicionado permite acelerar o desembaciamento.

Desembaciamento de óculo traseiro

Com o motor a trabalhar, prima o botão ***4*** (o testemunho acende-se).

Consoante o veículo, esta função ativa o degelo/desembaciamento do óculo traseiro e dos retrovisores exteriores.

Nalgumas versões do veículo, a função para:

– ao fim de um período de tempo definido pelo sistema (o testemunho desaparece);
– premindo novamente o botão ***4*** (o testemunho desaparece).

Repartição do ar no habitáculo

67958

Rode o comando ***1*** para escolher a opção de distribuição.

O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.

O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.

O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.

O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

Ativação ou paragem do ar condicionado

O ar condicionado é ligado (testemunho aceso) e desligado (testemunho apagado) através do botão ***2***

A ativação não será possível se o comando ***3*** estiver na posição 0.

A utilização do ar condicionado permite:

– baixar a temperatura no interior do habitáculo;
– desembaciar rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.

> O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

Ar condicionado automático

Comandos

67959

(consoante o veículo)

1. Regulação da velocidade de ventilação.

2. Função "Desembaciamento rápido".

3. Regulação da temperatura do ar.

4. Funcionamento ou paragem do ar condicionado.

5. Regulação da repartição do ar no habitáculo.

6. Visualização do modo de distribuição de ar.

7. Ativação do modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar.

8. Ativação do modo automático.

9. Visualização da temperatura.

10. Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

11. Visualização da velocidade de ventilação.

Modo automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (exceto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema atua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de ativar e desativar o ar condicionado.

AUTO: otimiza o nível de conforto selecionado de acordo com as condições exteriores. Prima o botão ***8***. O testemunho integrado no botão ***8*** acende-se.

Regulação da velocidade da ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Continua a ser possível regular a velocidade de ventilação rodando o comando ***1*** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando ***3*** para obter a temperatura pretendida.

Particularidade: as definições mais alta e mais baixa permitem ao sistema produzir os níveis de temperatura de máximo arrefecimento ou máximo aquecimento ("Lo" e "Hi").

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Quando o veículo é ligado, aumentar ou diminuir o valor exibido não significa que a temperatura atinja o nível de conforto mais rapidamente. O sistema ainda otimiza a diminuição ou o aumento da temperatura (a ventilação não começará na velocidade máxima imediatamente: aumenta gradualmente). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, exceto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

Função «Desembaciamento rápido»

Prima o botão ***2***, o testemunho mais acima acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do para-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Isto ativa automaticamente as funções de ar condicionado e degelo do óculo traseiro.

Prima o botão ***2*** para parar o funcionamento do degelo do óculo traseiro. O testemunho mais acima apaga-se.

Para sair desta função, prima o botão ***2*** ou ***8*** ou ajuste a velocidade de ventilação rodando o comando ***1***.

Modificação da repartição do ar no habitáculo

67959

Rode o comando ***5*** consoante a distribuição de ar pretendida. O testemunho integrado na tecla selecionada acende-se.

É possível combinar duas posições em simultâneo.

O fluxo de ar é, então, dirigido para os desembaciadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.

O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.

O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.

Ativação ou paragem do ar condicionado

67959

Em modo automático, o sistema comanda a ativação e a desativação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Prima o interruptor ***4*** para forçar a ativação (o testemunho mais acima acende-se) ou parar o ar condicionado (o testemunho mais acima apaga-se).

> ⓘ Alguns botões possuem um indicador de luz operacional que indica o estado operacional.

Degelo e desembaciamento do óculo traseiro

Prima o botão ***10***, o testemunho mais acima acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido ou o degelo do óculo traseiro e dos retrovisores (em veículos equipados).

Para sair desta função, prima novamente o botão ***10***. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Ativação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

Esta função é gerida de modo automático, mas pode ser ativada manualmente. Neste caso, a ativação é confirmada pelo acendimento do testemunho por cima do botão ***7***.

> ⓘ Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem do ar.

Nota:

– durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar do exterior do veículo;
– a reciclagem do ar permite isolar o habitáculo do ambiente exterior (útil ao circular em zonas poluídas, etc.);
– atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

Utilização manual

Prima o botão ***7***, o testemunho mais acima acende-se.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhado assim voltar ao modo automático, premindo de novo o botão ***7*** quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Para sair desta função, prima novamente o botão ***7***.

Paragem do sistema

Rode o comando ***1*** para a posição "**OFF**" para parar o sistema. Para o ligar, rode novamente o comando ***1*** para ajustar a velocidade do ventilador ou prima o botão ***8***.

O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

Ar condicionado: informações e conselhos de utilização

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca...), pode constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Se existir condensação, utilize a função **"Desembaciamento rápido"** para o remover e, em seguida, utilize o ar condicionado no modo automático para evitar que se forme novamente.

Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).
Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desative o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

Manutenção

Consulte o livro de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade das operações de manutenção.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

– **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.**

Esta situação poderá dever-se ao entupimento do cartucho do filtro do habitáculo.

– **Falta de produção de ar frio**.

Verifique a posição correta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema.

Particularidades das versões Hybrid

O sistema de ar condicionado do veículo é igualmente utilizado para refrigerar a bateria de tração.

Uma diminuição prolongada da eficiência do ar condicionado poderá dar origem à deterioração prematura da bateria de tração

Presença de água sob o veículo

Após uma utilização prolongada do ar condicionado, a presença de água sob o veículo é normal. Esta água é proveniente da condensação.

Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

Fluido criogénico

4

Ⓐ

64907

O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta ***A*** colada no interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta dependem do veículo.

Tipo de fluido criogénico

(XXX) Tipo de óleo no circuito do ar condicionado

Produto inflamável

Consulte o Manual do Utilizador do veículo

Manutenção

x,xxx kg	**(1)** Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.
GWP xxxx	**(2)** Potencial de aquecimento global.
CO2 eq x,xxx t	**(3)** Quantidade em peso e em equivalente de CO2.

Informações complementares

Consoante a etiqueta e consoante o tipo de fluido criogénico:

Fluido criogénico R-134a

Fluido criogénico R-1234yf

– (**1**) 0,450 kg/0,465 kg/0,520 kg
– (**2**) GWP 4
– (**3**) 0,002 t

Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➔ 178 ou ➔ 181.

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

A presença e a localização destes equipamentos dependem do equipamento multimédia do veículo.

1. Ecrã multimédia.

2. Tomada de carga.

3. Comandos sob o volante.

4. Tomada multimédia.

5. Microfone.

Utilização do telemóvel
Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Comando integrado de telemóvel mãos livres

Utilize o microfone ***5*** e o comando sob o volante ***3***.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 watts.
Risco de incêndio.

Tomada de carga *2* ou, consoante o veículo, *6*

A tomada USB pode ser utilizada para carregar acessórios com uma potência máxima de 12 watts (5 V) por tomada.

Tomada multimédia *4*

Pode utilizar a tomada USB para aceder ao conteúdo multimédia dos acessórios.

As várias fontes podem ser selecionadas através do ecrã multimédia e dos comandos sob o volante.

Consulte o manual do equipamento para verificar o funcionamento.

Suporte do telefone *A*

Em veículos que disponham desse equipamento, levante a tampa ***7***, coloque o telefone ***10*** na horizontal no suporte ***8*** e, em seguida, baixe a tampa ***7*** mantendo o telefone na devida posição no suporte ***9***.

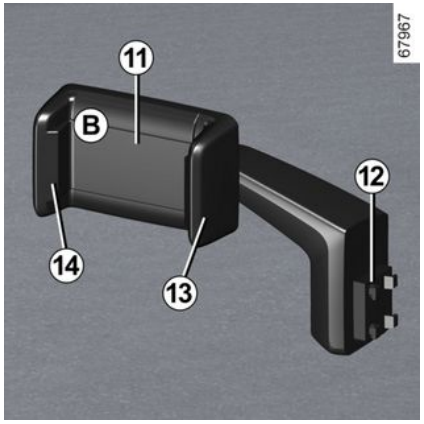
Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Certifique-se de que o telefone é corretamente retido na devida posição entre os suportes ***8*** e ***9*** antes da utilização.

Certifique-se de que o telefone é corretamente retido na devida posição no suporte do telefone, de modo a garantir que não é projetado na direção dos ocupantes em caso de viragem ou travagem brusca.

Utilização do telemóvel
Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Suporte de telefone amovível *B*



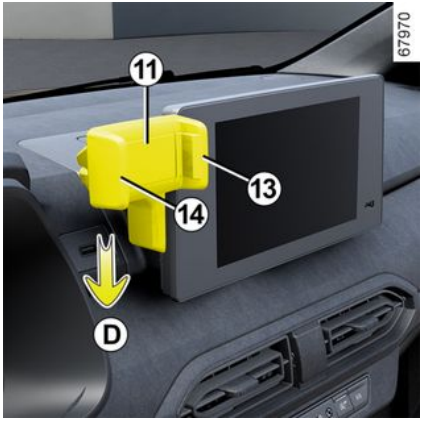
Em veículos que disponham deste equipamento, para montar o suporte de telefone amovível ***B***, respeite as instruções que se seguem:

– remova a tampa ***15*** (movimento ***C***);
– fixe a base ***12*** do suporte do telefone no componente ***16*** (movimento ***D***);
– puxe a lingueta ***13*** para a direita;

– coloque o telefone no respetivo suporte ***11*** premindo a lingueta fixa ***14*** e, em seguida, solte a lingueta ***13*** de modo a que o telefone fique firmemente retido na devida posição entre as linguetas ***13*** e ***14***.

Para remover o suporte de telefone amovível ***B***, proceda no sentido inverso.

Nota: é possível ajustar manualmente a inclinação do suporte de telefone ***11*** para a posição pretendida.



Certifique-se de que a base do suporte de telefone está corretamente montada e que o telefone é corretamente retido na devida posição no suporte do telefone, de modo a garantir que não é projetado na direção dos ocupantes em caso de viragem ou travagem brusca.

Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Utilização do telemóvel
Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Elevadores de vidros elétricos

Elevadores de vidros manuais traseiros

Rode a pega ***1*** para abrir ou fechar o vidro até à altura pretendida.

Elevadores elétricos dos vidros dianteiros

Os elevadores elétricos dos vidros funcionam com a ignição ligada.

No lugar do condutor

Pressione ou puxe o contactor do vidro que pretende acionar para o baixar ou fazer subir até à altura desejada.

2. para o lado do condutor.

3. para o lado do passageiro dianteiro.

No lugar do passageiro dianteiro

Prima o interruptor ***4***.

> ⓘ Evite apoiar objetos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

Modo impulsional

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional» (basta uma pressão momentânea no contactor para o vidro subir ou descer completamente).

Pressione ou puxe brevemente um interruptor do vidro até ao limite: o vidro subirá ou descerá completamente. Uma ação no contactor interrompe o movimento do vidro.

Impossibilidade de utilização do vidro impulsional

O vidro elétrico impulsional está equipado com uma proteção térmica: se premir o interruptor do vidro mais de dezasseis vezes consecutivas, entrará no modo de proteção (vidro bloqueado).

É possível:

– utilizar o contactor do vidro elétrico de forma breve e com intervalos de aproximadamente 30 segundos;
– com o motor a trabalhar, o vidro será desbloqueado ao fim de aproximadamente 20 minutos de inação no contactor do vidro elétrico.

Nota: se o vidro detetar uma resistência ao fechar (por exemplo, um ramo de árvore, etc.), o vidro parará e recuará alguns centímetros.

Elevadores elétricos de vidros traseiros

No lugar do condutor

Com a ignição ligada, prima a parte inferior do interruptor ***5*** ou ***6*** para abrir o vidro ou a parte superior do interruptor ***5*** ou ***6*** para o fechar até à altura pretendida.

Nota: os vidros traseiros não abrem por completo.

No lugar do passageiro traseiro

Prima o interruptor ***7***.

Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.
Perigo de ferimentos graves.

Bloqueamento e desbloqueamento do funcionamento dos elevadores de vidros traseiros

Prima a parte superior do interruptor ***8*** para bloquear os vidros elétricos traseiros ou a parte inferior do interruptor ***8*** para os desbloquear.

Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.
Perigo de ferimentos graves.

Segurança dos passageiros traseiros
O condutor pode impedir o funcionamento dos vidros elétricos traseiros premindo o interruptor ***8***.
Responsabilidade do condutor
Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave no interior e com crianças, adultos não autónomos ou animais, ainda que seja por pouco tempo.
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.
Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido do movimento do vidro.
Perigo de ferimentos graves.

Teto panorâmico elétrico

Para fazer deslizar a cortina *1*

– **Para abrir:** empurre a pega ***2*** para trás para deslocar a cortina até à posição pretendida;
– **para fechar:** puxe a pega ***2*** para a frente para deslocar a cortina para a posição pretendida.

Para fazer deslizar o teto de abrir

– **Para abrir:** prima o botão ***3*** até o teto de abrir ficar suficientemente aberto;
– **para fechar:** puxe o botão ***3***.

Responsabilidade do condutor
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas.
Se um objeto ficar preso, inverta imediatamente o sentido do movimento puxando o botão ***3***.
Perigo de ferimentos graves.

Precauções de utilização

– **Veículo com barras de tejadilho carregadas.**

Dum modo geral, desaconselha-se a manobrar o teto de abrir se tiver carga no tejadilho.

Antes de utilizar o teto de abrir, verifique os objetos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho, etc.) montados nas barras de tejadilho: deverão estar corretamente aplicados e fixados e o espaço por eles ocupado não deve interferir com o funcionamento do teto de abrir.

Contacte um representante da marca para mais informações sobre possíveis conversões.

– **Verifique** se o teto de abrir está corretamente fechado ao sair do veículo;
– **limpe** a junta a cada três meses com produtos selecionados pelos nossos serviços técnicos;
– **não abra** de imediato o teto de abrir depois de o veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado.

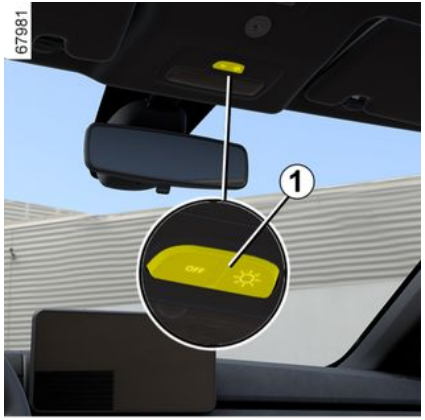
Anomalias de funcionamento

Se não for possível fechar o teto, consulte um Representante da marca.

Ao fechar teto de abrir, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.
Perigo de ferimentos graves.

Iluminação interior

Luz de teto

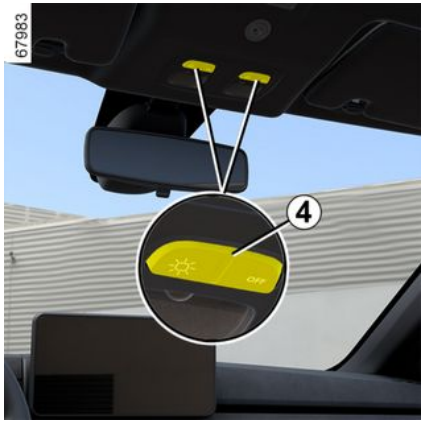


Prima o interruptor ***1*** ou, consoante o veículo, o interruptor ***2*** ou ***3*** para ativar:

– uma iluminação contínua;
– uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras ou, nalgumas versões do veículo, de uma das quatro portas. Esta luz só apaga quando as portas em questão estiverem corretamente fechadas;
– uma extinção contínua.

Luzes de leitura

(consoante o veículo)

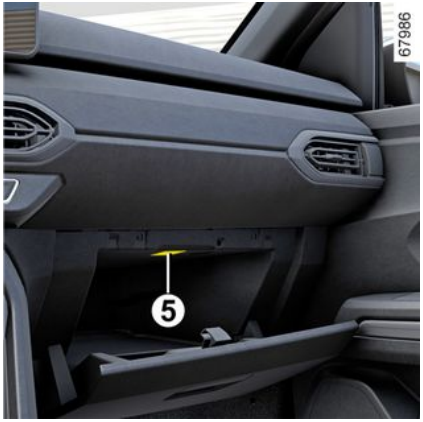


Prima o interruptor ***4*** para ativar:

– uma iluminação contínua;
– uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras ou, nalgumas versões do veículo, de uma das quatro portas. Esta luz só apaga quando as portas em questão estiverem corretamente fechadas;
– uma extinção contínua.

Luz do porta-luvas

(consoante o veículo)



A luz ***5*** acende-se quando a tampa é aberta.

A luz ***6*** acende-se quando o porta-bagagens é aberto.

Luz de bagageira

(consoante o veículo)

Automatismos de funcionamento da iluminação interior

(consoante o veículo)

– se as portas forem destrancadas com o comando à distância, a iluminação interior acender-se-á durante aproximadamente 30 segundos;
– se uma porta estiver aberta (ou mal fechada), ocorre uma temporização da iluminação entre cerca de 1 e 3 minutos.
– se todas as portas forem fechadas, a iluminação interior começará a apagar-se progressivamente quando a ignição for ligada.

Pala de sol, retrovisor, pega de cortesia

Pala de sol *1* e *2*

Baixe a pala de sol ***1*** ou ***2*** sobre o para-brisas ou desencaixe-a e rode-a para tapar o vidro lateral.

Espelhos de cortesia *3*

Consoante o veículo, as palas de sol estão equipadas com um espelho de cortesia.

Levante a tampa ***4***.

Pegas de cortesia para a frente *5* e para a traseira *6* ou, consoante o veículo, *7*

Podem ser utilizadas pelos passageiros como ponto de apoio quando o veículo está em movimento.

Não as utilize para se apoiar ao entrar ou sair do veículo.

Ganchos-cabides *8*

4

Tomada de acessórios, cinzeiro, isqueiro

Cinzeiro *1*

Este componente poderá estar integrado no alojamento ***2*** ou ***4***.

Para o abrir, levante a tampa.

Para o esvaziar, puxe o conjunto; o cinzeiro libertar-se-á do seu alojamento.

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los num representante da marca.

Isqueiros *3* e *5* ou, consoante o veículo, *6*

Com a ignição ligada, carregue no isqueiro ***3***. Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

Tomadas de acessórios *3* e *5* ou, consoante o veículo, *6*

As tomadas têm como objetivo a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-luvas

Puxe pela pega ***1*** para abrir.

Porta-objetos de portas *2*

Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação "abertos", sob pena de serem projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, travagem brusca ou colisão.

Porta-objetos superior do painel de bordo *3*

(consoante o veículo)

Porta-objetos *4*

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

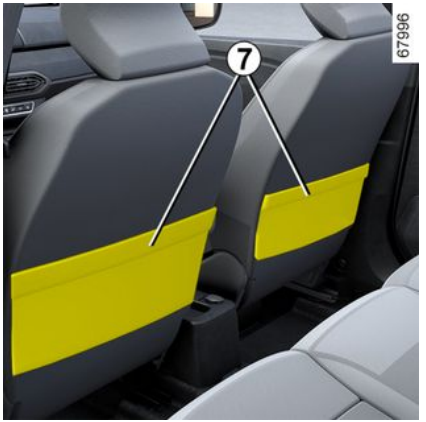
Localizações do cinzeiro *5*

Apoio de braço dianteiro *6*

> Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

Porta-objetos dos bancos dianteiros *7*

(consoante o veículo)



Localização do porta-bebidas *8*

Ganchos porta-sacos *9*

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Massa máxima por gancho: 3 kg.

Ganchos porta-sacos *10*

Massa máxima por gancho: 5 kg.

Bandejas traseiras *11*

(consoante o veículo)

Levante a bandeja para a posição horizontal.

É aconselhável utilizar as bandejas ***11*** apenas com o veículo imobilizado.

Porta-objetos de apoio de braço central

(consoante o veículo)

Eleve a tampa ***12*** do apoio de braço central ***14*** utilizando a patilha ***13***.

4

Arrumações no porta-bagagens

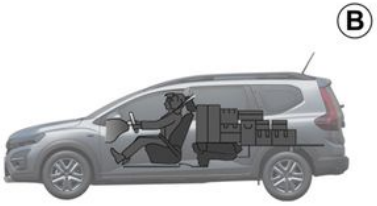
Transporte de objetos no compartimento de carga

Coloque sempre os objetos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

68255

os encostos dos bancos traseiros, para cargas normais (exemplo ***A***);

68256



os bancos dianteiros quando os encostos traseiros estão rebatidos ➔ **57** (exemplo ***B***).

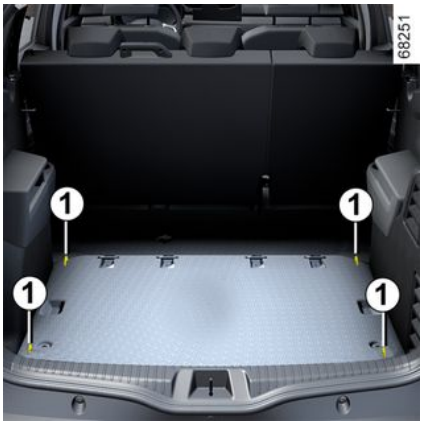
Certifique-se de que os objetos transportados são uniformemente distribuídos por toda a área de carga.

Se desejar transportar objetos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio de cabeça para que o encosto possa encostar o mais possível ao assento.

Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do compartimento de carga.

Se o veículo estiver equipado, utilize os pontos de fixação ***1*** situados no piso do porta-bagagens. A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objeto possa ser projetado para a frente em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

68251



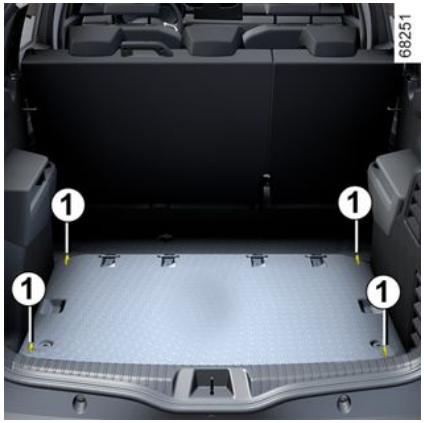
TRANSPORTE DE OBJETOS

Arrumações no compartimento de carga

Ganchos de retenção

Os pontos de fixação ***1*** situados no porta-bagagens permitem prender as cargas.

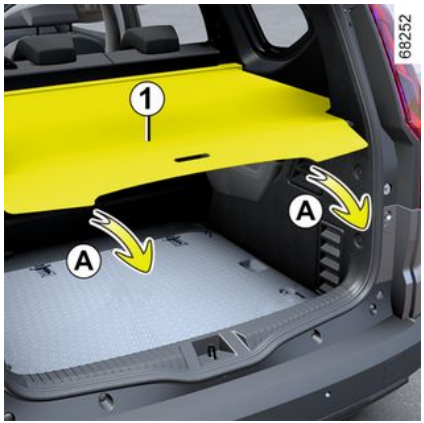
Coloque sempre os objetos de modo a que os mais pesados fiquem apoiados no encosto do banco traseiro.



Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do compartimento de carga.
Utilize, se o veículo os tiver, os ganchos de retenção situados no piso do porta-bagagens. A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objeto possa ser projetado para a frente em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

Tapa-bagagens

Como remover o tapa-bagagens 1



Puxe o tapa-bagagens ***1*** cuidadosamente na sua direção, segurando no mesmo pelas extremidades (movimento ***A***), de modo a desencaixar os espigões dos respetivos pontos de fixação situados em ambos os lados do porta-bagagens.

Utilize as extremidades para acompanhar o enrolamento do tapa-bagagens.

Extração/reposição do tapa-bagagens

Empurre o tapa-bagagens para a direita (movimento ***B***) e levante o lado esquerdo do enrolador.

Para repor o tapa-bagagens, insira o lado direito, empurre-o para a direita e baixe o lado esquerdo do enrolador para dentro do respetivo alojamento.

Nenhuma pessoa ou animal deve estar instalado nos bancos traseiros da terceira fila se o tapa-bagagens não estiver retirado.

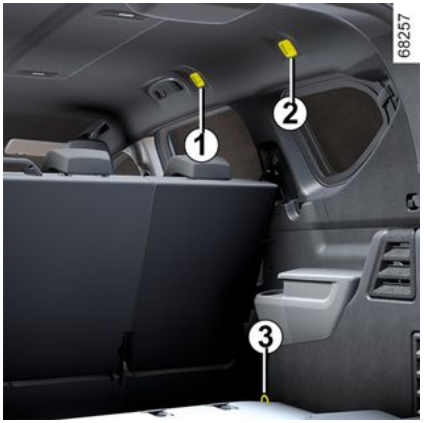
Arrumação do tapa-bagagens

É possível guardar o tapa-bagagens ***1*** diretamente no piso.

Para tal, remova a cobertura ***2*** e insira o lado esquerdo do tapa-bagagens rebatido ***1*** no alojamento ***3***.

Não coloque nenhum objeto e, principalmente, objetos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

Rede de separação de bagagens



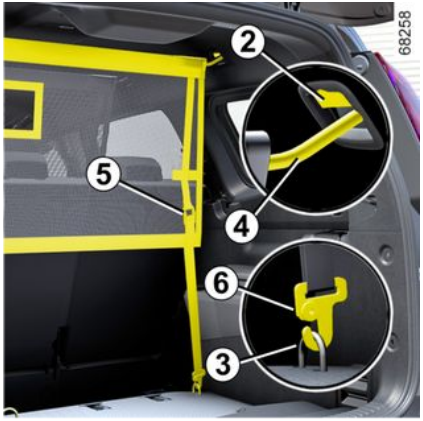
Para os veículos equipados, é útil para isolar os animais ou bagagens transportados da zona dos passageiros.

É instalada atrás do banco traseiro da segunda fila ou atrás dos bancos do condutor e do passageiro.

A rede de separação de bagagens não deve ser utilizada para reter ou fixar objetos.
Risco de ferimentos.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Colocação da rede de separação por detrás dos bancos traseiros de segunda fila



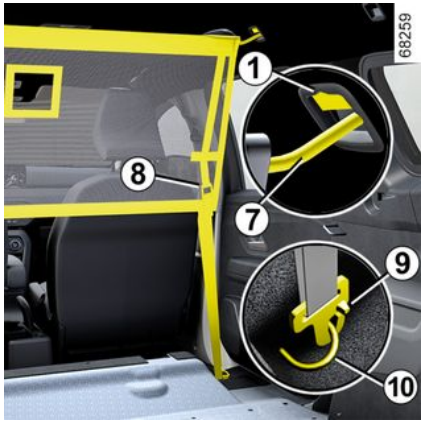
No interior do veículo, em cada lado:

– remova os bancos traseiros da terceira fila;
– insira o tirante superior da rede ***4*** nos pontos de fixação;
– eleve a tampa ***2*** para aceder aos pontos de fixação utilizados para fixar a parte superior da rede;
– insira o tirante superior da rede ***4*** nos pontos de fixação;
– prenda os dois ganchos ***6*** das fitas da rede ***5*** aos pontos de fixação ***3***;
– regule a fita da rede ***5*** de modo a que fique bem esticada.

Não coloque a rede de separação de bagagens nesta posição se um banco traseiro estiver ocupado.

A etiqueta ***A*** situada na parte lateral da rede de separação recapitula estas instruções.

Colocação da rede de separação atrás dos bancos dianteiros



No interior do veículo, em cada lado:

– eleve o banco e o banco corrido traseiro da segunda fila até ficarem na vertical;
– eleve a tampa ***1*** para aceder aos pontos de fixação utilizados para fixar a parte superior da rede;
– insira o tirante superior da rede ***7*** nos pontos de fixação;
– prenda os dois ganchos ***9*** das fitas da rede ***8*** aos pontos de fixação ***10***;
– regule a fita da rede ***8*** de modo a que fique bem esticada.

TRANSPORTE DE OBJETOS

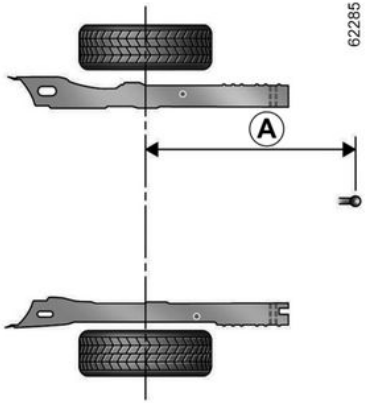
A rede de separação de bagagens está prevista para reter uma massa máxima de 10 kg.
Risco de ferimentos.

4

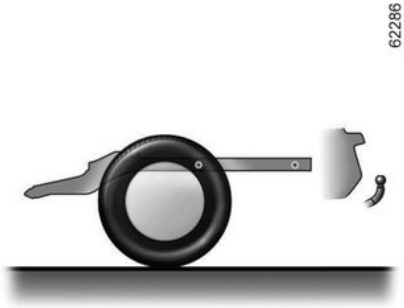
Reboque

Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque autorizada (com e sem travões) ➔ 396.
escolha e colocação de um sistema de reboque
Peso máximo do equipamento de reboque
Barra de reboque (travessa e engate) não montada de origem no veículo: o conjunto da barra de reboque e das fixações não deve exceder os **23 kg**.
Nenhum equipamento de reboque deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de matrícula quando não estiver a ser utilizado.
Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.
Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

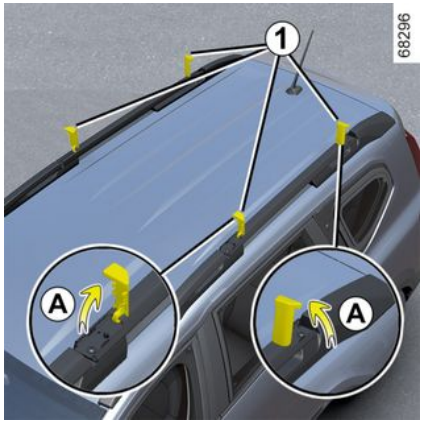


Versão Combi:
***A* = 944 mm, no máximo**



Barras de tejadilho

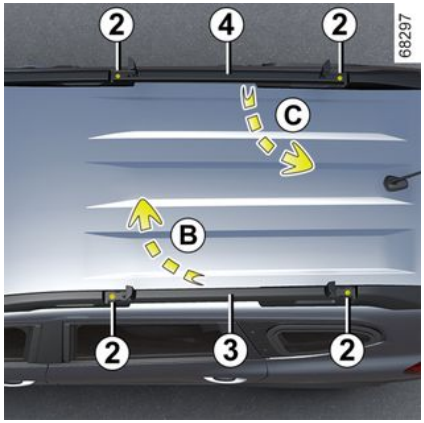
Barras de tejadilho modulares



Se o veículo estiver equipado com este dispositivo, será possível posicionar as barras de tejadilho na posição longitudinal ou transversal.

Para colocar as barras em posição transversal:

– desencaixe as tampas rotativas ***1*** e coloque-as na posição vertical (movimento ***A***);
– desaperte os parafusos ***2*** utilizando a chave dinamométrica ***7*** situada no porta-luvas;



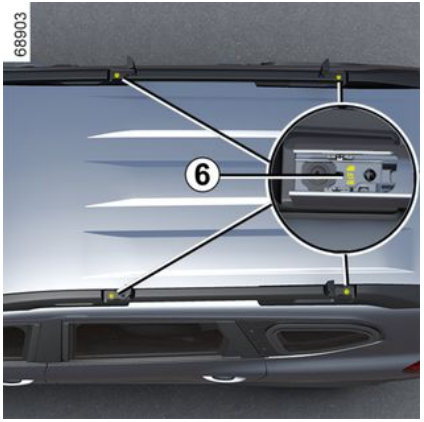
– eleve as barras ***3*** e ***4*** e coloque-as na posição transversal ***5***. Para tal, coloque a barra ***3*** (movimento ***B***) na posição dianteira e, em seguida, coloque a barra ***4*** (movimento ***C***) na posição traseira.

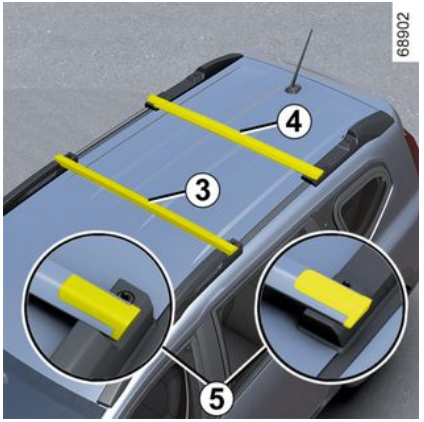
Nota: certifique-se de que as barras ***3*** e ***4*** são corretamente posicionadas e, consoante o veículo, que respeitam o sentido indicado em cada uma das marcas ***6*** situadas nas fixações nas extremidades das barras.

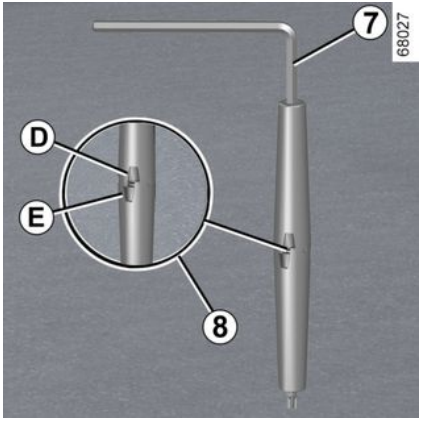
TRANSPORTE DE OBJETOS

Peso máximo em cada barra de tejadilho: 40 kg uniformemente distribuídos (80 kg nas duas barras de tejadilho).

4

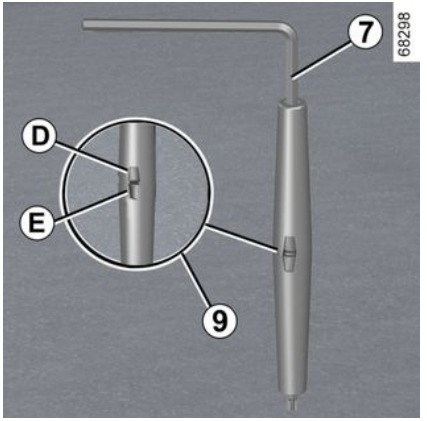




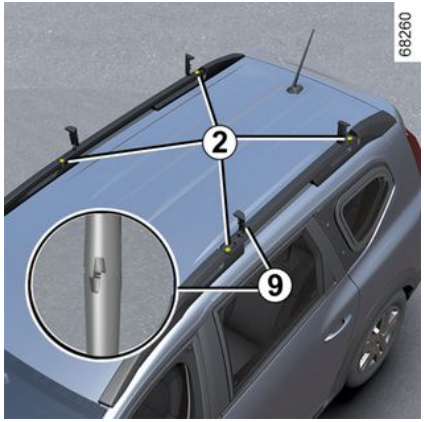


– utilize a ferramenta ***7*** para apertar os parafusos ***2***: as marcas ***D*** e ***E*** situadas na ferramenta estão descentradas (marca ***8***);
– aperte os parafusos ***2*** tanto quanto possível com a ferramenta ***2*** até as marcas ***D*** e ***E*** situadas na ferramenta ***7*** ficarem em paralelo (marca ***9***);
– encaixe novamente as tampas rotativas ***1***.

Nota: as barras ***3*** e ***4*** não são permutáveis.



TRANSPORTE DE OBJETOS



É estritamente interdito colocar as barras de tejadilho na posição transversal (posição de transporte) quando o veículo passar por uma cabina de lavagem com escovas de rolos.

Certifique-se de que as duas barras de tejadilho modulares são corretamente posicionadas e bloqueadas.

Barras de tejadilho na posição transversal
A velocidade máxima deve estar limitada a 130 km/h.
Durante o trajeto, verifique a montagem e aperte os parafusos a cada 500 km, aproximadamente.

Quando as barras não forem utilizadas na posição transversal, recoloque as barras na posição longitudinal de modo a otimizar o consumo de combustível e evitar o ruído de deslocação de ar.

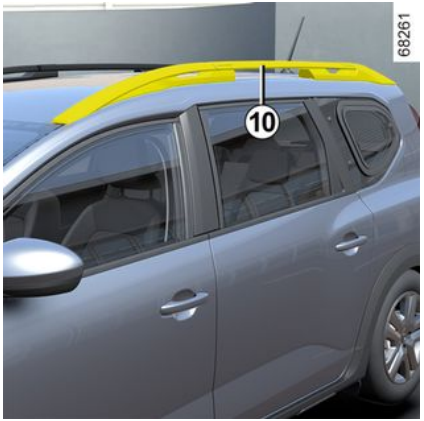
Em caso de perda, contacte um representante da marca para obter os parafusos ***2*** e a ferramenta ***7***.

As barras de tejadilho modulares são originalmente montadas e homologadas pelos nossos serviços técnicos.
Estes componentes são fornecidos em conjunto com os parafusos ***2*** e a ferramenta ***7***. Estes componentes apenas podem ser utilizados para fixar as barras de tejadilho ao veículo.

Verifique se os objetos e/ou acessórios (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) montados nas barras de tejadilho modulares estão corretamente posicionados, uniformemente distribuídos e fixos.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Barras de tejadilho longitudinais



Quando o veículo estiver equipado, pode transportar bagagens ou equipamentos adicionais (porta-bicicletas, porta-esquis, etc.):

– numa estrutura de tejadilho;
– nas barras de tejadilho transversais fixadas nas barras de tejadilho longitudinais ***10***;
– diretamente sobre as barras de tejadilho longitudinais.

É interdito montar barras de tejadilho longitudinais em veículos que não estejam assim equipados de origem.

Precauções de utilização

Manipulação do portão traseiro

Antes de acionar a tampa do porta-bagagens, verifique os objetos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) montados sobre as barras de tejadilho: estes componentes devem estar corretamente posicionados e fixos e não podem impedir o correto funcionamento da tampa do porta-bagagens.

Peso máximo em cada barra de tejadilho: 40 kg uniformemente distribuídos (80 kg nas duas barras de tejadilho).

Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) apoiado sobre a tampa da bagageira. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Capô

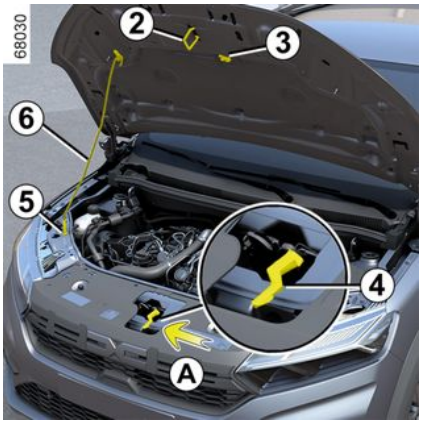
Para abrir o capô, puxe a alavanca ***1*** situada do lado esquerdo do painel de bordo com uma porta aberta.

Destrancamento de segurança do capô

Para desbloquear, levante ligeiramente o capô e empurre a lingueta ***4*** no sentido indicado pela seta ***A*** para libertar o fecho ***2***.

Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➔ 178 ➔ 181.

Abertura do capô



Levante o capô e liberte a vareta ***6*** da respetiva fixação ***3***; para sua própria segurança, coloque a vareta no respetivo fixador ***5***.

Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para fechar o capô, coloque de novo a vareta ***6*** na respetiva fixação ***3***, segure no capô pela parte central e, em seguida, acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho antes de o soltar. Fechar-se-á por ação do seu próprio peso.

Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta no compartimento do motor informa-o desta situação.
Risco de ferimentos.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».
Risco de ferimentos.

5

Evite exercer pressão sobre o capô: risco de fecho inadvertido do capô.

Certifique-se do correto travamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano…).

Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...) Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.

Em caso de choque, ainda que ligeiro, que envolva a grelha dianteira ou o capô, solicite a verificação do sistema de trancamento do capô num representante da marca assim que possível.

Óleo do motor

Generalidades

Um motor de combustão utiliza óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo previstas.

No entanto, contacte um representante da marca se, após o período de rodagem, o consumo de óleo for superior a 0,5 litros por cada 1000 km.

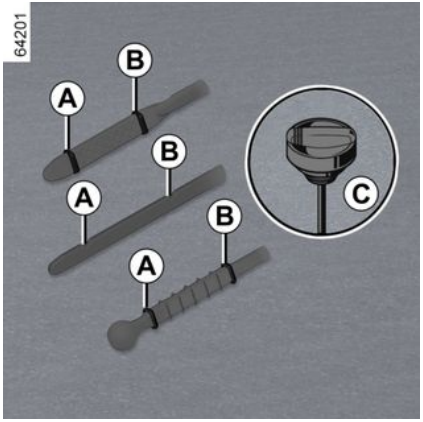
Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobre tudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exatamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta.

Consoante o veículo, o visor de quadro de instrumentos apenas alerta o condutor quando o nível de óleo está no mínimo.



– Retire a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pelos;
– introduza a vareta tanto quanto possível (para os veículos equipados com o "bujão de nível" ***C***, aperte o bujão tanto quanto possível);
– retire a vareta novamente;

– leia o nível: nunca deverá ser inferior à marca "mínima" ***A*** nem superior à marca "máxima" ***B***.

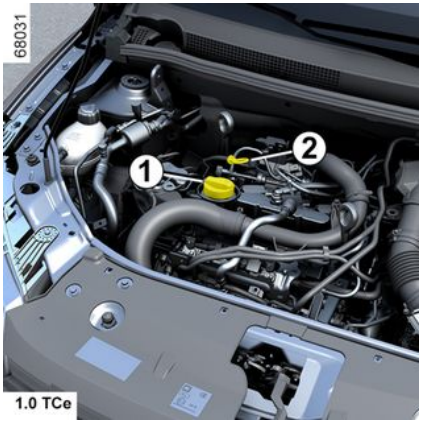
Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o "bujão-vareta".

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).
Risco de incêndio.

Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor
O nível máximo de enchimento ***B*** nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema de controlo de emissões. Se o nível máximo for ultrapassado, **não acione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

Reposição ao nível, abastecimento, mudança de óleo

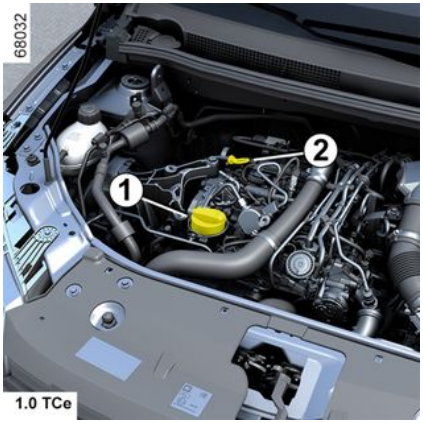
mudança do óleo/acréscimos



O veículo deve estar estacionamento em piso nivelado e o motor deverá estar parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição
➔ 178 ou ➔ 181.

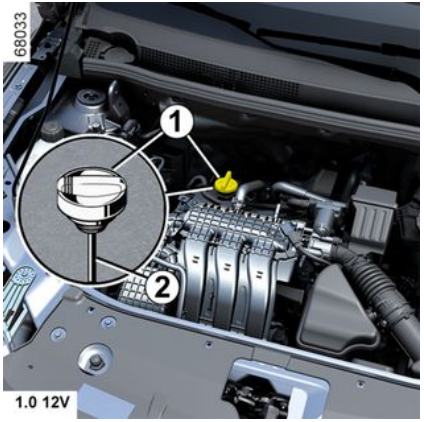
Não exceda o nível **"max"** e não se esqueça de repor a tampa ***1*** e a vareta ***2***.

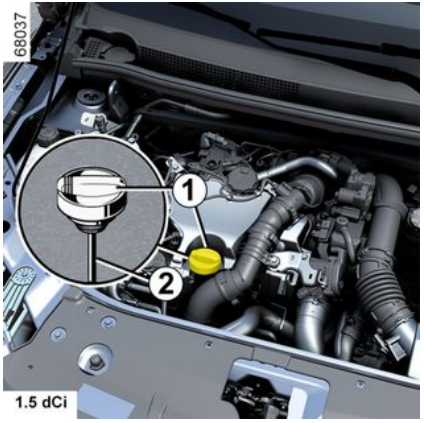


– Desaperte a tampa ***1***;
– reponha o nível (a título orientativo, o volume entre as marcas "min" e "max" na vareta ***2*** está compreendido entre 1,5 e 2 litros, consoante o motor);
– aguarde cerca de 20 minutos, para permitir que o óleo circule;
– verifique o nível com a vareta ***2*** (tal como indicado anteriormente).

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o "bujão-vareta".

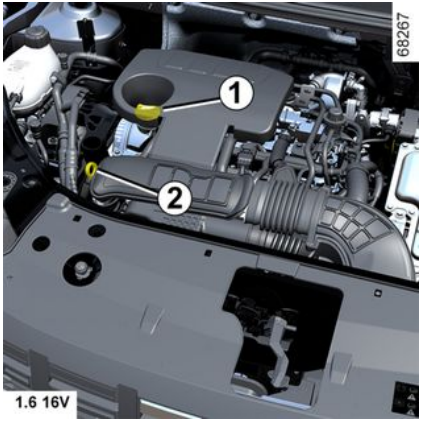




Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição.

Se o nível de óleo exceder o nível máximo, **não ligue o veículo** e contacte um representante da marca.



Mudança do óleo do motor

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade aquando da mudança de óleo

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou contacte um representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo

Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos). **Risco de incêndio**.

Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».
Risco de ferimentos.

Enchimento e/ou verificação do nível de óleo: ao repor ou verificar o nível de óleo, certifique-se de que não é derramado óleo sobre os componentes do motor. Não se esqueça de fechar devidamente a tampa e de repor a vareta, de modo a evitar eventuais projeções sobre componentes do motor que estejam quentes.
Risco de incêndio.

Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.
Risco de ferimentos.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

Mudança de óleo de motor: se mudar o óleo com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar à medida que o óleo é drenado.

Líquido de refrigeração do motor

Líquido de refrigeração do motor de combustão

Com o motor desligado e o veículo em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas "MINI" e "MAXI" indicadas no reservatório do líquido de refrigeração ***1***.

Reponha este nível **a frio** antes de atingir a marca "MINI".

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de lí-

quido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos que garantem:

– proteção anticongelante;
– proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.

5

Não deverá ser realizada qualquer intervenção no circuito de refrigeração enquanto o motor de combustão estiver quente.
Risco de queimaduras.

Periodicidade de substituição

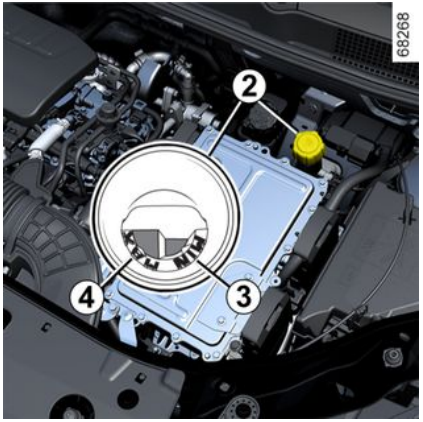
Consulte o documento de manutenção do seu veículo

Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

Ao intervir perto do motor de combustão, tenha em atenção que pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta no compartimento do motor informa-o desta situação.
Risco de ferimentos.

Líquido de refrigeração do sistema de tração elétrica

(Versão hybrid)



Este sistema é diferente do sistema do motor de combustão. É utilizado para refrigerar o motor elétrico.

Ler o nível

Com a ignição desligada e o veículo estacionado em piso horizontal, desenrosque a tampa do reservatório de líquido de refrigeração ***2***.

O nível **a frio** deve estar situado entre as marcas "MIN" ***3*** e "MAX" ***4*** apresentadas no interior do funil.

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar danos muito graves no circuito elétrico).

Se for necessário repor o nível, deverá contactar um representante da marca para realizar a reposição do nível.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Níveis, filtros

Nível de líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efetua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➔ 178 ou ➔ 181.

Nível

É normal que o nível baixe à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve ser inferior à linha de alerta **"**MINI**"** apresentada no reservatório de líquido de travões ***1***.

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede ou no website do construtor.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».
Risco de ferimentos.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

Lava-vidros dianteiro

Enchimento

Com o motor desligado, abra a tampa ***2***. introduza o líquido, até o ver, e volte a colocar a tampa

Este depósito alimenta os lava-vidros dianteiro e traseiro, se equiparem o veículo.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Nota: verifique o nível do reservatório com regularidade e reponha o nível do fluido antes de realizar uma viagem.

Fluido: apenas deverá utilizar líquido de lava-vidros dianteiro que contenha anticongelante.

Aconselhamo-lo a consultar um representante da marca ou um profissional qualificado.

Nota: não utilize água pesada (risco de danos na bomba de ferragem ou de depósitos de calcário na bomba e nos jatos).

Jatos: utilize uma ferramenta como, por exemplo, um alfinete para regular a altura dos jatos do lava para-brisas.

Filtros

A substituição dos elementos filtrantes (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo, etc.) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Filtro do habitáculo

Se o seu veículo não estiver equipado de origem com um filtro do habitáculo, será possível instalar um posteriormente.

Dirija-se a um representante da marca.

Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➔ 178, ➔ 181.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».
Risco de ferimentos.

Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta no compartimento do motor informa-o desta situação.
Risco de ferimentos.

BATERIA

Bateria de "12 V"

A bateria ***1*** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido**.

Manuseie a bateria ***1*** com cuidado, dado que contém ácido sulfúrico que não pode entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se tal acontecer, lave a zona atingida com água abundante e, se necessário, consulte um médico. Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (risco de explosão).

Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se diminuir, a mensagem "Modo salvaguarda bateria 12V" será apresentada no quadro de instrumentos seguida de "Bateria fraca Ligar o motor". Neste caso, ligue o motor, conduza o veículo ou aguarde pelo desaparecimento da mensagem do quadro de instrumentos.

Nota: a mensagem "Modo salvaguarda bateria 12V" poderá ser apresentada ao fim de 5 a 30 minutos de utilização do veículo com o motor parado de modo a avisar o utilizador que as funções que consumam energia (iluminação interior, rádio, navegação, ventilação, alimentação de acessórios, etc.) poderão ser desativadas automaticamente.

O estado de carga da bateria poderá diminuir, sobretudo se utilizar o veículo:

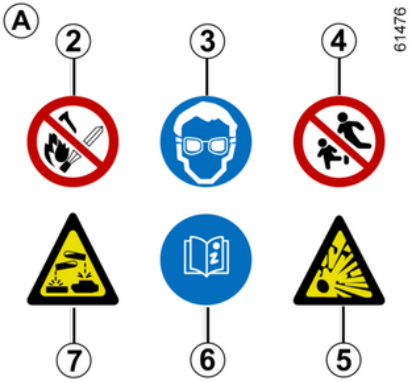
– para trajetos curtos;
– num contexto urbano;
– quando a temperatura é baixa;
– após uma utilização prolongada de elementos consumidores (rádio, etc.) com a ignição desligada.
–

Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➔ 178, ➔ 181.

BATERIA

5

Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta no compartimento do motor informa-o desta situação.
Risco de ferimentos.



Etiqueta *A*

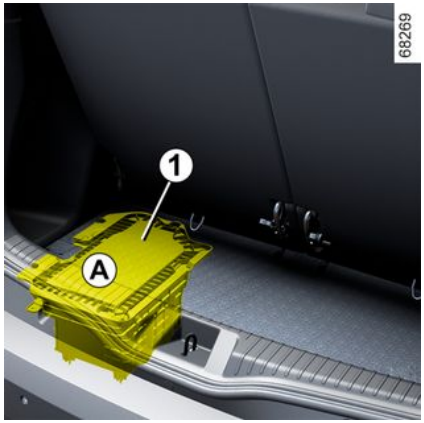
Respeite as indicações apresentadas na bateria:

– ***2*** chamas vivas interditas e proibido fumar;
– ***3*** proteção obrigatória dos olhos;
– ***4*** manter afastado de crianças;
– ***5*** materiais explosivos;
– ***6*** consulte o manual;
– ***7*** materiais corrosivos.

No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.
Risco de queimaduras provocadas por choques elétricos.
Respeite imperativamente a periocidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.
O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Contacte um representante da marca.

BATERIA

Bateria secundária de "12 V"



A bateria secundária de "12 V" ***1*** está situada na parte traseira do veículo Hybrid: esta bateria fornece a energia necessária para trancar/destrancar o veículo e utilizar o equipamento.

Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.

O nível de carga da bateria auxiliar de "12 V" ***1*** poderá diminuir, especialmente se utilizar o veículo:

– quando a temperatura exterior baixa;
– depois de uma utilização prolongada de funções consumidoras de energia com a ignição desligada;
– depois de um período de estacionamento prolongado.

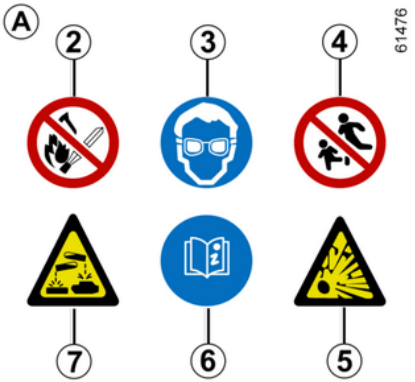
Para garantir a sua segurança e o funcionamento correto dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria de "12 V" secundária (extração, desligamento, etc.) **devem** ser realizadas por um especialista qualificado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite **imperativamente** a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Contacte um representante da marca.

Etiqueta *A*



Respeite as indicações apresentadas na bateria:

2. chama viva interdita e proibido fumar;

3. é necessário usar uma proteção dos olhos;

4. manter afastado das crianças;

5. matérias explosivas;

6. consulte o manual;

7. matérias corrosivas.

BATERIA

Não desligue a bateria auxiliar de "12 V", dado que tal é proibido.
Risco de queimaduras por choques elétricos.

5

LIMPEZA

Manutenção da carroçaria

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à ação de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

– poluição atmosférica (em cidades e zonas industriais);
– salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
– condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas…).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projetada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champôs selecionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos).

Lave prévia e abundantemente com lava-jato:

– produtos resinosos caídos das árvores ou poluição industrial;
– a lama nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
– **excrementos de aves que produzem uma reação química na pintura, levando a uma ação descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura;**

É imperativo lavar **imediatamente** o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;

– o sal, sobretudo nas cavas de rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículos (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Ao lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão, tome as seguintes precauções:

– certifique-se de que a pintura do seu veículo, a zona ou o componente que pretende limpar é compatível com este tipo de lavagem;
– a pressão exercida pelo dispositivo deve ser inferior a 100 bar;
– durante a lavagem, posicione o bico de pulverização a, pelo menos, 15 cm do veículo e verifique se o caudal de água é inferior a 15 l por minuto;
– não persista em lavar a mesma zona, pontos afetados ou as juntas (risco de danos na pintura, separação de juntas, etc.).

Caso os elementos mecânicos, dobradiças, etc. tenham sido limpos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.

> ⓘ Selecionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

LIMPEZA

Evitar

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humidificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não selecionados pelos nossos Serviços Técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria.

Desengordure ou limpe com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos Serviços técnicos:

– componentes mecânicos (por ex. compartimento do motor);
– rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, estribos dos travões);
– parte inferior da carroçaria;
– peças com dobradiças (por ex. dentro das portas);
– plásticos exteriores pintados (por ex. para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

Evitar

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).

Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Reponha a haste de limpa-vidros na posição de Repouso ➔ 159 . Verifique a fixação dos acessórios exteriores, luzes adicionais e retrovisores e certifique-se de que fixa com fita adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com antena de rádio, retire-a.

Não se esqueça de retirar a fita adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilize produtos de limpeza à base de álcool nem utensílios como, por exemplo, raspadores.

Limpar autocolantes, películas decorativas, etc.

O que deve fazer

Utilize um pano macio ou algodão.

Humedeça-o com água e sabão e, em seguida, limpe sempre com um pano macio ou de algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

Evitar

LIMPEZA

Utilize produtos de limpeza à base de álcool.

Utilize utensílios (por ex. raspador).

Esfregar de demasiado intenso.

Lavar a área com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Manutenção das guarnições interiores

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Seja qual for a origem da nódoa, utilize uma solução de água **fria (ou morna) com sabão natural**.

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Enxagúe e absorva o excedente.

Ecrã multimédia

A manutenção do ecrã poderá depender do tipo de equipamento multimédia. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior, visor do rádio…)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Não devem ser utilizados detergentes ou corantes.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (dos rebordos para o centro, de modo a evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

LIMPEZA

Desmontagem/montagem de equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre corretamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

Evitar

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.

Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

– sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.

PNEUS

Pneus

Segurança pneus – rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no Código da Estrada.

Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente: os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste *1* que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.**

Quando o piso do pneu estiver gasto até ao nível dos indicadores de desgaste, **estes tornar-se-ão visíveis *2*: será então necessário substituir os pneus, dado que a profundidade do piso é de apenas 1,6 mm, no máximo, provocando uma aderência deficiente em pisos molhados.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em autoestrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus pisos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.

Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro.
Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

Pressões de enchimento dos pneus

Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). As pressões dos pneus deverão ser verificadas uma vez por mês, pelo menos, e, além disso, antes de cada viagem grande (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor) ➔ 343.

Pressões insuficientes dos pneus provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus. A segurança do veículo pode, por conseguinte, ser afetada e os riscos possíveis são os seguintes:

– aderência deficiente;
– perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

PNEUS

As pressões devem ser verificadas com os pneus frios. Não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após conduzir a alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios, será necessário acrescentar às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3** bar (ou 3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.
Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho será apresentado no quadro de instrumentos ➔ 217 ➔ 212.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Roda sobressalente

➔ 350 ➔ 352.

Substituição dos pneus

Para sua segurança e para respeitar a lei. Quando for necessário substituí-los, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.
Os pneus devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.
O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.
Risco de perda de controlo do veículo.

Precauções invernais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

PNEUS

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibi- lita a utilização de correntes**.

A montagem de correntes no veículo apenas é possível em pneus de dimensões idênticas às dos pneus de origem do **seu veículo.**
As rodas podem ser equipadas com correntes se forem utilizadas correntes específicas. Consulte o representante da marca.

Pneus de "Neve" ou de "Inverno"

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com o mesmo tipo de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: estes pneus têm por vezes um sentido de rodagem específico e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

Pressão dos pneus

Etiqueta *A*

Para a ler, abra a porta.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios, será necessário acrescentar aos valores de pressão indicados 0,2 a 0,3 bar (ou 3 PSI). Nunca tire pressão a um pneu quente.**

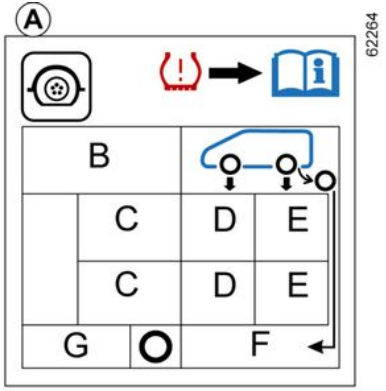
As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...). Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo o da roda sobressalente). Verifique-as pelo menos uma vez por mês e antes de cada grande viagem.

Consoante o veículo, após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, deverá reinicializar o valor de referência da pressão dos pneus ➔ **341**.

PNEUS

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho será apresentado no quadro de instrumentos➔ 217 ➔ 212.



A presença e a localização das informações na etiqueta dependem do veículo.

B: tamanho dos pneus montados no veículo.

C: velocidade de circulação prevista.

D: pressão dos pneus dianteiros.

E: pressão dos pneus traseiros.

F: pressão da roda sobressalente.

G: tamanho do pneu da roda sobressalente.

Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque

A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e dever-se-á acrescentar **0,2 bar** à pressão dos pneus ➔ 396.

Risco de rebentamento de pneus.

Segurança dos pneus e montagem de correntes: para mais informações sobre as condições de manutenção e, consoante a versão do veículo, a utilização de correntes ➔ 341.

Para sua segurança e para respeitar a lei. Quando for necessário substituí-los, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

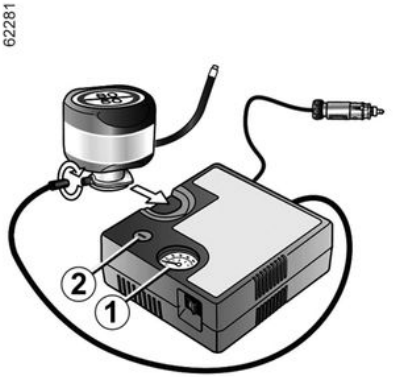
PNEUS

Kit de reparação dos pneus

O kit repara pneus se a banda de rolamento ***A*** tiver sido danificada por objetos com dimensão inferior a 4 milímetros. O kit não consegue reparar todos os tipos de furos, como, por exemplo, cortes com mais de 4 milímetros, golpes no flanco do pneu ***B***, etc.
Assegure-se também de que a jante está em bom estado.
Não extraia o corpo estranho que provoca o furo, se ainda estiver no pneu.

Não utilize o kit de reparação, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.
Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.
Não se esqueça que circular com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo), prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.
Esta reparação é provisória.
Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre inspecionado (e reparado, se possível) por um especialista assim que possível.
Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.
Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injetado no pneu.

O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.
Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objetos insufláveis (boia, barco...).
Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.
Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue-a a um representante da marca ou a um organismo habilitado para a reciclagem.
A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.
Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.



Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens ou sob o tapete do porta-bagagens.

A imagem poderá não ser contratual relativamente ao kit fornecido com o veículo.

Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, ative o sinal de perigo e ative o travão de mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho será apresentado no quadro de instrumentos ➔ **217** ➔ **212**.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento acionado:

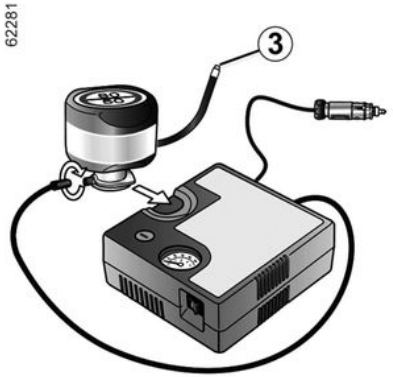
– Desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo.
– **consulte as informações sobre o compressor do kit de reparação** situado na bagageira do veículo e siga as instruções de utilização;
– encha o pneu à pressão preconizada ➔ **343**;
– ao fim de, no máximo, 15 minutos, pare o enchimento e leia a pressão (no manómetro ***1***);

Nota: durante o esvaziamento do recipiente (aproximadamente 30 segundos), o manómetro *1* indicará durante breves instantes uma pressão máxima de 6 bar e, em seguida, a pressão diminuirá.

– ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão ***2***.

Se não for possível atingir a pressão mínima de 1,8 bar ao fim de 15 minutos, a reparação será impossível. Não circule com o veículo. Consulte um representante da marca.

Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o conjunto: desaperte lentamente o adaptador de enchimento do recipiente ***3***, de modo a evitar a projeção de produto, e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar fugas de produto.

Não coloque qualquer objeto por baixo dos pés do condutor, dado que, durante uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e impedir a sua utilização.

– Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) no painel de bordo, num local bem visível para o condutor.
– Guarde o kit.
– No fim desta operação de enchimento inicial, continua a sair ar do pneu. É necessário percorrer uma distância curta para vedar o furo.
– Arranque imediatamente e conduza uma velocidade compreendida entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir uniformemente o produto pelo pneu e, em seguida, pare ao fim de 3 km para verificar a pressão.
– Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor), deverá reajustá-la. Caso contrário, contacte um representante da marca: o pneu não pode ser reparado.

Precauções de utilização do kit

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

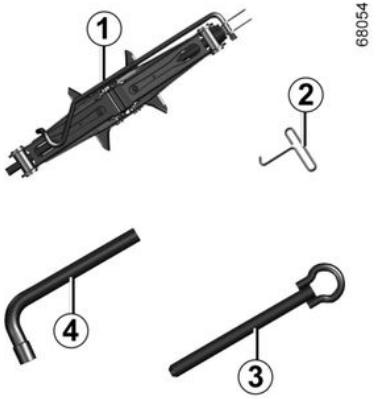
A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda contenha líquido.

Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.
Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.

Após uma reparação com o kit, não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a velocidade e não ultrapasse os 80 km/h em qualquer circunstância. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação.
Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de reparação dos pneus deve ser substituído.

Ferramentas

Acesso às ferramentas



A presença das ferramentas depende do veículo.

Macaco *1*

Para utilizar o macaco, solte a porca ***5***. Ao guardar o macaco, rebata-o corretamente e recoloque-o no respetivo alojamento. Aperte a porca ***5*** para fixar o macaco.

Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.
Depois de as utilizar, certifique-se de que as ferramentas são corretamente posicionadas nos respetivos alojamentos: evite o risco de ferimentos.
Se forem fornecidos parafusos com a roda sobressalente, é imperativo que sejam utilizados e que sejam utilizados apenas para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada na roda sobressalente.

Chave de tampão *2*

Permite retirar os tampões de roda.

Anel de reboque *3*

➔ 356

Consoante o veículo, para aceder ao anel de reboque ***3***, remova a tampa ***6***.

Chave de rodas *4*

Pode ser utilizada para bloquear ou desbloquear os parafusos de roda e o anel de reboque ***3***.

Para sua segurança, a utilização de um macaco não preconizado pelo construtor é estritamente interdita.
O macaco é específico do veículo e é utilizado para mudar as rodas.
Nunca deverá ser utilizado:

– noutro veículo;
– para realizar uma reparação;
– para aceder à parte inferior do veículo.

Risco de ferimentos.
Risco de danos no veículo.

Furo, roda sobressalente

Em caso de furo

Consoante o veículo, é fornecida uma roda sobressalente ou um kit de enchimento dos pneus ➔ 345.

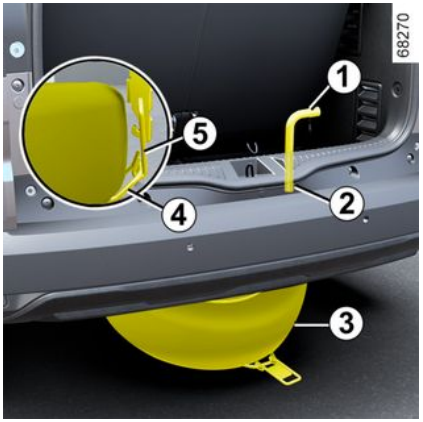
Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho será apresentado no quadro de instrumentos ➔ 217 ➔ 212.

Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Não toque no escape, **perigo de queimaduras**.

Roda sobressalente



Este componente está colocado no berço ***4*** sob o veículo.

Para extrair a roda sobressalente *3*:

– Abra a tampa da bagageira;
– desaperte o parafuso ***2*** com a chave de rodas ***1*** ➔ 348;
– liberte o fecho ***4*** pegando no mesmo pela pega ***5***;
– remova a roda sobressalente ***3***.

Para guardar a roda *3* no berço:

– Guarde a roda com furo no berço ***4***;
– para repor o berço ***4*** na respetiva posição original, proceda na ordem inversa e aperte o parafuso utilizando a chave de rodas ***1*** para repor o conjunto;
– assegure-se de que está bem travado.

Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Depois de utilizar as ferramentas, certifique-se de que são corretamente posicionadas nas respetivas fixações: **se não o fizer, haverá um risco de ferimentos**.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de roda. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a uma reparação ou para aceder à parte inferior do veículo.

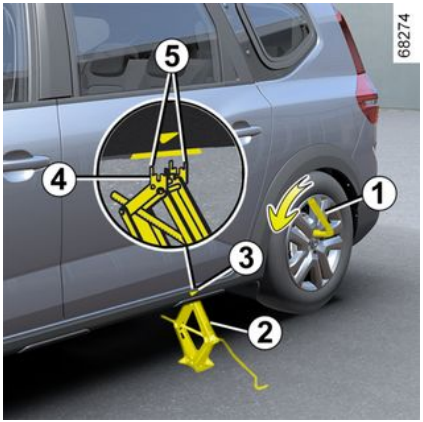
PNEUS

Alertas

Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a ve- rificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.
Veículo equipado com uma roda sobressalente diferente das restantes quatro rodas.

– Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
– Dado que a roda furada é maior do que a roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passa a ser menor.
– Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
– Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda.
– A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
– Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

Mudança de roda



6

> Ligue o sinal de perigo. Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.
> Active o travão de estacionamento e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás ou, nos veículos com caixa de velocidades automática, posição **P**).
> Peça aos ocupantes que saiam do veículo e que se mantenham afastados da zona de circulação.

Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se for necessário, retire o tampão.

Desbloqueie os parafusos da roda com a chave de rodas ***1***. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

> Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Coloque o macaco ***2*** horizontalmente. A cabeça do macaco **deve** ficar alinhada com a embaladeira o mais próximo possível da roda em questão, conforme indicado pela seta ***3***.

Comece por apertar manualmente o macaco, posicionando a placa de apoio do macaco ***4*** na ranhura ligeiramente vincada sob o veículo, situada entre os dois entalhes ***5*** e no sentido da seta ***3***.

Continue a apertar para assentar corretamente a base (que deve estar introduzida sob o veículo e alinhada verticalmente com a cabeça do macaco).

Dê algumas voltas para levantar a roda do solo.

Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até que a roda a substituir fique, no máximo, a 3 centímetros do solo.

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda sobressalente.

Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda está bem encostada ao cubo, e baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.

Parafusos antirroubo
Se utilizar parafusos antirroubo, utilize as instruções no interior do tampão para posicionar os parafusos (poderá não ser possível montar o tampão).

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus
Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho será apresentado no quadro de instrumentos ➔ 217 ➔ 212.

Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível. Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.
Depois de as utilizar, certifique-se de que as ferramentas são corretamente posicionadas nos respetivos alojamentos: evite o risco de ferimentos.
Se forem fornecidos parafusos com a roda sobressalente, é imperativo que sejam utilizados e que sejam utilizados apenas para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada na roda sobressalente.

Para sua segurança, a utilização de um macaco não preconizado pelo construtor é estritamente interdita.
O macaco é específico do veículo e é utilizado para mudar as rodas.
Nunca deverá ser utilizado:

– noutro veículo;
– para realizar uma reparação;
– para aceder à parte inferior do veículo.

Risco de ferimentos.
Risco de danos no veículo.

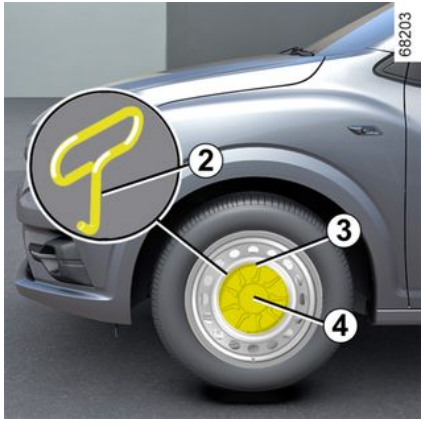
Tampões de roda, tampão de roda – jante

Tampão central com parafusos de rodas visíveis

(por exemplo, tampão de roda ***1***)
O acesso aos parafusos é direto.

Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.
Depois de as utilizar, certifique-se de que as ferramentas são corretamente posicionadas nos respetivos alojamentos: evite o risco de ferimentos.
Se o bloco de ferramentas incluir parafusos de roda, estes apenas deverão ser utilizados para a roda sobressalente: consulte a etiqueta afixada na roda sobressalente.
O macaco destina-se à mudança de roda. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a uma reparação ou para aceder à parte inferior do veículo.

Tampão central com parafusos de roda tapados

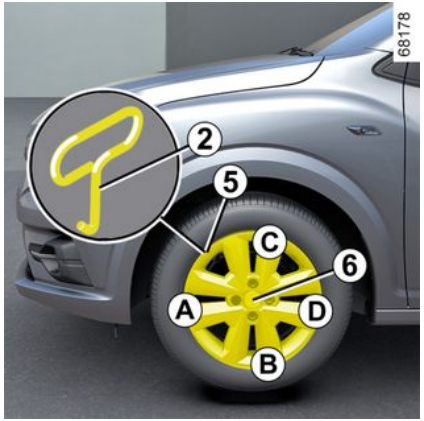


(por exemplo, tampão de roda ***4***)

Extraia-o com a chave do tampão ***2*** inserindo a ferramenta na reentrância ***3*** prevista para este efeito.

Para repor o tampão, oriente-o relativamente à jante e encaixe-o.

Tampão com parafusos de roda visíveis



(por exemplo, tampão de roda ***6***)

Extraia-o com a chave do tampão ***2*** inserindo a ferramenta na reentrância da válvula ***5***.

Para o repor, alinhe-o com a válvula ***5***. Pressione os ganchos de fixação até ao encosto, começando pelo lado da válvula ***A***, seguido de ***B*** e ***C***, terminando no lado oposto ao da válvula ***D***.

Reboque: desempanagem

Antes de realizar um reboque, coloque a caixa de velocidades em ponto-morto (posição **N** em veículos equipados com caixa de velocidades automática), desbloqueie a coluna da direção e, em seguida, desative o travão de estacionamento.

Desbloqueamento da coluna de direção

Insira a chave na ignição, coloque-a na posição "On" ou, consoante o veículo, com o cartão no interior do habitáculo, prima o botão de arranque do motor durante aproximadamente **dois segundos**.

Coloque a alavanca em ponto-morto (posição **N** em veículos com caixa de velocidades automática).

A coluna de direção é desbloqueada e as funções acessórias são ativadas: pode utilizar as luzes do veículo (pisca-piscas, luzes dos travões, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Consoante o veículo, depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Caso conduza o veículo de reboque, não exceda o peso máximo de reboque permitido do veículo ➔ **396**.

Rebocar um veículo com transmissão automática e alavanca mecânica

Transporte o veículo assente num estrado ou reboque-o com as rodas dianteiras levantadas.

Em circunstâncias excecionais, o veículo poderá ser rebocado com as quatro rodas no solo, apenas em marcha para a frente, com a alavanca de velocidades em ponto-morto **N**, num percurso máximo de 80 km e a uma velocidade máxima de 25 km/h.

Deixe o cartão no interior do veículo durante o reboque.
Risco de bloqueio da coluna da direção.

Ao arrancar, se a alavanca estiver bloqueada na posição **P** ao carregar no pedal de travão (por exemplo, devido a avaria na bateria), será possível libertar a alavanca para desbloquear as rodas motrizes. Para tal, desencaixe a base do fole e prima o botão ***1*** premindo simultaneamente o botão ***2*** na alavanca para a desbloquear e coloque a transmissão na posição **N**.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

Utilize apenas os pontos de reboque dianteiro *3* e traseiro *7* (nunca utilize os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo). Estes pontos de reboque apenas podem ser utilizados para puxar. Em caso algum

devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.

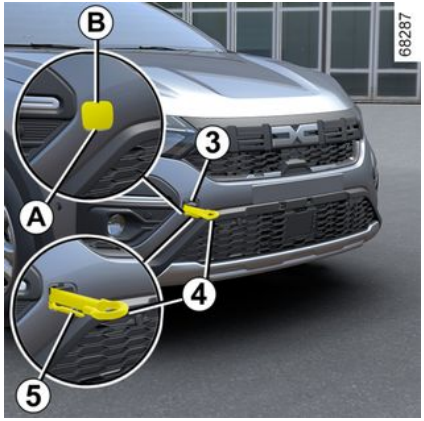
Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e de travagem não estão operacionais.

Acesso aos pontos de reboque

Ponto de reboque dianteiro

(consoante o veículo)

Pressione a zona ***A*** para remover a parte superior da tampa e, em seguida, insira uma ferramenta plana na zona ***B*** para elevar e abrir a tampa ***5***.



Ponto de reboque traseiro

(consoante o veículo)

Pressione a zona ***C*** para remover a parte superior da tampa e, em seguida, insira uma ferramenta plana na zona ***D*** para elevar e abrir a tampa ***6***.

Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado. **Risco de perda do objeto rebocado**.

– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.
– não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições para ser conduzido.
– evite acelerações ou travagens súbitas ao rebocar, dado que tal poderá provocar danos no veículo.
– Em qualquer dos casos, é aconselhável não exceder **25 km/h**.

Aperte o anel de reboque *4* ao máximo: tanto quanto possível com a mão, em primeiro lugar, e bloqueando-o em seguida com a chave de rodas.

Utilize apenas o anel de reboque ***4*** e a chave de rodas ➔ 348.

Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Bateria: desempanagem

Para evitar qualquer risco de faísca

– Certifique-se de que todos os consumidores de energia (luzes de cortesia, etc.) estão desligados antes de desligar ou ligar novamente uma bateria;
– durante a carga, desligue o carregador antes de ligar ou desligar a bateria;
– não coloque quaisquer objetos metálicos sobre a bateria, dado que tal poderá provocar um curto-circuito entre os terminais;
– depois de desligar o motor, aguarde sempre, pelo menos, um minuto antes de desligar a bateria;
– certifique-se de que liga novamente os terminais da bateria após a reposição.

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➔ 178 ou ➔ 181.

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Nunca desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções de utilização dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**

Algumas baterias podem ter especificidades em termos de carga. Contacte um representante da marca.
Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado.
Perigo de ferimentos graves.

Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.
Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (**risco de explosão**).
Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta no compartimento do motor informa-o desta situação.
Risco de ferimentos.

Arranque do motor com a bateria de outro veículo

Se tiver de utilizar a bateria noutro veículo para ligar o seu veículo, adquira cabos elétricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, certifique-se

de que estão em bom estado antes da utilização.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (amperes-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

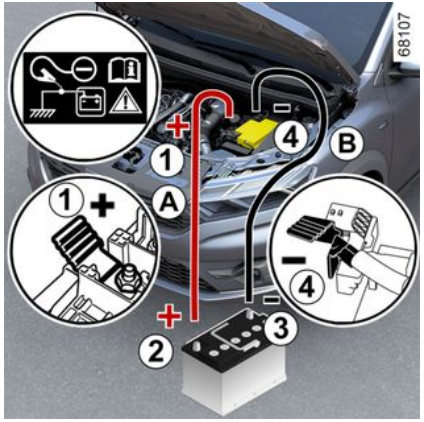
Certifique-se de que não existe qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito aquando da ligação dos terminais positivos) e que a bateria descarregada está devidamente ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

Nota: na versão Hybrid, dado que não é possível aceder diretamente à bateria, será necessário utilizar os terminais remotos situados no compartimento do motor.

> Não utilize o seu veículo Hybrid para voltar a ligar a bateria de "12 volts" de outro veículo. A energia elétrica na bateria de "12 V" secundária de um veículo Hybrid não é suficiente para esta operação.
> **Risco de danos no veículo.**

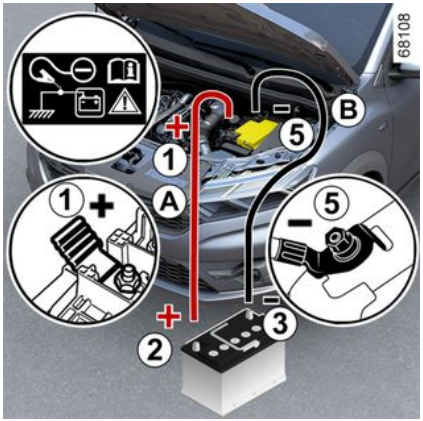
Bateria de "12 V" no compartimento do motor



(versão de combustão)

Ligue o cabo positivo (+) ***A*** ao terminal (+) ***1*** da bateria descarregada e, em seguida, ao terminal (+) ***2*** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo (-) ***B*** ao terminal (-) ***3*** da bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao terminal (-) ***4*** ou, consoante o veículo, (-) ***5*** da bateria descarregada.



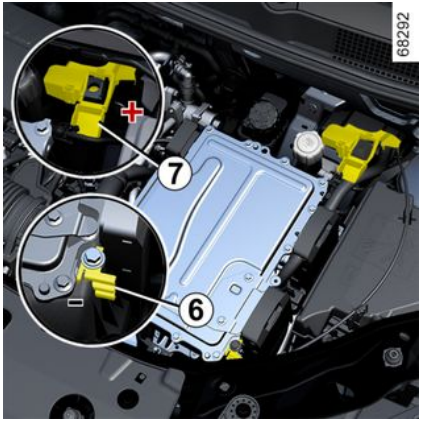
Ponha o motor a trabalhar normalmente. Assim que o motor começar a trabalhar, desligue os cabos ***A*** e ***B*** pela ordem inversa (***4 - 3 - 2 - 1*** **) ou, consoante o veículo, (** ***5 - 3 - 2 - 1***).

Certifique-se de que não existe qualquer contacto entre os cabos ***A*** e ***B*** e que o cabo positivo ***A*** não está em contacto com qualquer componente metálico do veículo que fornece a corrente.
Risco de ferimentos graves e/ou de provocar danos no veículo.

Consoante o veículo, em caso de falha da bateria (bateria desligada, descarregada, etc.), é necessário realizar uma reposição do ângulo do volante da direção assistida ➔ 150.

A bateria de "12 V" secundária na traseira do veículo

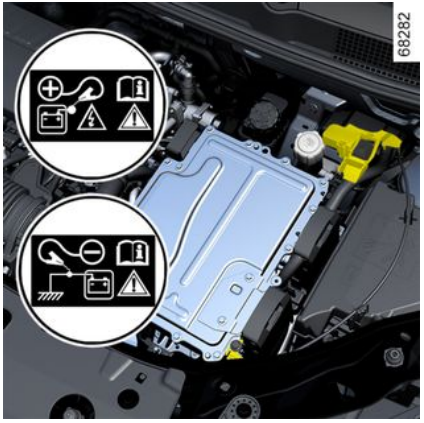
(Versão Hybrid)



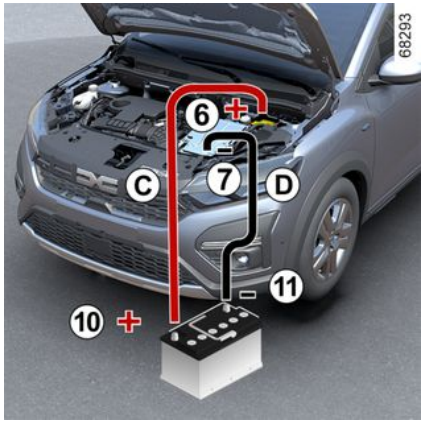
Não é possível aceder diretamente à bateria.

Utilize o **terminal *6* (+) e o terminal *7*** (-) no compartimento do motor.

Nota: abra a tampa *8* do terminal *6* (+) premindo o botão ***9*** no sentido indicado pela seta.



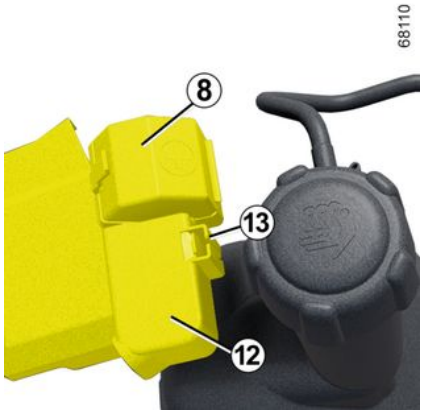
É interdito desligar o cabo positivo no compartimento do motor.
Risco de arranque inadvertido do motor.
Risco de queimaduras devido à projeção de faíscas.



Ligue o cabo positivo ***C*** ao **terminal *6* (+) e, em seguida, ao terminal *10*** (+) da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo ***D*** ao **terminal *11* (-) da bateria que fornece a corrente e, em seguida ao, terminal *7* (-).**

Carregue no pedal do travão e prima o botão de arranque. Depois de ligar o motor, desligue os cabos ***C*** e ***D*** pela ordem inversa **(*6* - *10* - *11* - *7*)**.



Sempre que utilizar a tampa ***8***, verifique se a tampa do terminal ***13*** está corretamente fixada na respetiva patilha ***12***.

Certifique-se de que não existe qualquer contacto entre os cabos ***C*** e ***D*** e que o cabo positivo ***C*** não está em contacto com qualquer componente metálico do veículo que fornece a corrente.
Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

6

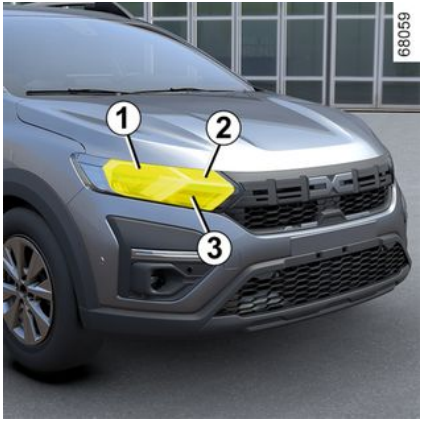
FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Iluminação interior: substituir lâmpadas

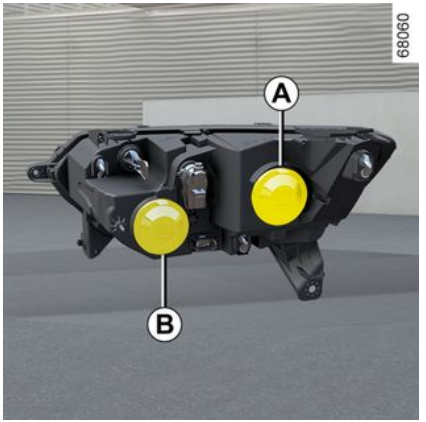
Faróis: veículos com faróis de halogéneo

(consoante o veículo)

Pode substituir pessoalmente as lâmpadas a seguir indicadas. No entanto, aconselhamos-lhe a respetiva substituição num representante da marca, se tal lhe parecer difícil.



Médios *1*

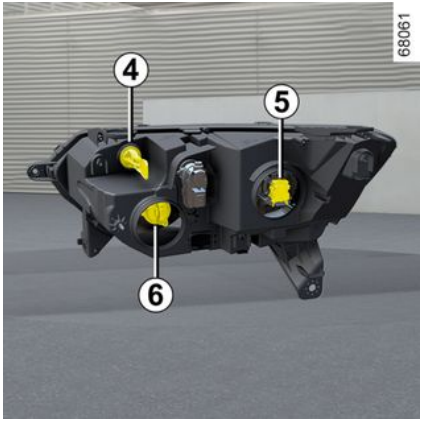


Extraia a tampa ***A***.

Desencaixe a ficha ***5***, extraia o conjunto do respetivo alojamento e remova a lâmpada.

Tipo de lâmpada:H7.

Após substituir a lâmpada, certifique-se de que as luzes são reguladas por um profissional.



Pisca piscas *2*

Rode o casquilho ***4*** um quarto de volta para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada:PY21W.

> As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração. **Risco de ferimentos**.

Luzes diurnas/mínimos, máximos *3*

Remova a tampa ***B***.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Desencaixe a ficha ***6***, extraia o conjunto do respetivo alojamento e remova a lâmpada.

Tipo de lâmpada:H15.

Nunca toque no vidro da lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Utilize **imperativamente** lâmpadas anti-U.V. 55/15W para não degradar o «vidro» de plástico dos faróis.

Antes de retirar a lâmpada, observe a posição em que está montada para, posteriormente, aplicar a nova lâmpada na mesma posição.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.

Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta no compartimento do motor informa-o desta situação.
Risco de ferimentos.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

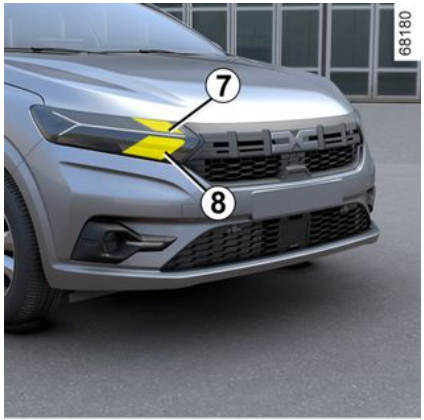
Todas as intervenções (ou modificações) no sistema elétrico devem ser realizadas por um representante da marca, dado que uma ligação incorreta poderá danificar o equipamento elétrico (cablagem, componentes e, em particular, o alternador). Além disso, o seu representante da marca dispõe das peças necessárias à adaptação.

Faróis: veículos com faróis LED e de halogéneo

(consoante o veículo)

Pode substituir pessoalmente as lâmpadas a seguir indicadas. No entanto, aconselhamos-lhe a respetiva substituição num representante da marca, se tal lhe parecer difícil.

Pisca piscas *7*



Rode o casquilho ***9*** um quarto de volta para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada:PY21W.

6

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Máximos *8*

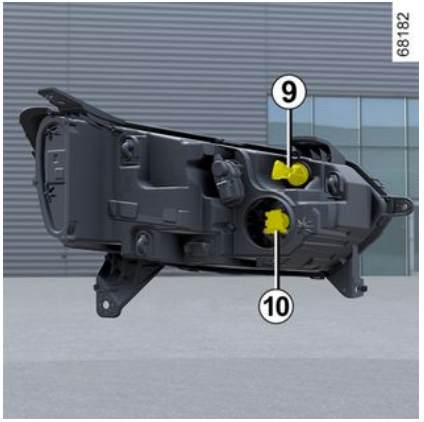
Extraia a tampa ***C***.

Desencaixe a ficha ***10***, extraia o conjunto do respetivo alojamento e remova a lâmpada.

Tipo de lâmpada:H7.

Utilize **imperativamente** lâmpadas anti-U.V. 55W para não degradar o «vidro» de plástico dos faróis.

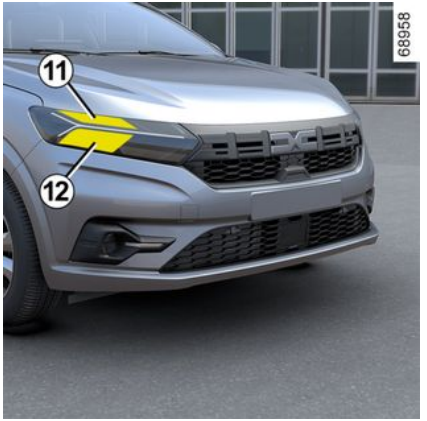
Nunca toque no vidro da lâmpada. Segure-a pelo casquilho.



Antes de retirar a lâmpada, observe a posição em que está montada para, posteriormente, aplicar a nova lâmpada na mesma posição.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.

Luzes de dia/mínimos LED *11*



Consulte o representante da marca.

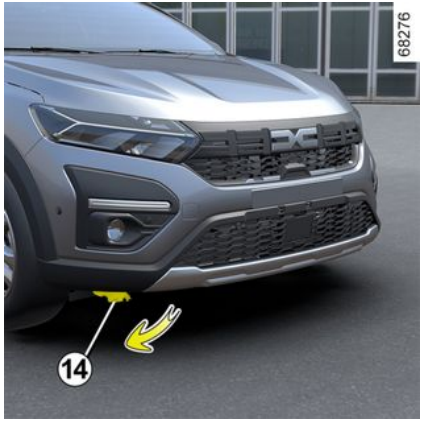
Médios LED *12*

Consulte o representante da marca.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Faróis de nevoeiro *13* dianteiros

Devido à reduzida acessibilidade, **aconselhamos que solicite a substituição destas lâmpadas num representante da marca**.



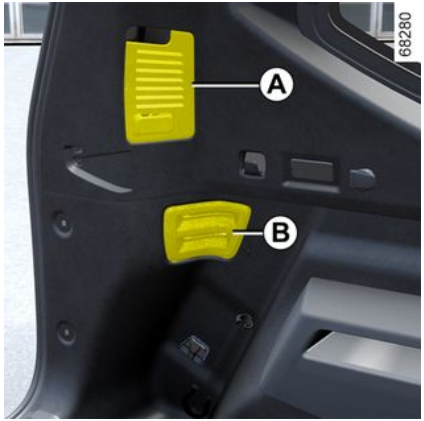
– Aceda ao casquilho desencaixando a tampa ***14***;
– rode o casquilho um quarto de volta;
– retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada:H16LL.

Faróis adicionais

Se pretender equipar o seu veículo com luzes de nevoeiro, consulte um representante da marca.

Luzes traseiras e pisca-piscas



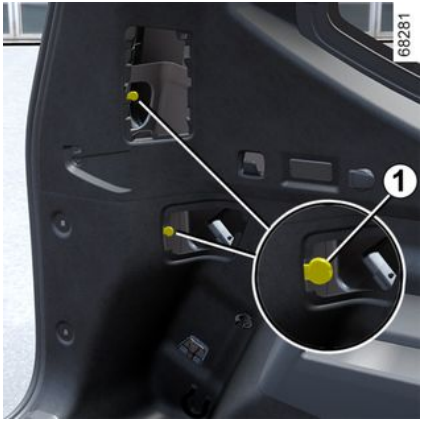
Mínimos/luzes de nevoeiro, pisca-piscas, luzes de stop e luzes de marcha-atrás

(consoante o veículo)

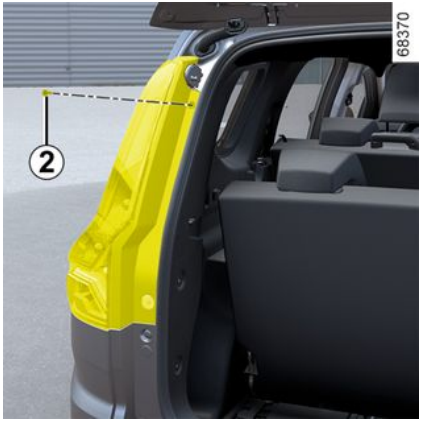
Abra a tampa da bagageira e remova os tapa-bagagens ***A*** e ***B***.

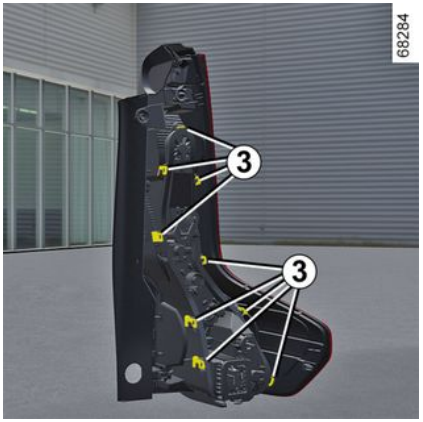
6

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



Desaperte os parafusos ***1*** e ***2*** (utilizando uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante) e, em seguida, remova o grupo ótico traseiro a partir do exterior do veículo.

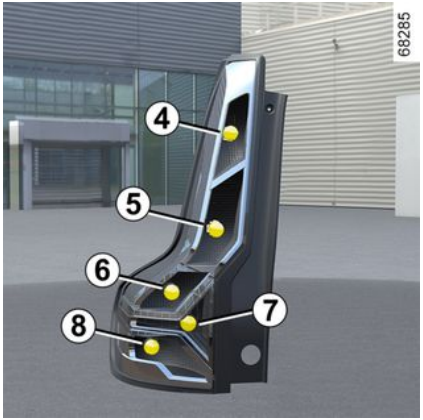




Puxe pelas linguetas ***3*** para desencaixar o casquilho.

Para montar, proceda no sentido inverso.

Assegure-se do correto travamento das linguetas.



4. **Pisca-pisca**

Tipo de lâmpada *4*: P21W.

5. **Luzes de stop**

Tipo de lâmpada *5*: P21W.

6. **Mínimo**

Tipo de lâmpada *6*: P21/5W.

7. **Luz de marcha-atrás**

(consoante o veículo)

Tipo de lâmpada *7*: P21W.

8. **Mínimo/luz de nevoeiro**

Tipo de lâmpada *8*: P21/5W.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Farolim superior de stop *9*

Utilizando uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante, desencaixe cuidadosamente a luz de stop ***9*** pressionando simultaneamente a superfície superior da luz de stop (movimento ***C***). Desligue a luz de stop.

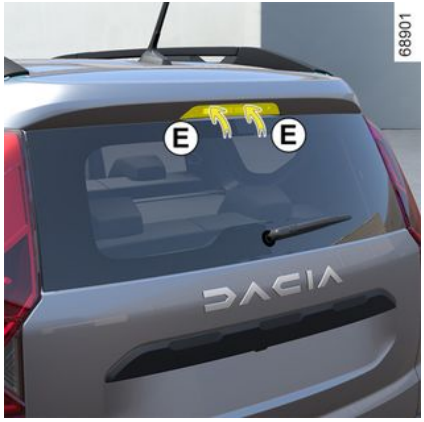
Aceda à lâmpada ***10***.

Tipo de lâmpada 10: W16W.

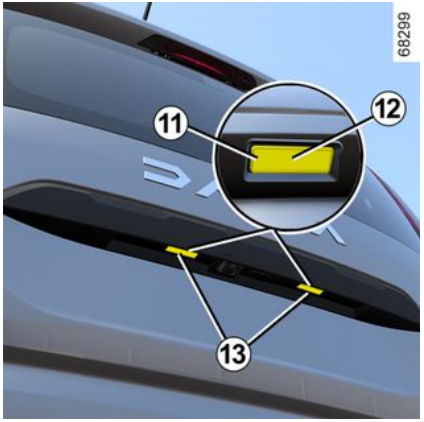
Para repor, posicione a luz de stop no defletor.

Pressione a extremidade superior da peça (movimento ***D***) e, em seguida, empurre a superfície da luz nas zonas em que os freios estão situados até encaixar (movimento ***E***).

No entanto, devido à reduzida acessibilidade, **aconselhamos que solicite a substituição desta lâmpada num representante da marca**.



FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



Luzes da placa de matrícula *13*

Desencaixe a luz ***13*** premindo a lingueta ***11*** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante.

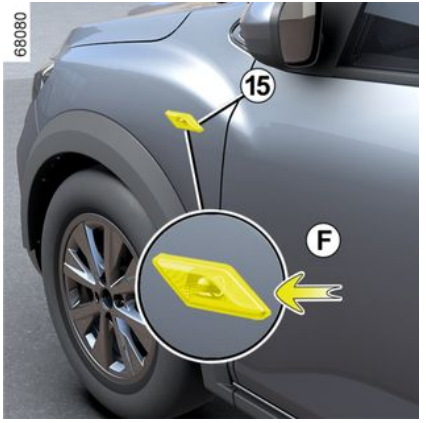
Desencaixe a ótica ***12*** e remova a lâmpada ***14***.

Tipo de lâmpada:W5W.

Luzes da placa de matrícula LED *13*

(consoante o veículo)

Consulte o representante da marca.



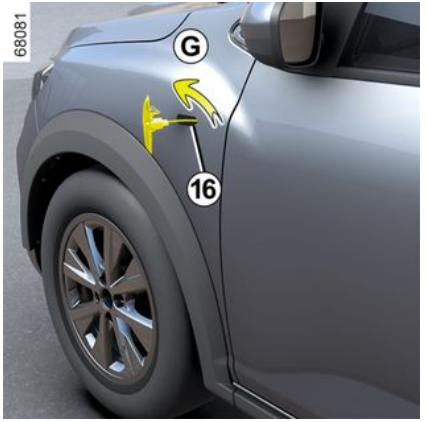
Pisca-piscas *15*

Desencaixe o pisca-pisca ***15*** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante posicionada em ***F*** para extrair o pisca-pisca na direção do exterior do veículo.

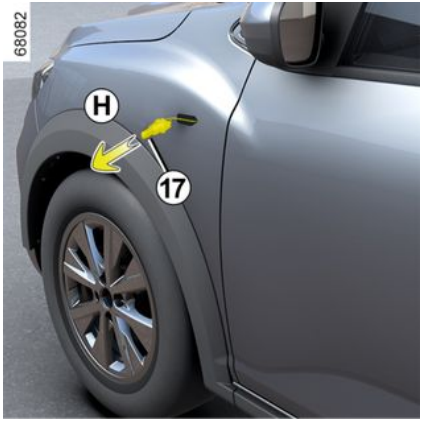
Rode um quarto de volta (movimento ***G***) no casquilho ***16*** e remova a lâmpada ***17*** (movimento ***H***).

Tipo de lâmpada:WY5W.

Substitua a lâmpada e reponha o pisca-pisca no lugar.



FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



Iluminação interior: substituição de lâmpadas

Luz de teto dianteira *1*

– Desencaixe a ótica ***2*** utilizando uma ferramenta como, por exemplo, uma chave de fendas posicionada em ***A***;
– desencaixe e solte o casquilho ***3*** utilizando as linguetas ***4***;
– remova a lâmpada em causa.

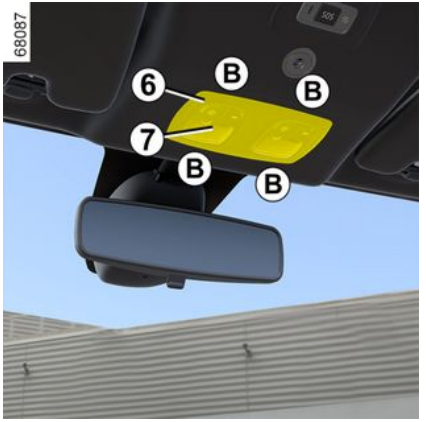
Tipo de lâmpada *5*: W5W.

Para montar

– Encaixe a lente ***2*** no casquilho ***3***;
– encaixe a luz de cortesia ***1*** até ouvir o clique;
– certifique-se de que as luzes interiores estão corretamente posicionadas e bloqueadas na devida posição.

As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.
Risco de ferimentos.

6



– Desencaixe a ótica ***7*** utilizando uma ferramenta como, por exemplo, uma chave de fendas posicionada em ***B***;
– desencaixe e solte o casquilho ***8*** utilizando as linguetas ***9***;
– remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada *10*: W5W.

Para montar

– Encaixe a lente ***7*** no casquilho ***8***;
– encaixe a unidade do foco de leitura ***6*** até encaixar;
– certifique-se de que o bloco de luzes de leitura está corretamente posicionado e bloqueado na devida posição.

Focos de leitura dianteiros *6*

(consoante o veículo)

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Foco de leitura traseiro *11*

(consoante o veículo)

– Desencaixe a ótica ***12*** utilizando uma ferramenta como, por exemplo, uma chave de fendas posicionada em ***C***;
– desencaixe e solte o casquilho ***13*** utilizando as linguetas ***14***;
– remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada *15*: W5W.

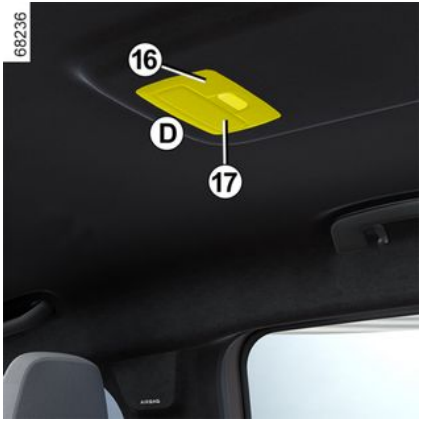
Para montar

– Encaixe a lente ***12*** no casquilho ***13***;
– encaixe a unidade do foco de leitura ***11*** até ouvir um clique;
– certifique-se de que o bloco de luzes de leitura está corretamente posicionado e bloqueado na devida posição.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Luz de cortesia traseira *16*

(consoante o veículo)



– Desencaixe a ótica ***17*** utilizando uma ferramenta como, por exemplo, uma chave de fendas posicionada em ***D***;
– desencaixe e solte o casquilho ***18*** utilizando as linguetas ***19***;
– remova a lâmpada em causa.

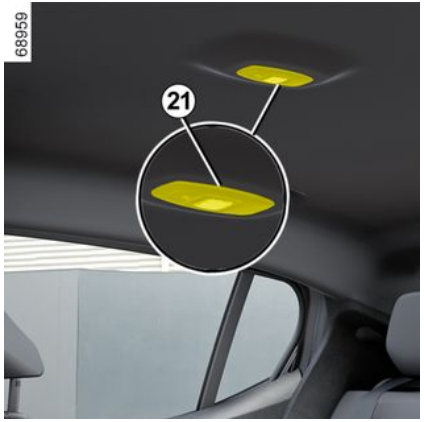
Tipo de lâmpada *20*: W5W.

Para montar

– Encaixe a lente ***17*** no casquilho ***18***;
– encaixe a unidade da luz de cortesia traseira ***16*** até encaixar;
– certifique-se de que o bloco de luzes de leitura está corretamente posicionado e bloqueado na devida posição.

Luz de cortesia traseira *21*

(consoante o veículo)

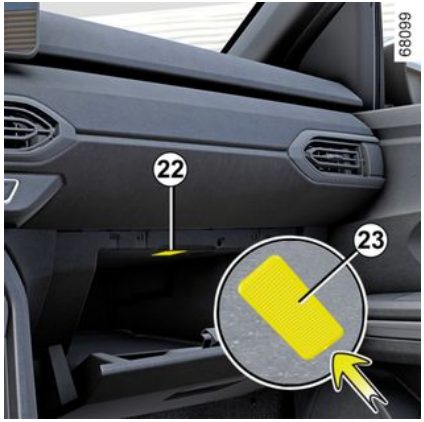


Utilizando uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante, desencaixe a luz de cortesia traseira ***21*** pressionando a lingueta situada num dos lados da luz de cortesia para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada *21*: W5W.

Luz do porta-luvas *22*

(consoante o veículo)



Desencaixe a luz ***22*** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante para premir a lingueta ***23*** para deslocar a luz na direção do interior da caixa.

Desligue o conjunto.

Tipo de lâmpada *22*: W5W.

Luz do porta-bagagens *24*

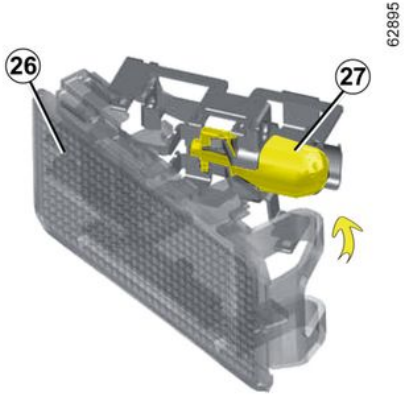
Desencaixe a luz ***24*** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante para premir a lingueta ***25*** para deslocar a luz na direção do interior do porta-bagagens.

Desligue o conjunto.

Solte a lente ***26*** e aceda à lâmpada ***27***.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Tipo de lâmpada *27*: W5W.

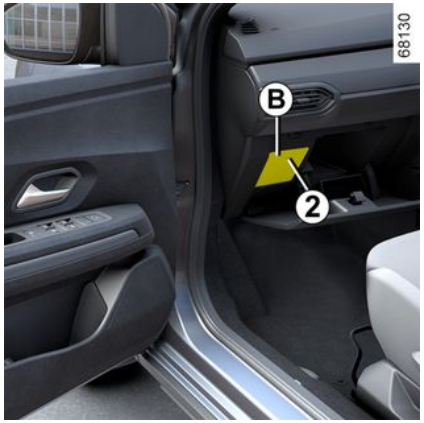


Compartimento dos fusíveis

Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Desencaixe a tampa ***A*** utilizando o entalhe como guia ***1*** ou, consoante o veículo, desencaixe a tampa ***B*** utilizando o entalhe como guia ***2***.

Pinça *3*

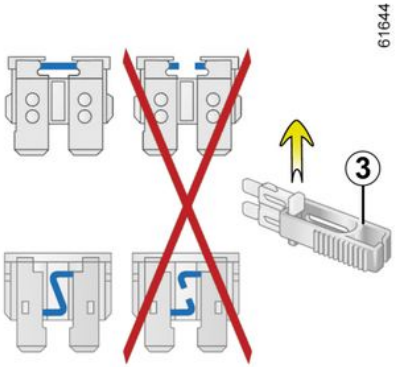


Solte o fusível com a pinça ***3***, situada na parte posterior da tampa ***A*** ou ***B***.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Verifique o fusível em causa e, **se necessário, substitua-o por um fusível com a mesma intensidade do fusível original**. Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).

Fusível de GPL na caixa de fusíveis *A* ou *B*

FUSÍVEIS

Fusível de GPL: corte do circuito de GPL ou corte do circuito de GPL e do circuito de gasolina.

Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta no compartimento do motor informa-o desta situação.
Risco de ferimentos.

Fusíveis no compartimento do motor *C* e *D*

Algumas funções são protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor nas caixas ***C*** e ***D***.

No entanto, devido à sua reduzida acessibilidade, **aconselhamos a mandar substituir os fusíveis num representante da marca**.

Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➔ 178, ➔ 181.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».
Risco de ferimentos.

Afetação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Buzina

Elevador de vidro dianteiro, vidros dianteiros elétricos

Elevadores elétricos de vidros traseiros

STOP Luzes de stop, UCH

Luz de cortesia, luz do porta-bagagens

Porta multimédia

Tomada do reboque

Bomba de lava-vidros, comandos sob o volante

Testemunho dos pisca-piscas, UCH

Isqueiro, tomada de acessórios

Retrovisores com desembaciador

Comando dos retrovisores elétricos

FUSÍVEIS

GPL GPL

Utilize a etiqueta de afetação de fusíveis situada no espaço de arrumação para identificar os fusíveis.
Alguns fusíveis apenas deverão ser substituídos por um profissional qualificado. Estes fusíveis não estão enumerados na etiqueta. Intervenha apenas nos fusíveis representados na etiqueta.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

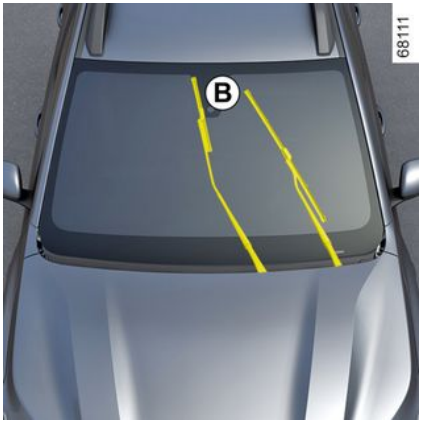
Substituição das escovas do limpa-vidros dianteiro *2*

Para substituir as escovas, coloque-as primeiro na posição de serviço ***B***

Motor a trabalhar ou ignição ligada:

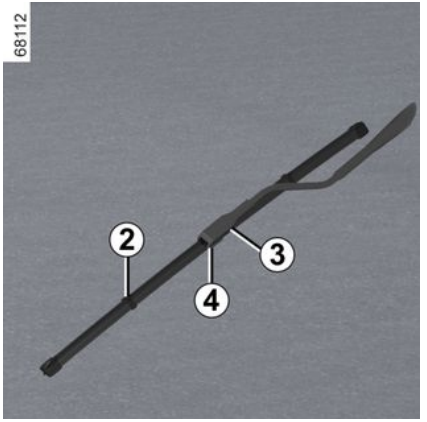
– mova a haste ***1*** duas vezes consecutivas para a posição ***A*** (passagem única): as escovas de para-brisas pararão na posição ***B***, afastadas do capô;
– Levante o braço de limpa-vidros ***3***;
– baixe a patilha ***4*** e, em seguida, remova a escova ***2***.

Para montar



Para repor a escova de limpa-vidros ***2***, insira-a no respetivo braço ***3*** e, em seguida, encaixe-a até ouvir um clique. Certifique-se do correto travamento da escova.

Para recolocar as escovas na posição rebaixada, certifique-se de que as escovas estão dobradas na direção do para-brisas e, em seguida, coloque a haste ***1*** na posição ***A*** (passagem única): as escovas do para-brisas dianteiro serão rebatidas na direção do capô.

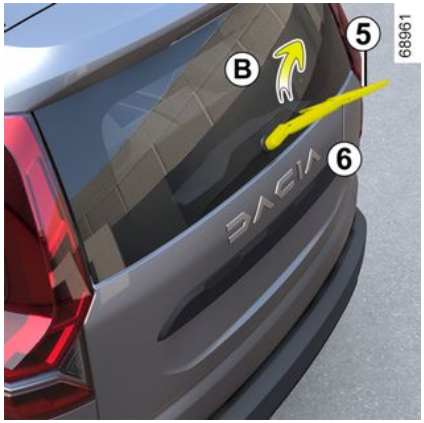


Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

– limpe regularmente as escovas, o para-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
– não as utilize se o para-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
– separe-as do para-brisas ou do óculo traseiro, caso não as utilize há muito tempo.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

Escova de para-brisas traseiro *5*



A haste na posição desligada (desativada):

– Levante o braço de limpa-vidros ***6***;
– rode a escova ***5*** (movimento ***D***) até ser desencaixada;
– extraia a escova puxando pela mesma.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e certifique-se do correto travamento da escova Certifique-se do correto travamento da escova.

– Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
– Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui: cerca de todos os anos.

Durante a substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.

Antes de substituir a escova de limpa-vidros traseiro, certifique-se de que a haste está na posição desligada (desativada).
Risco de ferimentos.

PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO

Ainda que não esteja equipado com sistema áudio, o seu automóvel dispõe de um pré-equipamento com espaços previstos para:

– os altifalantes dianteiros ***1*** e ***2***;
– os altifalantes traseiros ***3***.

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

ⓘ – Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
– – As caraterísticas dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio. Para saber a referência, consulte um representante da marca.
– Não é permitido realizar qualquer intervenção nos circuitos elétricos do veículo ou do rádio, exceto se for efetuada por um representante da marca; um sistema incorretamente montado poderá provocar danos no equipamento elétrico e/ou nos componentes que lhe estão ligados.

INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS

Acessórios elétricos e eletrónicos
Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/recetores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se junto de um representante da marca.
Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada➔ **312** ➔ **301**. **Risco de incêndio.**
Não é permitido realizar intervenções nos circuitos elétricos e/ou eletrónicos do veículo, exceto se forem realizadas por um profissional qualificado. Com efeito, uma eventual ligação e/ou montagem incorreta de acessórios elétricos/eletrónicos não aprovados pelo construtor poderá provocar:

– danos nos equipamentos elétricos e/ou eletrónicos;
– danos nos componentes ligados aos mesmos;
– a recolha e utilização de dados do veículo;
– uma invasão de privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais);
– cancelamento da autorização de entrada em vigor.

Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.
Se o equipamento elétrico for montado posteriormente, certifique-se de que é notificado da intensidade e da posição do fusível correspondente.
Utilizar a tomada de diagnóstico
A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico poderá provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo e/ou dar origem a uma invasão da privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais). Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante: consulte um representante da marca. **Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.**
Montagem de acessórios em pós-venda
Se deseja instalar acessórios no veículo, consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.
Se desejar utilizar uma barra antirroubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.
Perturbação da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão intervir rápida e provisoriamente; por segurança, consulte, logo que possível, um representante da marca.

Utilizar o cartão	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão não tranca nem destranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. Continuará a ser possível trancar/destrancar e ligar o veículo ➔ **49** e ➔ **178** ou ➔ **181**.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel…).	Não utilize estes aparelhos ou utilize a chave integrada ➔ **49**.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.	Utilize a chave integrada no cartão ➔ **49**.
	Bateria do veículo descarregada.	
	A mensagem "Coloq. cartão na zone + START" aparece no quadro de instrumentos.	Coloque o cartão na zona de colocação ➔ **181** e, em seguida, prima o botão START.
	O veículo está ligado.	Com o motor ligado, não é possível trancar/destrancar o veículo com o cartão. Desligue a ignição.
O cartão não tranca nem destranca as portas.	Dessincronização do cartão.	Destranque a porta do condutor introduzindo a chave integrada no cartão na fechadura da porta ➔ **49** e, em seguida, coloque o cartão na zona de colocação ➔ **181** e prima o botão START para sincronizar o cartão.

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telemóvel…).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a pilha. Continuará a ser possível trancar/destrancar e ligar o veículo ➔ **49** e ➔ **178** ou ➔ **181**.
	O veículo está ligado.	Com o motor ligado, não é possível trancar/destrancar o veículo com a chave. Desligue a ignição.
	Dessincronização do telecomando.	Destranque a porta do condutor inserindo a chave na fechadura da porta e, em seguida, ligue o motor para sincronizar o telecomando.

6

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue outra bateria à bateria defeituosa ➔ **358** ou substitua a bateria , se necessário. Não empurre o veículo, se a coluna de direção estiver bloqueada.
	Circuito defeituoso.	Consulte o representante da marca.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	➔ **178** ou ➔ **181**.
	O cartão "mãos livres" não funciona.	Coloque o cartão na concavidade prevista para o efeito na consola central. ➔ **178** ou ➔ **181**.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Ao acionar o motor de arranque.	**CAUSAS POSSÍVEIS**	**QUE FAZER**
Com o veículo parado e o motor frio, o regime do motor ao ralenti é elevado.	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Esta situação poderá dever-se à subida da temperatura do motor.	O regime do motor ao ralenti deverá diminuir ao fim de aproximadamente um minuto. Caso contrário, esta situação poderá ter outra causa. Contacte um representante da marca.
O motor não para.	Cartão não-detetado.	Coloque o cartão na concavidade prevista para o efeito na consola central. Faça uma pressão longa no botão de arranque.
	Problema eletrónico.	Prima rapidamente o botão de arranque por 3 vezes ou efetue uma pressão longa.
A direção continua bloqueada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante enquanto prime o botão de arranque do motor (ou, consoante o veículo, ao utilizar a chave da ignição) ➔ **178**.
	Circuito elétrico defeituoso.	Consulte o representante da marca.

Em estrada	**CAUSAS POSSÍVEIS**	**QUE FAZER**
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus: se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	Na versão a gasóleo, isto não representa necessariamente uma avaria. O fumo pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.	➔ **194**
	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Consoante as condições climáticas (frio, humidade, etc.), poderá ser emitido fumo no caso de uma aceleração vigorosa do veículo.	Reduza o regime do motor e evite acelerações bruscas de modo a fazer com que o fumo desapareça gradualmente. Caso contrário, esta situação poderá ter outra causa. Consulte o representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Adicione o óleo ➔ 326.
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.
A direção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas.
	Avaria no motor de assistência elétrica. Avaria no sistema de assistência.	Consulte o representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona de aviso e o testemunho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deverá conter fluido. Se não tiver líquido, consulte um representante da marca logo que possível.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça deteriorada.	Pare o motor. Contacte um representante da marca.

Radiador: no caso de uma falta significativa de líquido de refrigeração, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio enquanto o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos para esta finalidade.

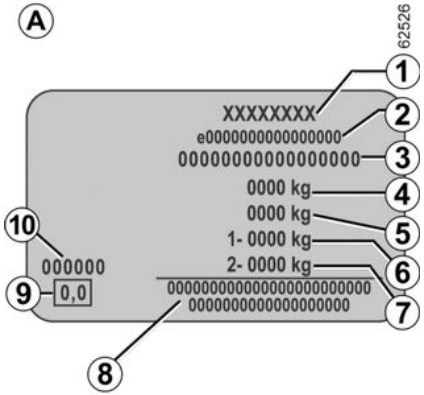
Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas, antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito elétrico defeituoso.	Consulte o representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição ➔ 375.
O limpa-vidros não para.	Comandos elétricos defeituosos.	Consulte o representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada traseira fundida.	➔ 365
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso.	Consulte o representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição ➔ 375.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso.	Consulte o representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição ➔ **375**.
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade. Se for o caso, esta condensação desaparecerá progressivamente durante a utilização das luzes.	
O acendimento do testemunho de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.	Um objeto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.	Retire todos os objetos colocados sob os bancos dianteiros.

6

Placas de identificação do veículo



As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo

Placa de identificação *A*

1. Nome do construtor.

2. Número de conceção comunitária ou número de homologação.

3. Número de identificação.

B. **Consoante o veículo, esta informação é igualmente facultada na marca .**

4. **MMAC** (Massa máxima autorizada em carga).

5. **MTR** (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque).

6. **MMTA** (Massa total máxima autorizada) no eixo dianteiro.

7. **MMTA** no eixo traseiro.

8. Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.

9. Emissão de gases de escape Diesel. **Consoante o veículo, esta informação não é indicada na chapa do construtor, mas sim na etiqueta de opacidade do fumo do motor ➔ 194**.

10. Referência da pintura (código de cor).

Informações técnicas relativas aos serviços de emergência

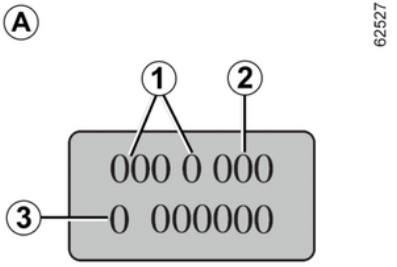
O QR Code na etiqueta ***A*** permite aos profissionais dos serviços de emergência utilizar um tablet ou smartphone para aceder imediatamente às informações técnicas úteis relativamente a trabalhos no veículo, em caso de acidente.

Certifique-se de que a etiqueta ***A*** está sempre visível e presente tanto no para-brisas como no óculo traseiro.

Qualquer modificação ou dano pode impedir o acesso às informações.

Identificação do motor, especificações do motor

Placa de identificação do motor



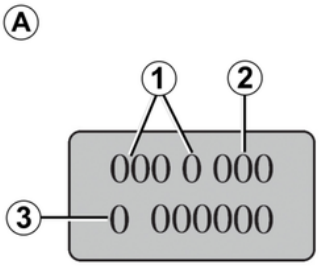
Refira as informações de identificação do motor na zona *A* em toda a correspondência ou encomendas.

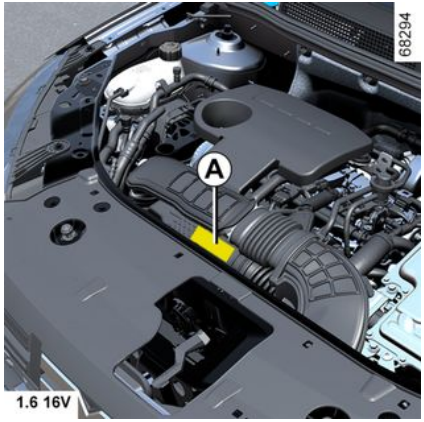
(a localização pode ser diferente consoante a motorização)

1. Tipo de motor.

2. Índice do motor.

3. Número de série do motor.





Refira as informações de identificação do motor na zona *A* em toda a correspondência ou encomendas.

(a localização pode ser diferente consoante a motorização)

1. Tipo de motor.

2. Índice do motor.

3. Número de série do motor.

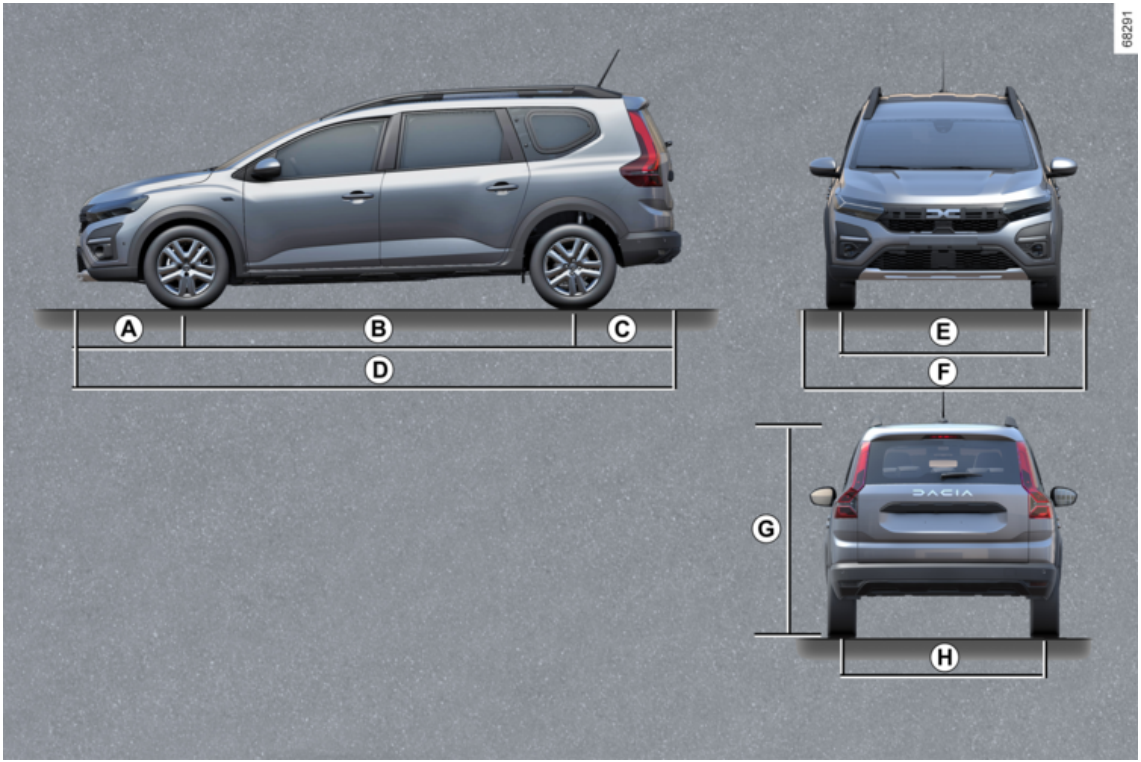
Características do motor

Versões	**1.0 12V**	**1.0 TCe**		**Hybrid**		**1.5 dCi**
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	B4D	H4Dt	H5D	H4M	5DH	K9K Turbo
Cilindrada (cm^3)	999			1598	-	1 461
Tipo de combustível **Índice de octanas**	Gasolina É **imperativo** utilizar gasolina sem chumbo com um índice de octanas correspondente ao indicado na etiqueta afixada na tampa do depósito de combustível ➔ **165**.				-	Gasóleo Os combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O tipo deverá estar indicado numa etiqueta afixada no interior do compartimento do motor. Caso contrário, contacte um representante da marca. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.				-	-

Características do motor

Versões	**1.0 12V**	**1.0 TCe**		**Hybrid**		**1.5 dCi**
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	B4D	H4Dt	H5D	H4M	5DH	K9K
Cilindrada (cm^3)	999			1598	-	1 461
Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa (caso contrário, contate um representante da marca).	E5 E10	A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma **EN 228** contém até 5 % de etanol em volume. A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma **EN 228** contém até 10 % de etanol em volume.			- -	B7 O gasóleo em conformidade com a norma **EN 590** contém até 7% de éster metílico de ácidos gordos em volume. B10 O gasóleo em conformidade com a norma **EN 16734** contém até 10% de éster metílico de ácidos gordos em volume. XTL O gasóleo parafínico em conformidade com a norma **EN 15940** contém até 7% de éster metílico de ácidos gordos em volume.	

Dimensões (em metros)



	Versão Estate com cinco ou sete lugares
A	0.830
B	2.898
C	0.819
D	4.574
E	1.520
F	1.848 to 2.007 – 1,848 com retrovisores exteriores recolhidos; – 2,007 com retrovisores exteriores abertos.
G	1.674 to 1.690 – 1,674 vazio; – 1,690 vazio, com antena;
H	1.520

Massas (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base sem extras opcionais : **poderão variar em função do equipamento do seu veículo**. **Consulte um representante da marca**.

Versão Combi	
Massa máxima autorizada em carga (MMAC **)** **Massa máxima autorizada (** MMTA **)** **Massa total rolante (** MTR **)**	Pesos indicados na placa de identificação do veículo. ➔ **389**
Massa de reboque com travões *	obtida através do cálculo: **MTR - MMAC**
Massa de reboque sem travões *	625 kg
Carga admitida na lança de reboque *	75 kg
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	➔ **321**

* **Carga rebocável (reboque de caravana, barco...)**

O reboque está interdito quando o cálculo MTR - MMAC é igual a zero, ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

– É importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no Código da Estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se a um representante da marca.
– No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. No entanto, é admitido:
– ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
– ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (consoante o limite que ocorrer em primeiro lugar).

Em qualquer dos casos, a velocidade máxima do veículo e atrelado não pode exceder 100 km/h e à pressão dos pneus deve acrescentar 0,2 bar (3 psi).

– O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude. Por isso, a marca preconiza a redução da carga máxima de 10 % aos 1000 metros e, em seguida, mais 10 % por cada 1000 metros.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objeto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efetuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN: .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN: .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN: .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN: .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN: .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN: .....

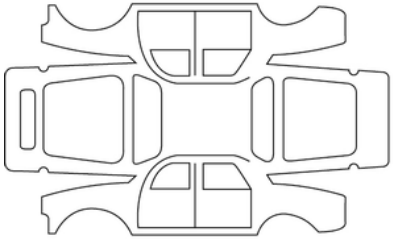
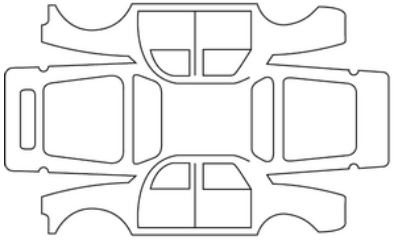
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □		**Carimbo**	
Verificação anticorrosão: OK □ Não OK* □			

* Consulte a página específica

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

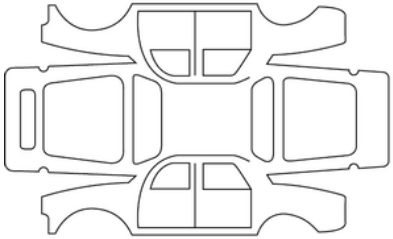
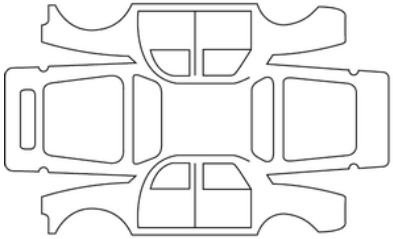
VIN: .....

Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

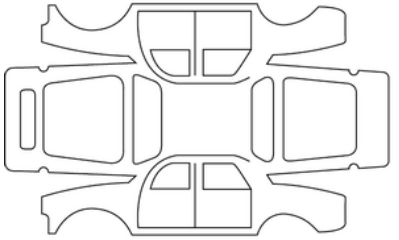
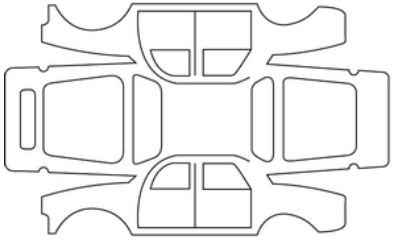
VIN: .....

Data da reparação: Reparação devido a corrosão a efetuar:		**Carimbo**
Data da reparação: Reparação a efetuar:		**Carimbo**

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

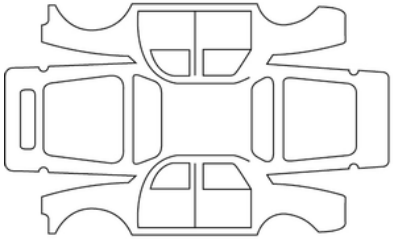
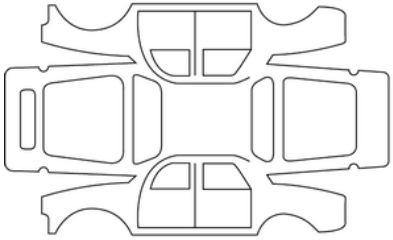
VIN: .....

Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

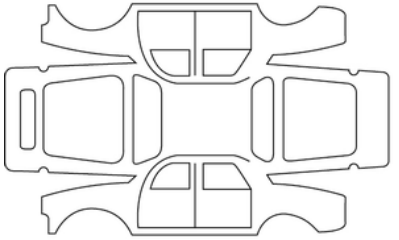
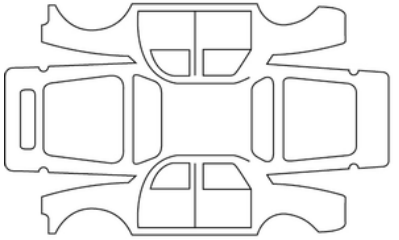
VIN: .....

Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

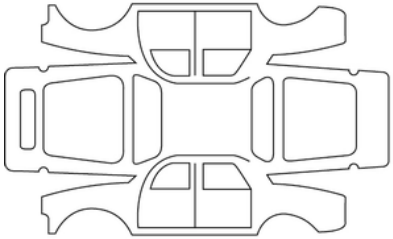
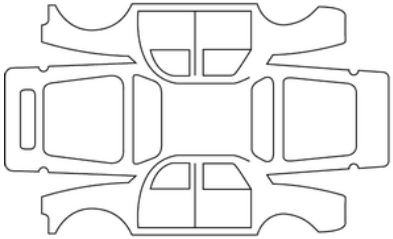
VIN: .....

Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

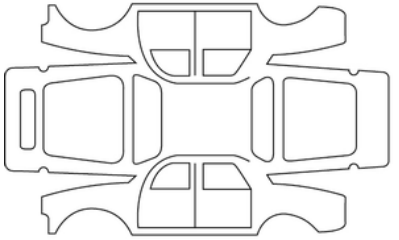
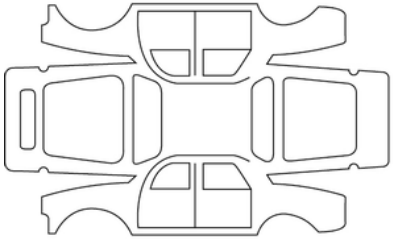
VIN: .....

Data da reparação: Reparação devido a corrosão a efetuar:		**Carimbo**
Data da reparação: Reparação a efetuar:		**Carimbo**

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN: .....

Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação a efetuar:		

ÍNDICE ALFABÉTICO

Símbolos

"Cartão mãos livres": utilização, 42

A

Abrir as portas, 48, 49
Abríveis, 48, 52
ABS, 223
Acesso ao compartimento do motor, 325
Aditivo (reagente), 172
Airbag, 74, 79, 80, 83
Airbag : ativar o airbag do passageiro dianteiro, 109
Airbag : desativar o airbag do passageiro dianteiro, 109
Airbags : segurança de crianças, 109
Ajuda à condução, 139, 223, 236, 236, 241, 241, 250, 250, 265, 265, 269, 269, 281, 281
Ajuda ao arranque em subida, 223
Ajuda ao estacionamento, 139, 281
Ajuda à travagem de emergência, 223
Alarme de luzes acesas, 48
Alavanca de velocidades, 189, 189
Alavanca seletora da caixa de velocidades automática, 189
Alerta de ângulo morto, 236
Alerta de excesso de velocidade, 265
Almofada insuflável do airbag, 74, 80, 83
Anéis de reboque, 348, 356
Ângulo morto: alerta, 236
Anomalias de funcionamento, 52, 83, 159, 185, 189, 189, 198, 198, 241, 241, 250, 250
Anomalias de funcionamento: pilhas de cartões, 40
Antirroubo (interruptor), 177
Aparelhos de controlo, 116, 134, 141, 144, 153
Apoio de braço, 313
Apoios de cabeça, 55
Apoios de cabeça dianteiros, 55
Ar condicionado, 287, 290, 291, 291, 291, 295, 295, 295, 299, 299
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização, 299
Ar condicionado manual, 291
Arejadores, 287, 290
Arranque, 178
Arranque do motor, 177, 178, 178, 182, 182, 185
Arranque do motor à distância, 40
Arrumações, 313, 313
Atenção, 158
Aviso de perda de pressão dos pneus, 217

B

Bagageira, 54
Bancos aquecidos, 55
Bancos dianteiros, 55
Bancos traseiros, 57
Banco traseiro, 59, 59
Barras de tejadilho, 321
Bateria, 333
Bateria: desempanagem, 358
Bateria de 12 V, 335

ÍNDICE ALFABÉTICO

Baterias, 46
Botão start/stop do motor, 182
Buzina, 158, 158
Buzina para peões, 24

C

Cadeiras para criança, 84, 90
Caixa de velocidades automática (utilização), 189, 198
Câmara de marcha-atrás, 281
Capô, 325
Características do motor, 390
Cartão: chave de emergência, 40
Cartão: mãos livres, 40
Cartão: o motor não se liga no modo mãos livres, 40
Cartão: pilha, 46
Cartão: trancar/destrancar os abríveis, 40
Cartão: utilização, 40, 42
Cartão "mãos livres": pilha, 46
Catalisador, 196
Chave/telecomando, 35
Chave de emergência, 40
Chave de emergência do cartão, 49
Chave de rodas, 348, 352
Chave de tampão, 348
Chaves, 35, 36
Cintos de segurança, 65, 74, 80, 83, 339
Cinzeiro, 312
Cinzeiros, 312
Colocar o motor em suspensão, 185
Comando da chave/telecomando por radiofrequência: utilização, 36
Comando integrado de telemóvel mãos livres, 301
Comandos, 265, 269
Computador de bordo, 116, 139
Condução ECO, 144, 206
Conduzir, 139, 177, 178, 182, 189, 194, 196, 198, 206, 217, 223, 236, 241, 250, 265, 269, 281
Conselhos de condução, 206
Conselhos práticos, 362, 369, 375
Conselhos sobre controlo de emissões, 205, 205
Consumo de combustível, 206, 206
Consumo energia, 134
Contactor de arranque, 177, 198
Controlo de tração, 223, 223
Controlo de tração - Extended grip, 223
Controlo eletrónico de estabilidade: ESC, 223
Crianças, 305

D

Definições, 139
Definições da posição de condução, 65
Definições do menu de configuração, 139
Degelo de para-brisas, 295
Degelo-desembaciamento do para-brisas, 295
Depósito de combustível, 165
Desembaciamento do para-brisas, 295
Desembaciar o vidro traseiro, 295

ÍNDICE ALFABÉTICO

Desempanagem da bateria, 358
Destrancamento das portas, 49
Deteção de peões, 241, 250
Deteção de veículos, 241, 250
Direção assistida, 150, 150
Dispositivo de retenção complementar, 83
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros, 74
Dispositivos de proteção lateral, 79, 80
Dispositivos de retenção complementares dos cintos de segurança traseiros, 79
Dispositivos de retenção de crianças, 84, 84

E

Economia de combustível, 206
Ecrãs multimédia, 236, 241, 250, 281
Elevadores de vidros elétricos, 305
Embelezadores de roda, 354
Enchimento dos pneus, 212, 217, 343, 347
Engrenamento da marcha-atrás, 189
Equipamentos multimédia, 139, 301
ESC: controlo eletrónico de estabilidade, 223
Escovas de limpa-vidros: substituição, 378
Escovas dos limpa-vidros, 159
Estacionamento mãos livres, 281
Extended grip, 223

F

Faróis, 153
Faróis adicionais, 362
Fechar as portas, 48, 49
Ferramentas, 348
Filtro: filtro de partículas, 194, 196
Função de paragem e arranque, 185, 198
Funcionamento, 189
Funções dos bancos traseiros, 59, 59
Funções personalizáveis do veículo, 139
Furo, 347, 350, 352
Furo: roda sobressalente, 350
Fusíveis, 375

G

GPL, 31, 165, 178, 182

I

Iluminação: iluminação exterior de acompanhamento, 139
Iluminação e sinalização exteriores, 153
Iluminação interior, 309, 309, 369
Iluminação interior: substituição de lâmpadas, 369
Indicadores: pisca-piscas, 158
Instalação da cadeira para criança, 90
Isqueiro, 312

K

Kit de reparação dos pneus, 212, 217, 347, 350

ÍNDICE ALFABÉTICO

L

Lâmpadas de substituição, 362, 369
Lavagem, 337
Lava-vidros dianteiro, 159, 163, 331
Limitador de velocidade, 265
Limpa-vidros, 159, 163
Limpa-vidros/lava-vidros, 139, 159, 378
Limpeza: interior do veículo, 339
Luz de teto, 309, 369
Luzes: exteriores, 153, 362
Luzes: máximos, 362
Luzes: médios, 362
Luzes: mínimos, 362
Luzes: pisca-piscas, 158, 362
Luzes: sinal de perigo, 158
Luzes: substituir as lâmpadas, 362
Luzes de dia, 139
Luzes de leitura, 309
Luzes exteriores, 362

M

Manutenção, 205
Manutenção: carroçaria, 337
Manutenção: filtros, 331
Manutenção: guarnições interiores, 339
Manutenção: mecânica, 326, 331
Manutenção da pintura, 337
Manutenção das guarnições interiores, 339
Meio ambiente, 203
Mensagens no quadro de instrumentos, 116, 185, 198, 217
Menu de configuração, 139
Mudança de combustível em andamento, 31
Mudança de roda, 352
Mudança do óleo do motor, 327
Mudanças de relação, 189

N

Navegação, 301
Níveis, 325, 326, 331
Níveis: líquido de refrigeração, 329
Nível do líquido de refrigeração do motor, 329
Nível do óleo do motor:, 326, 327

O

Óleo do motor, 326, 327

P

Palas de sol, 311
Paragem do motor, 178, 198
Para utilizar, 65
Particularidade de veículos Diesel, 194
Particularidade dos veículos a gasolina, 196
Particularidades das versões GPL, 31
Peças sobressalentes e de reparação, 397
Pega de cortesia, 311
Personalização das regulações do veículo, 139

ÍNDICE ALFABÉTICO

Personalizar as definições do veículo, 139
Pilha (telecomando), 37
Pilhas do telecomando de trancamento das portas, 37
Pisca-piscas, 158
Placa de identificação do motor, 390
Pneus, 212, 217, 341, 341, 343
Pneus: sistema de controlo da pressão dos pneus, 212
Porta-objetos, 313
Porta-objetos/arrumações: habitáculo, 313
Portão traseiro, 54
Portas, 48, 52, 139
Portas/tampa do porta-bagagens, 36, 40, 42
Posto de condução, 111
Precauções de utilização, 159
Pressão dos pneus, 212, 217, 343, 350
Pré-tensores, 74
Pré-tensores dos cintos de segurança, 79
Proteção anticorrosão, 337

Q

Quadro de instrumentos, 116, 139, 144, 185, 198, 217
Qualidade do óleo do motor, 327
Qualidade do reagente, 172

R

Rádio, 301
Reabastecimento de reagente, 172
Reagente (reservatório), 172
Reboque de desempanagem, 356
Regulação da altura a cadeira para criança, 84
Regulação da posição de condução, 65
Regulação da temperatura, 295, 299
Regulação do banco dianteiro, 55
Regulação do volante, 150
Regulador de velocidade, 269
Regulador de velocidade - limitador de velocidade, 265, 269
Regular os bancos dianteiros, 55
Relógio, 141, 141
reservatório de lava-vidros, 331
Reservatório de reagente, 172
Resolução de problemas: bateria, 358
Retenção complementar aos cintos de segurança, 74, 79, 80, 83
Retrovisores, 151, 311
Rodagem, 177
Roda sobressalente, 341, 350

S

SCR: redução catalítica seletiva, 172
Segurança de crianças:, 36, 84, 305
Segurança dos passageiros: passageiro dianteiro airbag, 109
Sinais de iluminação, 153
Sinais visuais, 158
Sinal de perigo, 158
Sinalização sonora e luminosa, 158
Sistema de ajuda à navegação, 301
Sistema de ajuda ao estacionamento: estacionamento assistido, 281

Sistema de antiblocagem de rodas: ABS, 223
Sistema de aquecimento, 287, 290, 291, 295, 299
Sistema de controlo da pressão dos pneus, 212
Sistema de retenção de crianças, 84
Substituição das escovas do limpa-vidros dianteiro, 378
Substituição das lâmpadas, 362, 369
Substituição de escovas do limpa/lava-vidros, 159, 378
Substituição de lâmpadas, 362, 369
Sugestões para a redução do consumo de combustível, 206

T

Tampa do reservatório de reagente, 172
Tapa-bagagens, 317
Telecomando de trancamento, 35
Telecomando para trancamento centralizado das portas, 36
Telemóvel, 301
Testemunhos do quadro de instrumentos, 116, 185, 198
Testemunhos dos comandos, 116, 134, 144
Testemunhos luminosos, 236
Testemunhos no quadro de instrumentos, 217
Teto de abrir, 307
Tomada de acessórios, 312
Tomada Jack, 348, 352
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento, 52
Trancamento das portas, 36, 40, 42, 49, 139, 139
Trancamento e destrancamento das portas, 49
Transporte de crianças, 84
Travagem de emergência, 223, 241, 250
Travagem de emergência ativa, 241, 250
Travão de estacionamento, 189, 198, 198
Travão de estacionamento assistido, 198

V

Vareta de medição do nível de óleo do motor, 326, 327
Ventilação, 295, 299
Ventilação e ar condicionado, 291
Visor, 134
Volume do reservatório de aditivo, 172
Volume do reservatório de reagente, 172

7711417053

Réf 7711417053 / Edition portugaise
NU 1449-9 – 10/2024